O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 14 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom. Nublado. Nevoeiro. Temperatura — Noite fria, ligeira elevação de dia. Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.16.4	5h.17.5	9h.17.8	13h.21.1	17h.20.5
2h 18.1	6h.16.8	10h.18.5	14h.21.0	18h.20.8
3h.17.6	7h.16.7	11h.19.7	15h.21.0	19h.20.6
4h.17.6	8h.17.0	12h.21.6	16h.20.7	20h.20.4

Maxima 22,7, ás 12,05 — Minima 17,8, ás 7,05.

£ 93$400; Dollar 19$950; Franco $529; Esc. $849
(Accrescentar o imposto de 5 % para pagamento de mercadorias ou remessas diversas.

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Julho de 1939

Numero 5128

A. DI.RIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres. · Manoel Gomes Moreira thes. José Garcia [illegible] Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$000.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

Concentrada nos Estados Unidos a attenção da Europa

A IMPORTANCIA QUE ASSUME PARA A PAZ MUNDIAL, SEGUNDO OS CIRCULOS FRANCEZES, A REFORMA DA LEI DE NEUTRALIDADE

E, segundo affirma a imprensa de Paris, sem o auxilio da Russia e da America do Norte, as democracias européas não poderão conter indefinidamente as nações totalitarias

RALPH HEINZEN
(Correspondente da United Press)

PARIS, 16 — As criticas hontem formuladas pelo presidente Roosevelt á lei de neutralidade de seu paiz, na mensagem que dirigiu ao Congresso para que este supprima a clausula que prohibe a exportação de armas aos paizes belligerantes, antes de suspender o actual periodo legislativo, attrahiram sobre Nova York a attenção européa desviando-a de Dantzig, do Tyrol e de outros pontos nevralgicos do continente e mesmo de Tokio, apesar da importancia que as nações da Europa, que têm concessões na China, emprestam á conferencia anglo-japoneza sobre a questão de Tientsin.

Está convencida a França

A França está convencida de que a paz pode ser preservada se o Conresso estadunidense acceder ao pedido do secretario de Estado Cordell Hull e fizer comprehender com clareza aos paizes totalitarios que os Estados Unidos fornecerão armas e munições, viveres e materias primas sobre a base de pagamento a dinheiro e transporte por conta e risco do comprador, dentro das prescripções do direito internacional.

Seria fortalecida a posição das dictaduras

Tambem está convencida a França de que no caso do Poder Legislativo recusar a solicitação do primeiro mandatario e do sr. Cordelle Hull na mensagem, fortalece moral e materialmente a posição das dictaduras em seus proprios paizes e talvez apresse uma definição entre os dois blocos ideologicos rivaes em que se encontra dividida a Europa.

Deste modo, podem os Estados Unidos desempenhar, na situação politica européa um papel mais importante do que em qualquer época, desde a assignatura do Tratado de Versalhes. Por sua parte, o governo francez procura não commetter outra indiscreção, que poderia ter más consequencias para o paiz, como o discurso que pronunciou em Arcachon, não faz muito tempo, o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, e embora o gabinete acompanhe attentamente a actividade politica de Washington, não fez o menor commentario official.

Indispensavel o auxilio da Russia e dos Estados Unidos

Em contraste com essa attitude de reserva das espheras do governo, a imprensa local não se mostra commedida em seus commentarios e diz que as democracias européas não devem confiar em que poderão conter indefinidamente as nações totalitarias sem o auxilio da Russia e dos Estados Unidos.

O conhecido critico de assumptos internacionaes que escreve sob o pseudonymo de Pertinax, diz, hoje, no diario "L'Ordre": "O systema de segurança que a França e a Grã-Bretanha procuram organizar desde meados de março, continúa desprovido de seus dois apoios: a outorgação pela Russia de sua cooperação economica e militar; e os Estados Unidos, paiz com que se deve contar para o constante envio de materiaes de guerra, assim que forem iniciadas as hostilidades. A demora lamentavel póde estimular perigosamente o sr. Hitler.

Não desespera a diplomacia franco-britannica

Entretanto a diplomacia franco-britannica não desespera de obter exito em Moscou e a desconcertante derrota infligida ao sr. Roosevelt pela Commissão de Relações Exteriores do Senado não é definitiva como o demonstra o novo esforço do presidente e do sr. Hull para fazer levantar a prohibição que pesa sobre as exportações de armamentos. A clausula de pagamento a dinheiro e transporte por conta do comprador daria, praticamente, um verdadeiro monopolio aos alliados occidentaes, donos dos mares.

Uma demonstração pratica

A feliz entrega de um hydroavião estadunidense á Grã-Bretanha, que fez a travessia dos Estados Unidos ao ponto de destino numa só escala, demonstrou aos Estados Maiores francez e britannico, a possibilidade do envio pelos ares de apparelhos militares em tempo de guerra e no caso do Congresso de Washington anullar a clausula a que faz objecções o poder executivo, as democracias occidentaes seriam grandes compradoras, em época de guerra, de materiaes aeronauticos norte-americanos, sobretudo de apparelhos de bombardeio de varios motores, por que os de caça não têm sufficiente capacidade para combustivel, assim como raio de acção para sua entrega por via aérea.

No caso de uma conflagração, a Grã-Bretanha e a França dirigir-se-ão aos Estados Unidos especialmente para a acquisição de aeroplanos, caminhões, tractores, cascos de granadas e materias primas.

Os aviões, automoveis e quasi todas as materias primas acham-se excluidos da prohibição de exportação, motivo por que o maior interesse de ambas as potencias no que se refere á compra de productos nos Estados Unidos volta-se para as munições como succedeu durante a guerra mundial, quando os paizes não podiam, com sua producção interna, satisfazer as enormes necessidades da luta nos campos de batalha.

Em seis mezes seriam esgotados os stocks

Como desde então se modificaram os methodos de combate e foram construidos canhões de tiro mais rapido, na proxima guerra necessitar-se-á de uma quantidade ainda maior de granadas, de modo que no primeiro semestre de hostilidades, ou mesmo antes, seriam gastas as enormes existencias de projectis armazenados e os que produzissem as fabricas locaes.

(Conclue na 2.ª pagina)

DISSOLUÇÃO DO EXERCITO TCHECO

Prohibido, do dia 1.º de agosto, em deante, o uso do uniforme

PRAGA, 15 (U. P.) — No proximo dia 31 de julho deverão ser liquidados definitivamente todos os commandos de divisão do exercito da Tchecoslovaquia.

A sua dissolução será completada no dia 30 de setembro e no dia 31 de dezembro devem ser abolidos o Ministerio da Defesa e as Secretarias Financeiras Militares.

Do dia 1º de agosto em deante será prohibido o uso do uniforme militar tchecoslovaco.

Iniciados os entendimentos entre a Inglaterra e o Japão

Na 1ª conferencia, realizada em Tokio, foram estudados os antecedentes da situação creada em Tientsin

TOKIO, 15 (U. P.) — Tiveram inicio hoje as discussões preliminares anglo-japonezas acerca da situação de Tientsin. Não deixa de ser significativo o facto de, no mesmo tempo em que têm inicio as negociações, se annunciar que o Imperador Hirohito passará em revista a frota imperial quando, no dia 21 do corrente, dirigir-se, a bordo do couraçado "Nagato", para sua residencia de verão, em Hayama.

A entrevista do embaixador da Inglaterra, sir Robert Craiggie, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Hachiro Arita, foi bastante prolongada e versou sobre o esclarecimento de detalhes. Toda ella foi realizada em inglez, sem a presença de interpretes nem tachygraphos, não tendo tambem sido fornecido á imprensa um resumo official da mesma. Nenhuma das partes emittiu pontos de vista definitivos.

O terreno das discussões se irá reduzindo gradualmente, até abranger apenas algumas questões não resolvidas até agora.

Immediatamente após a conferencia, sir Robert sahiu da cidade, para passar, como costuma usualmente fazer, o fim de semana em uma casa de campo.

Quanto ao sr. Arita, conferenciou nas primeiras horas da noite com seus auxiliares mais intimos, sobre as negociações em curso, annunciando-se em seguida que segunda-feira ellas terão proseguimento.

O communicado dado á tarde á publicidade diz o seguinte:

"O titular da pasta das Relações Exteriores, sr. Hachiro Arita, e o embaixador da Grã-Bretanha, sir Robert Craiggie, conferenciaram esta manhã na residencia official do ministro, discutindo durante mais de tres horas certas questões geraes que constituem os antecedentes da situação creada em Tientsin.

A entrevista foi depois suspensa, afim de dar tempo para um estudo mais detalhado da questão na segunda-feira, quando se realizará outra conferencia."

Toda a imprensa, commentando o inicio das conversações, aconselha o governo a adoptar uma attitude energica e expressa a opinião de que o paiz poderia repellir qualquer contra-proposta acaso apresentada pela Grã-Bretanha.

O "Cuya", orgão especializado em assumptos commerciaes, diz que o Japão estuda a possibilidade de denunciar o Tratado das Nove Potencias.

Recepção na embaixada do Brasil

EM HONRA DAS AUTORIDADES NAVAES E MILITARES DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Rodrigues Alves, offereceu, na embaixada, uma recepção em honra das autoridades navaes e militares da Argentina em retribuição ao acolhimento fidalgo dispensado ás delegações militar e naval do Brasil.

Visita ao campo de Mayo

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Na manhã de hoje, a Delegação Militar Brasileira dirigiu-se ao Campo de Mayo, a trinta quilometros de Buenos Aires, afim de effectuar uma visita ao acantonamento.

A sua chegada á guarnição, foram recebidos com as honras de praxe, na entrada pela secção 11, pelo chefe do acantonamento e director do centro de instrucção de infantaria, general de brigada Rodolfo Marques, pelo commandante da primeira divisão de cavallaria, general de brigada Arturo Rawson, pelo director do centro de instrucção de artilharia, general de brigada Juan Pierrestegui, e pelos chefes do centro de instrucção de infantaria.

Os visitantes percorreram as dependencias da guarnição onde assistiram algumas demonstrações de instrucção do regimento numero 4 da infantaria da escola, sob o commando do tenente-coronel Luis Daneri, assim como da Escola de Sub-officiaes ás ordens do coronel Santos V. Rossi, e do regimento numero 6 da artilharia da Escola, sob o commando do tenente-coronel Eduardo A. Valos.

Ao meio-dia o chefe da guarnição, general Marquez, offereceu um almoço em honra dos visitantes no casino dos officiaes do 6º regimento de artilharia da Escola.

A' tarde, a Delegação realizou uma visita ao districto dos sub-officiaes e sargentos, regressando em seguida á capital.

O maior Exercito da Inglaterra em tempo de paz

A IMPORTANCIA POLITICA DA INCORPORAÇÃO — DOS NOVOS RECRUTAS INGLEZES —

Vão ser iniciadas as conversações anglo-polonezas entre os Estados Maiores

LONDRES, 15 (U. P.) — O paiz respondeu hoje ás nações aggressoras com a incorporação dos primeiros recrutas entre os duzentos mil que entrarão para as fileiras, de accordo com a recente lei do Parlamento, o que dará á Inglaterra o maior exercito de tempo de paz em toda a sua historia.

A importancia politica da incorporação e o seu effeito psychologico na diplomacia internacional são considerados de maior importancia que o simples facto de entrarem trinta e quatro mil conscriptos para as fileiras.

"Estejamos preparados!"

Nos circulos officiaes se considera que o maior valor do inicio da conscripção está no facto de se poder assegurar aos alliados da Inglaterra, na frente contra a aggressão, que o appello recentemente feito sob o estribilho de "Estejamos preparados", já recebeu resposta adequada.

O appello não se refere apenas aos moços. As mães, as irmãs e as noivas vestiram os uniformes azues dos serviços de precaução contra ataques aereos, e os paes e irmãos participaram dos exercicios militares quando as forças territoriaes subiam a quinhentos mil reservistas.

Mobilização da paz

Dois dos mais destacados chefes militares da Inglaterra foram recentemente designados para dirigir essa grande "mobilização de paz" e organizar as medidas de defesa.

Por todo o paiz sente-se o rythmo do tempo de guerra. O ruido constante dos martellos nos estaleiros constitue uma prova eloquente da rapidez com que se constroem os navios, isto é, um por semana.

As fabricas de munições trabalham as vinte e quatro horas do dia, e as de aviação produzem a cifra record de mil aviões por mez.

Medidas adoptadas após a conferencia de Munich

A conscripção foi a ultima de uma série de medidas adoptadas após a conferencia de Munich. Entre essas medidas figuram:

1. O acceleramento da producção industrial com o fim de alcançar o rythmo de outras nações e rearmar o paiz em terra, no ar e no mar.

2. Instrucção militar a centenas de milhares de elementos civis para a defesa interna, especialmente anti-aerea.

3. Estudo de todas as fórmas de construcção de refugios anti-aereos e projectos de remoção da população civil das zonas densamente povoadas, bem como cooperação para garantia dos refugiados sobretudo crianças. Distribuição de viveres, como carne, manteiga, margarina, gorduras, assucar e outros.

A Inglaterra se manterá nesse espirito de preparação bellica durante todo o verão. Pelo outomno, segundo se espera, haverá mais de meio milhão de homens adestrados nos serviços de um exercito poderosamente mecanizado.

Conversações entre os Estados Maiores da Inglaterra e da Polonia

LONDRES, 15 — (Por FREDERICK KUH — Correspondente da United Press) — O general Sir Edmund Ironside, inspector do Exercito Britannico do Ultramar, partirá na segunda-feira, por via aérea, com a Varsovia, para iniciar as conversações anglo-polonezas entre os Estados Maioires, com o fim de coordenar a acção armada em caso de guerra com a Allemanha. Acompanhado pelo addido militar polonez á Embaixada de Londres, coronel Kwiecinski, o general Ironside propõe-se a ali permanecer durante uma semana.

As conversações fundamentaes serão as que manterá com o commandante em chefe do exercito polonez, general Smigly Rytz, ás quaes se seguirão as consultas entre os technicos militares.

Problemas tacticos e estrategicos

A missão Ironside dará força effectiva ao pacto anglo-polonez de auxilio mutuo. As conversações referir-se-ão aos problemas tacticos e estrategicos das forças de terra, ar e mar, em caso de ataque allemão pelo léste ou oéste da Europa.

A missão militar que foi á Polonia em fins de maio e os officiaes polonezes que chegaram a Londres em meados de junho e ainda aqui se encontram, trataram quasi que exclusivamente do fornecimento á Polonia de material bellico.

Acredita-se que o general Ironside, proeminente figura militar britannica, irá a Moscou, tambem, para dirigir as negociações militares com os Soviets, se chegarem a bom termo as negociações do pacto triplice.

Outras medidas para fortalecer a alliança

Serão, tambem, adoptadas outras medidas para fortalecer a alliança anglo-poloneza:

1.º — O intercambio não protocollar de garantias será immediatamente formalizado num tratado;

2.º — Espera-se que no transcurso da proxima semana o visconde de Halifax e o embaixador polonez em Londres, sr. Raczynski, firmem o accórdo para a concessão de auxilio financeiro pela Grã-Bretanha para o rearmamento da Polonia. Este ultimo paiz receberá a quarta parte da somma solicitada pela missão financeira poloneza que attingia a sessenta milhões de libras esterlinas, dos quaes trinta e quatro milhões em dinheiro.

Deprehende-se, por outro lado, que os polonezes obterão oito milhões de libras em creditos para acquisição de material de guerra e materias primas e cinco milhões em dinheiro, além do emprestimo de seiscentos milhões de francos, facilitado pela França.

UMA NOTA DE PROTESTO

DO CONSUL AMERICANO EM SHANGHAI ÁS AUTORIDADES JAPONEZAS

SHANGHAI, 15 (U. P.) — O consulado dos Estados Unidos enviou uma nota ás autoridades nipponicas protestando contra a aggressão de que foram victimas dois cidadãos norte-americanos no dia 3 do corrente pelo sentinella japonez Wuhu San.

OS ACCORDOS ENTRE O PARAGUAY E O BRASIL

Iniciados os estudos pela Camara dos Deputados

ASSUMPÇÃO, 15 (U. P.) — A Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados iniciou o estudo dos accordos assignados entre o Paraguay e o Brasil, durante a visita do presidente Estigarribia ao Rio de Janeiro.

O presidente da referida Commissão, sr. Julio Cesar Chaves, declarou que os despachará favoravelmente.

COMO DIZIA MONTAIGNE...

Lindolfo COLLOR

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

PARIS, 8 de julho (Por via aerea)

Eu não me incluo, não sei se com razão, entre os homens susceptiveis de grandes espantos. Tenho visto e observado tantas coisas, na minha idade que ainda me parece longe da canonica, e talvez apenas se approxime da provecta, que as maiores surpresas sempre me parecem, no fundo, mais ou menos razoaveis. Alimento, é verdade, algumas "bêtes-noires" recolhidas ás grades das minhas incompatibilidades moraes. Mas os tregeitos das bestas nem me surprehendem nem me irritam. Que se ha de esperar de uma besta senão inconsequencias de besta? Salomão, que foi um "blasé" refinado, costumava philosophar que nada jamais apparece como novidade á luz do sol. O mesmo thema foi, em dias bem mais proximos de nós, retomado por Montaigne quando dizia que basta viver bastante para conhecer tudo e o contrario de tudo. Não tenho ao meu alcance o volume dos "Essais", e cito de memoria. Mas garanto a fidelidade da citação.

Apesar de ser esta, e já não de hoje, a paizagem do meu espirito, confesso que me encontro agora a pique não de um mas de dois espantos, o que, mesmo em condições communs, deveria parecer excessivo ou pelo menos incommodo. A circumstancia de eu lhes fazer referencia neste diario immediatamente destinado ao publico mostra que são de natureza politica e de politica européa os factos, a meu vêr insolitos, que conseguiram arrastar-me á beira de um espanto, que é um verdadeiro precipicio de incomprehensão. Eu não gosto de exaggerar nem tenho por habito magnificar demagogicamente as minhas impressões. Costumo deixar que as coisas se apresentem por si mesmas á intelligencia e á interpretação dos observadores.

* * *

Quando o sr. Mussolini organizou o fascio, o que elle tinha em vista, antes de mais nada, era combater o communismo. Os ultimos governos parlamentares da Italia, fracos e irresolutos, haviam deixado que os agentes da Terceira Internacional se apoderassem das fontes de producção da peninsula, que os proletarios se subtrahissem ostensivamente ao "controle" dos patrões, que a sociedade italiana se approximasse, a movimentos rapidos, da desagregação final. Foi esta, toda gente o sabe, a quintessencia moral, a motriz politica, a synthese social do fascismo. Assim elle se apresentou á face da Italia, assim o comprehendeu o mundo. Em outras palavras, sem communismo não haveria fascismo. O fascismo existia como um antidoto do communismo. Como o perigo communista não existisse apenas na Italia, mas — mais aqui, menos ali — em todos os climas politicos, o que se viu foi a proliferação de partidos fascistas (tanto vale dizer, anti-communistas) na Europa, na America, na Asia, talvez na Africa.

Não foi senão para livrar a Allemanha das garras inescrupulosas dos representantes de Moscou que o sr. Hitler organizou tambem o seu partido e foi para a prisão, onde escreveu "Mein Kampf" e teceu com habeis cuidados a sua corôa de martyrio. Valerá a pena insistir nos exemplos e citações? Se alguem ousasse dizer a um adepto convencido de qualquer partido de fundo e fórma fascista que elle não era por definição a antithese do communismo, seria tachado de louco ou, o que é peor ainda, de impostor. E precisamente porque o espantalho do mundo fosse o Komintern, os dictadores de Berlim e de Roma resolveram antepôr-lhe como barreira intransponivel o pacto anti-Komintern. As duas frentes se apresentavam, assim, no scenario contemporaneo, como formações antagonicas de inspirações oppostas e finalidades inconciliaveis. Entre ellas, jamais, em nenhuma hypothese, nada poderia haver de commum. A cosmica opposição entre o dia e a noite não seria mais rigorosa do que a separação entre o communismo e os differentes sectores do fascismo. Chegou-se mesmo a dizer que entre os dois extremos já não havia logar para os que defendessem a liberdade de pensar: "No mundo actual não ha logar para os liberaes". A necedade fez escola e parecia em vesperas de conquistar o mundo. Democrata? Engano. Quem não fosse fascista, communista haveria de ser.

Estive ha poucos mezes em Berlim e confesso as minhas quotidianas irritações ao lêr a imprensa da metropole nazista. Fóra do nacional-socialismo só existia, em verdade, segundo ella, um sector politico: o dos bolchevistas e pluto-democratas. Assim, entre democracia e communismo (ambos judaicos ou judaizantes) não havia nenhuma differença sensivel. No fundo, a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, outra coisa não eram do que pseudonymos da URSS. Nem transluziria entre a figura de um presidente do Conselho francez ou do primeiro ministro inglez e o camarada Stalin as minimas separações de ordem doutrinaria...

Que houvesse na base de taes affirmativas convicção ou má fé, não me seria facil discernir. De qualquer maneira, porém, ellas reflectiam um estado de animo collectivo, uma bandeira politica, nada menos que um programma partidario. E, certas ou erradas, resultados de uma convicção real ou de uma impostura sabiamente organizada, sempre se deveria admittir que ellas fossem tomadas a sério no minimo por aquelles que as inventaram e propagam.

Chego agora a um dos motivos actuaes que me causam espanto. Elle se prende ás negociações anglo-franco-sovieticas, que não chegam a resultado, e quanto mais se prolongam mais nos convencem de que o mundo democratico e o bolchevista jamais lograrão entender-se com a tranquilla confiança reciproca que deve existir entre pessoas de uma mesma formação moral. Desmentido está, por conseguinte, o "slogan" totalitario de Berlim de que a "sucia pluto-democratica" e os communistas são no fundo apenas uma e a mesma coisa. Se o fossem, ha muito que já se teriam posto de accordo no combate aos fascismos.

Mas não seria a verificação desse facto, é claro, que me poderia causar a minima surpresa. Que democracia é uma coisa e communismo outra, sei-o eu perfeitamente. O meu espanto vem precisamente da evidencia opposta, isto é, da serena confissão que se faz em Roma de que o communismo e o fascismo devem alliar-se, agora, contra as democracias. As attitudes de Berlim nestes ultimos tempos eram mais do que significativas já dos desejos do sr. Hitler de começar uma vida de perfeita comprehensão com o sr. Stalin. Ha varios mezes que elle não insiste nas suas tiradas de effeito contra os "immundos bolcheviques". Inversamente, o sr. Stalin tem pago o dictador de Berlim com a mesma moeda de silencio benevolente. E o que é mais: de um lado e de outro se propala a conveniencia reciproca que haverá em estreitar os laços economicos entre o Reich e a URSS. Ora, como são os negocios que fazem os bons amigos, mais não precisaria ser dito a esse respeito. Mas ha quem diga mais. E' o sr. Ardengo Soffici, jornalista italiano, fascista convencido, cujo artigo intitulado "Tem a URSS interesse em pactuar com as demo-plutocracias?" — encontro resumido em jornaes francezes. O sr. Ardengo Soffici — que escreve, não o esqueçamos, numa imprensa severamente controlada — nos fornece as razões que o levam a responder negativamente á questão que serve de titulo ao seu escripto. "O proprio caracter das condições historicas e civis e a rudimentar economia do povo russo deveriam oppor-se" ao projectado accordo com a França e a Inglaterra. Mas não é só isto e aqui apparece a razão do meu espanto. "Razões muito sérias — escreve o jornalista italiano — poderiam, pelo contrario, levar a Russia de Stalin a approximar-se das nações do eixo e daquellas que, agrupadas em torno delle, se unem entre si por laços cada vez mais solidos". E o sr. Soffici ainda não encontra sufficiente esta conclusão. Elle insiste na explicação do seu pensamento. "E' certo que o fascismo e o nacional-socialismo estão unidos contra o Komintern. Mas um e outro representam revoluções socialistas e proletarias, com a unica differença (em relação ao communismo) de que ellas se baseiam na realidade nacional e transportaram a luta das classes da esphera interior da nação sobre o plano internacional. De qualquer maneira, porém, que o sr. Stalin seja logico com a sua revolução ou que elle a traia, facto é que a victoria estará com aquelles que se encontrem em correspondencia com a Historia, tanto vale dizer, comnosco, nações proletarias que formamos a vanguarda da nova civilização".

Já disse e repito que não é do meu feitio exaggerar as coisas. Ademais isto que aqui deixo consignado me parece de tal maneira monstruoso que qualquer exaggero seria desde logo impossivel. Ninguem exaggera a noção do infinito.

* * *

Como todas as coisas, bôas ou más, tambem os meus espantos vêm aos pares. Eu ainda não me havia refeito do primeiro, quando fui tomado do segundo. Este me chega de Berlim e se exprime na resolução do sr. Hitler de mandar que duzentos mil allemães do Tyrol se mudem para o Reich ou para onde os queira transplantar o sr. Mussolini. Relembremos o caso. O Tyrol meridional, que fazia parte do Imperio Austro-Hungaro, e que é tão allemão quanto os sudetos ou Dantzig, foi attribuido á Italia pelo tratado de Versalhes. De accordo com a politica do "Volkstum", que é, ao lado do combate ao

(Conclue na 2.ª pagina)

Concurso Popular N. 28 do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

15 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
75 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

(DE 1 A 30 DE JULHO DE 1939)
Recórte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Agosto de 1939.

COUPON
N.º 14
16-7-1939

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escripto, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons como para os máos dias.

"PREMIO PERSEVERANÇA - 1939"

UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem nos nossos premios mensaes do valor de 5:000$000, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offerecemos no fim do anno, representado por UMA CASA a ser construida nesta capital do valor approximado de 50:000$000. Os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará sómente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com 5 talões. E assim por deante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal o "canhoto" do Mappa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA.

Os Mappas para o nosso Concurso n.º 29, relativo ao proximo mez de Agosto, serão distribuidos dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do ultimo domingo deste mez, dia 30.

INICIATIVA QUE NÃO DEU CERTO. — Num topico divulgado ha dias na secção competente deste jornal, registrámos o facto de que a iniciativa do Ministerio da Agricultura visando baratear e facilitar a acquisição de frutas á população por meio de caminhões espalhados em diversos pontos da cidade não déra os resultados que seria legitimo esperar. Póde-se dizer mesmo que a iniciativa fracassou, positivamente desvirtuada nas suas finalidades. Além dos motivos que apontámos, convém notar o seguinte: a venda de frutas em pontos centraes da cidade, nos referidos caminhões, tem ainda o inconveniente de emprestar a esses pontos centraes um aspecto desagradavel de feira de suburbio. Nos "clichés" acima, vêem-se dois caminhões postados em logares os menos indicados para commercio dessa natureza — um delles está no Largo da Carioca, nos fundos da galeria Cruzeiro, o outro no novo abrigo de bondes, chamado "Taboleiro da Bahiana", dois locaes de intenso movimento, onde os caminhões e as frutas ficam lamentavelmente deslocados.

Como dizia Montaigne...

(Conclusão da 1.ª pagina)

communismo, uma das peças essenciaes do credo hitlerista, essa população deveria ser logicamente reincorporada á Allemanha. Durante annos a fio, vinha ella esperando esse acto reparador. Os allemães do Tyrol aborrecem os italianos, não lhes falam a lingua e nada querem ter de commum com elles. Essa attitude de intransigencia, como é natural, irritava o sr. Mussolini. Fazia-se necessario encontrar uma solução para o caso. Ella está ahi. Os allemães do Tyrol que não quizerem ser italianos têm direito á protecção do Reich: podem mudar-se para a Allemanha. Seis mezes de prazo lhes são concedidos para isso. Ao cabo, os que não se houverem mudado serão mandados para o sul da Italia ou para a Lybia. No Tyrol, na sua terra natal, é que não poderão permanecer. O Tyrol deve ser e será uma zona puramente italiana.

Eis ahi uma nova e inesperada fórma da politica racista. Por que não se adoptou em relação aos sudetos? Não teria sido perfeitamente acceitavel que os partidarios do sr. Henlein abandonassem as suas propriedades e se mudassem para a Allemanha? Fosse alguem fazer, na época, essa proposta ao sr. Hitler: elle não caberia em si de indignação. O "Volkstum" — responderia — é inseparavel da noção de patria. O germanismo dos sudetos implica no reconhecimento de que allemão é o territorio por elles habitado. E todo o mundo diria que o raciocinio estava certo.

Agora, porém, é o proprio sr. Hitler quem se encarrega de mostrar que tambem esse principio não passa, afinal, de uma burla; que quando uma população não quer acceitar determinada nacionalidade, o remedio consiste em transferil-a summariamente para dentro do paiz ao qual queira pertencer.

O "Daily Telegraph" despachou um dos seus redactores para ouvir os habitantes do Tyrol inferior, que na administração italiana se chama o Alto Adige. O jornalista manda as suas primeiras impressões de Bolzano. "Se nos obrigarem a abandonar as nossas terras — disse-lhe um agricultor — nós enforcaremos as nossas mulheres e as nossas crianças nos galhos das arvores. Depois, nos armaremos de foices e picaretas e desceremos ao valle, onde mataremos todos os italianos que nos cahirem nas mãos". E' certo que este descendente do heroico Andréas Hofer não tem nenhuma noção do que seja um ninho de metralhadoras, manejadas contra insurrectos, á distancia de centenas de metros. Se a tivesse, não diria o que disse. Em todo caso, as suas palavras merecem ser retidas para exemplificação do estado de espirito daquella pobre gente, victima da ultima edição da politica racial do sr. Hitler, feita em collaboração com o sr. Mussolini.

A Allemanha, paiz super-povoado, necessita de "espaço vital", proclamava o nazismo ao annexar a Bohemia e a Moravia. Haveriam os allemães de morrer á fome dentro de um territorio notoriamente insufficiente á sua população? O mundo acreditou. O sr. Hitler manda importar, agora, de uma só vez, mais de duzentos mil agricultores do Tyrol. Que se ha de pensar, em face disto, da politica de raça e das necessidades do "espaço vital"?

* * *

Decididamente, basta viver para vêr coisas que os livros não explicam e a razão humana não alcança. Ou, como dizia Montaigne, para vêr tudo e o contrario de tudo...

ULTIMA HORA SPORTIVA

MARTINEZ VENCEU VIRIATO MONTEIRO

Resultado das lutas de hontem no Estadio Brasil

Apesar de ter a presencial-o reduzido publico, o segundo espectaculo da temporada pugilistica profissional foi bem interessante. As lutas foram bem movimentadas deixando por isso mesmo bôa impressão.

Foram estes os resultados geraes: Amadores — 1ª luta — Jeronymo x Leonel. Venceu Jeronymo por pontos; 2ª — Adolpho Vieira x Manoel Isidro. Venceu Isidro por pontos.

Profissionaes — 1ª luta — Oitenta e Quatro x Carvoeiro. Venceu Oitenta e Quatro por larga margem de pontos. 2ª luta, Adolpho Paes x Canseco. Venceu Canseco. Semi-final, Antolin Rodrigo x Manoel Blanco. Venceu Blanco por pontos, sendo no entretanto, essa decisão injusta. O mais logico seria o empate.

Final — Viriato Monteiro x Jess Martinez. Venceu este ultimo por pequena margem de pontos. A luta foi muito disputada enthusiasmando o publico.

PUBLICAÇÕES

"OURO VERDE" - Está circulando o n. 1 de "Ouro Verde", revista mensal sob a direcção de Geysa Boscoli, destinado á propagando do café e do Brasil. São collaboradores, neste numero, do novo mensario, Viriato Corrêa, Plinio Mendes (director responsavel da revista), Zoroastro Ramos, Mario Horn, Affonso E. de Taunay e A. Grieco.

"Ouro Verde" contém, ainda, interessantes secções de modas, cinemas, radio, etc.

HIPPISMO

O "CLUB HIPPICO FLUMINENSE" VAE COMMEMORAR SEU 5.º ANNIVERSARIO

ATTRAHENTE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTACULOS EM NICTHEROY

O Club Hippico Fluminense, hoje, commemorando seu 5.º anniversario, fará realizar ás 13 horas, em sua pista em Nictheroy, um Concurso Hippico Interestadual, aberto ás Sociedades Hippicas e ás Corporações Militares.

O selecto gremio fluminense está empregando todos os esforços para que esse interessante prélio se revista do maior brilhantismo possivel, contando apresentar aos numerosos aficionados do hippismo que tiverem a opportunidade de comparecer á sua elegante "carrière", uma bellissima exhibição de peritos cavalleiros e amazonas, capazes, por si só, de darem uma verdadeira idéa do adeantado grão de aperfeiçoamento a que têm chegado os sports hippicos no Brasil.

A temporada hippica do corrente anno, organizada sob os auspicios da "Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito" e "Federação Carioca de Hippismo", tem proporcionado aos apreciadores dos sports equestres optimos espectaculos, em que o ardor, arrojo, enthusiasmo e alto preparo technico dos concorrentes, cujo numero cresce dia a dia, muito se tem evidenciado, demonstrando o interesse que o hippismo vem despertando na mocidade brasileira.

O certamen de hoje que o C. H. F., offerece aos publicos carioca e fluminense, comportará as seguintes provas: 1.ª — Prova "Anniversario": — Para civis e amazonas, com "handicap" especial para os cavallos de cavalleiros que já tenham recebido premios em dinheiro. Caracteristicas: — Percurso normal de 600 metros, sobre 10 obstaculos, com barragem obrigatoria. — Altura maxima: 1 metro. — Largura maxima: 3 metros. Premios: — Objectos de arte, até o 3.º collocado, e á amazona melhor classificada. 2.ª — Prova "Andarahy" (patrocinada pela Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito): — Para officiaes do Exercito e das demais Corporações Militares, e Civis, com "handicap". Caracteristicas: — Percurso normal de 600 metros, sobre 10 obstaculos, com barragem obrigatoria. — Altura maxima: 1m.20. — Largura maxima: 3 metros. — Peso: 70 kilos. Premios: — Para os 4 primeiros collocados e para o civil melhor classificado.

As inscripções acham-se abertas, á rua Mem de Sá n.º 510 — Nictheroy.

ESTADO DO RIO

PROVIMENTO DE VAGAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA DELEGACIA REGIONAL DE PADUA — UM INSPECTOR DA O. P. S. CHAMADO A CHEFIA DE POLICIA

O dr. Ruy Buarque, Secretario de Educação e Saude, baixou em data de hontem, ao director geral do Departamento de Educação, a seguinte Portaria:

"Recommendo-vos a remessa a este gabinete, com a maxima urgencia, de todos os processos de inscripção nos concursos para o provimento effectivo das cadeiras vagas nos Institutos de Educação do Estado, os quaes serão daqui enviados ao D. S. P. para as providencias ulteriores.

INAUGURAM-SE HOJE AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA DELEGACIA DA 4ª R. P.

Inauguram-se hoje, as novas installações da Delegacia da 4ª Região Policial, em Santo Antonio de Padua.

Na mesma occasião, serão inaugurados, no recinto da Delegacia, os retratos do Presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, do Interventor Ernani do Amaral e do chefe de Policia. O dr. Toledo Piza estará presente a essas solemnidades.

UM INSPECTOR DA ORDEM POLITICA E SOCIAL CHAMADO A CHEFIA DE POLICIA

Está sendo chamado á Chefia de Policia, dentro do prazo de 8 dias, sob pena de exoneração, o inspector de 3ª classe da Delegacia de Ordem Politica e Social, Oswaldo Ferreira.

A VISITA DO DIRECTOR DE HYGIENE DE S. PAULO A NICTHEROY

Encontra-se no Rio o professor Geraldo de Paula Souza, director do Instituto de Hygiene e professor da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esse clinico fará, amanhã, segunda-feira, uma demorada visita ao Departamento de Saude do Estado do Rio, a convite do respectivo director, dr. Mario Pinotti.

CONCENTRADA NOS ESTADOS UNIDOS A ATTENÇÃO DA EUROPA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Cincoenta mil canhões

Entretanto, se o Congresso estadunidense recusar o pedido do Presidente Roosevelt, a França e a Grã Bretanha comprariam somente nos Estados Unidos aço, o que lhe exigiria uma lenta e custosa phase na fabricação de projectis de artilharia para attender ás necessidades de cincoenta mil canhões, cada um dos quaes consome centenas de granadas diariamente.

A supremacia do petroleo

No que se refere a materias primas, a França e a Grã Bretanha dependem totalmente do estrangeiro para o fornecimento de petroleo e combustiveis, sem os quaes a aviação e as forças motorizadas de nada serviriam.

Os exercitos organizados pela França, Grã-Bretanha, Allemanha, Italia e Polonia são destinados a atacar com rapidez, mas para isso é necessario que as tropas sejam transportadas com a maior celeridade possivel. A grande utilização de vehiculos a motor pelos exercitos, nos ultimos cinco annos, faz com que as tropas dependam mais do que nunca do petroleo e seus derivados. A França e a Grã-Bretanha recebem, agora, a maior parte do petroleo que consomem do continente americano, estando Mosul em posição secundaria quanto ao fornecimento de combustiveis liquidos.

Sem seguranças o petroleo de Mosul

Todavia, o producto de Mosul, por achar-se á superficie, poderia ser facilmente destruido com reduzido numero de bombas aereas, porquanto atravessa sem qualquer protecção o deserto syrio, desde o rio Euphrates até ao Mediterraneo, por Beyrouth e Haifa. Por conseguinte, é pouco provavel que a França e o Reino Unido possam obter em tempo de guerra um fornecimento regular de petroleo da Russia, da Rumania ou do Mosul.

Dominio no Atlantico

Poderiam pagar a dinheiro, pois suas reservas de ouro occupam no mundo o segundo e terceiro logar em importancia, emquanto que com suas frotas de guerra reunidas — que segundo suas autoridades podem exercer o dominio do Atlantico — protegerão seus vapores mercantes que transportarem os materiaes adquiridos nos Estados Unidos, impedindo, ao mesmo tempo, as potencias centraes da Europa de effectuarem acquisições no Novo Mundo.

A missão das esquadras franceza e britannica de impedir a livre navegação pelas rotas do Atlantico seria grandemente facilitada se o Congresso de Washington mantiver a prohibição dos vapores estadunidenses transportarem carregamentos vedados.

Não terão a protecção dos Estados Unidos

Durante a Grande Guerra, os Estados Unidos não reconheceram á Grã Bretanha o direito de deter e revistar os vapores mercantes americanos suspeitos de transportarem materiaes de guerra. De conformidade com a actual lei de neutralidade, os vapores estadunidenses não podem transportar materiaes bellicos, de modo que qualquer delles que transportar productos prohibidos não teria a protecção do governo de Washington se fossem detidos por unidades navaes britannicas ou estrangeiras, quando ellas suspeitassem que seu destino era o de algum porto allemão ou italiano.

A NATURALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS

O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE ESCOLAS PARA MOTORISTA PLEITEIA PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA A EXIGENCIA DA LEI

Uma commissão do Syndicato dos Proprietarios de Escolas para Motoristas, em companhia do sr. França Filho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes, esteve no gabinete do ministro do Trabalho, afim de fazer entrega de um memorial, dirigido ao chefe do governo, expondo a situação em que se encontram innumeros alumnos matriculados nas referidas escolas, em face de recente decreto-lei sobre o exercicio da funcção de motorista profissional.

Esses alumnos são estrangeiros, na sua quasi totalidade portuguezes, ainda não naturalizados, ou menores de 21 annos de idade, que não possuem ainda caderneta de reservista e muitos delles apenas aguardam a ultima chamada da Inspectoria do Trafego, segundo allega o referido Syndicato, e desejam apenas um prazo para preencherem as exigencias da nova lei.

O memorial do Syndicato assim conclue:

"E' considerando tudo o que se expoz a vossa excellencia e ainda que grande maioria dos alumnos das escolas de motoristas é de nacionalidade portugueza, raça radicada ao nosso paiz e levando em conta que vossa excellencia, imprimindo ao seu governo o nobre espirito de nacionalização, tem permittido uma certa tolerancia na effectivação desse objectivo como se póde invocar a questão da pesca, a dos funccionarios municipaes, a da imprensa e ainda a das companhias de seguros cujo principio constitucional da nacionalização não foi, ainda, de todo, tornado effectivo, que este Syndicato, representando a vossa excellencia os interesses respeitaveis das escolas de motoristas, se permitte esperar que vossa excellencia julgue por bem conceder uma prorogação razoavel para que a nova lei possa entrar em vigor, suspendendo assim, provisoriamente, os seus effeitos ou usando de uma medida tolerante na applicação dessa nova lei, permittirá que ella não alcance os alumnos inscriptos na data em que ella entrou em vigor, de accôrdo com os mappas remettidos pelas escolas ao Departamento de Educação.

Com isso vossa excellencia attenderá aos justos interesses das escolas que ora se representam pelo seu orgão de classe e não prejudicará os altos e elevados intuitos da nova lei."

O referido Syndicato vae tambem solicitar para a sua pretensão o apoio do ministro da Educação.

A frequencia de menores aos estabelecimentos de bilhares

As autoridades da Segunda Delegacia Auxiliar estão promovendo energica campanha contra a frequencia de menores aos estabelecimentos de bilhares.

A secção repressora da policia nesse sentido foi iniciada antehontem, com a lavratura de dois flagrantes de violação das leis que regulam o funccionamento das casas de bilhares: Um no Café e Bilhares Casino, sito á Avenida Amaro Cavalcanti n.º 168, de propriedade do sr. Ernesto Alves Filho; e outro no Café e Bilhares Sportivo, installado á Avenida Suburbana n.º 3.058, do sr. Manoel Marques.

No primeiro foram detidos dois menores de 18 annos e no outro um menor de 16 annos de idade, que jogavam bilhar.

Os proprietarios desses estabelecimentos foram presos e autuados e os menores encaminhados ao Juizo competente.

Choque de autos na rua S. Francisco Xavier

O auto de praça n. 6.452 chocou-se, hontem, na rua S. Francisco Xavier, com a limousine n. 19.186, dirigida pelo motorista Arthur Gomes Cardoso. Em consequencia da collisão, a limousine capotou e Cardoso que é portuguez, de 54 annos de idade, casado, morador á rua Affonso Penna n. 43, soffreu contusões no nariz.

O motorista do auto de praça evadiu-se e a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

A respeito do facto foi instaurado inquerito na delegacia do 19.º districto policial.

No M. da Viação

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Viação, os srs. Miguel Tostes, secretario do Interior do Rio Grande do Sul; commandante Ernesto de Araujo, Waldemar Luz, director da E. F. Central do Brasil; major Marinho Lutz, director da Noroéste do Brasil; capitão Aluizio Ferreira, director da E. F. Madeira-Mamoré; Villobaldo Campos, Aladim Neves, director regional dos Correios de Porto Alegre; Francisco de Paula Pinto Guedes e A. A. de Lima Coutinho.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Noticias de Montes Claros

O novo edificio da Agencia do Banco Commercio e Industria — Commemorações do cincoentenario da Republica — A solução do problema dos esgotos da cidade

MONTES CLAROS, 15 (Do correspondente) — Acaba de se transferir para o seu predio proprio, recentemente construido, á rua Bocayuva, a Agencia do Banco Commercio e Industria, desta cidade.

Este acontecimento, é uma eloquente demonstração do actual grão de progresso commercial de Montes Claros, hoje considerada, mui justamente, a capital dos sertões de Minas.

A passagem do proximo dia 15 de novembro terá, nesta cidade, commemorações condignas.

O novo edificio onde se installou a Agencia do Banco Commercio e Industria

Ao que nos consta, dentre em breve serão organizadas varias commissões de festejos, que contarão, com o apoio de todas as classes e dos poderes publicos locaes.

Viajou de avião para Bello Horizonte, onde foi tratar dos interesses geraes da administração do Municipio, o dr. Antonio Teixeira dos Santos, actual prefeito daqui.

Consta que s. s. entre outros problemas vae procurar solucionar, o dos esgotos da cidade, sem o qual não poderá ser iniciado o calçamento.

Pará

INSTALLAÇÃO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

BELEM, 15 (A. N.) — Será installado, na proxima terça-feira, no predio onde funccionou a Assembléa Legislativa, o Departamento Administrativo do Estado.

PROJECTO DO ORÇAMENTO ESTADUAL

BELEM, 15 (A. N.) — O interventor José Malcher designou uma commissão composta de altos funccionarios do Estado para elaborar o projecto do orçamento estadual do exercicio de 1940.

Maranhão

VAE PARTICIPAR DA BANCA EXAMINADORA DA FACULDADE DE DIREITO DO CEARA'

S. LUIZ, 15 (A. N.) — Partiu, hontem, para Fortaleza onde vae participar como examinador do concurso a realizar-se na Faculdade de Direito do Ceará, o sr. Oliveira Roma, professor cathedratico da Faculdade de Direito deste Estado. O illustre professor teve embarque bastante concorrido.

R. G. do Norte

JULGADAS VARIAS RECLAMAÇÕES PELA JUNTA DE CONCILIAÇÃO

NATAL, 15 (A. N.) — Divulga-se nesta capital que, de 11 de dezembro de 1935 a 28 de junho deste anno, a Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio de Natal realizou 39 reuniões, julgando: improcedentes, 20 reclamações; procedentes, 13 reclamações de empregados, por força das quaes mandou pagar aos mesmos ...... 34:825$000; 14 conciliações, duas das quaes para volta ao emprego e as restantes para o pagamento de .... 1:167$000, em dinheiro.

Parahyba

A SAFRA ALGODOEIRA

JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — O "Diario de Pernambuco" publicou uma correspondencia deste Estado nos seguintes termos: "Iniciou-se a colheita de algodão nas zonas do sertão e Cariry, deste Estado. A safra auspicia-se uma das maiores já verificadas na Parahyba, sendo a primeira estimativa feita no serviço de classificação de algodão de quarenta milhões de kilos de pluma".

CONCLUIDA A RECONSTRUCÇÃO DA RODOVIA CABACEIRAS-RANCHO FUNDO

JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — Foram concluidos os trabalhos de reconstrucção de 15 kilometros da estrada de rodagem ligando a cidade de Cabaceiras ao districto de Rancho Fundo.

Pernambuco

OS PECULIOS NÃO RESPONDEM PELOS DEBITOS DOS CONTRIBUINTES FALLECIDOS

RECIFE, 15 (A. N.) — O interventor Agamemnon Magalhães assignou decreto estabelecendo que os peculios e as pensões ás viuvas e demais beneficios assegurados pelo Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado não respondem pelos debitos contrahidos pelos fallecidos contribuintes.

Alagôas

A ADMINISTRAÇÃO DA PENITENCIARIA DO ESTADO

MACEIO', 15 (A. N.) — O interventor federal assignou decreto tornando em commissão o cargo de administrador da Penitenciaria do Estado.

Sergipe

AUDACIOSO ASSALTO

ARACAJU', 15 (A. N.) — Audaciosos gatunos assaltaram hontem, a casa commercial do sr. Heraclito Rocha, roubando mais de 10 contos em mercadorias. A policia entrou em acção, conseguindo na madrugada de hoje, apprehender um terço do furto.

Bahia

CAMPANHA CONTRA OS CHAPÉOS ALTOS DE SENHORAS

BAHIA, 15 (A. N.) — A policia de costumes iniciou hontem, severa campanha contra o abuso de chapéos altos usados pelas senhoras nas casas de diversões.

São Paulo

O NOVO PREFEITO DE AREIAS

S. PAULO, 15 (A. N.) — Por decreto de hontem, foi exonerado a pedido, o sr. Roque Gonçalves da Silva, do cargo de prefeito municipal de Areias. Para a vaga foi nomeado o sr. Jovino Ferreira Leite.

VEM REPRESENTAR O ESTADO NO CONGRESSO DE CIRURGIA

S. PAULO, 15 (A. N.) — Foram designados pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para represental-a no II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a se realizar no Rio de Janeiro entre 16 e 24 deste mez, os professores Benedicto Montenegro, Edmundo Vasconcellos e Alipio Corrêa Netto, que seguem hoje para a capital do paiz.

Paraná

TOMOU POSSE A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇAOR COMMERCIAL DO ESTADO

CURITYBA, 15 (D. N.) — Em sessão solemne, que constituiu verdadeiro acontecimento nos circulos commerciaes e industriaes, tomou hontem posse a nova directoria da Associação Commercial do Paraná.

Santa Catharina

NOMEADOS VARIOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO PHYSICA

FLORIANOPOLIS, 15 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos assignou decreto nomeando professores de educação physica para mais 14 grupos escolares do Estado.

R. G. do Sul

CENTENAS DE CONTOS DE REIS DE IMPOSTOS SONEGADOS

PORTO ALEGRE, 15 (D. N.) — O inspector fiscal do Thesouro do Estado Heitor Siqueira verificou que cerca de 30.000 contos de movimento de firmas estabelecidas nos municipios de Cruz Alta, Passo Fundo e Carasinho, não foram escripturados no Livro de Vendas Mercantis e os respectivos impostos sonegados montam a algumas centenas de contos de réis.

A INAUGURAÇÃO DO CORREIO AEREO MILITAR PARA JAGUARÃO

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Será inaugurado amanhã o Serviço do Correio Aereo Militar para Jaguarão.

Minas Geraes

MELHORAMENTO NA COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE JUIZ DE FORA

BELLO HORIZONTE, 15 (A. N.) — A Cooperativa Agro-Pecuaria de Juiz de Fóra inaugurará hoje a Usina de Resfriamento de Leite e o Armazem de Agricultura.

Goyaz

DESCOBERTA UMA RICA JAZIDA DE DIAMANTES EM RIO BONITO

GOYANIA, 15 (A. N.) — Foi descoberta no rio Caiapó, no municipio de Rio Bonito, neste Estado, grande e abundante jazida de diamantes, tendo sido encontradas inicialmente varias pedras de alto valor. Calcula-se em mais de 5.000 garimpeiros que affluiram no local, nessas ultimas semanas, attrahidos pelas noticias da consideravel producção da jazida.

Matto Grosso

NOVAS TAXAS PARA TRANSACÇÕES DE ARMAS, MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS

CUYABA' 15 (A. N.) — O interventor Julio Muller assignou decreto estabelecendo novas taxas na concessão de licenças para o porte, transito, propriedade e compra de armas, munições e explosivos.

Um menor colhido por auto no largo de Humaytá

Um auto que trafegava, hontem, pelo largo de Humaytá, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, atropelou o menor Arlindo, de 12 annos presumiveis, de côr branca, produzindo-lhe fractura do craneo.

Em estado de "shock", a victima foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto.

O motorista culpado evadiu-se.

O facto foi scientificado á policia do terceiro districto, tendo o commissario Norival, então de serviço, instaurado inquerito a respeito do mesmo.

NOTICIAS MILITARES

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia á pag. 14)

O anniversario da fabrica de Itajubá — O chefe do governo e o ministro da Guerra partem, hoje, para essa cidade mineira — Convite aos generaes — O tenente-coronel Armando Ararigboia assumirá, no dia 18, o commando da Escola de Aeronautica do Exercito — Jubileu da Escola Veterinaria do Exercito — O general Silva Junior visitará, amanhã, a Guarnição da Villa Militar — Artilharia de fortificação em excellentes condições — Outras notas

A Fabrica de Artefactos Militares do Exercito, em Itajubá, Minas Geraes, festeja hoje mais um anniversario de sua fundação, tendo sido organizado para isso um grande programma, que será executado na presença de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

O chefe do governo e o ministro da Guerra partirão, hoje, pela manhã, de avião, para aquella cidade mineira, com o fim de assistirem não só as solemnidades do dia, como tambem á ceremonia da entrega de uma metralhadora — a primeira — fabricada naquelle estabelecimento, facto que motiva jubilo nos meios militares, por demonstrar o adeantamento da industria bellica de nosso paiz.

Tambem será entregue á população local o novo Estadio, denominado "Esperança", com capacidade para 15.000 pessoas. Duas equipes cariocas disputarão um "match" de "football".

O chefe do governo e o ministro da Guerra esperam regressar a esta capital na proxima terça-feira, durante o dia, pois a viagem se estenderá a Piquete e, por ultimo, ás obras da nova Escola Militar, em Rezende.

O ministro da Guerra, em nota de hontem, convidou os officiaes-generaes em serviço nesta capital, a comparecerem ao embarque do chefe do governo, no aéro-porto do Calabouço, hoje, ás 8.30 horas. Uniforme: cinza, calça, armado.

O novo commando da Escola de Aeronautica do Exercito

O TENENTE CORONEL ARMANDO ARARIGBOIA TOMARA' POSSE NO DIA 18

O tenente-coronel aviador Armando de Souza e Mello Ararigboia assumirá na proxima terça-feira, ás 9 horas, o commando da Escola de Aeronautica do Exercito, cuja séde é no Aerodromo dos Affonsos. A transmissão será feita pelo antigo commandante, tenente coronel Ajalmar Vieira de Mascarenhas, revestindo-se o acto de solemnidade e tendo logar no pateo fronteiro ao Estabelecimento, perante a tropa formada.

O coronel Ararigboia, que actualmente serve como sub-chefe do gabinete do ministro da Guerra, tem desempenhado importantes commissões, dentre ellas, a que recentemente exerceu na Allemanha.

O general Isauro Reguera, em nota de hontem, convidou toda a officialidade, directores e chefes de repartições subordinadas á Directoria de Aeronautica, a comparecerem á ceremonia de posse.

O GENERAL SILVA JUNIOR INSPECCIONARA' A GUARNIÇÃO DA VILLA MILITAR

O general Silva Junior, proseguindo nas suas inspecções aos corpos de tropa e estabelecimentos subordinados á sua chefia, visitará, amanhã, cedo, toda a guarnição da Villa Militar, iniciando-a com sua visita pelos 1.º e 2.º Regimentos de Infantaria. O general Silva Junior far-se-á acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Petronio Costa.

O jubileu da Escola Veterinaria do Exercito

AS SOLEMNIDADES DO DIA — ROMARIA AO TUMULO DO SAUDOSO CORONEL MUNIZ DE ARAGÃO

Commemorando o 25.º anniversario de sua fundação, a Escola Veterinaria do Exercito levará a effeito, amanhã, dia 17 do corrente, varias solemnidades em sua séde, á Avenida Bartholomeu de Gusmão, em S. Christovão, tendo o respectivo commandante, major Almiro Pedro Vieira e seus officiaes convidado para assistil-as as altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. Essas solemnidades terão inicio ás 8 horas, com o hasteamento da Bandeira Nacional e leitura do Boletim Escolar, seguindo-se, ás 9 horas, a ceremonia da inauguração dos retratos dos srs. Getulio Vargas e Eurico Dutra.

Uma justa homenagem será prestada ás 9.30 horas, á memoria do tenente-coronel João Muniz Barreto de Aragão, fundador e antigo director da Escola, homenagem que terá logar junto á sua herma. A's 11 horas, será levada a effeito pelo commando, que se fará acompanhar do corpo docente e discente do Estabelecimento, uma romaria ao tumulo daquelle saudoso director, no cemiterio de S. João Baptista.

O ministro da Guerra far-se-á representar nas solemnidades pelo major Salles Filho, official de seu gabinete.

REGRESSOU O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Regressou, hontem, de Rezende, aonde fôra em visita ás obras na nova Escola Militar, o general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino do Exercito.

A' DISPOSIÇÃO DA 1.ª C. R.

O ministro da Guerra designou, hontem, o 1.º tenente Aurelio Valporto de Sá, para servir como adjuncto da 1.ª Circumscripção de Recrutamento. Esse official serviu durante longo tempo como ajudante de ordens do general João Gomes, quando ministro da Guerra.

ARTILHARIA DE FORTIFICAÇÃO EM EXCELLENTES CONDIÇÕES

Elogiado o commando do Forte Rio Branco

O ministro da Guerra baixou hontem, o seguinte aviso: "Tendo o major George H. Eardsley, membro da Missão Militar Americana e technico-especialista em material bellico, procedido a uma rigorosa inspecção no material bellico das fortificações da barra do Rio e em relatorios varios expressado os resultados dessa inspecção, tenho a satisfacção de louvar o capitão Edgard de Paula Costa, commandante do Forte Rio Branco, por ter sido considerado em excellentes condições o material de Artilharia dessa fortificação, facto que determinou referencias elogiosas, feitas em officio pelo sr. gen. Allen Kimberly, chefe da Missão Militar Americana, e que demonstram o zelo e a acção pessoal do referido official, no desempenho das funcções que lhe foram confiadas".

PERMISSÕES

Pelo secretario geral da Guerra, foram concedidas: ao capitão Francisco Fontoura de Azambuja, da 1.ª Div. de Levantamento, em Porto Alegre, para vir a esta capital em gozo de dois periodos de férias; ao cabo Joaquim José da Silva Ribeiro Junior, alumno do Curso de Monitores da Escola de Educação Physica do Exercito, para ir a Juiz de Fóra, no caso de lhe serem conferidas as férias escolares.

DIARIA DE RADIO-OPERADORES

O chefe do Serviço de Fundos da 8.ª Região Militar, em 13 de maio ultimo, consultou se as diarias de radio-operadores regionaes, previstas no Aviso n.º 702, de 14 de outubro de 1937, devem ser pagas, sómente quando os mesmos estiverem no exercicio de suas funcções, ou tambem quando em transito, por motivo de transferencia.

Em solução, o ministro da Guerra declarou que as referidas diarias são inherentes á especialidade que possuem os aviadores, e, por isso, o seu abono não deve cessar por motivo de transito.

NOTAS DA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria: Officiaes — 1.º tenente Olavo Nunes de Assumpção, do 2.º R. Av., por ter de recolher-se á sua unidade; 2.º ten. Haroldo Reis de Lima, do N/7.º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço do C. A. M.; 2.º ten. Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, do 5.º R. Av., por ter vindo a esta capital no gozo da dispensa que lhe foi concedida; 2.º ten. Faber Cintra, do 5.º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade.

— Foi desligado, hoje, desta Directoria, o ten. cel. Lisias Augusto Rodrigues, por ter sido classificado no 3.º R. Av. e transferido do Quadro Supplementar Privativo para o Quadro Ordinario.

— Foi designado, com autorização do ministro da Guerra, o 1.º ten. med. dr. Gustavo Adolpho Silva Rego, do Dep. Med. Ae. Ex. para representar a Aeronautica do Exercito no 2.º Congresso Brasileiro e Sul-Americano de Cirurgia a reunir-se hoje, nesta capital.

NOTAS DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes: coronel Rodolpho Villanova Machado, por ter assumido o cargo de Fiscal Administrativo da D. E.; ten. cel. Luiz Sylvestre Gomes Coelho, por ter passado a chefia da 2.ª Divisão; majores Julio Limeira da Silva, por ter assumido a chefia da 2.ª Divisão; I. G. Benedicto Cesar Rodrigues, por ter sido dispensado de responder pela Fiscalização Administrativa e pela C. Cp. da D. E.; capitães Ibá Jobim Meirelles, por haver regressado da Bahia, onde esteve acompanhando o sr. general Julio Caetano Horta Barbosa; Carlos dos Santos Jacintho, por ter de seguir com destino ao norte do paiz, a serviço; Luiz Neves, da E. T. E., por ter de seguir com destino á Diamantina, Estado de Minas, com permissão do exmo. sr. ministro e de administração João Damasceno da Silva Braga, do 1.º Btl. Trns., por ter sido sorteado para um C. E. J.; e 2.º tenente convocado Nelson Moreira Santiago, da S.D. Trns., por ter de seguir com destino a São Paulo a serviço da referida Sub-Directoria de Transmissões.

— O ministro da Guerra, por despacho de 5 do corrente e Avisos ns. 222 e 323 ao director de Fundos do Exercito, ambos de 7 do referido mez, autorizou o custeio das seguintes obras:

Reparos geraes no Hospital Militar de Resende — 51:157$000, excesso verificado entre o orçamento approvado .... (97:157$000 e a respectiva dotação n. 87 do P. O. 939 (40:000$), cujas despesas correrão á conta do saldo "em ser" da sub-consignação n. 1 da verba 5.ª do orçamento da Guerra, vigente, e substituição de um piso da ladrilhos e concertos em canalizações no quartel do Batalhão de Guardas, na importancia de 4:925$300, despesas á conta do saldo "em ser" da sub-consignação n. 1 da verba 5.ª do orçamento da Guerra, vigente.

— Foram concedidos quatro dias de dispensa do serviço, a partir de hontem, ao 1.º tenente de administração Thomaz Pereira, da sub-Directoria de Transmissões, com permissão para ir a São Paulo.

— Foi concedida permissão para gozar férias em Diamantina (Minas Geraes), ao capitão Luiz Neves, alumno da Escola Technica e ao capitão Carlos de Queiroz Falcão, do 2.º Btl. Rdv., para vir a esta capital no gozo de um periodo de férias que lhe foi concedido pela sua unidade.

RECTIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA OFFICIAES

Pelo director dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, foi tornada sem effeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º ten. vet. Luiz Gentil, do 2.º G. A. Do. para o 4.º B. C., publicada no Boletim desta Directoria, n. 74, de 28-6-939.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 2.º G. A. Do. para o 4.º B. C., o 1.º ten. vet. Amadeu Soares Guimarães.

SARGENTO CHAMADO A' 1.ª C. R.

O coronel chefe da 1.ª Circumscripção de Recrutamento solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, nessa repartição, amanhã, dia 17, ás 9 horas, do 1.º sargento Oldemar Rodrigues Dornellas.

SERÁ LANÇADO AO MAR, AMANHÃ, NA INGLATERRA, O DESTROYER "JAVARY"

O discurso que o embaixador Regis de Oliveira pronunciará, na solemnidade, será retransmittido pelo Departamento Nacional de Propaganda

Realiza-se, amanhã, na Inglaterra, a ceremonia do lançamento ao mar, do destroyer "Javary", o primeiro da série que o governo brasileiro mandou construir, de accôrdo com o plano de renovação da nossa esquadra. A' essa ceremonia estarão presentes altas autoridades navaes inglezas, o embaixador brasileiro em Londres, e funccionarios da embaixada.

O embaixador Regis de Oliveira pronunciará, nessa occasião, um discurso, que o Departamento Nacional de Propaganda retransmittirá para o Brasil ás 21,15 horas — (Hora do Rio) — através da P. R. A.-2 Radio Ministerio da Educação.

Os jornalistas visitaram, hontem a «Casa do Pequeno Jornaleiro»

Foi doada a essa obra de assistencia social e á "Cidade das Meninas" a renda bruta da noite de ante-hontem no Casino da Urca, quando estreou Mistinguett

A sra. Darcy Vargas entre jornalistas examina a maquette da "Casa do Pequeno Jornaleiro"

A convite da sra. Darcy Vargas, um grupo de jornalistas visitou, hontem, as obras da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

Em companhia dos jornalistas e directores da Fundação que tem o seu nome, a sra. Darcy Vargas percorreu demoradamente as obras, recebendo explicações technicas do engenheiro Climerio de Oliveira.

De accordo com a exposição lida pelo sr. Rubens Porto, primeiro secretario da Fundação Darcy Vargas, a "Casa do Pequeno Jornaleiro" deverá ficar concluida nos primeiros dias de dezembro.

Terminada a visita, o presidente da Fundação, sr. Romero Estellita, agradeceu a presença dos jornalistas, falando tambem a sra. Darcy Vargas, que pediu aos representantes da imprensa continuassem a collaborar para o exito daquella obra de assistencia social.

NO CASINO DA URCA

Com a estréa de Mistinguett, ante-hontem, no Casino da Urca, realizou-se um festival em beneficio da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e da "Cidade das Meninas".

O espectaculo, cuja renda bruta foi doada áquellas instituições de assistencia social, obteve o mais completo exito, tendo comparecido a sra. Darcy Vargas.

Inaugurada a VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados

ESTÁ DESPERTANDO O MAIOR INTERESSE O "CERTAMEN" DA RUA MATTA MACHADO — COMO FALOU O MINISTRO FERNANDO COSTA —

Flagrante apanhado durante o desfile de equinos. A' frente o cavallo "Caporal", da raça Mangalarga

Com a presença do chefe do governo, ministros e altas autoridades, realizou-se hontem, ás 15 horas, no recinto do Departamento de Producção Animal, á rua Matta Machado, a inauguração da VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados.

O acto que se revestiu de solemnidade foi presidido pelo sr. Getulio Vargas. Falou o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, que pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DO MINISTRO FERNANDO COSTA

"Tenho grande satisfação e elevada honra de, como ministro da Agricultura, pedir a S. Excia. o senhor Presidente da Republica, se digne declarar inaugurada esta exposição, que representa o esforço e a dedicação dos criadores brasileiros na solução dos problemas relativos á pecuaria nacional.

Aos leigos poderá, meus senhores, parecer impropria a sua realização nesta capital, quando o Districto não é centro criador, e superfluo o gesto feito com a sua installação.

Entretanto, não é assim.

Certamens desta natureza se impõem e se justificam.

Falam aos interessados e tambem aos que o não são.

Aquelles como estimulo indispensavel ao aproveitamento e ao melhoramento de seus rebanhos; a estes como uma demonstração do progresso já bastante apreciavel de tão importante fonte de riqueza.

A estas exposições periodicas devemos, meus senhores, o aperfeiçoamento racional que, de anno para anno, observamos na criação de nossos animaes.

Concorrendo para ellas com os seus melhores especimens, cotejando-os com os similares nacionaes de outras zonas, têm os nossos criadores não sómente a opportunidade de aquilatar do valor de seus rebanhos, mas, tambem, pelo intercambio de idéas com os seus collegas, a de aprender e a de ensinar alguma cousa.

E, assim, a nossa pecuaria se vae definindo e se orientando, de dia para dia, no verdadeiro sentido da zootechnia.

Além de [illegible] ... têm essas exposições: — o de chamar novos capitaes para este importante ramo da vida agricola, com o ingresso de elementos estranhos á classe, medicos, advogados, engenheiros, industriaes, commerciantes, animados e encorajados com os successos obtidos pelos expositores.

Ellas constituem, pois, um incentivo para a exploração racional do nosso rebanho pastoril e dos innumeros productos delle derivados, factores importantes da economia nacional.

Lutam os criadores, sem duvida, contra um grande numero de difficuldades, inherentes á sua vida.

A's vezes, é uma enfermidade traiçoeira a lhes dizimar o rebanho e a lhes inutilizar o trabalho de muitos annos; outras vezes, são as seccas prolongadas, as inundações damnosas, a lhes causarem prejuizos incalculaveis.

Dahi a necessidade da acção official, prompta e efficiente, a auxilial-os com medidas que acautelem seus interesses.

A pecuaria já constitue, meus senhores, uma parcella consideravel na nossa vida economica.

Multiplicam-se os rebanhos em todos os Estados da Federação e os criadores, na ansia de melhorar e de augmentar a sua criação, discutem os processos racionaes de zootechnia, estudam a constituição do solo e observam as melhores forragens, para que, com factores favoraveis, possam obter o maximo de rendimento.

Os conhecimentos empiricos estão sendo abandonados e já possuimos, em grande numero, profissionaes competentes, que, na missão sagrada de instruir os homens do campo, percorrem, com sacrificio, todos os nossos rincões levando-lhes a palavra da sciencia.

Compulsando as estatisticas, vemos que a nossa população pecuaria attinge quasi a 50 milhões de cabeças, espalhadas por todo o territorio nacional, principalmente pelos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, São Paulo, [illegible] e Goyaz.

[illegible]

Antes, o Rio Grande do Sul [illegible] São Paulo, Minas, Matto Grosso e Goyaz, procedem ao cruzamento do gado zebu' com o nacional, aproveitando intelligentemente as pastagens e o meio, menos favoraveis.

Além dos bovinos, desenvolvem-se acceleradamente, no paiz, a criação de cavallares, ovinos, caprinos, suinos, aves, bicho da seda e abelhas.

Dotado de enorme extensão territorial com variedades de solo e de clima, o Brasil offerece possibilidades immensas para o desenvolvimento de todos esses ramos de criação.

Longe iria, se quizesse dizer-vos tambem do valor que representam para a economia publica, em outros paizes, os productos de origem animal, industrializados.

A producção sericicola nos paizes asiaticos rivaliza em valor monetario com a do nosso café.

Entretanto, lá se conseguem apenas duas colheitas por anno, emquanto nós poderemos, facilmente, obter aqui, tres a quatro colheitas de casulos, no mesmo espaço de tempo.

A pecuaria constitue pois, meus senhores, um verdadeiro patrimonio nacional.

E para manter esse patrimonio, que facilmente poderá nos conduzir a grandes prosperidades, carecemos da acção official.

Esta, felizmente, não nos tem faltado.

Os governos, tanto o da Republica quanto os dos Estados e municipios, têm procurado, nas suas organizações, dar assistencia aos criadores por meio de suas instituições technicas e scientificas.

Profissionaes competentes estão sempre promptos a acudil-os em todas as emergencias.

As molestias que, com frequencia e intensidade atacavam as criações, vão desapparecendo e não constituem mais um espantalho para seus proprietarios.

Assim, os criadores já se sentem hoje, animados, applicando com confiança grandes capitaes na exploração pecuaria.

O sr. presidente da Republica, no vasto programma de realizações, que caracterizam o Estado Novo, vem traçando, para a parte agricola do paiz, novos rumos e novos objectivos de modo a fazer com que da terra surjam verdadeiras riquezas, bases da nossa prosperidade.

Em todos os sectores agricolas do paiz já se está fazendo sentir essa necessidade de cuidar, com mais carinho, da terra, para que ella possa produzir economicamente porque só com a producção economica é que poderemos resolver os nossos problemas financeiros.

Já criamos quasi todos os animaes uteis ao homem.

Vemos, nesta Exposição, formosos e soberbos exemplares a demonstrarem o zelo e a capacidade de seus proprietarios.

Felicito calorosamente os senhores criadores pelos successos que alcançaram e faço votos para que continuem a trilhar o mesmo caminho, com fé e confiança na acção realizadora do sr. presidente Getulio Vargas, que não tem poupado esforços para dotar o apparelhamento administrativo dos recursos que lhe são necessarios.

A s. excia. nossas sinceras homenagens pelo apoio e estimulo que nos tem prodigalizado".

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO

Concluido o discurso, o chefe do governo declara inaugurado o certamen.

Logo a seguir inicia-se o desfile dos animaes expostos. São primeiramente conduzidos ao picadeiro os bovinos. A' frente vêm os representantes da raça Shorthorn, cujo campeão é "Charrua Augustus", do criador Gaspar de Carvalho, de Uruguayana.

Desfilam, após, numerosos exemplares das raças Hereford Devon, Red Polled, Caracu, Normanda, Hollandeza, Schwyz, Jersey, Guernsey, Indo-Brasil, Polled Angus, Mocha Nacional, Gyr, Nellore, Guzerat, etc.

O desfile dos equinos começa com os da raça Mangalarga, cujo campeão é "Burity" do criador Sebastião de Assumpção Malheiro, de Dourado, S. Paulo, seguindo-se os da raça Ingleza, Campolina, Creoula, Arabe, Percheron, Ardenesa, Bretã, Anglo-Arabe, etc.

Particular interesse despertou a apresentação de magnificos animaes da Remonta do Exercito.

Logo após desfilaram os animaes expostos por criadores da França unico paiz estrangeiro que compareceu á Exposição, seguindo-se os asininos.

Emquanto prosegue o desfile sempre acompanhado com interesse pela multidão, o sr. Getulio Vargas, seguido das autoridades presentes, desce afim de visitar alguns dos pavilhões do certamen o que fez até ás 17 horas, quando se retirou.

A aldeia Schortheide do Trabalho Obrigatorio do Reich recebeu ha dias a visita do primeiro ministro bulgaro Kjosseiwanoff, que apparece na gravura em companhia do sr. Hierl, chefe daquella organização. (Photo por via aerea Lufthansa).

Primeiro Concilio Plenario Brasileiro

A solemne Procissão Eucharistica de hoje

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, a solemne procissão eucharistica, que percorrerá as ruas centraes desta capital, acompanhada de todos os arcebispos, bispos, prefeitos apostolicos e prelados, que tomam parte no Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, bem como todas as demais autoridades religiosas.

ORDEM DA FORMAÇÃO

A solemne procissão eucharistica, a realizar-se, hoje, será a primeira no genero.

Diversamente das outras, a maioria das associações religiosas e a grande massa de fieis irão assistil-a paradas.

Tomarão parte e desfilarão sómente as Irmandades do Santissimo Sacramento, as Ordens Terceiras, o Clero Regular e Secular, as altas dignidades ecclesiasticas e a guarda de honra constituida por personalidades das diversas classes sociaes e formações da Liga Jesus, Maria, José.

Virão, a seguir: o guião da procissão, Irmandades do Santissimo Sacramento, Ordens Terceiras, com as suas insignias; clero regular, Seminario, clero secular, corpo parochial, todos em habito coral; superiores maiores das congregações, consultores dos revmos. padres conciliares, officiaes do Concilio, camareiros secretos, Collegiada de São Pedro, prelados domesticos, e protonotarios abbades, procuradores capitulares, vigarios capitulares, cabido metropolitano em habitos prelaticos ou vestes coraes; revmos. srs. administradores apostolicos; exmos e revmos. srs. bispos, arcebispos, arcebispo primaz (em habito prelatico com roquete, murça e barrete); sub-diacono paramentado, levando a Cruz archiepiscopal, entre dois clerigos com cirinos, dois turiferarios, sr. nuncio apostolico, levando a Sagrada Custodia, num carro triumphal.

Para as varas do pallio: oito sacerdotes com dalmatica, o carro triumphal será accionado por 12 sacerdotes revestidos de dalmatica. Perto da primeira vara do palio, um clerigo levará a tocha do nuncio apostolico. Dois diaconos assistentes seguirão immediatamente após o palio; ministros da mitra, livro, candela.

Fechará o cortejo a numerosa guarda de honra do Santissimo Sacramento, composta de personalidades de todas as classes sociaes, e a Liga Jesus, Maria, José, em esquadrões.

O ITINERARIO

Como já tivemos occasião de annunciar, o itinerario da solemne procissão eucharistica, é o seguinte: praça 15 de Novembro, rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco, avenida Presidente Wilson, avenida Apparicio Borges e Esplanada do Castello.

O MONUMENTAL ALTAR DA ESPLANADA

Já está concluido o monumental altar da Esplanada do Castello, levantado no centro do amplo logradouro publico. Um amplo tablado, de perto de dois metros de altura, ficou reservado para os padres conciliares. A' esquerda e á direita, para as autoridades civis, militares e diplomaticas.

ALTO-FALANTES

Perfeita installação de alto-falantes foi collocada em todo o itinerario da Procissão Eucharistica de modo que a enorme massa de fieis poderá acompanhar todo o desenvolvimento do prestito, até á benção final na Esplanada do Castello. O locutor da procissão será monsenhor Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

UM CONVITE DA UNIÃO CATHOLICA DOS MILITARES

A União Catholica dos Militares convida os officiaes catholicos de todos os postos do Exercito, da Marinha, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Reserva, a compartilhar da guarda de honra que as classes militares formarão na procissão de encerramento do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro. Reunião, ás 14 horas, á porta lateral da Cathedral.

HOMENAGEM AO PAPA

Amanhã, ás 16 horas, numeroso grupo de senhoras, da alta sociedade carioca, promove, no salão de honra do Itamaraty, uma sessão magna em homenagem ao Santo Padre. Para esta festa, foram dirigidos convites a todo o corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares.

Comparecerão todos os arcebispos e bispos, clero regular e secular, e os elementos mais destacados do laicato catholico.

Confirmada a inhabilitação

Havendo Hamilton Florentino Duarte, candidato inhabilitado na prova de nivel mental do concurso de carteiro, pedido revisão á Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, confirmou-se a inhabilitação, em vista do referido candidato não ter [illegible] do os pontos necessa-

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O silvo das locomotivas.
— Novo Pygmalião.
— A Africa civiliza-se.

O SILVO DAS LOCOMOTIVAS. — Imaginará o leitor, porventura, que o silvo de uma locomotiva não custa nada? Que, com elle, nada tem a ver o gasto de energia proveniente da pressão que assegura a machina o consumo do combustivel? Se assim pensa, anda de parecer. Os silvos das locomotivas exigem o dispendio de uma consideravel quantidade de vapor, o que vale dizer — de uma consideravel quantidade de carvão. Um technico ferroviario norte-americano deu-se ao trabalho de proceder a meticulosas investigações. Eis, em synthese, o resultado surprehendente a que elle chegou: são necessarios 2.134.026 toneladas de combustivel para levantar o vapor de que necessitam as locomotivas de todas as estradas de ferro dos Estados Unidos para... apitar durante um anno!

* * *

NOVO PYGMALIÃO. — A quem não a conheça vamos contar rapidamente esta pequena historia mythologica. — Pygmalião era um celebre esculptor da antiguidade. Apaixonou-se pela estatua de Galatéa, que era sua propria obra; e casou-se com ella, logo que foi animada por Venus. — Pois em Nova York appareceu ultimamente um novo Pygmalião, na pessoa do excentrico sr. Lester Gamba. Desencantado certamente das mulheres vivas, elle, que tambem é artista, fabricou uma boneca de céra de tamanho natural, e que corresponde exactamente aos seus ideaes plasticos. Sentada junto ao piano ou reclinada nos sofás, a maravilhosa boneca adorna, com a sua presença silenciosa, os salões da rica residencia do sr. Gamba. Mas este não se limita a manter reclusa no lar a estranha figura. Faz-se acompanhar por ella aos cinemas, aos theatros, ao restaurante, á casa dos amigos. Cynthia — assim se chama — é alta, esbelta, formosissima, loura, tem os olhos claros e traja com impeccavel elegancia. Sómente... o novo Pygmalião não poderá casar-se com a nova Galatéa, porque não estamos mais nos tempos mythologicos...

* * *

A AFRICA CIVILIZA-SE. — O dr. Arthur L. Fisher, ethnólogo britannico, que se encontra actualmente na Inglaterra, de regresso de uma viagem de estudos na Africa, reuniu curiosissima série de documentos photographicos que elle proprio obteve entre as tribus que vivem nas selvas equatoriaes. Não se trata de dansas rituaes desconhecidas, nem de sangrentos sacrificios, nem de caçadas aos tigres e aos leões, nem de coisas sensacionaes sobre os orangotangos e as colossaes serpentes africanas. As photographias do dr. Fisher são verdadeiramente surprehendentes. Provam que a Africa se civiliza! Com effeito, ellas mostram que quasi todos os chefes indigenas encontrados pelo explorador apparecem retratados junto a magnificas geladeiras! (Resta saber se funccionam com energia electrica...) Declara o dr. Fisher que os nativos das regiões por elle percorridas já se habituaram á agua gelada, o que, no centro da Africa torrida, é incontestavelmente um adeantamento...

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã as seguintes folhas tabelladas no 14º dia:

— Diversas Pensões da Guerra de L a Z, Meio-soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Decretos e editaes de concorrencia publicados no "Diario Official"

O "Diario Official" publicou, hontem, o texto dos seguintes decretos do chefe do governo: n. 1.417, de 13 de julho, dispondo sobre o regimen do livro didactico; n. 1.416, de 13 de julho, alterando a redacção do item 14 da sub-consignação n. 22 da verba 1 do orçamento vigente do Ministerio da Educação; n. 1.418, de 13 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito supplementar de 10:000$, á verba que especifica; n. 1.419, de 13 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 74.859:161$400, para pagamento da divida pluctuante; n. 1.420, de 13 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de réis 64:545$300, para liquidação de despesas; n. 1.421, de 13 de julho, concedendo a D. Maria Olympia, filha do fallecido capitão de Voluntarios da Patria, Pedro Soares de Mello Alvino Cezão, a pensão mensal de 30$000; n. 4.344, de 5 de julho de 1939, autorizando, a titulo provisorio, á cidadã brasileira Annita Piau Horta, a pesquisar pedras preciosas, semi-preciosas e associados, em terrenos da fazenda dos Pombos, municipio de Conquista, Estado da Bahia; n. 4.315, de 5 de julho, autorizando, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Francellino Horta, a pesquisar pedras preciosas, semi-preciosas e associados em terrenos da Fazenda dos Pombos, municipio de Conquista, Estado da Bahia; n. 4.376, de 12 de julho, concedendo á Sociedade Minas de São José Limitada, autorização para funccionar; n. 4.329, de 13 de julho, extinguindo, por se achar vago, um cargo da classe C, da carreira de servente, do Quadro Unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e n. 1.422, de 13 de julho, estendendo aos herdeiros de pensões civis o disposto no art. 11 do decreto-lei n. 106, de 22 de janeiro de 1938.

[illegible] ções d[illegible] quaes [illegible] "Diario" publica o [illegible] 34:825$0, concorrencia [illegible] quaes pa[illegible] Noroeste do Brasil [illegible] tantes pa fornecimento do [illegible] 3.167$000, [illegible].

Deslocamento desaconselhavel

Acha-se publicado o plano do Conselho de Immigração e Colonização referente aos retirantes do Nordeste.

Varias medidas interessantes contem o plano, a começar pela assistencia com recursos medicos e outros aos milhares de infelizes que se encontram em Pirapora e Montes Claros.

Uma providencia ha, entretanto, francamente desaconselhavel: é a distribuição da massa nordestina migratoria pelas colonias agricolas existentes ou a serem creadas nos Estados do Sul, provavelmente Paraná, Santa Catharina e Rio Grande.

Diversos argumentos procedentes impugnam semelhante medida. Mas de um unico nos queremos valer: a perfeita possibilidade de serem os retirantes fixados na propria região de que são nativos. Só se esta possibilidade absolutamente não existisse, é que se justificaria a transferencia para outros pontos do territorio.

A razão que se diz determinante do exodo dos nordestinos é a secca periodica. Depois dos enormes sacrificios feitos pelo Thesouro Federal para combater os effeitos da estiagem, essa razão não póde ser invocada sem legitima estranheza.

Ninguem admitte que as obras federaes tenham podido jugular completamente a secca do nordeste, impedir o seu retorno e transformar em terras paradisiacas o solo intermittentemente calcinado.

Póde-se, porém, admittir que, nessa luta, que dura ha longos annos, entre os engenheiros e demais technicos officiaes e o elemento implacavel da natureza, a sciencia e a tenacidade hajam conseguido um minimo de victoria.

Nesse caso, as differentes regiões habitualmente assoladas já devem estar reduzidas em extensão e, pois, augmentadas as que o homem póde habitar ao abrigo da calamidade. Queremos alludir ás zonas onde a açudagem se tem intensificado e onde se affirma que, com a fartura da agua, os valles verdejam e a existencia da criatura humana e do gado é possivel.

Assim, pois, nessas zonas resgatadas é que deveriam, de preferencia, ser installados em colonias agricolas os sertanejos forçados á emigração; e dado que ellas não sejam, ainda, porventura, sufficientes em cada Estado, nada impede que se installem as colonias em regiões nunca fustigadas pelas seccas, de vez que em nenhuma dessas unidades existe excesso de população.

O finalismo technico e humanitario das obras contra o estio torrido consiste precipuamente em possibilitar a fixação dos naturaes ao seu proprio solo, senão extinguindo o flagello, ao menos attenuando no maximo possivel as suas atrozes consequencias. Em condições taes, retirar para outros Estados, maximé para os de temperatura rigorosa no inverno, os habitantes do nordeste sob a allegação de que as seccas não os deixam viver importa virtualmente em confessar a impotencia da acção onerosamente combativa da Inspectoria.

Nós, entretanto, preferimos crêr que o Conselho de Immigração e Colonização, ao elaborar o seu plano, deixou de consultar aquella repartição; preferimos crêr que, se consultada, ella demonstraria a possibilidade de serem colonizadas e, pois, habitadas, as zonas irrigadas pelos numerosos açudes construidos no nordeste, e em algumas das quaes o reflorestamento já se pratica.

Consequintemente, o Conselho, ouvida a Inspectoria, teria preferido localizar no seu "habitat" os retirantes, dando-lhes trabalho certo, ensino, educação profissional, saude, preparando-os, dess'arte, para uma vida melhor e para, com o exemplo dessa vida e do seu labor menos rotineiro, provocar uma emulação aperfeiçoadora nos methodos de actividade rural e nos habitos de existencia social no sertão.

Não levemos por deante a pratica de desfalcar demographicamente uma região em proveito de outra. O Brasil é nosso; em qualquer das suas paragens póde o brasileiro viver, com a condição, porém, de que não se desloque em massa, deixando atrás de si um vazio que, não podendo ser preenchido, acabará em tapera.

ATE' QUANDO?

Na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, a 3 de maio de 1910, Nilo Peçanha proclamava, com jubilo: "Podemos dizer que sabemos quaes são, definitivamente, nossos confins, qual a extensão territorial do Brasil e até onde se exerce, de modo regular e pacificamente a actividade do povo brasileiro e dos seus convizinhos, sem mais possibilidades de desaccordos e conflictos... Temos, hoje, nossas fronteiras definidas com todos os paizes que nos cercam".

Isso, em 1910. No emtanto, quando, onze annos mais tarde, o presidente Epitacio Pessôa, reunia, nesta capital, uma conferencia especialmente convocada para resolver as pendencias de limites inter-estaduaes, verificava-se que, das 29 questões relativas ás 31 conferencias das unidades da Federação, só tres estavam resolvidas! A alludida conferencia conseguiu promover doze accordos — mas o problema permaneceu de pé: ao passo que o Brasil "sabia quaes eram seus confins", muitos Estados continuavam a ignorar até onde ia, precisamente, sua jurisdicção. De tal sorte que, transcorridos mais 16 annos, ainda houve necessidade de que a Constituição de 1937, no seu art. 184, viesse declarar "extinctas", ainda que em andamento ou pendentes de sentença do Supremo Tribunal Federal ou em Juizo Arbitral, as questões de limites entre Estados".

E os Municipios?

Do Rio Grande do Sul chega a noticia de que o prefeito de Cachoeira expoz perante a Directoria Municipal de Geographia "o ponto de vista" do mesmo municipio na questão de limites com Sobradinho, "ponto de vista" que não foi acceito por "prejudicar" esse ultimo municipio. Tudo se resume em escolher se, tendo alcançado Lageado dos Allemães, a divisa deve seguir "por uma linha secca até encontrar as nascentes do Lageado do Gringo, indo por este Lageado até a sua confluencia com o rio Jacuhy" (these de Cachoeira), ou se deve ir "pelo Arroio Grande até a confluencia deste com o Jacuhy (these do Sobradinho)...

Ahi está. O Brasil sabe onde acaba. Sabem-no os Estados. Os municipios, ainda não. Não ha mais bandeiras, nem hymnos, nem escudos, além dos nacionaes. Mas, acima de tudo isso, persiste o regionalismo municipal, a discutir a posse de alguns palmos de terra, de terra, que antes de ser cachoeirense ou sobradinhense, e antes de ser gaucha, é brasileira, desta immensa terra brasileira ainda tão deserta e abandonada ..

SOCCORROS NAS ESTRADAS

A Inspectoria Federal de Estradas de Rodagem, nas proximidades da sua séde, precisa de distribuir os seus cuidados apenas por duas rodovias de grande trafego: a Rio-São Paulo e a Rio-Petropolis.

Não parece, portanto, impossivel á Inspectoria attender ás multiplas exigencias que a segurança dessas rodovias reclama, ou fazendo-o directamente, com os seus recursos, ou buscando que o façam os governos dos Estados nos trechos que interessem aos respectivos territorios.

Cumpre aqui particularizar a estrada Rio-São Paulo, porque a Rio-Petropolis se acha em condições bem razoaveis.

A outra, apesar da excepcional intensidade do seu trafego, é que precisa de tudo; e justamente por tudo lhe faltar, inclusive a bôa conservação do leito, é que os accidentes se succedem, não raro, com as mais dolorosas consequencias.

Dois serviços são desde logo indispensaveis: um bom policiamento e a installação de postos telephonicos. E' preciso limitar — e fiscalizar — o maximo de velocidade permittida, fóra e dentro das curvas, que são numerosas e perigosas.

Precisamente numa dessas curvas, por effeito de velocidade excessiva, foi que occorreu entre uma "limousine" e um auto-caminhão o terrivel choque de que resultaram a morte instantanea de uma senhora e graves ferimentos em pessoas da familia Crespi. E', pois, indispensavel, é urgente que a questão seja regulamentada — e policiada.

Por ordem directa do "Fuehrer", a velocidade maxima dos automoveis circulantes nas auto-estradas da Allemanha ficou limitada a 100 kilometros; e a 50 kilometros a velocidade maxima nas estradas communs e nas ruas urbanas.

Se isso occorre em relação ás maravilhosas rodovias modernas do Reich, providas de todos os meios de segurança e soccorro, como permittir em nossa modesta Rio-São Paulo a vertigem maluca de elevadas velocidades, como é frequente?

Por outro lado, os postos telephonicos precisam multiplicar-se no longo da rodovia, pondo-a em communicação rapida com esta capital, com a de São Paulo, com o Estado do Rio.

Por occasião do desastre Crespi, tornou-se preciso ir procurar um telephone... em Pirahy.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Educação, do Trabalho, da Viação e da Fazenda — Novas nomeações de professores para a Faculdade de Philosophia da Universidade

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Por decretos assignados, foram nomeados para exercer interinamente, o cargo de professores cathedraticos da Faculdade Nacional de Philosophia da Universidade do Brasil, Augusto Magno, de Phylologia Romanica; Helissa Studart Hull, da Lingua Ingleza e Litteratura Ingleza e Anglo-Americana; Luiz Narciso Alves de Mattos, de Historia e Philosophia da Educação; Luiz de Barros Freire, de Complementos de Mathematica; Ernesto de Oliveira Filho, de Geometria; Pedro da Costa Rego, de Historia da America; Paul Madlung, de Lingua e Literatura Grega; e commissionando tambem nos cargos de professores cathedraticos da mesma Faculdade, Jorge Kingston, de Estatistica Geral e Applicada; Lelio Itapuambira Gama, da Analyse Mathematica e Analyse Superior; Ernesto de Faria Junior, de Lingua e Literatura Latina; Arthur Ramos, de Anthropologia e Etnographia; Guilherme Geissner, de Chimica Organica e Chimica Biologica; Victor Ribeiro Leuzinger, de Geographia Physica; Candido Firmino de Mello Leitão, de Zoologia; Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, da Lingua Portugueza; Hamilton de Lacerda Nogueira, de Biologia geral e Carlos Delgado de Carvalho, de Geographia do Brasil.

— Nomeando para a classe D, da carreira de dactylographo, Mario Estrella Almeida, para o quadro VII, Dolores Broad para o quadro VIII e Cecilia Reis para o quadro VI.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Angelo Bernaderli, ex-auxiliar contractado da extincta Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, na secção de São Paulo, para a classe E, da carreira de escripturario do Ministerio do Trabalho.

Na pasta da Viação

Concedendo exoneração a Rogerio Gonçalves da Motta do cargo em commissão, de director regional do quadro XXI e nomeando, para as referidas funcções, o official administrativo Brenno de Arruda, em commissão.

— Nomeando Pedro Viriato Parigot de [illegible] para a carreira de [illegible] da classe I, do [illegible] [illegible] Alvaro de [illegible]

de agente; Guilherme Rodrigues de Castro Martins, para o cargo de thesoureiro do quadro XXV; Oscar Americi Paolillo, em commissão, ajudante de thesoureiro do quadro XIV e para escripturarios dos Correios e Telegraphos de São Paulo Isaltino Pizão Netto, Julio dos Santos Matarazzo e João Teixeira Junior; e dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Alberto José de Vargas.

— Concedendo aposentadoria ao official administrativo Oscar Ribeiro Coelho, do quadro XXVIII; ao escripturario Mario do Valle Miranda e Silva, do quadro IV; ao telegraphista João Alfredo Silva; ao guarda-fio Geraldino Baptista Soares e aos carteiros Antonio de Oliveira Macedo Braga e Camerino Antonio Leite.

— Effectivando os engenheiros da Inspectoria Federal das Estradas, Paulo Gomes Braga, Mariano Sepulveda da Cunha, João Carlos Balthazar de Bem, Caio Mario Dutra de Almeida, Carlos Leal Burlamaqui e Alfredo de Castilho.

— Removendo os officiaes administrativos, Victor de Andrade Camisão, do Departamento de Portos e Navegação para a Inspectoria de Obras contra as Seccas; Mario Conrado de Niemeyer, desta Inspectoria para o Departamento de Portos e Navegação; Jonas de Miranda, da Inspectoria de Obras contra as Seccas para o Departamento de [illegible] e Navegação e Gustavo Senna, do Departamento para aquella Inspectoria.

— Transferindo, a pedido, o ajudante de agente Manoel Feliciano Teixeira, do quadro XX para o quadro IV; e por permuta, o agente embarcado Moraes Reis, do quadro XV para o quadro XVI e deste quadro para aquelle, o funccionario de igual cathegoria, Alarico da Silveira Donates.

— Declarando sem effeito, os decretos: de nomeação de Manoel Queiroz Pinto, para agente postal de Santa Izabel, no Amazonas e Acre e de Leonie [illegible], para ajudante da agencia postal telegraphica de Nepomuceno, em Campanha; e de transferencia do engenheiro João Vianna da Fonseca, do quadro IX para o quadro I.

Na pasta da Fazenda

[illegible] Santo Marcellino [illegible] Rio Grande do Sul [illegible] Estado do Espirito [illegible] Simões.

— Nomeando para a classe H, da carreira de official administrativo, do quadros das Delegacias Fiscaes, os seguintes escripturarios classificados nas provas a que se submetteram: Arnaldo Bittencourt Catanhede e João Severino Alencar, para o Amazonas; Wilson Dias da Rocha e João Raymundo Martins Brito, para o Pará; Almir de Oliveira e Silva, Aurea de Carvalho Maia e João Baptista Bezerra, para o Ceará; Martinho José Carneiro Campello, para Pernambuco; Nestor Augusto do Nascimento e Henrique de Souza Martins, para o Maranhão; Clovis Jordão de Andrade, Delmario Cardoso e Jacyra de Araujo Rego, para Alagôas; Murillo Cordeiro Autran, para a Bahia; Luiz Rodolpho Lopes e Oscar Ferreira da Costa, para o Estado do Rio; Felicidade Costa Kusener, para São Paulo; Ubaldino Terencio de Sant'Anna, Valdomiro Tiriba e João Licio Laines, para o Paraná; José do Lago Albuquerque, Elcino José de Oliveira e Alisson Xavier, para o Rio Grande do Sul.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a 13ª do corrente anno, reune-se sob a presidencia do prof. W. Berardinelli, terça-feira, 18, esta sociedade. A sessão constará de duas partes: na primeira, de assembléa geral (em 2ª convocação), será votada a proposta para socio honorario do prof. Pedro Belou, da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires.

A segunda parte constará das seguintes communicações:

1) "Craniofaringeoma — a proposito de 2 casos", pelo dr. José Ribe Portugal;

2) "Diagnosticos difficeis no dominio da histero-salpingographia", pelo dr. M. M. Fabião;

3) "A gynecologia moderna e o seu ensino", pelo dr. Victor Rodrigues;

4) "O systema [illegible] no [illegible]", pelo dr. Peregrino Junior.

5) [illegible] pelos drs. Durval Vianna e Jonas Arruda.

A sessão é publica [illegible] ás 20 horas.

A INTERVENTORIA DO ESTADO DO RIO

LICENCIADO, POR 90 DIAS, O SR. AMARAL PEIXOTO — DESIGNADO PARA SUBSTITUIL-O O SR. ALFREDO NEVES — A HOMENAGEM DOS PREFEITOS

Por decretos de 15, o chefe do governo concedeu licença, por 90 dias, ao interventor Amaral Peixoto, e designou para substituil-o o sr. Alfredo da Silva Neves.

O interventor interino assignará, amanhã, ás 11 horas, no Ministerio da Justiça, o termo de compromisso, verificando-se, ás 15 horas, no Palacio do Ingá, o acto da transmissão do cargo.

O sr. Alfredo Neves era, ultimamente, o secretario do governo fluminense, e, durante varias legislaturas, fez parte da Assembléa do Estado.

UM ALMOÇO DOS PREFEITOS FLUMINENSES

Os prefeitos do Estado do Rio vão offerecer, amanhã, ao commandante Amaral Peixoto e ao sr. Alfredo Neves, um almoço, no Sacco de S. Francisco. Adheriram a essa manifestação o secretariado e outras autoridades estaduaes e municipaes.

Durante o agape, usarão da palavra os prefeitos Walter Franklin e Eugenio Borges, este, saudando o commandante Ernani do Amaral, e aquelle, o sr. Alfredo Neves. Levantando o brinde de honra ao chefe do governo, discursará o prefeito de Valença, dr. Luiz de Almeida Pinto.

O commandante Amaral Peixoto pronunciará uma oração, fazendo o retrospecto da sua actividade governamental.

Tambem falará o sr. Alfredo Neves, agradecendo a homenagem.

JUSTIÇA MILITAR

VAGA DE PROMOTOR NO EXERCITO

O promotor Paulo Whitacker, da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, requereu sua transferencia para igual cargo na 2ª Auditoria da Marinha, vago com a nomeação do bacharel Manoel Alves da Silva Gomes, para Curador de Orphãos da Justiça local. Caso seja deferido o pedido do promotor Paulo Whitacker, vagar-se-á a promotoria daquella região.

Para essa vaga concorrem todos os promotores da primeira entrancia, e são elles: bacharéis Eugenio Carvalho do Nascimento, do Pará; Orlando Ribeiro da Costa, do Paraná; Adhemaro Lobato, de São Paulo; Joaquim de Azevedo, de Minas Geraes e Adalberto Barreto, de Matto Grosso.

SENTENÇAS CONFIRMADAS

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Altineo de Souza Cerejo e Manoel Valdevino, como incursos no crime de deserção e a que absolveu Olival Rosa de Lima, do crime de insubmissão, tendo reformado as primitivas decisões que condemnaram Anacleto Pereira da Silva, pelo crime de deserção e Apulino Deolindo, para reduzir a pena do primeiro e absolver o segundo.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDOS

Por unanimidade de votos dos ministros do Supremo Tribunal Militar, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas [illegible] seguintes pacientes: Agenor Luiz Pereira, Francisco [illegible], Francisco Camargo, Domingos [illegible], Eurico Castelar, [illegible] Filho, Manoel Lourenço, Agenor João Medeiros, Manoel Francisco Pacheco, Walter Candido de Almeida, Conceição Lourenço de Aguiar e Humberto Rios Canto, em parte, e Euclydes Porto de Araujo, por maioria.

O PROCESSO DO CAPITÃO STOLL NOGUEIRA

Na abertura da sessão de amanhã, do Supremo Tribunal Militar, será tornada publica a decisão tomada em caracter secreto, na ultima sessão, no processo instaurado contra o capitão Manoel Stoll Nogueira, absolvido pelo Conselho de Justiça da Auditoria de São Paulo, da accusação de incurso no crime de aggressão a inferior. Como relator e revisor do feito funccionaram, respectivamente, os ministros Pacheco de Oliveira e Salgado Filho, tendo o procurador geral Vaz de Mello feito uso da palavra, por duas vezes.

NÃO VOLTARA' AO CARGO

INDEFERIDO O PEDIDO DO EX-ESCRIPTURARIO OSCAR AFFONSO ALVES DA SILVA

O ex-quarto escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio, sr. Oscar Affonso Alves da Silva, que foi demittido, recentemente, a bem do serviço publico, pede reintegração do cargo, em virtude de haver o Poder Judiciario annullado o processo-crime que lhe movera a Justiça Federal. De conformidade com o capio do inquerito administrativo instaurado contra o requerente, conseguiu este, por meio de uma certidão falsa, levantar um emprestimo de 600$000, no Banco dos Funccionarios Publicos. Nas declarações que prestou á Commissão incumbida da apurar esse facto criminoso, procurou o interessado attribuil-o a collegas seus, mas reconheceu que a certidão era falsa e, bem assim, que recebera por meio desta a citada importancia naquelle estabelecimento de credito. O procurador geral da Fazenda Nacional declarou que o supplicante não poderá reclamar a sua volta ao cargo, visto não ser elle digno de exercel-o. Na conformidade desse parecer, o ministro da Fazenda, indeferiu o pedido, approvando esta solução, o chefe do governo.

Sociedade Brasileira de Philosophia

A's 16 horas da proxima quarta-feira, 19 do corrente, a Sociedade Brasileira de Philosophia, em sua séde que funcciona no edificio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça da Republica n. 54 sobrado, realizará mais uma sessão de estudos, no corrente anno. Para a qual a sessão pede o comparecimento dos illustres socios.

Associação Brasileira de Imprensa

A secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, por nosso intermedio, solicita de todos os seus associados residentes nesta capital e nos Estados, enviarem com urgencia, seus novos endereços, de residencia, escriptorio e telephones, afim de receberem normalmente, correspondencia de interesse geral, expedida pela Casa do Jornalista.

Na séde dessa instituição jornalistica, á rua Araujo Porto Alegre, 71, 1º andar, Esplanada do Castello, das 8 ás 22 horas, diariamente, recebe-se por carta, ou pelos telephones 22-4085 e 22-5250, todos os novos endereços de seus associados.

O Censo dos Empregados em Transportes e Cargas

No pavilhão D, da Feira de Amostras, está funccionando o posto collector numero 1 do Serviço do Censo dos Empregados em Transportes e Cargas. 120 recenseadores trabalham sob a direcção do sr. Emilio Pereira, superintendente geral, e Alfredo de Castro Filho [illegible]

[illegible]

Golpes de vista

A responsabilidade dos Estados Unidos — Thesouros de arte — A "Action Française"

CADA vez mais nitidamente se define a posição dos Estados Unidos, como verdadeiro regulador das relações internacionaes, no mundo inteiro. Este facto, que permanece irrecusavel, qualquer que seja a opinião de cada um sobre a natureza e o sentido da influencia norte-americana sobre os negocios mundiaes, parece não ter sido ainda sufficientemente comprehendido nem mesmo por uma parte da propria opinião politica da grande democracia. Bastaria, entretanto, que os partidarios do isolacionismo observassem por um momento a repercussão alcançada pela mensagem do presidente Roosevelt ao Senado, sobre a reforma da lei de neutralidade, para perceber logo as enormes proporções das responsabilidades que estão assumindo.

*

A julgar pela resenha telegraphica de hontem, todos os demais assumptos em foco, na imprensa internacional, cederam a primazia a esse significativo episodio da luta que se trava entre a Casa Branca e um certo numero de "leaders" do Capitolio. Nem Dantzig, nem Tien-tsin, nem a visita do conde Ciano á Hespanha, nem as perspectivas sempre duvidas da politica balkanica, nem a infernal questão anglo-franco-sovietica pareceram ter merecido, hontem, uma attenção tão cuidadosa dos observadores. E se um delles, como Pertinax, se refere ás negociações de Moscou é para mostrar que o systema de segurança anglo-francez ainda se resente da falta dos dois elementos fundamentaes da sua efficacia pratica, que seriam precisamente o apoio russo e uma interpretação mais elastica e realista no conceito norte-americano de neutralidade. A funcção de regulador das relações mundiaes, que cabe instinctivamente aos Estados Unidos, decorre da enormidade dos seus recursos e da attitude da sua posição moral, que não se acha compromettida por nenhuma disputa immediata de interesses com qualquer outra potencia. E a importancia dessa funcção reguladora é tão decisiva que ella se exerce mesmo quando os senadores isolacionistas suppõem que a sua abstenção de intervir nos debates geraes afasta os Estados Unidos de qualquer influencia. O lado para o qual a grande democracia pender será o lado mais forte. Mesmo, porém, que ella não penda para lado algum, ainda assim a projecção do seu immenso corpo estará determinando directamente a marcha dos acontecimentos. E nisso precisamente é que reside a gravidade da situação creada pela attitude de alheamento artificial que a maioria de um voto da Commissão de Negocios Exteriores do Senado de Washington deseja estabelecer.

*

Póde affirmar-se com absoluta segurança que nas mãos dos Estados Unidos está a escolha entre a paz e a guerra. O caminho da paz já está claramente designado: em primeiro logar, a eliminação da atmosphera de apprehensões, creada pela incessante imminencia de actos aggressivos, em todos os cantos do globo, na Europa, como na Asia. Restabelecida a calma, uma reorganização do systema economico do mundo, de modo a que cada um possa ter accesso ás fontes de materias primas de que precisar e possa concorrer aos mercados de consumo em condições satisfatoriamente analogas. Uma analyse attenta da situação internacional demonstra, na opinião de alguns dos maiores especialistas e homens de Estado, que a guerra, em cada momento dado, não é inevitavel. Trata-se, portanto, de impedir que aquella atmosphera de alarme se aggrave e determine uma subita fuga da paz, creando o irremediavel, que muitas vezes sobrevem quasi como uma surpresa para a maioria dos responsaveis. Para isso será preciso neutralizar, estancar as fontes de aggressão, que são fontes politicas, movidas em grande parte por motivos politicos, que se sobrepõem, acceleram, precipitam, tornam irremediaveis e insolueis os motivos economicos. E isso só será conseguido por uma tactica dynamica, em que cabe aos Estados Unidos, pela sua força e pelo seu prestigio, o papel principal. A sua responsabilidade é a maior de todas, justamente porque esse grande paiz é o que se acha mais distanciado da luta.

* * *

O DIRECTOR geral do patrimonio artistico hespanhol entregou aos frades do mosteiro do Escurial uma grande parte dos thesouros artisticos e historicos que tinham sido retirados dali por occasião da guerra civil. Esse thesouro, na opinião daquelle funccionario, foi perfeitamente conservado, graças á iniciativa do presidente Azaña, que o mandou guardar em logar mais seguro, durante a offensiva de Franco sobre Madrid. Em geral, salvo um ou outro caso isolado de importancia secundaria, as immensas riquezas de arte e de historia que se achavam guardadas nos museus illustres da velha Hespanha ficaram intactas. As perdas irreparaveis consistem nas centenas de igrejas e capellas destruidas. Já se vê, portanto, que o governo republicano fez o que poude para cumprir o seu dever, neste ponto. O que não lhe era possivel era evitar os effeitos da artilharia pesada nacionalista, pois as igrejas não são transportaveis. E, embora caiba certamente uma grande culpa do que aconteceu ás sublevações anarchistas, a acção dos canhões enviados ao general Franco pela Italia e a Allemanha não deixou, por sua vez, nada a desejar.

* * *

A "ACTION FRANÇAISE" foi retirada do "Index" do Vaticano. Espera-se tambem que seja suspensa a excommunhão de Charles Maurras e sobre os seus companheiros de direcção do famoso orgão monarchista francez. Ha treze annos essa excommunhão foi pronunciada, em consequencia da concepção maurrasiana de que a luta politica deve primar sobre as considerações religiosas. Não se sabe ainda, aqui, quaes os motivos dessa revisão daquelle acto do Papa. Mas é possivel que os chefes dos "Camelots du Roi" tenham desistido da sua tactica cheia de excessos de turbulencia, que ainda ha pouco foi censurada aqui, em entrevista concedida aos jornaes brasileiros, por occasião da sua chegada da Europa, pelo proprio herdeiro do throno francez, o conde de Paris. Cada vez mais a França se reintegra dentro de si mesma e cerra as suas fileiras.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E UMA CONSULTA DO BANCO DO BRASIL

Integra dos esclarecimentos prestados áquelle estabelecimento de credito

O director do Imposto de Renda respondendo a uma consulta do BANCO DO BRASIL formulada em carta de 16 de maio ultimo resolveu o seguinte:

1 — "O residente no estrangeiro não está obrigado, em caso algum, ao imposto complementar progressivo".

2 — "Para o residente no estrangeiro, justamente por escapar elle ao imposto complementar progressivo, ficou estabelecida a taxa proporcional unica de 8%".

3 — "Exceptuam-se dessa regra geral "unicamente" as rendas que gozarem de expressa isenção do imposto".

Justamente porque se estabeleceu uma "taxa proporcional unica, de 8%" para as rendas pertencentes a residentes no estrangeiro, já não prevalece a excepção que fazia a parte final do art. 174, para os lucros ou dividendos que, já tendo pago o imposto proporcional em poder da firma ou sociedade, deviam pagar mais 4%. Agora esses proventos estão sujeitos á taxa de 8%, uma vez que já se não póde, nos termos do art. 17, § 2º, do dec. 1.168, deste anno, inquirir da natureza ou categoria dos rendimentos.

Os juros de debentures e obrigações, já sujeitos ao imposto de 8%, descontado pela fonte, não soffrerão novo gravame pelo facto de pertencerem a residentes no estrangeiro. Mas os juros de apolices, ao portador, de titulos da divida publica federal, estadual ou municipal, estarão sujeitos ao imposto de 4%, descontado pela fonte pagadora, por força dos artigos 26 e §§ 1º e 2º do dec. 1.168 e 1º do dec. 1.391 e mais 4%, em face do disposto no citado art. 17, § 2º.

Firmada a regra, clara na disposição do art. 17 § 2º e com a qual concorda o consulente, de que ha uma taxa proporcional unica a ser cobrada sobre os rendimentos de residentes no estrangeiro, não é possivel mais voltar a tributar a renda já gravada, nem diminuir aquella taxa, cobrando somente 4%.

Se fosse possivel conhecer a residencia do beneficiario, no acto de pagar o juro de apolice ao portador, o imposto seria o de 8%. Mas, como nesse momento o portador é desconhecido, retem-se apenas o imposto de 4%, ficando o restante para ser cobrado quando sabida a residencia no estrangeiro.

4 — De facto, o dec. 1.168, estabelecendo que era devido o imposto sobre os juros de apolices da divida publica, comprehendendo-se nessa expressão tanto as apolices federaes como as estaduaes e municipaes, não obrigou os Estados e Municipios a reter o tributo. Mas o dec. 1.391 completou as disposições, e já hoje, por força do art. 1º deste decreto, é obrigatoria a deducção.

[illegible]

— quando, porém, se tratar de fontes de caracter publico (é o caso dos juros de titulos das dividas publicas municipaes e estaduaes e dos titulos nominativos da divida publica federal), que exigencia poderá o Banco fazer?"

Antes de tudo é preciso esclarecer que não é o caso, como diz o consulente, dos juros de titulos das dividas publicas municipaes e estaduaes. O art. 177 do regulamento só ás repartições publicas federaes exceptua da obrigação de dar recibo do imposto retido. Logo, os Estados e Municipios, retendo o imposto, devem fornecer o competente recibo, que será exigido pelos bancos, como precceitua o art. 174, § 2º.

Tambem não é o caso das apolices nominativas. Segundo o art. 21 do dec. 1.168,

"os procuradores e representantes de residentes fóra do paiz responderão pelo pagamento do imposto por estes devido, quando á fonte de rendimentos não couber a deducção do tributo".

Nos termos desse dispositivo, os procuradores e representantes só não são responsaveis pelo imposto quando á fonte incumbir o recolhimento.

Ora, até o advento do dec. 1.168, os juros de titulos da divida publica só estavam sujeitos ao imposto complementar progressivo. Por isso se entendeu estavam elles isentos do gravame, quando pertencentes a residentes no estrangeiro, uma vez que, em face da legislação então vigente, nenhum imposto podia directamente attingil-os.

O tributo que agora se cobra é, pois inteiramente novo, regendo-se, portanto, só pelas disposições da nova legislação. O dec. 1.168, que o instituiu, como o 1.391, baixado em complemento daquelle, não determinam que o imposto seja retido na fonte. Logo, ex-vi da disposição supra-transcripta, por elle respondem os procuradores e representantes. E, se assim é, póde o banco exigir a prova da quitação, conforme os artigos 174, § 2º e 177 do regulamento.

Diz mais o consulente:

Q [illegible] por ignorancia da residencia do contribuinte, quer por não se julgarem obrigadas a annotações nesse sentido, ou, ainda, por impossibilidade de controle (impossibilidade que é absoluta em relação aos titulos ao portador), não pretendem essas fontes, nos consta, teimar até expressas instrucções das autoridades competentes, providencia alguma para a deducção em causa. Que [illegible] o [illegible] no direito de [illegible] do Banco — ou, melhor, dos procuradores — na falta de [illegible] na fonte [illegible]

[illegible]

ções publicas, estaduaes e municipaes que pagarem juros de titulos ao portador, a descontarem o imposto de 4%. Tambem já ficou esclarecido que, não estando as referidas fontes obrigadas a descontar senão essa parte, pelo complemento são responsaveis os procuradores e representantes.

Pergunta o consulente:

"— para effeito de cumprimento do que determina o § 2º do art. 174, póde o Banco satisfazer-se com a declaração do remetente, quanto a tratar-se ou não de rendas sujeitas a imposto?

— no caso de resposta negativa, que exigencia póde o Banco legitimamente fazer ao remettente?

Por força do art. 174, § 2º, do regulamento, o Banco é obrigado a exigir, para a remessa da renda para o estrangeiro, a apresentação previa do recibo do imposto. Se o contribuinte allegar que se trata de renda isenta póde o Banco legitimamente exigir a prova do allegado, para salvaguarda de sua responsabilidade.

Pergunta ainda o consulente:

"— quando, para effeito da remessa da renda para o exterior, lhe fôr apresentado o recibo de imposto, como comprovará o Banco essa apresentação?"

Póde o Banco exigir que o tomador da ordem declare, no mesmo documento em que fizer as demais indicações necessarias á remessa, que apresenta o recibo, cujos caracteristicos mencionará. Com isso fica o Banco habilitado a comprovar a apresentação do recibo valido.

Por fim indaga o Banco:

"— quaes os elementos indispensaveis e sufficientes para que o Banco, quer como fonte pagadora, quer como procurador, passe a considerar o seu accionista, o seu correntista ou o seu mandante como residente no estrangeiro, ou como não mais residente fóra do paiz?"

Nos termos do art. 145 do regulamento:

"Para os effeitos da tributação, o domicilio e a residencia estão no logar onde os contribuintes tiverem sua habitação e em circumstancias que permittam presumir a intenção de a manter".

De accordo com o art. 17, § 1º do dec. 1.168 reputar-se-á residente no paiz o estrangeiro que estiver por mais de 12 mezes no territorio nacional.

Conforme decidiu o sr. ministro da Fazenda, anteriormente, aliás, ao dec. 1.168, consideram-se residentes no estrangeiro os contribuintes que estiverem fóra do paiz por mais de um anno.

Delegado do Brasil ás commemorações centenarias de Portugal

Na pasta das Relações Exteriores, foi assignado decreto pelo chefe do governo, nomeando, em commissão, o procurador junto ao Tribunal Maritimo Administrativo, bacharel Antonio Augusto de Lima Junior, para exercer as funcções de delegado executivo do Brasil ás commemorações centenarias de Portugal.

No Palacio do Cattete

Apresentou-se ao chefe do governo, por ter assumido a chefia do gabinete da secretaria geral de Segurança Nacional, o coronel Raul Silveira de Mello.

— Esteve no Palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, uma embaixada de estudantes de Medicina da Universidade de Minas Geraes, que se encontra nesta capital, em viagem de estudos e confraternização universitaria.

Substituição no Departamento Administrativo do Amazonas

Foi assignado pelo chefe do governo, decreto, na pasta da Justiça, declarando sem effeito o decreto que nomeou Alvaro Bendeira de Mello para exercer em commissão, as funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado do Amazonas e nomeando para as mesmas funcções, o [illegible] Raymundo de Oliveira.

Empossado o novo director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica

Perante o ministro da Fazenda, tomou posse, hontem, do cargo de director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica, o sr. Ariosto Pinto.

Depois de empossado, o sr. Ariosto Pinto dirigiu-se á séde dessa instituição, onde se investiu das novas funcções, perante o sr. Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo.

Ao acto compareceram os srs. Amaro da Silva, Arlin Mazzei e Veiga Faria, membros do Conselho, altos funccionarios da caixa e amigos do sr. Ariosto Pinto.

Acompanhado do sr. Carlos Luz e demais directores, o novo superintendente da Carteira Hypothecaria dirigiu-se ao Edificio 13 de Maio, onde lhe foi transmittida a direcção dos serviços pelo sr. Carlos Luz, que saudou o sr. Ariosto Pinto e se despediu dos funccionarios que serviram durante sua gestão.

Agradecendo as palavras do presidente do Conselho, o sr. Ariosto Pinto manifestou seu desejo de collaboração á obra educativa e social da Caixa Economica, no cargo para o qual fôra chamado pelo chefe do governo.

O GABINETE DO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

O dr. Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, já organizou seu gabinete, que ficou assim constituido:

Chefe do gabinete, dr. Hugo de Meira Lima, advogado do Departamento Legal da Caixa; auxiliares, José Jacques Salles, e Antenor Martins Billio, funccionarios.

Embalagem do sal nacional

A proposito dos esforços que vem desenvolvendo no sentido de obter isenção do imposto de consumo para a saccaria destinada á venda de sal, quando do fabrico dos negociantes desse ramo de negocio, recebeu a Associação Commercial a visita de uma commissão de negociantes de sal que foi apresentar agradecimentos á Directoria pelo exito de seus esforços e ainda o seguinte telegramma do director geral da Fazenda:

"Agradeço gentileza telegramma congratulações expedição decreto-lei isentou tributação saccos embalagem sal nacional motivado memorial dessa digna Associação e que tive honra relatar merecendo apoio unanime demais membros Conselho Technico Economia e Finanças. Cordiaes saudações."

2.000:000$000 para as Obras Contra as Seccas

Não obstante a grande e sempre crescente diffusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociaes, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornaes, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui apparecem ás autoridades ou instituições as quaes são ellas dirigidas pelo publico.

Esta rua fica situada num dos bairros mais chics da cidade: a Tijuca. Chama-se rua Adolpho Motta, e os moradores locaes pedem aos poderes competentes providencias no sentido de fazer recuar o muro que está, como se pode ver na gravura acima, completamente fóra do alinhamento.

E' o appello é muito justo, porquanto a rua Adolpho Motta já é, por si mesma, bastante estreita.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

3583 AGUA MAL DISTRIBUIDA — Esteve em nossa redacção um leitor, queixando-se do seguinte: reside na rua Paranapanema, em Olaria, e ha 15 dias que não ha uma gota dagua em sua casa. E isto acontece em virtude da má distribuição ou negligencia por parte do guarda encarregado desse serviço naquella zona. O precioso liquido ali só apparece uma vez por semana, e assim mesmo, com uma pericia lastimavel. Agora mesmo, ha bem uns 15 dias que as torneiras não expelem uma gota... O queixoso pede providencias energicas nesse sentido, pois a situação em sua residencia está se tornando cada vez mais angustiosa.

3584 CANO ARREBENTADO — Queixam-se: "Peço chamar a attenção da S. A. E. para um cano arrebentado em frente ao n.º 201 da Avenida Tijuca, ha mais de um mez, sem ser concertado. Nos dias de distribuição de agua que já é muito escassa, não tem pressão para ir as caixas devido ao disperdicio por esse cano. Além disso, o leito da Avenida está prompto para receber o piso de concreto com que vae ser feito o calçamento. Pergunto: será collocado o piso assim com o cano jorrando agua?"

3585 FALTA DAGUA HA VARIOS DIAS — Os moradores da rua Zizi reclamam novamente contra a falta dagua que se verifica ali ha varios dias. A situação chegou a tal ponto, que, muitos inquilinos [illegible] abandonando suas residencias, [illegible] de uma hora para outra. Entretanto, os proprietarios continuam pagando religiosamente as taxas e impostos relativos á agua.

Com os Correios e Telegraphos

3586 CORRESPONDENCIA VIOLADA — Pedem-nos para publicar o seguinte: — "No dia 12 do corrente, á tarde, fui á agencia postal da Central, onde depositei na caixa collectora respectiva um pacote contendo revistas, endereçado ao sr. Remigio José da Silva Filho, em Condeuba, Estado da Bahia. Estando poucos minutos depois a registrar uma carta num "guichet" da mesma agencia, com grande surpresa vi um dos funccionarios partindo o cordel do pacote de revistas e retirando-as para ler. Com certeza a correspondencia violada não foi reempacotada e, consequentemente, jamais chegará ao seu destino. Envio constantemente publicações para Condeuba e a continuarem taes irregularidades serei forçado a expedir toda correspondencia sob registro, o que me acarretará grande accrescimo de despesa. Espero seja o facto, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, levado ao conhecimento do Departamento dos Correios e Telegraphos. (a) — Aureliano A. Netto, Rua Barão de Capanema, 171".

Com a Policia

3587 RUA TRANSFORMADA EM QUINTAL — Queixam-se novamente os moradores da rua Balthazar Lisboa, na Aldeia Campista, de que o football naquella via publica está ficando cada vez mais intoleravel.

Os malandros e vagabundos transformaram definitivamente aquella rua em quintal, onde quebram vidros, alvejam transeuntes, pintam o diabo, sem que as autoridades competentes tomem sequer a minima providencia.

3588 PROCEDIMENTO LASTIMAVEL — Reclamam: "As familias residentes no predio de apartamento á rua Paulo Barreto n.º 81 vivem martyrizadas com o lamentavel procedimento de certo numero de rapazolas que, apesar de não residirem naquelle predio, fazem da entrada do edificio e do pequeno jardim em frente seu ponto predilecto para chalaças, gritarias, brincadeiras de máo gosto, etc.

Não podem ter socego nem ha vidro que demore nas janellas, sem contar o vexame dos palavrões que se ouvem de quando em quando.

Vê-se que são meninos de familia mas infelizmente tão mal orientados, que não attendem ás amigaveis admoestações que lhes são feitas pelos moradores e respondem com vaias e zombarias aos pedidos para que cessem tão lastimavel procedimento".

Com a Associação dos Funccionarios Publicos Civis

3589 PENSÕES ATRAZADAS — Escreve-nos a viuva Jayme Ribeiro: "A Associação dos Funccionarios Publicos Civis, sita á Avenida Gomes Freire, não tem pago ás suas pensionistas, isso ha quasi 2 annos ou mais. Ora, essas pensionistas são, em geral, viuvas sem recursos, muitas das quaes lutam com difficuldade para a manutenção de filhos menores. Quando se pede uma informação qualquer, os funccionarios da mesma Associação limitam-se a dizer que "não ha nada resolvido", — ficando, desse modo, as pensionistas sem saber qual o motivo de tal facto".

Com o D. A. S. P.

3590 AINDA A LEI N.º 2.290 — Escrevem-nos: "Até hoje o funccionalismo publico aguarda pacientemente uma providencia do governo contra o disposto no paragrapho 1.º do art. 14 da referida lei, que desloca o funccionario da sua antiguidade na classe, fazendo-o rebaixar ás vezes até o ultimo logar, desde que commetta uma falta não justificada, embora seja mais antigo dos que os seus collegas varios annos. O que ahi está escripto é simplesmente inacreditavel. Nas Directorias do Pessoal de todas as Secretarias de Estado, nas Commissões de Efficiencia de todos os Ministerios e nos meios juridicos, a opinião é desfavoravel a esse criterio.

Não ha duas opiniões favoraveis á interpretação do tal dispositivo. Para exemplificar, basta dizer que um funccionario collocado no n.º 1 da sua classe, digamos com 35 annos de serviço publico, aguardando a todo o momento sua promoção por antiguidade, porque o collocado em 2.º logar é mais moderno que elle 5 ou 10 annos, não tendo mais direito a férias, por já tel-as gozado, pode faltando um dia á sua repartição, perder a sua antiguidade para o mais moderno.

Um chefe da repartição, sabendo que um seu subordinado está prestes a ser promovido por antiguidade e desejando proteger outro qualquer, pode pôr o dia de um funccionario abaixo, por ter entrado 5 minutos, após o encerramento do ponto".

As actividades da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Um curso sobre Estrabismo

Procedentes de Bello Horizonte, acham-se no Rio varias delegações nacionaes e estrangeiras, que tomaram parte no III Congresso Brasileiro de Ophtalmologia. Entre os participantes do concilio, figura a sra. Elisebeth Cass de Morely, que amanhã, ás 21 horas, iniciará, na séde da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, á rua São Pedro, 62, 2.º andar, um curso de seis conferencias sobre estrabismo, illustradas com abundante instrumental especializado, trazido de Londres.

As conferencias se destinam aos medicos oculistas do Rio, cidade escolhida para séde do proximo Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, a realizar-se na primeira quinzena de julho de 1941, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia.

Na proxima sexta-feira proseguirá a série de palestras da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, na séde social, ás 18,30 horas, com a palestra do sr. H. B. Conde, intitulada "Impressões do III Congresso Brasileiro de Ophtalmologia".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A denuncia apresentada contra o dr. Caldeira Brant

Ao juiz cel. Costa Netto foi distribuido o processo n. 788, em que figura o dr. João Edmundo Caldeira Brant, accusado como responsavel pelos boletins considerados subversivos e que foram apprehendidos em Minas Geraes.

Foi a seguinte a denuncia apresentada pelo procurador-adjunto dr. Gilberto de Azevedo.

"CLASSIFICAÇÃO DO DELITO — No dia 15 de Abril do corrente anno, na cidade de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, foram apprehendidos pela autoridade policial boletins de propaganda subversiva, o que determinou abertura do presente inquerito, no decorrer do qual ficou apurada a responsabilidade do dr. João Edmundo Caldeira Brant. Este, ouvido a fls. 7 usque 8v., confessou o delicto, reconheceu os boletins apprehendidos como sendo de sua autoria e authenticou com a sua assignatura os exemplares que se encontram juntos (fls. 5 e 6). Desses boletins o accusado, segundo confessou a fls. 7v., distribuiu quinhentos exemplares de cada.

Os autos de apprehensão de fls. 8, 12 e 52, os depoimentos de fls. 44, 50 e 50v. e as declarações do indiciado constituem elementos para a seguinte classificação do delicto:

João Edmundo Caldeira Brant, qualificado a fls. 7, está incurso no art. 3º, inciso 9º, do Decreto-Lei n. 431, de 18 de maio de 1938. Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1939. (a) Gilberto Goulart de Azevedo, procurador adjunto".

O processo foi distribuido ao escrivão dr. Moysés de Almeida.

A QUESTÃO DO MANGANEZ

A questão das reservas de guerra, dos chamados "productos estrategicos", continua a dar margem a estudos e observações diversas em todos os paizes. E dentre todas, pela sua grande importancia, destaca-se o manganez, pelo papel preponderante que desempenha na manufactura do aço. Comprehendendo a importancia vital dessas materias primas, o Poder Executivo dos Estados Unidos dispoe de uma somma de 100 milhões de dollares para a sua compra, como base da formação das reservas do Exercito e da Marinha.

Nalguns paizes, principalmente em Cuba, tem-se desenvolvido fortemente a exploração desse producto. Em sete annos, Cuba pôde augmentar de 6.749 toneladas para 131.422 a sua exportação para os Estados Unidos, actualmente um dos maiores compradores desse minerio. Figura em primeiro logar na lista dos paizes nos quaes os Estados Unidos se abastecem de manganez, a Russia, seguida de Cuba, Costa d'Ouro, Brasil e India.

Homologada a classificação

Expirados os prazos fixados para apresentação de allegações quanto ao julgamento pela banca examinadora, o presidente do DASP homologou a classificação dos serventes do quadro unico do Ministerio do Trabalho, beneficiados pelo decreto-lei n. 145, classificação essa publicada no "Diario Official", de 15 de maio ultimo.

ESTIMULANDO A EQUITAÇÃO. — Os melhores representantes de 31 regimentos allemães levaram a effeito, ha dias, competições de equitação, com 118 cavallos de raça. Na gravura apparece a esposa do general von Brauchitsch, commandante em chefe do Exercito do Reich, entregando ao vencedor o valioso premio. (Photo por via aérea Lufthansa).

Noticias da Prefeitura

Os omnibus da zona sul terão novo itinerario — Pagamentos para amanhã

O director dos Serviços de Utilidade Publica baixou, hontem, um edital, modificando o itinerario de varias linhas de omnibus, que, a partir do dia 24 proximo, a titulo de experiencia, será o seguinte:

Ipanema (via Av. Rainha Elizabeth, a titulo de experiencia: 4 — Mauá e rua Prudente de Moraes) — Empresa de Omnibus de Luxo. 64 — Castello-Ipanema (via Av. Rainha Elizabeth, rua Prudente de Moraes) — Empresa de Omnibus de Luxo. 3 — Mauá-Ipanema (via Sá Ferreira e Barão da Torre) — Empresa Limousine Federal. 63 — Castello-Ipanema (via Sá Ferreira e Barão da Torre) — Empresa Limousine Federal. 12 — Estrada de Ferro-Ipanema (via Sá Ferreira e Lagoa) — Empresa Limousine Federal Ltda. 62 — Castello-Ipanema (via Sá Ferreira e Lagoa) — Empresa Limousine Federal Ltda.

Passarão a trafegar pela rua Copacabana, quer na ida quer na volta, em vez de o fazerem pela Avenida Atlantica, como actualmente.

Deverão ser observadas nessa transferencia as seguintes condições:

a) O percurso na rua Copacabana dos omnibus das linhas da Empresa Omnibus de Luxo (4 e 64), será feito entre a rua Princeza Isabel e a avenida Rainha Elizabeth, por onde trafegarão, como actualmente; b) o percurso na rua Copacabana dos omnibus das linhas das empresas Limousine Federal Ltda. (3, 63 e 12 e 62), será feito entre a rua Princeza Isabel e a rua Sá Ferreira, por onde trafegarão, como actualmente; c) o restante dos itinerarios das linhas citadas, assim como suas actuaes secções e preços de passagem, não soffrerão alteração; d) todos os omnibus das linhas citadas, deverão ser providos de inscripção supplementar: "Via Copacabana"; e) os omnibus das linhas Castello — 62, 63 e 64 (auxiliares) depois das 20 horas, deverão percorrer nas viagens para e Ipanema, os seguintes itinerarios: rua Mexico (ponto), rua Araujo Porto Alegre, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, etc.

PAGAMENTOS

Serão pagos, amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Livros 83 a 89. Folha de gratificação da Directoria do Patrimonio e Cadastro — Livro n. 16. Folha de gratificação do Departamento Geral de Transporte — Livros 45 e 43. Folha de gratificação da Directoria de Obras Publicas — Gabinete do director. Livros 45 e 46. Folha de gratificação da Directoria de Fiscalização de Obras e Installações. Livro 46. Folha de locomoção de maio, Livro n. 75.

Serão pagos os seguintes processos: 1.721, Zulmira Soares Campos; 7.753, José Lessa Sanches; 7.754, Adhemar Pimenta; 10.925, Maria Mazza de Souza Gomes; e 11.174, Octavio Rodrigues de Lima.

Na 2ª secção — Livros 239, 241, 242 a 246, 309, 311 e 312.

Compareçam ao Dasp

Deverão comparecer á Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, na proxima quinta-feira, para tratar de assumpto referente á transferencia que solicitaram, os seguintes funccionarios: Noriel Luiz Lopes, electricista do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; José Victorino do Nascimento Silva Sobrinho, escripturario do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e Ernesto Pietro de Paula, policia especial, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Praticas que desvirtuam a finalidade das Commissões de Efficiencia

Recommendação do DASP a esses orgãos para que não conheçam de processos estranhos á sua alçada

Recebemos:

"A finalidade principal das Commissões de Efficiencia, como se sabe, é estudar permanentemente a organização dos serviços ministeriaes, os methodos e normaes de trabalho, para racionalizal-os.

Essa tarefa, entretanto, vem offerecendo difficuldades consideraveis, não só consequentes da sua propria complexidade, mas, segundo allega o DASP, decorrentes muitas vezes de resistencias e incomprehensões.

Em vista disso, o DASP acaba de enviar uma circular aos membros das Commissões de Efficiencia, recommendando a observancia de certas normas, no sentido de facilitar e tornar mais efficiente o trabalho dos membros dessas Commissões.

Uma causa de desvio das funcções das Commissões de Efficiencia, segundo aquelle Departamento, é a distribuição, que frequentemente se lhes faz, de processos estranhos á sua alçada, unicamente por se tratar de casos de difficil solução, passando, ellas, desse modo, a funccionar como nova instancia, com a centralização do estudo de questões de competencia de outros orgãos ministeriaes. Além dos inconvenientes apontados, esse procedimento tem ainda a indesejavel consequencia inevitavel da centralização. Accresce que não sómente se attenta contra o principio racionalizador de descentralização da execução como tambem se contribue para um serio mal do serviço publico, o mal de se transmittir á autoridade immediata o trabalho de estudar as questões que se apresentam. Consequentemente, — accrescenta o DASP — devem as alludidas commissões restituir os processos extranhos á sua competencia legal, fazendo sentir os motivos determinantes da evolução.

O DASP termina a sua circular affirmando que espera do zelo e capacidade das commissões de Efficiencia o cumprimento das suas instrucções".

Instituto Brasileiro de Estomatologia

Esteve reunido o Instituto Brasileiro de Estomatologia, sob a presidencia do professor Abelardo de Britto.

O presidente, entre outros assumptos, falou sobre as homenagens prestadas pela classe á caravana de professores da Escola de Odontologia da Universidade de Cordoba, chefiado pelo prof. Armando Fernandez, e que deixára a mais grata recordação entre todos os collegas brasileiros.

Foram acclamados socios honorarios os professores Alexandre Zaboutski, Ricardo Guardo, Armando Fernandez, Ricardo Crespi e o dr. Abelardo Guttierez, todos do magisterio superior argentino.

A seguir, occupou a tribuna o professor Benjamin Gonzaga, ex-presidente do Instituto, que dissertou sobre o thema: "Poderá a mecanica dirimir o conflicto entre as escolas de Black, Olendorf, Tagart, Villain, — no problema da morphologia cavitaria?". Esteve na tribuna durante hora e meia, sendo muito applaudido.

Na proxima reunião, a realizar-se no dia 26 do corrente, a tribuna será occupada pelo dr. Mauro Penna.

Licença no Itamaraty

Por portaria de 15 de julho corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi concedida á auxiliar de escripta de 5ª classe, extranumeraria mensalista, Maria Luiila Cstello Branco, licença de dois mezes, de accordo com o artigo 8º do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

Appello ás almas caridosas

Isidora de Oliveira, de 60 annos de idade, doente e impossibilitada de trabalhar em consequencia de um desastre de automovel, solicita ás almas caridosas um auxilio, que deverá ser enviado para a casa onde reside, á rua São Christovão n. 616.

T H E A T R O

NO CASINO DE COPACABANA

ESTRÉA, NA QUARTA-FEIRA, 19, A COMPANHIA MERLINI-CIALENTE

O elenco completo da Companhia

Está marcada para a proxima quinta-feira, 19 do corrente, no Casino de Copacabana, a estréa da Companhia Italiana de Comedias Merlini-Cialente.

Essa "troupe" traz um repertorio todo moderno de exitos theatraes no genero, originaes e traducções, pois a escolha das peças é feita tendo em vista o exito das mesmas.

A comedia de estréa é "L'Ultimo Ballo", peça modernissima do acclamado autor hungaro Ference Herczes.

A companhia ficará em scena naquella casa de espectaculos de 19 a 24 do corrente.

No cliché que publicamos acima apparecem todos os elementos da "troupe", sendo os nomes delles, da direita para a esquerda, os seguintes: — Nino Pavese, Margarida Baqui, Aristide Baghetti, Augusto Mastrantoni, Tullia Baghetti, Nugir Mottura, Olga Percentoni, Nimai Binelli, Bruno Swills, Sila Percatoni, Carlo Cecilio, Pina de Angelis, Luigi Volpi, Giuseppe Rissone, Virgilio Botte, Anna Maria Smith e Pompeo Pastorini.

A assignatura para essa curtissima temporada continua aberta no hall do Palace-Hotel.

PRIMEIRAS

"L'Ane de Buridan", peça em 3 actos de Flers e Caillavet, no Municipal

A Comedie Française deu-nos, hontem, uma peça de Flers e Caillavet, já nossa conhecida. Trata-se de "L'Ane de Buridan". O nosso Municipal teve todos os seus logares tomados pelo que nossa sociedade tem de mais fino e distincto.

A peça apresentada nada tem, positivamente, de extraordinario. Pretende unicamente divertir e o consegue. Os autores criam as situações mais disparatadas, como a do segundo acto, em que o marido vae pedir ao amante de sua esposa e da sua propria amante, que escolha uma das duas, deixando-lhe a outra. O publico ri. Ditas em francez essas coisas são deliciosas. E a peça vive pela graça do dialogo, sempre agil e espirituoso, e pelos effeitos scenicos que os autores aproveitam, como verdadeiros mestres.

Quanto á interpretação, só ha elogios a fazer. E elogios sinceros, enthusiasticos e calorosos. Pierre Bertin, no Boullains, vale o espectaculo. Domina inteiramente a scena e tira partido das mais precarias situações. Gisele Casadesus, na ingenua, veste com grande elegancia; movimenta-se com graça e diz com uma propriedade e exactidão tal, que a sua presença em scena é sempre um encanto. Ledoux, Escaude, Rigonit, Marchand, Goff, todos exactos, irreprehensiveis, grandes artistas. Mmes. Ventura, Barreau, Faber, Gabarre, Delamar e Clair, elegantissimas, em "toilettes" de accentuado bom gosto, emprestam o brilho de suas interpretações acertadas e exactas, para o exito do espectaculo. A "mise-en-scène" de Mr. Pierre Bertin, embora não seja nada de realmente deslumbrante, salva-se pelo grande bom gosto e notavel espirito artistico, que se sente em todos os seus detalhes.

DAN.

"Mizú", de Oduvaldo Vianna e Francisco Mignone, — no Carlos Gomes —

O adeantado da hora não permitte detalhes. Em linhas geraes, agradou, francamente, a opereta "Mizú", notadamente o primeiro e o terceiro actos, pelos artistas da Companhia Gilda Abreu.

Ha quadros que são de um encantamento unico. Outros, de uma graça espontanea, e ainda outros, de um sabor delicioso, pela musica fascinante que os orna. Realmente, "Mizú" está montada com um luxo, um bom gosto, uma sumptuosidade, raros nos nossos palcos.

O desempenho correspondeu ao interesse da peça e ao brilho da montagem.

A sra. Gilda Abreu encarna com grande seducção a figura curiosa da protagonista. Ao seu lado, destaca-se o tenor Vicente Celestino. Paschoal Americo com Jandyra Santos, e Amadeu Celestino, defendem a parte comica. Victoria Régia, Henriqueta Brieba, Vina de Souza, Radamés Celestino e outros, completam o numero dos interpretes.

Assignam os scenarios deslumbrantes Angelo Lazary e Jayme Silva. A choreographia é de Luiz Octavio. Dirige a machinaria Antonio Alves de Souza, E é a batuta de Ercole Vareto que commanda a orchestra.

O exito de "Mizú" dependeu muito do esforço de todos, pois um espectaculo de suas proporções scenicas, só se realiza com a boa vontade até dos mais humildes auxiliares do palco.

Nos finaes dos actos foram chamados á scena os autores e vivamente applaudidos pela sala, ao lado dos artistas e corpo coral e de "girls" e "boys".

"Mizú" triumphou. E é tudo que se póde dizer, á ultima hora, numa impressão escripta ao fechar da pagina.

Ab.

BASTIDORES

"CARLOTA JOAQUINA", NO RIVAL

A Cia. Jayme Costa realiza hoje ás 15 horas, mais uma vesperal dedicada á familia carioca, com a comedia historica de R. Magalhães Jr. que está victoriosamente caminhando para as 150 representações, sempre com o mesmo agrado, despertando a mesma curiosidade do primeiro dia.

"Carlota Joaquina", comedia em que Jayme Costa, no typo de D. João VI, tem o maior papel de sua carreira artistica, poderá ser vista hoje em tres espectaculos: ás 15 horas, dedicado á familia carioca, e á noite ás 20 e ás 22 horas, nas sessões habituaes.

"ENTRA NA FAIXA", NO RECREIO

Aracy Cortes, Oscarito, Henrique Beltrão, Isa Rodrigues e toda a Companhia do Recreio, representa hoje a revista de Iglesias e Ary Barroso, "Entra na faixa", tres vezes, sendo que uma em matinée das senhoras ás 15 horas e duas á noite, ás 20 e 22 horas. Amanhã e sempre "Entra na faixa" com Aracy Cortes.

"MIZÚ", NO CARLOS GOMES

A Companhia dos Irmãos Celestino deu hontem, em primeiras representações, no Carlos Gomes, a opereta "Mizú", de Oduvaldo Vianna com musica do maestro Francisco Mignone.

Hoje, domingo, a bella opereta irá á scena em vesperal, ás 15 horas e em "soirée" ás 20.30, espectaculos estes que se repetirão amanhã e todas as noites.

"A DANSA DA LUTA", NO REPUBLICA

Hoje é o primeiro domingo de cartaz da engraçada revista "Dansa da luta" o exito da temporada Beatriz Costa e que o publico vem applaudindo, desde sexta-feira ultima. A bella revista, que está cheia de irresistiveis situações comicas e que encanta pelos seus numeros de fantasia bem como pelos seus bailados, será representada, hoje, em vesperal, ás 15 horas e em "soirées" ás 20 e 22 horas.

"NOITE DE NUPCIAS", NO ALHAMBRA

Os espectaculos da tarde e noite de hoje, e os dois espectaculos nocturnos de amanhã, no Theatro Alhambra são, definitivamente os ultimos em que Dulcina e Odilon representam "Noite de nupcias", a peça comica de Goicochéa e Cordone, traduzida por Odilon. Este domingo, ás 15, ás 20 e ás 22 horas, e amanhã ás 20 e ás 22 horas, portanto, o publico elegante da cidade terá as derradeiras opportunidades de apreciar os artistas do theatro da Chelendia na desopilante comedia argentina.

"NÃO E' NADA DISSO", NO MODERNO

A temporada da Companhia de Espectaculos Typicos Musicados no Moderno, recem-inaugurado pela Empreza Paschoal Segreto vem registrando o maior exito. Desde que o elegante theatro da rua Pedro I abriu suas portas o publico tem affluido alli numeroso não só para conhecer a confortavel "boite" como para assistir aos espectaculos divertidissimos alli apresentados. Agora está em scena a revista "Não é nada disso", de Ary Kerner que vem marcando successo, e que hoje irá em "matinée" ás 15 horas e a noite ás 20 e ás 22 horas. Quarta-feira, essa peça completará 50 representações, e apezar do seu agrado, deixará o cartaz.

Noticias Diversas

Commemorando quarta-feira proxima o meio centenario de representações da victoriosa super-revista "Não é nada disso", no Moderno, da Empresa Paschoal Segreto, Ary Kerner, seu autor realizará sua festa.

O joven escriptor-compositor foi feliz em dedicar sua recita á Catullo da Paixão Cearense, o poeta sentimental e autor das mais bonitas coisas do sertão!

"Não é nada disso", irá em duas sessões, havendo actos variados, com Jararaca e Zé Formiga, a "dupla" do riso da Radio Mayrink Veiga, e outros artistas.

O dia de hoje assignala a data natalicia de Pedro Celestino, popular artista tão apreciado por todos e que é um dos empresarios da Companhia de Operetas Irmãos Celestino-Gilda Abreu. O anniversariante de hoje que é muito querido nas nossas rodas theatraes e que tem sabido manter o prestigio que goza no seio do publico será homenageado pelos seus amigos, collegas e admiradores que, festejando a significativa data lhe offerecerão um lauto almoço.

Recebemos o seguinte agradecimento:

"A familia Lafayette Silva, profundamente sensibilizada e reconhecida, vem agradecer aos senhores criticos theatraes, empresarios, artistas, musicos e demais pessoas de theatro que collaboraram ou tomaram parte no espectaculo em homenagem ao seu saudoso e querido chefe".

Além dos attractivos que offerecem o enredo sentimental de "Gandaia" e a sua musica genuinamente brasileira, o espectaculo constituirá verdadeira parada de arte, elegancia e bom gosto, pois os mais modernos e bonitos modelos serão, no decorrer das scenas, apresentados pela estrella Lodia Silva e pelas demais actrizes que a secundam. Serão modelos de "soirée", trajes de passeio e até um riquissimo vestido de noiva. Dir-se-ia que Jardel Jercolis creara, no palco do Theatro João Caetano, encantador figurino humano. Mas em "Gandaia" tudo agradará, por isso que da sua representação estão encarregados os melhores artistas da nossa ribalta.

A Companhia do Theatro Moderno dará quinta-feira, a burleta de actualidade "Tutú Marambaia", de Baptista Junior e Belizario Couto. Trata-se de dois autores applaudidos e possuidores de qualidades e recursos capazes para garantir a carreira victoriosa da sua nova peça. Elles farão reviver um genero de espectaculo que sempre o publico apreciou: a burleta engraçada e de costumes nossos. Baptista Junior e Belizario Couto contemplaram todos os elementos da Companhia, bem, no desempenho, não esquecendo principalmente Jararaca, o actor typico querido e Durvalina Duarte. "Tutú Marambaia" terá musica inedita e de J. Aymberê.

Depois de amanhã, em espectaculo completo, ás 20.45 horas, Dulcina e Odilon apresentam em "première" no Alhambra, "Signal de Alarme", outra divertida comedia, original de Pierre Veber, traduzida por João Luso.

Embarcará em Lisbôa no dia 24 do corrente mez, com destino a esta capital a Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos que virá para o Recreio.

"A dansa da luta", no Republica, pela Companhia Beatriz Costa

A Companhia Portugueza de Revistas nos deu, ante-hontem, em primeiras representações, no Republica, a revista "A dansa da luta", original em dois actos e 21 quadros de Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Xavier de Magalhães com musica de Vasco Macedo, Jayme Mendes e Raul Ferrão.

"A dansa da luta" é, incontestavelmente, o cartaz mais interessante da Cia. Beatriz Costa, apresentado até agora nesta temporada. Cheio de quadros vistosos, bonitos numeros de musica e montagem de effeito, a revista enscenada ante-hontem no Theatro da Avenida Gomes Freire arrancou da assistencia os mais calorosos applausos, principalmente, na representação dos quadros "Provincias de Portugal" "Eu sei tudo", "Dansa da luta" e outros de realce, defendidos por Beatriz Costa, que se vae bem em todos os seus papeis, principalmente em a "Voz dos sinos" e "Bohemio"; Alvaro Pereira esteve bastante engraçado no "Zé Pimpão". Eliza Carreiro, Rosa Maria, Maria Brazão, Deolina Saraiva, Maria Salomé e Maria Thereza, estão bem nos seus papeis.

Armando Machado vae admiravelmente, em "Eu sei tudo", o melhor quadro da peça. Carlos Baptista e Alberto Ghira apresentam trabalhos interessantes.

Bertha Cardoso foi tambem muito applaudida, cantando novos fados, bem como o trio Lanthos nos seus bailados e sapateados.

Merece ainda registro o trabalho das bailarinas Trudel e Encarna bem como as "girls" em "Dansa da luta", quadro que dá nome á revista.

Palavras Cruzadas

Problema de Grão Turco — Rio

HORIZONTAES

1 — Licença.
2 — Trovões.
3 — Nome de uma planta do Brasil.
4 — Diz-se dos peixes que não têm escama.
5 — Que soffreu augmento de pena.

VERTICAES

1 — Mão negocio.
6 — Naturalista allemão.
7 — Icica.
8 — Que põe nodos.
9 — Rasgão.

Diccionarios habituaes.

No proximo domingo, daremos a solução deste problema.

Vita Poca (Capital Federal): Recebemos o problema que teve a gentileza de enviar, o qual vae ser aproveitado, opportunamente.

AINDA O DESAPPARECIMENTO DE "L'INDIFFERENT"

SOLICITADO O AUXILIO DO NOSSO MUSEU PARA A DESCOBERTA DA FAMOSA TÉLA DE WATTEAU

O Museu Nacional de Bellas Artes, do Ministerio da Educação recebeu do "L'Office Internacional des Musées", varios folhetos sobre o quadro de Watteau "Lindifferent", desapparecido em junho deste anno do Museu do Louvre.

Vem nelle a descripção minuciosa da obra, com photographia da téla, chassis e moldura, assim como todas as medidas e caracteristicas que possam facilitar o seu reconhecimento.

Segundo o referido folheto, a téla mede 0m,26 de altura por 0m,20 de largura e 0,003 de espessura, estando presa a um fundo de carvalho reforçado por cinco travessas horizontaes e tres verticaes, das quaes as primeiras têm 0,010 e as segundas 0,015 de espessura.

As travessas levam pintados em vermelho os numeros 1122 e 446 e as letras M. L., sendo que a téla com a moldura mede 0,36 de altura por 0,30 de largura.

A pintura representa um joven trajando vestes settim de um azul muito claro, meias roseas e sapatos amarello-rosa; uma capa com faces vermelha e azul sobre o braço direito, chapéo azul com um laço roseo e um laço identico se acha sobre o hombro esquerdo.

O fundo da téla é representado por arvores á direita e um céo de sol poente á esquerda.

A direcção do Museu do Louvre e "L'Office Internacional dos Musées" ficarão reconhecidos por todas as informações que facilitem a restituição do quadro desapparecido.

FILIADOS A DOIS INSTITUTOS

UMA CONSULTA DO SYNDICATO DOS ARRUMADORES EM ARMAZENS E TRAPICHES

Tendo o Syndicato dos Arrumadores em Armazens e Trapiches do Rio de Janeiro dirigido ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre qual o instituto a que estão filiados os seus associados, o titular da pasta respondeu que são classificados como contribuintes obrigatorios do Instituto dos Maritimos ou das Caixas respectivas os associados do syndicato que fizerem parte dos quadros de empresas de navegação ou portuarias, e os demais como associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, de accordo com o disposto no art. 7º, alineas a e b, do decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938.

SALARIO MINIMO

O QUE SE APUROU EM SERGIPE

O Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, no inquerito realizado afim de apurar as condições de vida e recolher os typos mais baixos da remuneração no Estado de Sergipe, verificou que o maior grupo de salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria e commercio e outras actividades, está situação nos limites de 50$ a 150$ mensaes; o maior grupo de salarios com bonificação nos limites de 0 a 100$; nestes mesmos limites, o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz ou ao principiante; situando-se, emfim, nos limites de 50$ a 150$ mensaes o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto. No interior do Estado, o maior grupo dos salarios a secco está situado nos limites de 0 a 100$ e o maior grupo dos salarios com bonificação, nos limites de 50$ a 150$; situando-se nos limites de 0 a 100$ mensaes o maior grupo dos salarios pagos, seja ao principiante ou aprendiz, seja ao trabalhador adulto.

Registro Bibliographico

"Escriptos e discursos literarios" — Joaquim Nabuco — Cia. Editora Nacional, 1939. — Proseguindo na publicação das obras completas de Joaquim Nabuco, em edição uniforme, a Companhia Editora nacional acaba de divulgar o volume "Escriptos e discursos literarios", onde, entre outros trabalhos, se encontram os seguintes: "3.º Centenario de Camões, Sarah Bernhardt, João Caetano, O enterro do Imperador, A revolução riograndense, A rainha Victoria, Banquete ao Barão do Rio Branco. — N. L.

"Anne Shirley — L. M. Montgomery — Cia. Editora Nacional, 1939 — Da escriptora ingleza L. M. Montgomery, a Companhia Editora Nacional acaba de publicar, na "Collecção das Moças", um novo romance — "Anne Shirley" —, um dos mais agradaveis e suggestivos de todos quantos têm sahido dos prelos daquella casa. As pessoas que o lerem, encontrarão nelle um exquisito temperamento feminino, movendo-se num mundo criaturas humanas e doces paisagens. — N. L.

"A Vida de Disraeli" — André Maurois — Cia. Editora Nacional, 1939. — Mais um volume da Bibliotheca do Espirito Moderno acaba de ser dado á publicidade pela Companhia Editora Nacional. Trata-se de "A Vida de Disraeli", de André Maurois, traduzido por Godofredo Rangel. O justo renome de Maurois e o vigor de sua arte dispensam quaesquer referencias a esta sua producção agora vertida para o vernaculo.

[illegible]

PARA NÃO TUMULTUAR A QUESTÃO

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO INTERFERIRA' NUM CASO DE IMPOSTO DE CONSUMO QUE ESTA' AFFECTO AO SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Tendo em vista o memorial do presidente do Syndicato dos Commerciantes de Joias e Objectos de Ourives de São Paulo, em que são solicitadas ao ministro da Fazenda providencias no sentido de ser modificada uma decisão recente da Recebedoria do Districto Federal, sobre o imposto de consumo a que estão sujeitas as canetas-tinteiros, o sr. Souza Costa resolveu que, achando-se a questão affecta ao Segundo Conselho de Contribuintes, em grão de recurso voluntario, não póde o Ministerio da Fazenda interferir agora no pleito, sob pena de tumultual-o.

A caderneta da Capitania do Porto e a quitação militar

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação officiou á 1.ª Circumscripção do Serviço Militar, solicitando informar se uma caderneta de pessoal maritimo, expedida pela Capitania do Porto, pode ser aceita como prova de quitação militar, para os effeitos de nomeação ou admissão em funcção publica.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Posse da directoria

Realizou-se, no dia 13 do corrente, a solemnidade da posse da directoria do A. C. F. para o periodo de 1939 a Julho de 1940, tendo sido acclamadas as seguintes, 4 officiaes e 20 vogaes: dra. Juan de Lopes — Presidente, sra. Celita Marinho de Oliveira, Vice-Presidente, sra. Léa Fontenelle, Secretaria, sra. Iracema Lopes Vieira, Thesoureira. Vogaes: sra. Peggy Ap-Thomas, senhora Stella Oliveira de Barros, sra. Rosette Campos, srata. Girondina Carvalho, sra. Idah Mello Cavalcanti, srata. Maria Isabel Costa, sra. May Marques do Couto, sra. Branca Fialho, srta. Maria Pinheiro Guimarães, Lady Gurney, sra. Eugenia Hamann, sra. Augusta Hohn, sra. Beatriz Lohmann, sra. Heloisa Marinho, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, srta. Sylvia Hutzenbecker, srta. Elpha Portella, sra. Rosa Salles, sra. Therezita Porto da Silveira e sra. Marina Xavier. Honorarias: sra. Anna J. Cavalcanti, sra. Clara Curtis, sra. Emma Paranaguá, sra. Julia dos Santos Pereira e sra. Elvira Tucker. Na occasião a sra. Presidente, d. Maria Olympia de Moura Reis, despediu-se da Directoria.

Para desenvolvimento do programma da A. C. F. estas directoras voluntarias contam com os serviços de technicas profissionaes, denominadas nesta organização, com o titulo de "Secretarias". São estas: Miss Mary Jane Corbett, Secretaria Geral, srta. Corina Barreiros, Secretaria de Administração, senhorita Anna Maria Wohrle, Secretaria de Educação Physica, senhorita Maristella de Viçoso Jardim, Secretaria de Actividades, senhorita Kathleen Dutt-Ross, Secretaria de Escriptorio Geral e Empregos e senhorita Amy Baker, auxiliar.

Quer saber se a divida de 7.500 contos já foi paga

O ministro da Viação [illegible] á Pagadoria Geral da Republica o pedido de informações [illegible] da Directoria Geral da Fazenda Nacional [illegible]

Instituto de Resseguros do Brasil

CHAMADA PARA O EXAME MEDICO

Devem comparecer, amanhã, entre 11 e 15 horas, na séde do I. R. B., afim de receberem, mediante o pagamento da 2.ª prestação da taxa de inscripção, a guia indispensavel ao exame medico, os seguintes candidatos:

SEXO FEMININO

7 - 26 - 42 - 52 - 58 - 61 - 63
69 - 72 - 75 - 114 - 117 - 123 - 125
142 - 143 - 144 - 147 - 148 - 156 - 174
206 - 213 - 227 - 233 - 239 - 241 - 248
249 - 252 - 264 - 269 - 339 - 340 - 351
436 - 443 - 469 - 488 - 497 - 500 - 505
560 - 562 - 565 - 567 - 568 - 569 - 571
574 - 579 - 580 - 584 - 587 - 591 - 595
610 - 612 - 629 - 632 - 633 - 641 - 642
645 - 646 - 649 - 657 - 665 - 667 - 668
669 - 671 - 693 - 694 - 699 - 726 - 736
738 - 744 - 745 - 754 - 763 - 774 - 784
786 - 789 - 794 - 797 - 798 - 799 - 801
802 - 805 - 808 - 809 - 811 - 813 - 819
836 - 844 - 864 - 865 - 867 - 879 - 880
883 - 886 - 888 - 892 - 898 - 900 - 902
903 - 904 - 908 - 911 - 922 - 929 - 931
932.

Serão considerados como desistentes os candidatos que não comparecerem nos prazos fixados.

SEXO MASCULINO

305 - 306 - 309 - 310 - 311 - 313 - 320
321 - 322 - 323 - 324 - 328 - 333 - 339
340 - 345 - 346 - 351 - 354 - 356 - 357
358 - 359 - 360 - 365 - 366 - 368 - 369
370 - 372 - 376 - 379 - 380 - 387 - 389
390 - 394 - 398 - 403 - 406 - 407 - 411
413 - 415 - 416 - 418 - 419 - 420 - 422
427 - 428 - 429 - 430 - 432 - 435 - 436
438 - 440 - 443 - 445 - 447 - 456 - 458
461 - 462 - 469 - 474 - 475 - 478 - 480
481 - 482 - 485 - 486 - 488 - 491 - 492
495 - 497 - 500 - 501 - 502 - 503 - 505
510 - 511 - 513 - 516 - 518 - 520 - 523
527 - 528 - 530 - 532 - 535 - 537 - 540
541 - 544 - 547 - 548 - 549 - 552 - 553
554 - 555 - 556 - 557 - 560 - 562 - 565
567 - 569 - 571 - 574 - 575 - 579 - 580
584.

Actividades da Divisão de Selecção do Dasp

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP está envidando esforços no sentido de realizar, dentro do menor prazo possivel, todos os concursos necessarios ao preenchimento de cargos iniciaes de carreiras em varios ministerios. Os candidatos devem, pois, estar attentos ás actividades daquella Divisão.

Actualmente, o movimento de concursos é o seguinte:

Concurso de carteiro — Em phase de correcção das provas de portuguez.

Escripturario — Provas de elementos de Direito corrigidas. Marcada a identificação para amanhã, ás 8,30 horas, no andar terreo do edificio do Ministerio do Trabalho. Provas de escripturação mercantil, quarta-feira, ás 20 horas, no Instituto de Educação.

No dia seguinte, quinta-feira, prova de Conhecimentos Geraes ás mesmas horas e no mesmo local.

Extranumerarios da E. F. C. do Brasil — Inscripções abertas devendo terminar o prazo de encerramento no dia 19, ás 17 horas.

Extranumerario-mensalista do DASP — Inscripções abertas. Prazo de encerramento no dia 25 do corrente.

Estatistico auxiliar — Edital de abertura no correr da proxima semana.

Monographia — Encerramento das inscripções no dia 31 do corrente.

Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

A sessão inaugural, hoje, no Palacio Tiradentes — Os oradores — A chegada de novos delegados — As actividades de amanhã

Flagrante colhido no aeroporto depois do desembarque dos delegados do Paraguay, que estão rodeados de collegas brasileiros e amigos que os foram receber

Em sessão que se revestirá de solemnidade, realizar-se-á hoje, ás 21 horas, no Palacio Tiradentes, o acto inaugural do Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. A' importante ceremonia comparecerão os srs. ministros da Educação e do Exterior; os embaixadores da Argentina, Uruguay, Chile, Perú e ministro do Paraguay; prefeito do Districto Federal; professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade; professor Clementino Fraga, secretario geral da Assistencia e Saude; prof. Fróes da Fonseca, director da Faculdade de Medicina; prof. Jorge Murtinho, director da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano; professor Antonio Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz; dr. Ary de Almeida e Silva; general Alvaro Tourinho, chefe do Corpo de Saude do Exercito; todos os membros do Congresso e representantes de associações e institutos scientificos. A sessão será presidida pelo ministro da Educação, que dará por abertos os trabalhos, seguindo-se com a palavra, em curtas allocuções, os srs. prefeito Dodsworth, o reitor da Universidade, o presidente do Congresso, dr. Poggy, prof. José Arce, chefe da delegação argentina; dr. Manuel Riveros, do Paraguay e o professor Carlos Buttler, chefe da delegação do Uruguay. Pelas Faculdades e associações do Brasil falará o dr. Aloysio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina, a mais velha associação medica do paiz. Antes de se iniciar a sessão será executado o Hymno da Independencia e no encerramento, o Hymno Nacional.

A CHEGADA DOS DELEGADOS DO PARAGUAY

Por via aérea chegaram hontem os representantes do Paraguay, professores Manuel Riveros e Cesar Gagliardone, este acompanhado de sua esposa. Os illustres cirurgiões paraguayos foram recebidos no aeroporto pelos drs. Jayme Poggy, Oscar Alves, José Semia, ministro do Paraguai, e o secretario da legação.

CHEGAM, HOJE, PELA MANHÃ, OS DELEGADOS DE S. PAULO E MINAS

De Bello Horizonte e da Paulicéa chegam pela manhã de hoje as delegações de Minas e São Paulo, esta chefiada pelo professor Benedicto Montenegro.

O PROGRAMMA DAS ACTIVIDADES DO CONGRESSO

E' o seguinte o programma das actividades do Congresso: Dia 17, ás 9 horas da manhã — sessões cirurgicas no Hospital da Santa Casa de Misericordia, no serviço do dr. Poggy, pelos operadores José Arce, Argentina, e Alfredo Monteiro, Brasil; no mesmo hospital na 20ª enfermaria, dr. Americo Borelli; no Hospital da Polyclinica operação pelo dr. Aresky Amorim; ás 15 horas sessão scientifica na Academia Nacional de Medicina sob o thema official — "Organização Hospitalar", pelos professores José Maria Jorge e Castro Araujo; ás 21 horas, recepção pelo Collegio Brasileiro de Cirurgiões; conferencias dos professores José Arce e Geraldo Caprio. Dia 1, no Hospital Evangelico; actividades no serviço do dr. Pitanga Santos, no do dr. Achilles do Araujo; no Hospital da Gambôa, actividades no serviço do dr. Sylvio Lemgruber; no Hospital Estacio de Sá, serviço do dr. Mario Kroeff e no do dr. Hugo Pinheiro Guimarães; ás 15 horas, na Academia Nacional de Medicina, relatorio do thema official: "Cancer da mamma", pelos professores Carlos Buttler e Hugo Pinheiro Guimarães, e communicações livres. Dia 19, ás 10 horas da manhã; actividades cirurgicas no Hospital da Beneficencia Portugueza, nos serviços do dr. Mauricio Gudim; ás 9 horas, no Hospital Estacio de Sá, no serviço do professor Hugo Pinheiro Guimarães, operará o dr. José Arce; á mesma hora e no mesmo hospital, nos serviços do dr. Mario Kroeff; na Santa Casa de Misericordia, no serviço do dr. Poggy, operarão os professores José Jorge e Jayme Poggy e no Hospital Miguel Couto e do dr. Mota Maia; ás 15 horas, Academia Nacional de Medicina, relatorio do thema official "Megacolo", pelos professores Alberto Gutierrez e Benedicto Montenegro, e communicações livres.

20; excursão maritima a Paquetá. A barca partirá ás 10 horas da manhã, do Caes Pharoux; ás 21 horas, recepção na Academia Nacional de Medicina e conferencias dos professores Carlos Buttler sobre "Madame Curie" e Carlos Domingues sobre "Cancer uterino".

Dia 21, ás 9 horas; actividades cirurgicas na Santa Casa, nos serviços do dr. Poggy e nos do dr. Armenio Borelli; no Hospital Miguel Couto, pelo dr. Motta Maia; no Hospital Getulio Vargas pelo dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho; no Hospital Jesus, pelo dr. Oswaldo Pinheiro Campos; no Hospital Carlos Chagas operará o dr. Sylvio Braunner; ás 15 horas, na Academia Nacional de Medicina, relatorio do thema official "Do pré e post-operatorio", pelos professores Italo Alessandrini e Alfredo Monteiro; á noite, recepção na residencia do dr. Jayme Poggy, á rua Almirante Gomes Pereira, 72, Urca. Dia 22, ás 9 horas da manhã; operações no Hospital da Cruz Vermelha pelo professor Alfredo Monteiro; no Hospital da Gambôa, pelo dr. Silvio Lemgruber; no Hospital Estacio de Sá, pelo dr. Castro Araujo; no Hospital S. Sebastião, pelo professor Hugo Pinheiro Guimarães; no Hospital Miguel Couto, pelo dr. Motta Maia; no Hospital Getulio Vargas, pelo dr Pedro Paulo Paes de Carvalho; no Hospital Jesus, pelo dr. Oswaldo Pinheiro Campos e no Hospital da Polyclinica Geral pelo dr. Aresky Amorim; ás 15 horas, na Academia Nacional de Medicina, communicações livres e eleição da directoria do Terceiro Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia; ás 6 horas da tarde recepção pelo ministro do Exterior, no Itamaraty, onde será encerrado o Congresso.

O VICE-PRESIDENTE DO URUGUAY COMPARECERA' AO ACTO INAUGURAL

O dr. Cesar Charlone, vice-presidente e ministro da Fazenda do Uruguay, ora nesta capital, assistirá á sessão inaugural do Congresso de Cirurgia.

Os trabalhos da sessão inaugural serão irradiados para todo o Brasil, pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Primeiro Congresso de Lavradores e Sericicultores

Será convidado o sr. Getulio Vargas para inaugurar o certamen — Adiada a installação do Congresso para o dia 25 do corrente mez

Realizou-se, quinta-feira ultima, na séde da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola, sob a presidencia do general Fructuoso Mendes, e com a presença de elevado numero de lavradores e representantes de associações agricolas, uma reunião preparatoria do Primeiro Congresso de Lavradores e Sericicultores.

Tomaram parte na mesa, além dos presidentes das associações ruraes, os generaes Isidoro Dias Lopes, Espirito Santo Cardoso, Pantaleão Telles, Antonio Muniz Falcão, João Fail e o marechal Antonio Faustino.

A requerimento de diversos lavradores e de representantes de associações e cooperativas agricolas, a assembléa deliberou adiar a inauguração do Congresso para o dia 25 de julho, devendo o mesmo permanecer em sessão continua até o dia 5 de agosto.

O general Fructuoso Mendes fez sciente á assembléa que a Secretaria do Palacio do Cattete, em telegramma communicára estar prompta a receber a commissão encarregada de convidar o sr. Getulio Vargas para presidir a solemnidade da inauguração do Congresso.

Essa commissão composta do coronel Herculano da Motta, major Mario Coutinho, dr. Candido da Serpa Duarte, e Alvaro Cunha, compareceu ao Cattete naquelle dia.

Deliberou ainda a assembléa sobre o regimento interno do Congresso, para que as defesas de theses sejam feitas sem atropelos, em horas préviamente marcadas, evitando assim prolongados debates.

As modificações a serem apresentadas pelos senhores congressistas, serão feitas por escripto, á commissão encarregada de coordenar as deliberações de cada assumpto em debate.

Os agricultores que desejarem tomar parte no Congresso deverão dirigir-se á séde da commissão organizadora, á Avenida Rio Branco n.º 117, quarto andar, sala numero 423, onde lhes serão entregues os respectivos titulos de congressistas. Aos prefeitos municipaes do Estado do Rio, estão sendo enviados convites especiaes para que organizem as representações de seus municipios.

A assembléa resolveu designar o sr. Rubens de Campos Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio, para presidir ás sessões plenarias do Congresso e para saudar em nome do mesmo o chefe do governo.

NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Recebemos da Sociedade de Amigos de Alberto Torres a seguinte communicação:

"Realizar-se-á de 25 do corrente a 5 de agosto proximo, nesta capital, no Palacio Tiradentes, o Primeiro Congresso de Lavradores e Sericicultores.

Este importante certamen terá transcendente significação na vida rural de todo o paiz.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres empresta a elle apoio decidido e collabora activamente com o fito de transformar as resoluções do Congresso em esplendentes realidades.

A Commissão Executiva se reunirá no salão da Sociedade e a delegação que a representará está composta pelo professor Helio Gomes, que apresentará these sobre Hygiene Rural, o engenheiro Annibal de Souza, que falará sobre engenharia rural, o universitario José Villanova discorrerá sobre Educação Rural e o dr. Angelo Camara, sobre Impostos na Zona Rural."

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

A Federação das Academias de Letras do Brasil deu inicio á execução, no que lhe diz respeito a decisões tomadas pelo Congresso das Academias de Letras, ha pouco encerrado.

Esse trabalho consiste, primeiramente, na consulta a instituições congeneres de Cuba, da Colombia, da Venezuela e da Argentina, quanto á possibilidade de se celebrar um convenio, com o conhecimento dos respectivos governos, para intercambio permanente de publicações litterarias e artisticas, do qual resulte, reciprocamente nos paizes accordantes, a divulgação dos livros e das revistas e jornaes de cultura.

Junto ás academias de letras filiadas e aos institutos historicos, para que transmittam a decisão aos respectivos governos estaduaes, está sendo levada a communicação de que o dia 5 de Novembro, data do nascimento de Ruy Barbosa, foi considerado como o Dia da Cultura no Brasil, e que, de tal maneira, deverá ser commemorado como dos grandes dias nacionaes. Adianta-se que essa resolução do Congresso foi tomada em face de um appello da VIII Conferencia Internacional, reunida em Lima, para que os paizes do Continente escolhessem o dia do nascimento ou da morte de um dos seus grandes vultos representativos, para ser considerado o Dia da Cultura, nesse paiz.

A commissão de technicos, composta dos srs. Monte Arraes, Carlos Xavier, Susskind de Mendonça, Lemos Britto e Soares Filho, incumbida pelo Congresso da elaboração de um ante-projecto de lei sobre direitos autoraes dos escriptores, tem se reunido regularmente para os seus trabalhos, devendo em breves dias apresentar a primeira parte dos mesmos, que deverá ser enviada ao Chefe do Governo.

Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

Os trabalhos de hontem da Assembléa Geral dos — Conselhos Dirigentes —

Proseguiram, hontem, os trabalhos das assembléas geraes dos dois Conselhos Deliberativos do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA

A's 10 horas, reuniu-se o C. N. G., sob a presidencia do sr. Euzebio de Oliveira e com a presença da maioria de seus membros.

O sr. Archiminio Teixeira, supplente do delegado do Rio Grande do Sul, communicou haver a Prefeitura de Porto Alegre contractado, recentemente, o levantamento aerophotogrametrico da cidade, propondo, com approvação geral, um voto de congratulações com aquelle governo municipal.

Foram discutidos varios projectos de "Resoluções", entre elles o de n.º 13, apresentado pelo sr. Mario Mello, de Pernambuco, o qual "suggere normas quanto á nomenclatura das localidades brasileiras".

Em redacção final foram approvados varios projectos, logo transformados em textos legislativos: Resolução n.º 46, "fixa o orçamento do Conselho Nacional de Geographia"; n.º 47, "applaude uma iniciativa do Departamento Geral de Estatistica do Estado de Minas Geraes e faz uma recommendação"; n.º 48, "dispõe sobre a terminação do mandato dos consultores technicos do Conselho"; n.º 49, "consigna agradecimentos ao C. N. E. e á C. C. N."; e n.º 50, "elege os membros das Commissões Technicas Permanentes".

De accordo com a Resolução n.º 50, foram eleitas as seguintes Commissões Technicas Permanentes do C. N. G.: Commissão de Levantamentos Territoriaes, srs. Luiz Vieira, presidente; Megalvio Rodrigues, relator; Benedicto Quintino dos Santos, Lauro Sampaio e Luiz Derenzi. Commissão de Cartographia, srs. Gerson de Faria Alvim, presidente; Fabio de Macedo Soares Guimarães, relator; Victor Pelluzo Junior, Waldemar Lefévre e Paulo Torcapio Ferreira. Commissão de Physiographia, srs. Francisco Saturnino Braga, presidente; Alberto Lamego Filho, relator; Plinio de Lima, Zoroastro Artiaga e Luiz Flores de Moraes Rego. Commissão de Geographia Humana, conde Candido Mendes de Almeida, presidente; Heloisa Alberto Torres, relator; Lauro Montenegro, Agnello Bittencourt e Luiz da Camara Cascudo.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

Tiveram inicio, ás 15 horas, os trabalhos do C. N. E., dirigidos pelo sr. Sizenando Costa, delegado da Parahyba.

Leram relatorios sobre os serviços estatisticos em seus Estados os srs. José do Carmo Flores e Balduino Santa Cruz, representantes de Santa Catharina e Goyaz.

Foram discutidos e approvados, em 1.ª discussão, varios projectos de "Resoluções".

A seguir, procedeu-se á eleição do corpo de consultores technicos do C. N. E., que ficou assim constituido:

Secções — Estatistica Methodologica, Milton da Silva Rodrigues; Estatistica Mathematica, Jorge Kafuri; Estatistica Cosmographica, Lelio Gama; Estatistica Geologica, Eusebio de Oliveira; Estatistica Climatologica, Sampaio Ferraz; Estatistica Territorial, Everardo Backeuser; Estatistica Biologica, Almeida Junior; Estatistica Anthropologica, Roquette Pinto; Estatistica Demographia, Sergio Milliet; Estatistica Agricola, Arthur Torres Filho; Estatistica Industrial, Roberto Simonsen; Estatistica dos Transportes, Aymoré Drummond; Estatistica das Communicações, Eugenio Gudin; Estatistica Commercial, Valentim Bouças; Estatistica do Consumo, Nogueira de Paula; Estatistica dos Serviços Urbanos, José Octacilio de Saboia Medeiros; Estatistica do Serviço Social, Fernando Magalhães; Estatistica do Trabalho, Plinio Cantanhede; Estatistica Actuarial, Lino de Sá Pereira; Estatistica Educacional, Lourenço Filho; Estatistica Cultural, Fernando Azevedo; Estatistica Moral, Alceu de Amoroso Lima; Estatistica dos Cultos, padre Helder Camara; Estatistica Policial, Candido Mendes de Almeida; Estatistica Judiciaria, Phyladelpho Azevedo; Estatistica da Defesa Nacional, general Francisco José Pinto; Estatistica da Organização Administrativa, Francisco Salles de Oliveira; Estatistica Financeira, Romero Estellita; Estatistica Politica, Azevedo Amaral.

Representações — Agricultura, ministro Fernando Costa; Industria, A. J. Renner; Commercio, Lafayette Belfort Garcia; Trabalho, João Carlos Vital; Imprensa, Paulo Filho; Ensino, Raul Leitão da Cunha; Religião, padre Leonel Franca.

O Conselho de Estatistica reunir-se-á, amanhã e durante a semana entrante, ás 10 horas, e o de Geographia ás 14 e meia horas.

"A ESTATISTICA E A EDUCAÇÃO"

Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, no Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, no 11.º andar do edificio da "Noite", a ultima conferencia do "Curso de Informações de 1939", programma de extensão cultural organizada por aquella instituição com o concurso de especialistas de renome.

Após as palestras, anteriormente proferidas, do professor Giorgio Mortara, sobre "A Estatistica no Estado Moderno" e do senhor André Braga, sobre "O Censo de 1940" falará amanhã, o padre Helder Camara, technico do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos que discorrerá sobre o thema "A Estatistica e a Educação".

A sessão será franqueada ao publico.

Officialização... agora ?

II

JOSE' DE CASTILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Persiste a actual Directoria do Aéro Club do Brasil em tentar obter da munificencia do Poder Publico a officialização dessa entidade.

Já ao primeiro aspecto a pretenção diz do arrojo dos pretendentes, cuja bagagem de iniciativas e realizações é menos de duvidosa, como venho apontando e comprovando em artigos anteriores. Examinada, porém, sob outros aspectos, como, por exemplo, o do criterio com que têm sido utilizados os favores dispensados pelo Governo Federal, ainda mais nebulosa se torna a origem de qualquer fundamento plausivel, que empreste áquella pretenção visos de viabilidade. Porque, pretender officializar-se, sem mais aviso ás entidades filiadas, já bastaria para turvar a elegancia do gesto. Somente pretender, porém, não indo além da enunciação do desejo, escusaria, talvez, a desistencia da consulta a essas filiadas. Pretender, entretanto, e dar á pretensão a essencia e a forma de um projecto de novo regimen na vida da aviação civil — regimen onde só imperaria o arbitrio da Directoria do Aéro Club — nem mesmo os espiritos mais ingenuos poderiam admittir sem suspeitar do movel verdadeiro da tentativa de officialização. Não é demais insistir, portanto, em aclarar o terreno onde ella se originou, com propositado silencio. Este, por si só, já constitue irreparavel vicio de origem, tanto mais a combater, quanto menos compativel com os laços de estreita solidariedade, que deveram ligar o Aéro Club do Brasil ás entidades filiadas. Agora, nem mesmo a allegação da premencia de tempo poderia servir para disfarçar, menos ainda encobrir essa insanavel falha, ainda quando se pretendesse allegar que as filiadas já estão scientes do teor do projecto de auto-officialização, da autoria exclusiva dos actuaes dirigentes do Aéro Club do Brasil. Ellas vieram a conhecel-o na integra, é verdade; mas contra os propositos daquelles dirigentes...

Bem se comprehende, pois, que o projecto de officialização lhes houvesse despertado viva curiosidade, por consistir — nada mais, nada menos — na perpetuação da actual Directoria do Aéro Club do Brasil no gozo de poderes, que ella vem desfructando muito precariamente, pelo reiterado desrespeito aos estatutos.

E' comprehensivel, tambem, que, calculadamente, a Directoria da entidade central deixasse de consultar as filiadas antes de assumir a iniciativa da officialização, e isto porque nenhum interesse de ordem geral a podia justificar — como ainda não justifica, hoje...

Consequentemente, aos iniciadores, como unicos interessados, impunha-se caminhar sigillosamente — como o vêm fazendo — evitando quaesquer collaborações, porquanto, dahi poderiam resultar insinuações que, embora innocentes, por certo prejudicariam a finalidade, inteiramente pessoal, daquelle projecto.

Além disso, aos aéro-clubs filiados, a só idéa de insinuar-se no Poder Publico a necessidade ou a conveniencia da officialização da entidade central daria a impressão de que se estava a censural-o, ainda que disfarçadamente, imputando-se-lhe clamorosa falta de visão propria. Essa hypothese, da censura velada, seria perfeitamente cabivel, ainda quando a Directoria do Aéro Club do Brasil, gozasse de alto prestigio junto daquellas filiadas; que não é esse o prestigio, comprova-o porém, a série de protestos com que ellas vêm repellindo o projecto de officialização...

A que, pois, se poderá arrimar a Directoria do Aéro Club do Brasil para forçar a munificencia do Poder Publico, usurpando-lhe iniciativa como essa que, por importar em reconhecer merito e premial-o, somente delle deverá partir?

Modificações nas tarifas aduaneiras da França

Num dos seus mais recentes decretos, o governo francez estabeleceu algumas importantes modificações nas suas tarifas aduaneiras, no concernente á importação de carnes. Esse decreto, cujo objectivo principal é adaptar a tarifa aos recentes compromissos assumidos com a Rumania e a Hungria, vem beneficiar os carneiros vivos ou abatidos, quando procedentes de cruzamento com reproductores francezes. Nessas condições, os carneiros e cordeiros vivos pagarão 192 francos, 50 cada 100 kilos e as carnes frescas e refrigeradas, 178 francos por quintal, em vez de 235 e 320 francos, respectivamente, montantes da tarifa minima.

A nova medida do governo francez é muito util e interessante, porquanto vem beneficiar enormemente todos os paizes productores de carne que negociam com a França.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte: Quinta-feira, 20 — Alfaiates, de ns. 121 a 135 e costureiras, de ns. 301 a 600.

Reuniu-se o Conselho de Immigração e Colonização

Elevada a quota de immigração dos nacionaes da Belgica

Reuniu-se, no Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do Consul Geral João Carlos Muniz.

Approvada a acta da sessão anterior, o Conselho passou a examinar o seguinte expediente: 1) officio do Serviço de Registro de Estrangeiros relativo á carteira de identidade prevista no dec. n. 3.010, de 20 de agosto de 1938; 2) requerimento em que a Cia. de Terras Norte do Paraná trata da introducção de agricultores estrangeiros no Brasil; 3) officio do Lloyd Brasileiro sobre a prorogação do prazo de permanencia de um technico no territorio nacional; 4) oficio do Serviço de Registro de Estrangeiros sobre a immigração portugueza; 5) informação do Consul do Brasil em Funchal a respeito das despesas que faz o immigrante portuguez que se destina ao nosso paiz; 6) pedido em favor dos refugiados catholicos; 7) pedido do Governo da Belgica no sentido de ser augmentada a quota de immigração para os nacionaes da Belgica. Tomando em consideração este pedido, o Conselho resolveu elevar para 3.000 pessoas a referida quota, adoptando a seguinte resolução:

RESOLUÇÃO N. 46:

"Tendo em vista um pedido do governo da Belgica no sentido de que seja elevada para 3.000 pessoas a quota annual attribuida a esse paiz, a qual, presentemente, é apenas de 113.58; e

Considerando que a immigração belga consulta perfeitamente os interesses nacionaes nos seus aspectos ethnico, e cultural;

o Conselho de Imigração e Colonização, de accordo com os artigos 14, paragrapho 5º, e 76, letra "a", do decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, e artigo 4 e 226, letra a", do decreto numero 3.010, de 20 de agosto de 1938, Resolve:

I — Elevar para 3.000 pesoas a quota annual de immigração destinada aos nacionaes da Belgica".

Passando á ordem do dia, o conselheiro Arthur Hehl Neiva leu um longo parecer sobre immigração, em que expôz a sua opinião pessoal a respeito de problema tal como elle deve ser encarado em relação ás necessidades do Brasil.

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado deu, a seguir, uma informação a respeito do andamento dos trabalhos da commissão incumbida de elaborar um plano, a ser submettido ao chefe do governo para solucionar o problema das migrações dos nordestinos.

O mesmo conselheiro entrou, depois, a fazer uma exposição relativamente a necessidade de serem adoptadas normas uniformes, pelos Serviços de Registro de Estrangeiros do Districto Federal e dos Estados para os processos referentes aos estrangeiros que entram no Brasil em caracter temporario e aqui desejam permanecer por mais de 6 mezes ou exercer actividade remunerada, Informou, por isso o Conselho de que o Departamento Nacional de Immigração vae dirigir aos aludidos Serviços uma circular em que lhes recommenda as seguintes instrucções:

"I — Os estrangeiros que entrarem no Brasil em caracter temporario e nelle quizeram permanecer mais de 6 mezes ou exercer actividade remunerada, quando a isso não estiverem autorizados, por lei (art. 239 e 240 dec. 3.010), deverão requerer a necessaria permissão ao Serviço de Registro de Estrangeiros da localidade onde estiverem residindo.

II — Quando os estrangeiros forem residir ou exercer actividade remunerada em localidade differente do porto de desembarque, deverão dirigir-se, immediatamente, ao Serviço de Registro de Estrangeiros installado nesse porto e obter o certificado modelo 20 (art. 145 dec. cit.) não lhe sendo exigida a carteira de identidade.

Este certificado, entretanto, só é valido mediante a apresentação do passaporte e desde que esteja authenticado pelo sello em relevo da repartição expedidora. O certificado perderá o valor se estiver rasurado ou se o portador vier a residir ou exercer qualquer actividade nas zonas urbanas do paiz, devendo, nesse caso, ser substituido pela carteira de identidade (modelo 19), devidamente annotada.

III — Considera-se zona urbana, para os fins da legislação de entrada de estrangeiros, (artigo 275 dec. cit.) o Districto Federal, as capitaes dos Estados e os portos de desembarque de estrangeiros (art. 81 dec. cit.).

IV — Os estrangeiros têm o prazo de trinta dias, para apresentar-se ao Serviço de Registro de Estrangeiros, exceptuados os turistas, viajantes em geral, estrangeiros em transito, scientistas, professores, homens de letras e conferencistas (art. 151 decreto cit.).

V — Farão parte do Processo a que se refere o item I destas instrucções (art. 163 dec. cit.):

1 — Carteira de identidade (artigo 135 dec. cit., modelo 19), cumprindo observar que a ultima pagina da carteira, referente á legalização, só deverá ser preenchida após o pronunciamento do Departamento Nacional de Immigração (art. 1.º letra "d", decreto 3.818);

2 — Folha corrida policial;

3 — Passaporte e toda documentação consular, (art. 26 dec. cit.) sendo que os documentos escriptos em lingua estrangeira deverão ser traduzidos para o portuguez, por traductor publico juramentado, se já não vierem traduzidos pela autoridade consular brasileira (consolid. dec. 360, de 3-10-1935 arts. 88, 90 e 357);

4 — Attestado negativo de antecedentes penaes dos ultimos 5 annos do paiz de origem, expedido pela autoridade policial competente e visado pela autoridade consular brasileira; (art. 30 paragrapho 2.º letra "a", dec. numero 3.010);

5) — Attestado de boa conducta, passado pela Delegacia de Ordem Social e Politica do Estado onde residir (art. 30 paragrapho 2.º letra "b" dec. 3.010);

6 — Attestado de saude publica, pelo qual se prove (art. 30 paragrapho 3.º mod. 3 decreto cit.):

a) não ser aleijado ou mutilado, incapaz para o trabalho, invalido, cégo, surdo-mudo;

b) não apresentar lesão organica, que invalide para o trabalho;

c) não soffrer ou apresentar manifestação de molestias contagiosas graves, lepra, tuberculose, trachoma, elephantiase, cancer e doenças venereas em periodo contagiante;

d) não soffrer de affecção mental;

e) attestado de vaccina antivariolica e contra quaesquer outras doenças em que, a juizo da Saude Publica, a vaccinação seja indicada.

7 — Individual dactyloscopica, dec-dactylar, modelo universal, de 9, por 18 centimetros em cujo verso figure o nome do estrangeiro (art. 1º letra d, decreto 3.818. Essa individual deverá ser annexada como ultimo documento do processo, para ser retirada pelo Departamento Nacional de Immigração, onde ficará archivada.

VI — Não ha necessidade da renovação das provas acima enumeradas, se já tiverem sido apresentadas á autoridade consular que concedeu o "visto", satisfazendo-se as exigencias legaes (item V, n. 3, destas instrucções, e se constarem da documentação apresentada com o passaporte ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

VII — Além dos documentos obrigatorios, é facultado aos estrangeiros apresentar outros complementares, relativos ás suas condições pessoaes e que possam melhor orientar o Departamento Nacional de Immigração, quanto ao seu pronunciamento legal.

VIII — Quando se tratar de estrangeiro que tenha entrado no paiz fóra da quota (art. 8º, decreto 3.010) exceptuados os de nacionalidade portugueza (resol. n. 34, do CIC), a permissão não será dada sem prévia consulta directamente feita pelo Serviço de Registro de Estrangeiros á Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, que declarará se ha saldo na respectiva nacionalidade, mediante audiencia da autoridade consular competente, paga pelo interessado a taxa da correspondencia postal ou telegraphica (art. 163, paragrapho 3º, decreto 3.010). Se não constar do processo esse ou qualquer outro documento, o Departamento Nacional de Immigração preencherá as lacunas, promovendo as diligencias necessarias para esse fim.

IX — Os processos deverão ser organizados com toda a documentação devidamente numerada e rubricada no Serviço de Registro de Estrangeiros e directamente remettidos, pelo mesmo Serviço, ao Departamento Nacional de Immigração. Todos os documentos levarão o sello federal de um mil réis, devido por duas paginas da mesma folha, ou menos, manuscriptas, impressas ou dactylographadas e cujas dimensões não excedem de 33 por 22 centimetros, além do sello de Educação e Saude, no valor de 200 réis. Excedendo as dimensões acima, cobrar-se-á o sello em dobro.

X — Após o pronunciamento do Departamento Nacional de Immigração, serão os processos restituidos ao Serviço de Registro de Estrangeiros, para o despacho final, pelo respectivo chefe.

XI — Concedida a permissão será preenchida com indicação do numero do processo em que se basearam (art. 163, paragrapho 6º, decreto 3.010). Será paga a taxa de alteração de classificação (artigo 71, decreto-lei n. 406, numero 8, tab.), na importancia de 1:000$, papel.

Esse sello de immigração é cobrado em estampilhas federaes (artigo 215, decreto 3.010).

Em nenhuma hypothese a cobrança do sello será effectuada por verba (artigo 215, paragrapho 2º).

Toda a documentação deverá ser apresentada em original e ficará archivada no Serviço de Registro de Estrangeiros.

XII — O despacho será immediatamente communicado á Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, para reducção na quota respectiva e ao Departamento Nacional de Immigração, para fins estatisticos.

XIII — Será considerado como tendo permanencia legal no paiz (art. 164 decreto 3.010), o estrangeiro que houver satisfeito todas as condições exigidas na legislação entrada de estrangeiros, relativas ao visto consular, visto de desembarque das autoridades immigratorias e policiaes, identificação pelo Departamento Nacional de Immigração (quando se tratar de maiores de 18 annos e menores de 60), (artigo 102, decreto citado), registro perante a autoridade policial competente (exceptuados os menores de 18 annos e os maiores de 60 — artigo 147, paragrapho unico dec. cit. — e os estrangeiros referidos no item IV destas instrucções) e effectivo exercicio dos mistéres a que veio, durante o prazo estabelecido, quando houver entrado no paiz como agricultor ou technico de industrias ruraes (art. 160 dec. cit.)."

TARIFAS ALFANDEGARIAS PARA A IMPORTAÇÃO DE CARNE

Segundo informações recebidas de delegado do Brasil á Conferencia Internacional de Carnes, reunida em Londres, foram reduzidos os direitos alfandegarios de importação daquelle producto, durante o periodo de 1º. de Julho de 1939 a 31 de Dezembro de 1939. Segundo a nova tarifa, a carne sem osso ou desossada de vacca e de vitela, miudos comestiveis exclusive vacca e vitella e miudos conservados em receptaculos hermeticos, excluindo linguas e pancreas, pagarão 17,5 % "ad-valorem", ao invés de 20 %. A mesma taxa se refere á carne de conserva, incluindo miudos comestiveis, vacca e vitella, inclusive linguas, excluindo a vitella em geleia ("jellied veal"), bem como aos extractos ou essencias derivados em parte ou totalmente de carne de vacca ou de vitella.

Centro Mattogrossense

CONVOCAÇAO

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com os estatutos aviso aos srs. socios, que a reunião da Assembléa Geral, convocada para o dia 14, realizar-se-a no dia 27 do corrente, na séde social, ás 20 horas, e deliberara com qualquer numero de socios.

Rio, 15 de julho de 1939.

ALBINO PEREIRA DA ROSA — Secretario Geral.

AGRADECIMENTO

AO DR. L. BEAUGENDRE

Aborrecido e desesperado me sentia, e em mais de uma occasião sinistros pensamentos passaram por minha mente, ao não me encontrar com forças para arrastar uma vida que, por incapacidade de gozal-a, se me parecia odiosa apesar da minha robustez e felicidades apparentes; cheia a alma de desengano, depois de consultar a muitas notabilidades da Europa e America, pouca fe podia inspirar-me (honradamente o confesso) tratamento algum que me pudesse curar.

A instancias de um amigo de que eu me submettesse aos cuidados do Dr. L. Beaugendre foi tanto, que mais para comprazel-o resolvi pedir o folheto "Impotencia Viril e Frieza Feminina" e me propuz submetter ao seu tratamento como a um novo ensaio; porém, quando passados vinte dias notei de uma maneira manifesta a rapida melhora que experimentava, grande foi minha surpresa, muito maior e com ella a minha satisfação, ao encontrar-me perfeitamente curado em menos de quatro mezes de tratamento.

Quem diria que no Brasil encontraria a felicidade tão almejada? Por isso, agradecido ao dr. L. Beaugendre, desejo tanta ventura e prosperidade quanto se possa conceber.

J. W. BROTHMAN

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

— Mayor George Leach, of Minneapolis, yesterday asked for the intervention of federal troops to prevent further rioting such as that in which one person was killed and seventeen wounded Friday night. Following night-long fighting between striking WPA workers and police, Mayor Leach telegraphed Attorney General Frank Murphy yesterday saying that "certain elements lad openly revolted against the Federal Government in the WPA administration. Nothing short of Federal intervention can restore law and order". A few hour later, Mayor Leach asked Brig-General Campbell Hodges, commandant of Fort Snelling, to send assistance to prevent further strike violence.

— Conversations were started in Tokyo yesterday seeking a solution for the Tientsin dispute, while anti-British feeling in Japan increased hourly. British Ambassador Craigie visited the Japanese premier at the latter's official residence, and a subsequent official communique confirmed that various aspects of the Tientsin situation had been discussed. Following the most violent anti-foreign demonstrations in many years in Japan, directed Friday against the British Embassy in Tokyo, the vernacular press yesterday called for a strong stand against the British and demanded that Japan reject any British counter-proposals.

— Count Galeazzo Ciano, Italy's foreign minister, arrived at Barajas airport, Madrid, yesterday continuing an important visit to Spain which may form the basis for Italian collaboration in the rebuilding of the wartorn Spanish republic. The count's plane landed perfectly, but of the escort planes cracked a wing upon landing. Ciano was greeted by civil and military authorities and by prominent Falangistas with whom he drove through the center of the city where he was wildly acclaimed by crowds shouting "Viva Franco", "Viva Duce".

— Thirtyfour thousand youths of 20 years old reported for duty at regimental depots throughout England yesterday in accordance with the new conscription act which was Britain's most dramatic answer to the territorial aims of the Rome-Berlin axis. The 34.000 summoned to the colors today represents the first contingent of approximately 200,000 men who will receive special military training during 1939 for the purpose of forming a great civilian army to support the regular troops in the event of war.

— Will Street closed the week yesterday in frank amazement at the paradox of a steadily advancing stock market and a concurrently steadily declining business index. Stocks closed the week at the highest quotations since June, amid the most active trading since April, but the United Press commodity index was the lowest since August 1938 and Liverpool wheat was the lowest in a number of years. Electricity output and carloadings declined sharply, but steel operations, automobile output, construction awards and the retail trade were well above last year.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1939

VENENO DE CASCAVEL

Ricardo PINTO

Refere um telegramma, distribuido á imprensa pela Agencia Nacional: "Em dia da semana passada, na Fazenda da Primavera, propriedade do coronel Americo de Oliveira, occorreu um facto que, por não ser o primeiro nem o segundo, precisa ser levado ao conhecimento das autoridades sanitarias do Estado. Cyro Machado, moço de menos de vinte annos, filho do capataz, foi picado por uma cascavel. Sabedor do acontecido, o coronel Oliveira telephonou immediatamente para a cidade, solicitando soccorros medicos. Na ausencia do medico local, attendeu o pharmaceutico Jesus Drummond, dirigindo-se para a casa do sr. João Vieira, nas immediações, onde já se encontrava a victima da cobra". Até aqui, conforme vemos, o episodio não apresenta singularidade nenhuma. Trata-se mesmo de accidente vulgarissimo nas fazendas do interior, abundantemente povoadas, em geral, de cascavéis, urutús, jararacas e outras ferozes representantes da familia ophidica. O fazendeiro fez, então, o que devia fazer: recorreu ao medico e, em falta deste, mandou vir o pharmaceutico da cidade, não muito distante. Quanto ao rapaz, foi conduzido para a residencia daquelle Vieira, onde presumivelmente encontraria melhor assistencia. Mas a historia continúa, adquirindo, agora, cores tragicas: "No emtanto, o pharmaceutico foi ali recebido hostilmente pelas pessoas da casa, que se achavam influenciadas pelo feiticeiro e rezeiro Luiz Candido e não permittiram que fosse o moço soccorrido, sob a allegação de que não podia receber a injecção de sôro anti-ophidico, tratamento incompativel com a benzedura e os amuletos." Resultado, é claro: "Em menos de quarenta e oito horas, não resistindo á violencia do terrivel veneno, Cyro Machado veio a fallecer." Resumindo: verificado o accidente, accidente commum, aliás, o patrão, homem de espirito arejado, appellou, sem demora, para os cuidados medicos indispensaveis, no caso. Parentes da victima, creaturas naturalmente ignorantes, entenderam, porém, que um feiticeiro benzedor era capaz de annullar, com defumações e parolagem em dialecto africano, o effeito fatal da peçonha da cascavél. Assim, quando o pharmaceutico chegou, para applicar o sôro anti-ophidico, unica therapeutica possivelmente salvadora, foi mal recebido. Em consequencia, morreu, estupidamente, um joven "de menos de vinte annos". O facto, que tambem acredito "não seja o primeiro, nem o segundo", merece, com effeito, a attenção "das autoridades sanitarias", não desse Estado, apenas, e sim do paiz inteiro. Porque ainda prevalece, em todo o interior, a crendice primitiva no poder miraculoso desses benzedores. Constantemente se ouve contar nos pateos das fazendas: "Tá vendo o Bastião, aquelle creoulo desempenado? Já foi mordido por uma coral, bichinho damnado de venenoso. Pae Severino veio depressa, rezou, preparou um chá de herva e o moleque escapou. Com o dôtô, escaparia? Num sei, não..." Esses successos apparentes da medicina sobrenatural, bastante numerosos, de resto, é que impressionam a ingenuidade da nossa gente do campo. Chegam, ás vezes, a convencer os mais impermeaveis á superstição. E' muito facil, todavia, a explicação do "milagre". Segundo o professor Vital Brasil, que é, sem duvida, a maior autoridade mundial, no assumpto, as cobras só se alimentam, em média, de seis em seis mezes. As de algumas especies alimentam-se de anno em anno. Ninguem ignora que a cobra se alimenta exclusivamente de sua propria caça, isto é, de animaes que apanha, vivos, e engole. Ao abocanhar o animal que captura, rompe-se a bolsa de veneno, localizada no maxillar superior, da mesma maneira, afinal, como se rompe quando morde uma pessoa. Ora, para que se reconstitúa e encha novamente esse deposito de peçonha, são necessarios, no minimo, tres mezes, de accordo com as observações realizadas pelo grande ophidiologista nacional. E, é logico: durante esse espaço de tempo, as serpentes mais temiveis não têm veneno nenhum. Podem morder, e mordem mesmo, porque não perdem a ferocidade, sem intoxicar. Está-se a ver, portanto, o que realmente acontece: Bastião é picado por uma coral sem veneno na occasião; vem o benzedor, réza, prepara a beberagem vegetal e o negro não morre. A noticia se espalha rapidamente. Cresce o prestigio do feiticeiro. Um dia, porém, é chamado a attender a um infeliz que foi mordido por cascavél com veneno. O infeliz morre, com réza, beberagem e tudo, porque a este só salvaria o sôro anti-ophidico. As autoridades sanitarias deviam, em conclusão, propagar esses conhecimentos pelo sertão, para acabar com o abusão que sacrifica tantas vidas uteis.

Um caminhão chocou-se com o auto da embaixada allemã

Duas pessoas feridas no desastre — Nada soffreu o encarregado de negocios do Reich

Verificou-se, hontem, na rua das Laranjeiras, um desastre com o automovel C. D. 16 da Embaixada Allemã, nesta capital.

O carro referido trafegava por aquella rua, proximo á esquina da Eurycles de Mattos, quando com elle se chocou o caminhão n. 8-815, que vinha pela sua retaguarda.

No carro diplomatico viajava o encarregado de negocios, interino, sr. Werner von Levetzon, que nada soffreu.

Ficaram feridos o motorista do auto da Embaixada, João Baptista Miranda, portuguez, de 38 annos de idade, morador á rua 19 de Fevereiro n.º 92, que soffreu fractura de algumas costellas, e o ajudante de motorista do caminhão, Arthur Carneiro, tambem portuguez, de 49 annos de idade, residente á rua Gago Coutinho n.º 60, que sahiu ligeiramente contundido.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

O motorista do caminhão evadiu-se.

A respeito do facto foi instaurado inquerito na delegacia do 4.º districto policial.

Fallecimento no Prompto Soccorro

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, a senhora Eurydice Ferreira Borges de Mello, de 29 annos de idade, casada, moradora no morro do "Pendura a Saia" sem numero, que, no dia 29 ultimo tentára suicidar-se.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Horas de panico e dôr na manhã de hontem

CHAMMAS VIOLENTAS DESTRUIRAM UMA FABRICA E PROVOCARAM EXPLOSÕES IMPRESSIONANTES NO CAES DO PORTO

Um homem carbonizado dentro de uma chata de gazolina que se incendiou — Bombeiros e populares com ferimentos e queimaduras soffridos nos sinistros

O automovel do Corpo de Bombeiros, damnificado pelo calor das chammas; a chata incendiada no prolnogamento do Caes do Porto, e curiosos em torno do guindaste 102, inutilizado pelo fogo

O fogo provocou, na manhã de hontem, scenas profundamente dolorosas. Dois violentos incendios se registraram, produzindo victimas e prejuizos materiaes ainda incalculaveis.

O primeiro, ao romper do dia, destruiu uma modesta fabrica, deixando na miseria e com queimaduras pelo corpo, todos os membros da familia que vivia com os parcos recursos da precaria industria que explorava.

O outro sinistro deu ao prolongamento do Caes do Porto aspecto semelhante ao de uma erupção vulcanica. Explosões seguidas, em uma chata com gazolina, levantaram, a mais de cem metros de altura, densas nuvens de fogo. Foram innumeras as pessoas queimadas e elevadissimos os damnos materiaes registrados no pavoroso incendio do Caes do Porto.

Um homem gritou por soccorro entre as chammas que o sitiavam e o espectaculo horrivel terminou com a carbonização do desgraçado, porque se tornou impossivel qualquer providencia para salval-o. Foi essa a dramatização mais impressionante causada pelo fogo na sua faina destruidora de hontem.

INCENDIO EM UMA FABRICA DE BALAS

Ha varios annos, o sr. Alberto Weck estabeleceu-se com modesta fabrica de balas no predio á rua José dos Reis n. 13, dando-lhe a denominação de Fabrica de Caramelos Carioca.

Trabalhavam com elle, sua esposa d. Clara, e seu filho Marcello, residindo todos nos commodos situados na parte dos fundos do predio. Durante a noite, ficou accesso um forno para seccar polvilho e, cerca das 5 horas de hontem, o industrial despertou com a casa cheia de fumaça.

Alarmou-se, como era natural, e abandonou o leito para verificar o que havia. Ao chegar no corpo da fabrica, viu que o forno estava envolto em chammas e que estas ameaçavam o predio. Gritou pela esposa e filho, os quaes tambem abandonaram o leito e ajudaram o sr. Weck a dar combate ao fogo com baldes dagua.

Não tardaram a verificar que a providencia nada adeantava, pois as chammas augmentavam sempre de volume e, dentro de alguns minutos, alcançaram o forro da casa. O industrial correu ao apparelho telephonico para chamar o Corpo de Bombeiros, mas a ligação parecia tardar, razão por que elle, sua esposa e seu filho, sahiram á rua e pediram soccorro ao guarda civil n.º 1271. Este, por uma caixa de aviso situada nas proximidades, communicou-se com o posto de Bombeiros do Meyer. Pouco depois o material comparecia a local, sob o commando do capitão José Frreira. A esse tempo, o predio já se achava dominado pelas chammas. Imprudentemente, a sr. Weck e os dois outros membros da sua familia tentaram entrar na casa que ardia e soffreram queimaduras, sem maior gravidade. O material do Corpo de Bombeiros deu logo combate ao fogo; a luta prolongou-se durante cerca de duas horas, quando foi dado par terminado o incendio. Do predio restavam apenas as paredes principaes, pois toda a sua parte de madeira e objectos que o guarneciam foram devorados pelas chammas. Os fundos do predio vizinho, de numero 11, onde é estabelecida a relojoaria de Alfredo Pereira, soffreu um pouco, tendo os bombeiros conseguido circumscrever as chammas, evitando que se alastrassem não só para o predio referido como para os demais ligados ao sinistrado.

A familia do industrial ficou reduzida ás roupas que trajava, pois perdeu todos os seus objectos de uso, destruidos pelo fogo.

A fabrica não estava segurada e o prejuizo soffrido pelo sr. Weck é avaliado em 40 contos de réis. A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto e o prejudicado declarou que ha dias foi procurado por um agente de seguros, recusando a sua proposta por não se encontrar em boa situação financeira. Adeantou que hontem era a data natalicia de sua esposa, vendo assim transformado em profundamente triste, um dia que seria festivo em sua residencia. O sr. Weck, que tem 56 annos de idade e é suisso, soffreu queimaduras de 1º grão no frontal; seu filho Marcello, com 28 annos teve queimaduras generalizadas, de 1º grão e sua esposa D. Clara, ficou com queimaduras ligeiras nas mãos. Todos receberam curativos na Assistencia do Meyer. O predio, segundo apurou a policia do 22º districto era de propriedade do sr. Antonio Luiz da Costa, que o tem acautelado na Companhia Mutuante, pela importancia de 20 contos de réis. Presume-se que o polvilho se tenha inflammado, produzindo as chammas que deram origem ao incendio. Sobre o caso foi aberto inquerito.

EXPLOSÕES E LABAREDAS APAVORANTES NO CAES DO PORTO

Muito cedo ainda, partiu, hontem, dos grandes depositos de inflamaveis da Standard Oil Co., situados na Ilha do Governador a chata "Santa Therezinha", de prefixo "D-8", da Companhia Maritima Brasileira, conduzindo 92 mil litros de gazolina, que se destinava ao abastecimento da cidade.

Essa embarcação trazia um só tripulante, o motorista José Coelho do Nascimento e veiu da ilha rebocada por uma lancha, para o prolongamento do Caes do Porto. Ahi foi atracada e o motorista fez funccionar a motor de uma lancha, para que o combustivel enchesse os carros tanques que se achavam no caes.

FOGO!

A certa altura da descarga de gazolina, que era feita por um tubo de borracha, um grito alarmante foi ouvido:

— Fogo!

O motorista, que se achava fóra da chata, viu que havia fogo em um carro-tanque que estava sendo carregado e, acto continuo, saltou para a embarcação, com o intuito de desligar o motor e a mangueira por onde corria a gazolina. Já haviam sido descarregados cerca de 60 mil litros.

HORRIVEIS EXPLOSÕES

Na occasião em que o inditoso motorista procurava evitar o incendio na chata, houve nesta horrivel explosão. Enorme jacto de gazolina inflammada foi a cerca de 100 metros de altura, envolto em densa nuvem de fumaça. E o combustivel em chammas desceu sobre o cáes, provocando novas explosões. Rapidamente o fogo dominou toda aquella parte do novo cáes, sendo ouvidos gritos de dôr e pavor, das pessoas que assistiram ao grande sinistro, recebendo nelle queimaduras mais ou menos graves.

MORREU CARBONIZADO

A chata D-8 ficou logo presa das chammas impetuosas, sendo visto, entre ellas, o desditoso motorista debater-se aos gritos de soccorro. Nada podia ser feito para salvar a vida do infeliz, que tambem não tardou a desapparecer do convez da embarcação.

E a chata, com o seu unico tripulante carbonizado, continuou a elevar ao céo grossas ondas de fumo, com aterrorizantes linguas de fogo.

NO CAES

O aspecto horrivel da embarcação arvorada em fogueira de grandes proporções, era agravado com as labaredas que tambem subiam ao espaço, partindo dos carros-tanques explodidos e do cáes alagado de gazolina inflamada. Não ha idéa de um sinistro tão emocionante. Massa compacta de curiosos se formou rapidamente no cáes, havendo nelle elementos mais ousados que avançavam até o perimetro em que suas vidas podiam correr risco.

OS BOMBEIROS

Logo que se verificou a primeira explosão, foi chamado o Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local, com presteza, o material do posto do Cáes do Porto e a seguir da Estação Central, sendo tambem movimentada a lancha "Commandante Moraes Ante", da corporação. O ataque ao fogo foi dado por terra e pelo mar, com a maxima energia, sendo utilizado o preparado nacional "Fulmate", com bons resultados, pois a agua, difficilmente, vencia as chammas produzidas pela gazolina.

A luta durou cerca de quatro horas, quando os bombeiros trataram de escoar a chata, afim de seu procurado o cadaver do infeliz motorista Coelho.

CORPO MUTILADO

O trabalho realizado dentro da chata D-8, que ficou completamente queimada e inundada, foi bastante penoso, pondo mais uma vez em prova a abnegação dos Bombeiros.

Durante muito tempo foi retirada a agua da grande embarcação, até que appareceu o corpo carbonizado e mutilado do motorista. Faltavam-lhe as pernas e braços, sendo os seus despojos retirados de bordo com grande difficuldade e transportados para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não foi possivel achar entre o madeirame queimado e outros destroços da chata os membros superiores e inferiores do morto.

SUBSTITUIA UM COLLEGA DOENTE

O motorista Coelho não era empregado da Companhia Maritima Brasileira. Fôra indicado pelo seu syndicato de classe, segundo informação de um funccionario da referida Companhia, para substituir o seu collega Manoel Antonio de Oliveira, que era effectivo na chata D-8 e se acha enfermo ha dias.

UM GUINDASTE INCENDIADO

O fogo alcançou o guindaste n.º 102, do prolongamento do Caes do Porto, causando-lhe grandes damnos. O sr. Carlos Guimarães, manobreiro do guindaste n.º 43, ao vêr que este e outros ficariam presos das chammas, tratou de afastal-os do ponto em que se achavam, evitando, assim, maiores prejuizos. Ainda assim, o apparelho de carga e descarga, n.º 50, soffreu pequenas avarias. O acto daquelle cabineiro despertou sympathias entre os curiosos que cercavam o local do sinistro.

EMBARCAÇÕES AFASTADAS DO CAES

Ao verificar-se a explosão, a chata D-8 estava cercada de outras tambem carregadas de combustiveis. O mestre de uma lancha da Companhia Texaco, abservando o risco a que taes embarcações estavam sujeitas, tratou de rebocal-as para fóra, fundeando-as em ponto distante da que se incendiava.

VAGÕES REBOCADOS

O trabalhador da Atlantic Company, Adalberto Leite Flores, tambem prestou optimos serviços de soccorro no Cáes do Porto. Utilizou-se de um possante auto-caminhão da administração daquelle cáes e com elle rebocou dois vagões que corriam risco de explosão e já se achavam com mais de 30 mil litros de gazolina cada um. Ainda com o mesmo caminhão, auxiliou o afastamento de guindastes ameaçados pelo fogo. Os vagões eram os de marcas T Q 41 e T Q 2.

UM CARRO DOS BOMBEIROS DAMNIFICADO PELO CALOR

O automovel do Corpo de Bombeiros, A-P 1, que conduziu o major Vieira, ao local do sinistro, teve a parte trazeira da capota, damnificada pelo calor.

BOMBEIROS FERIDOS

No serviço de extincção do grande incendio, soffreram queimaduras e receberam curativos na ambulancia da corporação, os aspirantes Samuel e Adherbal, ambos do Corpo de Bambeiros de Minas Geraes e que se encontram actualmente nesta capital, passando alguns mezes de estagio. Tambem tiveram queimaduras e ferimentos os sargentos numeros 272 e 944, além dos soldados de numeros 233, 301, 347, 408 e 651. O estado de todos, entretanto, é lisonjeiro.

OUTRAS VICTIMAS DO SINISTRO

Pela Assistencia Municipal foram soccorridas as seguintes pessoas: Antonio Monde, encarregado da 6ª Secção do Caes do Porto; Benedicto Ferreira, de 47 annos operario, residente na rua Piracaya, 81, em Marechal Hermes com contusão na mão esquerda; Nilo Jorge Costa de 24 annos, operario, morador na rua S. Barata, 33, com fractura dos dedos do pé esquerdo e os seguintes operarios da Administração do Caes do Porto: Francisco de Castro Valente, Antonio da Silva Peres, José Gomes Soares, Raul Peixoto, Severino Cavalcanti, José Reis e José Severino Baptista, todos apresentando queimaduras sem maior importancia. Receberam ainda curativos por estarem com queimaduras de 1º e 2º grãos, os srs. Alcides dos Santos, de 31 annos, maritimo, morador na praia de São Christovão 346, e Cesar Pestana de Aguiar de 40 annos, tambem maritimo e domiciliado na rua Leopoldo Bulhões, 33.

REPRESENTANTES DA STANDARD NO LOCAL

Compareceram no Caes do Porto alguns representantes da Standard Oil Co., que tomaram as providencias necessarias no sentido de acautelar os interesses da referida companhia.

O INQUERITO

As autoridades do 16º Districto estiveram no Caes do Porto, durante todo o tempo que lavrou o incendio, onde colheram elementos para o inquerito que instauraram sobre o caso. O serviço dos peritos do Gabinete de Pesquisas será realizado hoje.

O automovel foi de encontro ao poste e incendiou-se

Sob o titulo acima noticiámos o desastre de que foi victima um filho do dr. Martinho da Rocha juntamente com tres collegas na Praia do Russell e do qual resultou a morte immediata de um dos passageiros e mais tarde do chauffeur do vehiculo.

Acabamos de ter noticia de que o automovel que estava segurado na Sul-America Terrestres, Maritimos e Accidentes acaba de ser indemnizado ao doutor Martinho da Rocha pela sua importancia total.

Racionaes e irracionaes

A mathematica é uma sciencia positiva e não admitte, por isso, conversa fiada.

Todas as sciencias podem ser, entretanto, sophismadas, inclusive essa dos algarismos.

A metade de oito, por exemplo, é quatro, mas póde ser tambem zero, se passarmos um risco pelo meio do 8.

Num exame oral de mathematica, em certas occasiões, o examinando, com calma e habilidade, póde chegar a uma conclusão exacta a respeito dum problema, cuja solução lhe era até então desconhecida.

Num exame escripto, porém, a coisa muda de figura e já é difficilimo resolver uma questão a respeito da qual não se tenha nenhum conhecimento.

Não admira, pois, que quasi mil candidatos tenham sido inhabilitados na prova de mathematica do concurso do Instituto de Reseguros, realizado no domingo passado.

A mathematica não é a sopa que é, por exemplo, a Historia Natural.

Sobre esta materia conhecemos o caso dum alumno, que, sem ter estudado muito, entrou em exame cheio de optimismo e confiante na propria intelligencia, certo de que não ficaria calado deante da mesa examinadora.

E, assim, conseguiu perturbar a banca, chegando a conclusões irrespondiveis.

O cathedratico perguntou-lhe:

— Quaes são os animaes racionaes?

— Racionaes?... Racionaes... racionaes... ah! sim!... pois, não... racionaes são os animaes do Jardim Zoologico.

— Que diz o senhor?

— Sim, senhor. São racionaes, porque todos os dias comem a mesma ração.

— Então, a que chama o senhor um animal irracional?

— Ao senhor, por exemplo, que certamente come todos os dias o que se lhe dá na telha...

O 40.° anniversario da "Revista da Semana"

Assignalando o quadragesimo anno de sua existencia, "Revista da Semana", a mais antiga publicação illustrada do paiz, e a primeira que na America do Sul apresentou trichromias em suas paginas, circula desde hontem uma edição de 160 paginas, algumas impressas a tres côres, muitas em "doublé" e todas inserindo illustrações apreciaveis, desenhos ou photographias. Collaboram neste numero, representando cada um o seu Estado natal, o territorio do Acre e o Districto Federal, 22 intellectuaes, membros da Academia Brasileira.

De assumptos de sua especialização tratam ainda na presente edição da "Revista da Semana", criticos de arte, chronistas mundanos, de musica, radio, theatro, etc.

MUSICA

Centro Musical do Rio de Janeiro

Escrevem-nos da secretaria deste syndicato:

"A Commissão Executiva, em sua ultima reunião, tomou conhecimento e deliberou o seguinte:

Admittir como associados os profissionaes: Antonio Soarse de Menezes, piston; Lauro Miranda, piano; Sylvio Perini, piston; Theodoro Francisco Moreira, saxophone; e Waldyr Dalmaso, violino.

Impugnar o pagamento do auxilio para funeral da ex-associada d. Constancia Adelaide Teixeira Bastos, em virtude de atraso de mensalidades na data do fallecimento, onze (11) mezes.

Approvar o balancete da thesouraria, referente ao mez de maio, de accordo com o parecer do Conselho Fiscal, sendo a sua receita de 9:732$113 e a despesa de 9:211$160, com um saldo, em dinheiro, transportado para junho, de 520$947.

Associar-se ás homenagens ao dr. Max Monteiro, enviando um representante ao almoço em sua honra a realizar-se no Automovel Club.

O sr. presidente participa aos presentes ter endereçado um telegramma ao exmo. sr. ministro do Trabalho pedindo a approvação do ante-projecto que vem regulamentar a profissão do musico no Brasil".

Festa do Violão

Organizada pelo violonista João dos Santos, realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, a "Festa do Violão", cujo programma é o seguinte:

1.ª parte — Palestra sobre o violão pelo notavel speaker Antonio de Freitas Guimarães.

2.ª parte — Sólos de violão por Arthur Passos, Benedicto Chaves, Caninha, Romualdo Miranda, Garoto e Laurindo de Almeida.

3.ª parte — Numeros de canto, de autoria de João dos Santos, interpretados por Cléo Silva e Augusto Calheiros.

4.ª parte — Sólos de violão por José de Freitas, João dos Santos, Othon Salero, Rogerio Guimarães, Pereira Filho e Tute.

Escola Nacional de Musica

6.º CONCERTO DA SERIE OFFICIAL

Para a proxima quarta-feira, 19, a Escola Nacional de Musica annuncia o 6.º Concerto da Série Official, "concerto coral" sob a direcção do prof. Barroso Netto, e cujo programma opportunamente ainda communicaremos aos nossos leitores.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

AMANHÃ — Festa do Violão — Na Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 18 — Pianista Maria Luiza Vaz — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto coral, sob a direcção de Barroso Netto — Na Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 29 — Quartetto Fritzsche — E. N. Musica — A's 21 horas.

Conferencia de Carnes na Grã Bretanha

O Delegado do Brasil á Conferencia Internacional de Carnes, ora reunida na Grã-Bretanha, informou no Itamaraty que obteve para o Brasil 20, 6% em vez dos 10,3% usuaes da quota addicional de meudos para o terceiro trimestre. Essa quota representa 2.224 CWT.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n.º 158, extrahida em 15 de Julho de 1939:

4111 — 1.000:000$000 — Rio; 4110 — 25:000$000 (apr.); 4112 — 25:000$000 (apr.); 25187 — 30:000$000 — Porto Alegre; 5832 — 20:000$000 — São Paulo; 6762 — 5:000$000 — Bello Horizonte; 23508 — 5:000$000 — Uberaba; 3725 — 2:000$00 — São Paulo; 28170 — 2:000$000 — São Paulo; 12067 — 2:000$000 — São Paulo; 15943 — 2:000$000 — Belém, Pará; 15850 — 2:000$000 — Maceió.

E mais 8 premios de 1:000$000, 20 de 500$000, 100 de 200$000, 600 de 150$000 e 2.600 de 150$000 para os bilhetes terminados em 1.

Uma Festa de Alegria e de Espiritualidade

Ficará na memoria de todos quantos della participaram a encantadora "soirée" promovida em commemoração do "14 de Julho", pela direcção do Casino Atlantico. E' que além do "show" esplendido e das tres orchestras, que tanto animaram as dansas, houve outras attracções de requintado bom gosto, como, por exemplo, o "cotillon" "Branca de Neve e os sete anões", creação das mais delicadas que merecem todos os louvores.

Florido, festivamente illuminado, com um verdadeiro aspecto de "féeric" parisiense, esteve repleto o "grill room", notando-se, entre os presentes, destacados elementos do elenco da "Comédie Française" presentemente no Rio e figuras exponenciaes do mundanismo carioca.

Foi uma festa de alegria esfusiante e de accentuada espiritualidade — uma das melhores das ultimamente organizadas no querido estabelecimento de diversões do Posto Seis.

* * *

Para a "matinée" de hoje estão reservadas admiraveis surpresas aos seus "habitués", além da apresentação dos applaudidos artistas que compõem o elenco da maravilha do posto 6, que tambem, em parte, são apresentados no CineTheatro Broadway, da Cinelandia.

O algodão brasileiro na Grã Bretanha

A industria do algodão na Grã-Bretanha tem augmentado a sua activdade nestes dois ultimos annos. A melhora nessa industria se accentua rapidamente, tendo sido empregada, no mez de junho, mais 5.739 pessoas que no mesmo periodo do anno anterior — indice seguro dessa prosperidade. Em Lancashire, onde mais intensa é a actividade na fabricação de tecidos, o algodão americano tem escasseado, servindo-se os grandes industriaes do producto brasileiro, especialmente daquelle oriundo de São Paulo, tendo sido muito bons os resultados observados.

Os importadores de Manchester e Liverpool estão satisfeitos com o algodão brasileiro, cuja procura vem augmentando numa animadora progressão. E graças ao interesse observado na industria britannica pelo producto nacional, as nossas exportações têm augmentado consideravelmente, o que se pode verificar quando se sabe que exportamos, nos dois primeiros mezes deste anno, pelo porto de Santos, 19.436 toneladas em comparação com as 6.343 toneladas metricas correspondentes ao periodo indentico do anno anterior.

DIAPATHIA A NOVA MEDICINA

CXXIV

Pelo Dr. ENÉAS LINTZ

A palavra rachitismo foi sempre empregada em um sentido geral e não como restringe a sua etmologia, fazendo lembrar a espinha vertebral ou mesmo a perturbação do trabalho ossificador do organismo.

Prefiro sempre, quando se trata de discineses, o sentido geral, por ser o verdadeiro. Essas perturbações tendem a generalizar-se e, no caso de rachitismo, observamos a discrasia mais ou menos accentuada em todos os systemas.

A theoria helico-cinéspherica é a que melhor nos explica o phenomeno na sua intimidade e no sentido global. As outras, resentindo-se dos erros de adaptação para o caso, não satisfazem a Razão.

Assim sendo, continuo a tomar a palavra rachitismo como uma discinese geral da genese dos tecidos. A acção homeocinegenetica tem de ser, portanto global e não visando unicamente a parte ossea do organismo.

Procuremos, em primeiro logar, modificar as condições ambientes, procurando as mais apropriadas para o caso; depois o regimen alimentar, importantissimo para o alcance da finalidade; em terceiro logar, a medicação.

Em electrotherapia, temos os raios ultra-violeta, grandes modificadores nesse caso. Em diapathia, alcancei bons resultados empregando uma das formas abaixo: diarrenocloreto Ca, diastricnarrenal, diarrenal, diacacodilato Fe, diarreniodeto K, Diarreniodeto calliocianeto Hg, diacloreto calciodeto K, etc.

Radiophonices...

Hontem, numa confeitaria da cidade, conversavam diversas pessôas e entre ellas certo "broadcaster" veterano e o chronista de radio. Assumpto: a radiophonia carioca, sua gente e suas originalidades. As observações giravam em torno da crise de orientadores artisticos. Citaram o sr. Theophilo de Barros, que embora não tenha grandes credenciaes para o exercicio do cargo tem realizado aproveitavel á frente da P R G 3; murmurou-se que o sr. Luiz Jatobá é muito mais culto do que parece; sussurrou-se acerca da insinceridade do Frazão, cujos meritos estão dez mil metros acima do que tem feito como compositor de musicas populares e assim proseguiu o agradavel cavaco, já nesta altura com a collaboração de mais figuras conhecidas através dos nossos microphones. A folhas tantas, vêm á baila o sr. Renato Murce. Dividiram-se as opiniões, embora todos concordassem que o ex-director da Transmissora é cidadão de apreciavel cultura humanistica e solida bôa vontade. Por fim, disse alguem:

RENATO MURCE

— O Renato errou a vocação. Devia estar na direcção de um museu. Reparem como é passadista, como gosta de coisas velhas: "Programma Antigamente", "Hora do Outro Mundo", quartos de hora de modinhas de 1900... E as suas piadas e trocadilhos? Simplesmente velustos. Nem mesmo no Theatro do Radio Club perdeu a mania de antiquario: desenterrou e está apresentando aquelles dramalhões de porta de engraxate, que fizeram as delicias do seu tempo de rapaz...

Depois disto não se falou de ninguem mais.

* * *

Da chronica de Alzira Zarur, na edição do "Fon-Fon", do dia 8 do corrente: "E' tempo de se fazer alguma luz, sem confusões extremistas... Nosso radio, por exemplo, tem coisas boas e coisas pessimas. Estas, é verdade, em maioria alarmante... Mas o que falta ao progresso do "broadcasting" é uma cooperação geral, no sentido de melhorar o ambiente. E o que entristece é o regimen de insinceridade artistica em que elle se desenvolve, glorificando a ignorancia, nem sempre estimulando a intelligencia, coroando as nullidades, nem sempre coroando os seus valores. E o que irrita, ainda mais, é a vaidade doentia de certos "astros", a superioridade estudada de outros tantos mentores, cerebrações onde não subsistem por muito tempo as idéas generosas" Muito bem! Melhor não diriamos.

E ainda a proposito do joven speaker e literato. Disse alguem que a nota publicada nesta secção, no dia 14 do corrente, era uma indirecta aos nossos confrades do "Fon-Fon" e do "Imparcial". Erro dos Erros. Não houve avisos nem indirectas. E ainda menos teriam como alvos Gomes Filho e Alziro Zarur, com os quaes sem nenhum prejuizo da nossa independencia, modestia a parte, afinamos maravilhosamente por innumeras affinidades de gosto e criterio.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Programma variado. 10 — Jornal, Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Programma do almoço. 13 — Programma de studio com Sonia Barreto, Milton Paz, Dilermando Reis, Neyde Martins, Arnaldo Amaral, Zelia Bina Lobato, Orchestra de Concertos, Anis Murad, Olga Nobre, Anamaria, Gastão do Rego Monteiro 16 — Irradiação de football Fluminense x Vasco. 18 — Musica regional brasileira e norte-americana. 20 — Desfile d ecelebridades. 20.30 — Orchestra Philarmonica de Berlim. 20.45 — Canções internacionaes. 21 — Resenha desportiva. 21.20 — Joias artisticas. 22 — Grill-room, de PRA-3. 23 — Final.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Musicas variadas. 9 — Cocktail sonoro de Juiz de Fóra 10 — Musicas variadas. 11.45 — Quarto de hora da carioca. 12 — Hora do ouvinte. 12.30 — Musicas escolhidas. 13.30 — Gravações variadas. 14 — Theatro em casa — Peça em 2 actos de Maurice Level, "O beijo nas trevas", Zezé Fonseca, Floriano Faissal, Antonio Lalo e outros. 15.30 — Reportagem sportiva — Directamente do studio do C. R. do Flamengo a peleja entre o club local e o São Christovão A. Club. 17.30 — Musicas variadas. 18 — Tarde dansante. 20 — PRE-8 em busca de talentos. 21.15 — Critica sportiva, de Antonio Cordeiro. 21.30 — Musicas variadas. 22.30 — O Bôa Noite.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da opera: "Mefistofeles", de Boito. 19 — Programma do Directorio Academico da Escola Nacional da Universidade do Brasil. 20 — Musica de classe — "A vida e a obra de Lulli". 21 — Transmissão, directamente do Palacio Tiradentes, da sessão solemne de installação dos trabalhos do II.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

12 — Programma Casé, studio. 16 — Programma dansante. 19 — Bazar de musica. 21 — Transmissão directamente do Fluminense F. C. da opereta em 3 actos "Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Relogio musical. 10 — Vitrina sonora. 11.15 — Parada semanal. 11.45 — Programma escolhido. 12 — Renascimento Portuguez. 12.30 — Orchestra de Nathaniel Shilkret e os Buccaneers. 13 — Hora allemã. 15.15 — Passatempo com Chiquinho Salles e Zé do Norte. 15.45 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense. 18 — George Hall. 18.30 — A Voz Homeopathica. 19 — Musica Hawaiana. 19.45 — Côro dos Apiacás, sob a regencia da sra. Villa Lobos. 19.45 — Os mestres do rythmo. 20 — Calouros em desfile. 21 — Programma das Revelações. 21.30 — Concerto musical no espaço. 22 — Resenha sportiva. 22.30 — Rythmo dolente, apresentando "blues" escolhidos. 23 — Jornal.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

6.45 — Jornal falado. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — A voz de Copacabana. 11.30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Supplemento do almoço do programma allemão. 13.30 — Programma Ipanema. 17 — Programma Argentino. 18 — Programma Moderno. 18.30 — Programma Anglo-Americano. 19 — Programma Internacional. 20.30 — Musicas regionaes. 21 — Programma Gloria.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Commercial. Musicas escolhidas. 9 — Programma infantil, sob a direcção do sr. Alberto Manes. 11 — Programma "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. 18 — Programma Guanabara, sob a direcção e organização do soprano Luiza Torres Paranhos. Orchestra sob a regencia do maestro Raphael Baptista — Guerra Vicente — João Menezes — Henrique Martins — Carmen Boisson — Eddye Leal — Messody Baruel — Juliana Santos. 20 — Musica regional. 21 — Programma arabe. 21.45 — Chronica do dia — Discos variados. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Previsões do tempo. Prog. Bom dia musical. 8.45 — Melodias do mundo. 9.30 — Programma Caramés. 11.30 — Prog. Para-Todos. 13 — Nosso programma. 15 — Prog. Popular. 15.30 — Football. 18 — Prog. Marconi. 19 — Prog. Manoel Monteiro. 22 — Final.

PARIS MONDIAL (T P A 4)

20 — Emissão dramatica: "A voz humana" Peça em 1 acto de Jean Cocteau. Adaptação radiophonica pela sra. Lily Siou; "Poil de carotte", comedia em 1 acto de Jules Renard. 21 — Informações em francez. Cotações dos cambios. 23.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 21.20 — Noticiario em hespanhol. 21.35 — Noticiario em portuguez. 21.50 — Correio de França: A vida em Paris (em hespanhol). 22.05 — Musica em discos. 22.15 — Fim da emissão.

BRITISH BROADCASTING (G S O e G S C)

2025 — Annuncios em portuguez e hespanhol. 20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol. 20.45 — Signal horario de Greenwich. 20.45 — Eva Turner (soprano). Ritorna vincitor, Aida (Verdi). In questa reggia, Turandot (Puccini). 21 — Big Ben. Noticiario em portuguez. 21.15 — "Pontos de vista". Uma série de conversas em portuguez. 21.25 — Resumo, em portuguez, dos programmas até o proximo domingo. 21.30 — Charles Ernesco e seu Quintetto. 22 — Frank Walker e sua orchestra. Miniatura, Preludio e Aragoneza, Carmen (Bizet). Allegretto, Ballado Egypcio (Luigini). Valsa da boneca e Czardas, Coppelia (Delibes). Scherzo em mi menor (Mendelssohn). Valsa, A Bella Adormecida (Tchaikovsky). Caixinha de musica (de Severac). Ouverture, Baile da Opera (Hauberger). Scena do passaro, Hiawatha (Coleridge Taylor). Intermezzo, Valsa lenta e Pizzicato, Sylvia (Delibes). Dansa dos cysnes (Tchaikovsky, arr. Winter). 22.45 — Recital por Edward Reach (Tenor). Anno em flor (Albert Mallinson). Canção de Florian (Benjamin Godard). Brisas do sul, Tarde (Percy Kahn). Garrafão de vinho (Arthur Benjamin). Creação da belleza (Arthur Sandford). O Vesuvio (Franco Leoni). 23 — Bing Ben. Noticiario em hespanhol. 23.15 — Signal horario de Greenwich. 23.15 — Resumo, em hespanhol, dos programmas até o proximo domingo. 23.20 — Fim da transmissão.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

19 — PORTUGUEZ: Noticias da semana em revista. Resumo dos programmas Accordes de Crystal — Musica de dansa. Aviação Americana. Tons dourados, peças classicas. 20 — HESPANHOL: Revista das noticias da semana. Resumo dos programmas. Dinner Concert. Verklaerte Nacht, Schonberg; Overtude "Mal Calmo". Mendelssohn. Revista das noticias da semana. Hora de prata, musica de dansa. Photographia americana. Harmonias douradas, musica de dansa. 22 — PORTUGUEZ — Revista das noticias da semana. Rythmos populares, musica de dansa. Photographia americana. Encantos da musica, peças classicas populares. 23 — HESPANHOL Revista das noticias da semana Serenata. Vencedores do Concurso "Questionario Musical". Aviação Americana. Dansa e Rythmo, musica popular. 24 — INGLEZ: Noticias dasemana em revista. Musica de dansa. Forum da NBC. 1 — HESPANHOL: Concerto do Radio City Music Hall, regente Erno Rapée. Musica para dansa.

E. I. A. R. — ROMA

(Das 20 ás 21,15 — Hora do Rio) — Noticiario em hespanhol. Concerto symphonico, balletis symphonicos. Noticiario em portuguez. Noticiario em italiano.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

19.30 — Musica. 19.45 — Noticias em hespanhol. 20 — Plataforma do povo. 20.30 — Drama. 22 — Hora da noite de domingo. 24 — Dansas. 1 — Dansas.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD — Schenectady — N. Y.)

19.15 — Dansas. 19.30 — Melodias. 20 — Para os paes. 20.30 — Dansas. 21 — Symphonia. 22 — Dansas.

A CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELLA

Positivado apenas um caso, no mez de junho

Informa o relatorio enviado ao ministro da Educação pelo director do Serviço de Febre Amarella:

Durante o mez de junho p. passado, o Serviço de Febre Amarella manteve serviços de policia de fócos em 881 localidades, inspeccionando 14.028.796 depositos d'agua em 2.557.782 predios, sendo que 422 dessas localidades foram fiscalizadas por turmas especiaes de capturas. Estiveram em operação no fim do mez, 1.303 postos de viscerotomia, tendo enviado amostras de figado para exame histo-pathologico 742 localidades e o Laboratorio examinado 2.873 tecidos. Foram vaccinadas 29.920 pessoas, sendo 28 no Districto Federal, investigados 26 casos suspeitos de febre amarella, dos quaes foi positivado, pelo exame histo-pathologico, apenas um unico caso, em todo o territorio nacional. No mesmo periodo foram identificados 6.974 mosquitos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será intelligente e facilmente conseguirá vencer na luta pela vida.

A mulher é affectiva e generosa, bôa dona de casa, imponha-se pela discreção e tacto com que geralmente sabe tratar as pessoas estranhas. Comtudo, terá desillusões, se não souber refrear um pouco a sua excessiva generosidade. Tudo indica que será feliz no casamento.

O homem possue intelligencia lucida e um alto senso da realidade das coisas. Deve aproveitar as suas inclinações para a agricultura, a engenharia, ou a advocacia.

DIA 17

A criança que nascer amanhã terá uma personalidade marcante, surprehendendo os professores pela sua faculdade de rapida assimilação e independencia de raciocinio.

A mulher é energica e optimista. Não se deve, entretanto, deixar dominar pelos seus impetos, afim de evitar possiveis desgostos e decepções. E' quasi sempre feliz no casamento.

O homem é dotado de tacto diplomatico e alcançará exito se seguir as carreiras relacionadas com a medicina, a advocacia, o jornalismo ou o commercio.

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:

Maria Esther Irarrazaval Zanartu.

— Olga Faria Cessens.

Sras.:

Lucinda Carneiro Ferreira.

— Alvaro Mourinho.

— Otto Prazeres.

— Armando Mangia.

— Carmen Araujo, esposa do capitão Joaquim José de Araujo, do Corpo de Fuzileiros Navaes.

— Maria do Carmo Vidigal, professora municipal.

— Analia Maia Quaresma, esposa do dr. Custodio Quaresma.

— Palmyra Gonçalves.

— Juanita da Silva Saraiva, esposa do sr. Milton Themistocles Saraiva.

— Nair Gonçalves Savaget, esposa do sr. Bernardo Savaget Sobrinho.

Srs.:

General Octavio Azeredo Coutinhh, vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

— General Christovão Penha.

— Dr. Joaquim Pires Ferreira.

— Dr. Patricio Ribeiro de Faria.

— Dr. Nelson Terra Blois.

— Padre dr. Manoel Gabino de Carvalho.

— José Walter de Souza.

— Vicente Delvisio.

— Horacio Pimentel.

— Sizenando do Carmo Barros Chaves, funccionario da Companhia Singer.

— José Porphirio de Oliveira, funccionario municipal e auxiliar da sala de imprensa da Prefeitura.

— Fernando Villaça, administrador da Assistencia Medico Cirurgica dos Funccionarios Municipaes.

Meninos:

Paulo, filho do sr. Edgard de Abreu Vieira e da sra. Marilia Moreira Vieira.

— Carlos Roberto, filho do sr. Helio Faria Ribeiro e da sra. Conceição Moura Ribeiro.

DE AMANHÃ:

Srtas.:

Corina Principe da Silva.

— Maria Guida.

— Amelia Ferreira dos Santos.

— Eugenia Cavallieri, filha do sr. José Cavallieri.

Sras.:

Rosa de Almeida Gonçalves, esposa do jornalista Manoel Gonçalves, redactor-secretario d'"O Globo".

— Alice G. Fonseca.

Srs.:

Commendador Domingos Lourenço Ferreira.

— Commendador Octavio Ferreira Novaes.

— Monsenhor Gonzaga do Carmo.

— Dr. Candido Mello Leitão.

— Dr. José Pereira Rebouças.

— Dr. Francisco Pinto de Carvalho.

— Dr. Sylvio Primo.

— Viriato Cunha.

— Edgard Pillar Drummond.

— Custodio Aleixo Gusmão.

— Julio Nunes.

Meninos:

Marly, filha do sr. Milton Belham e da sra. Arnaldina Rodrigues Belham.

— Nylma, filha do sr. Dilermando Bentes de Souza, escrevente do Ministerio da Marinha.

— Lindinha, filha do nosso companheiro Oswaldo Santos e de sua esposa D. Hilda de Oliveira Santos.

— Myriam, filha do casal José Nicola-Grinauria Leal Paternostro.

Casamentos

SRTA. RODRIGO OCTAVIO-SR. ANTONIO DA SILVA MOUTINHO — Realiza-se no dia 19 do corrente, na igreja de N. S. do Rosario do Leme, ás 16.30 horas, a ceremonia do casamento da srta. Stella, filha do sr. e da sra. Rodrigo Octavio Filho, com o sr. Antonio da Silva Moutinho.

Homenagens

DR. ESTELLITA FILHO — Por coincidirem com a mesma data das ceremonias do Congresso de Cirurgia, foi adiado do dia 20 para o dia 27 do corrente, o almoço que os amigos, clientes e collegas do sr. Estellita Filho vão offerecer-lhe pela conquista do premio Miguel Couto (medalha de ouro), da Academia Nacional de Medicina, homenagem que terá logar no Automovel Club do Brasil, ás 12.30 horas. A commissão promotora da homenagem, compõe-se dos drs. Neves Manta, Luiz Capriglioni, Clovis de Almeida, Pires Rabello e Armenio Jouvin.

As listas de adhesões encontram-se na Casa Lohner, Casa Moreno e na propria séde do Automovel Club do Brasil.

PROFESSOR WASHINGTON DE CASTRO — A Loja Luiz de Camões, do Grande Oriente do Brasil, realizará amanhã, ás 20 horas, em sua séde, uma sessão solemne em homenagem ao professor Washington de Castro, á qual comparecerão delegações de todas as Lojas desta capital e de Nictheroy e do Grande Oriente.

Será orador da solemnidade o dr. Raymundo Moreira e fará a saudação á bandeira o dr. Ramos de Paiva.

AUDITOR FRANCISCO CAVALCANTI DE SOUZA — Collegas, amigos e admiradores do auditor tenente-coronel dr. Francisco Cavalcanti de Souza, resolveram homenageal-o, por motivo de sua recente promoção, offerecendo-lhe uma toga.

A idéa foi acolhida nos circulos militares e judiciaes com sympathia, tendo a ella adherido grande numero de magistrados, militares membros do Ministerio Publico e funccionarios do Ministerio da Guerra. A commissão ficou constituida pelos auditores Mario de Berredo Leal e Alvaro de Brito; pelos promotores Faria Lobato Leonam Nobre, Manfredo Liberal e coronel dr. Joaquim Coutinho, devendo, opportunamente, ser designado dia e hora, para a realização dessa homenagem.

SR. JOSE' MARIA D'ALMEIDA CORAGEM — Os amigos e admiradores do industrial José Maria d'Almeida Coragem, desejando commemorar o 50.º anniversario da sua chegada ao Brasil, pretendem offerecer-lhe um almoço em dia que será préviamente marcado.

As listas de adhesões encontram-se na Confeitaria Cavé, com o sr. Arcos.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, o seu 2.º Grande Jantar Dansante da temporada, o qual constituirá, de certo, momentos de indizivel prazer para a distincta familia tijucana. O jantar, será abrilhantado por um magnifico programma artistico, no qual tomarão parte diversos elementos de destaque do "show" do Casino da Urca.

No sabbado, 22, o gremio cajuti offerecerá á sociedade tijucana uma formosa noite de arte classica. A organização dessa encantadora festa está a cargo da professora senhorita Carmen Castello Branco, com o concurso de elementos de valor no nosso mundo social.

FLUMINENSE F. C. — Inicia-se, hoje, o programma de festas organizado pelo Fluminense F. C. para commemorar o seu 37.º anniversario. O numero inicial desse programma, se bem que não constitua uma novidade para os associados tricolores, não deixa de ser original e interessante. Do salão nobre, transformado em studio, será irradiada em ondas longas e curtas, para todo o mundo, a opereta de Franz Lehar — "O Conde de Luxemburgo", cabendo a interpretação dos principaes papeis aos artistas do Theatro de Operetas, patrocinado pela "Coty": Maria Amorim, Marcel Klass, Alda Verona, João Celestino e Arnaldo Coutinho, com côros exclusivos da PRA-9 e grande orchestra sob a regencia do maestro Vivas.

"Recital de Arte" é o segundo numero do programma e será cumprido na proxima quarta-feira, 19 do corrente, no salão nobre, nelle tomando parte: Zilah e Simone Tavora, pianistas laureadas; Bianca Antony, eximia cantora; Maria Stolze Cardoso, consagrada harpista; Marcel Sylvio Romero, virtuose do piano e Water Poliano, pianista eximio. "Noite da Comedia e do Broadcasting", no proximo sabbado, 21 do corrente, constituirá tambem, numero interessantissimo; de vez que está organizado com o concurso de elementos em destaque do "cast" das nossas transmissoras. E a seguir: "Noite de variedades", na terça-feira 25, será um magnifico espectaculo exhibido por artistas dos nossos principaes casinos e theatros.

CASA DE MINAS GERAES — O Departamento Social offerece, hoje, a habitual domingueira, entre as 20 e as 23 horas. Entrada com o recibo n. 7.

Festivaes

P. E. N. CLUB — A associação de escriptores P. E. N. Club, inaugura amanhã, suas tardes literarias no salão nobre da Academia Brasileira, com uma conferencia do sr. Bertin, da "Comédie Française" e o concurso dos comediantes Fernand Lédoux e Giséle Casadesus, que dirão uma scena de "L'Ecole des Femmes", e dos artistas Maurice Escande e Lise Delamare. Para esse espectaculo, offerecido gratuitamente, concorrem a par do desinteresse e do desejo de ser agradavel ao nosso publico daquelles artistas, o director da "troupe", maestro Masson.

Missas

Será rezada, na proxima terça-feira, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7.º dia por alma da sra. Florença Cardoso Sant'Anna, esposa do sub-official da Armada Claudio Izidro Sant'Anna.

A «GRANDE SEMANA»

PARIS, 8 DE JULHO (POR VIA AEREA).

Apesar das noticias alarmantes que de quando em quando voltam a circular nos jornaes, as grandes festas que Paris reserva aos seus dias de gala, como os da "grande semaine", decorreram brilhantes e faustosas. "Pela primeira vez", diria mesmo conhecido chronista, "pela primeira vez, foi a grande semana transformada numa grande quinzena".

Houve de tudo no programma, e para todos os gostos. Iniciou-se com a representação do BRITANNICUS, de Racine, no Palais de Justice, cujos degráos Cecile Sorel, especializada na arte de descer com graça escadas sem corrimão, desceu graciosamente. Succederam-se os concursos de elegancia. Favorecido pelo tempo, que era lindo, o da "Elegancia feminina ao volante" desenrolou-se deante do Palais Chaillot. O jury, do qual, naturalmente, fazia parte o indefectivel André de Fouquières, conferiu grandes premios á condessa Robert de Montjou, que conduzia, de tailleur branco, um cabriolet da mesma côr, a Mlle. Inga Lindaereen e a sua Delahaye, ambas de uma impeccavel linha, e a outras muitas cujos nomes já não cito, para que não se alongue por demais esta chroniqueta. No concurso das amazonas, foi Mlle. de La Forest Divonne consagrada "a mais bella cavalleira". O seu costume, de Hermes, era tratado em drap marron. O titulo de "mais bella amazona" coube a Mlle. Eliane Dreyfus. Mas o tempo, desta vez, mostrou-se menos amigo. O Sois andava em seus máos dias, o vento a jogar folhas pelo chão.

Os dois concursos, porém, não eram mais que o prenuncio do que estava por vir. E o que estava por vir era o já celebre "dia dos Drags". E' a parada famosa da elegancia. Tradicional desfile de manequins, de ladies e princezas. Original corrida, em que os cavallos passam a bem dizer despercebidos, e em que apostam vestidos e chapéos desenfreados na pista azul da fantasia... E' a tarde em que as modistas afamadas sorriem meigamente á turma de reporters e photographos, para que POR ACASO focalizem os seus mais lindos modelos. No capitulo das excentricidades, foram muito notadas duas sombrinhas em pello de macaco, um audaz paradoxo de já não sei que mestre da fourrure, que, se fosse escriptor, seria um Wilde. Mas, entre as elegantes, e no dizer de todos os chronistas, destacaram-se: a condessa Montebello, com seu vestido de "piqué de soie" branco e o seu chapéo negro de crina; a princeza Murat, num tailleur branco e preto; a duqueza de Noailles; a condessa de Chandon de Briailles, que levava um vestido á camponeza estampado de flores, reproduzidas na "voilette"; Mme. Martinez de Hoz, cuja belleza tanto nos faz orgulho; a condessa de Maigret, num vestido azul marinho todo bordado de "paquerettes"; etc. etc.

A tarde do Grand Prix foi um novo pretexto para novas toilettes. Já agora, comtudo, a propria "course" empolgava bem mais do que os "chiffons". Veiu, em seguida, um "gala", no Pré Catelan, que se chamou "La nuit des fleurs", e que, apesar da chuva torrencial, nada perdeu no exito. As "flores" que surgiram sobre a pista, numa fascinação de luzes e de côres, tinham sido creadas por mestres da Alta Costura e da "coiffure", entre estes Antoine, ali presente. Seguiu-se a grande noite de Longchamps, uma noite de lua que surgiu, inesperadamente, de surpresa, entre dois formidaveis aguaceiros. Emquanto corria o jantar "par petites tables", do outro lado da pista, numa tenda amplamente illuminada, e as tribunas continham muito a custo um publico elegante, de crinolines e casacas — na pelouse, operarios, midinettes e modestos burguezes se acotovellavam para chegar á cerca de onde se descortina o que vae pelo "pesage". Um "galopin" chega a reconhecer a duqueza de Windsor... que foi há dias para Aix les Bains. Em barracas e palcos provisorios, armou-se uma kermesse com cento e noventa e uma attracções: prestidigitadores, cartomantes, "trem fantasma", "chicote", toboggan, etc. etc. Lá na tenda florida, servem champagne e caviar á Imperatriz do Anahm, mas num "bistro", do outro lado ha "gauffres" quentes e o modesto beaujolais, e os pacotinhos de "cacaouetes", para os freguezes que se atolam na lama... E' um curioso contraste. A' meia noite, os fogos de artificio, uma das grandes attracções da noite, começam a espoucar. E são scintillações de pedrarias, lembrando Debussy... Como se mãos de fada derramassem, lá do alto, do céo, esmeraldas, topasios e rubis.

Que mais houve, por fim, depois daquella noite? O baile da condessa de Beaumont, a mais parisiense das homenagens com que se festejou, até agora, o tricentenario de Racine; pois que, naquella noite, compareceram todos os convivas com trajes inspirados na época e nas peças do poeta. A baroneza de Taine transformou-se em Mme. de Maintenont, com as suas demoiselles de Saint Cyr. Lindissima, e trazendo o rosto envolto num véo azul pastel, Mme. Patino fez-se preceder de uma escrava, com um rutilante ara. Bajazet sumptuoso, o barão Maurice de Rotschild trajava longa tunica em lamé, toda bordada em perolas barocas, emquanto Serge Lifar, todo de branco, trazia na cabeça um casco guarnecido por duas lindas plumas de avestruz.

Outro baile, não menos estrondoso, foi o de Lady Mendel, que ergueu, no seu proprio parque, um verdadeiro circo, por cuja pista desfilaram, com grande espanto dos convivas, cavallos, elephantes e palhaços...

Em plena "grande semaine", o... quarto casamento de Sacha Guitry — levou á pequenina Igreja provinciana de Fontenay-le Fleury todo o "grand set" de Paris que se reuniu, depois, em um almoço campestre, para a qual o convite fôra feito em versos. Genevieve de Séreville, a nova esposa do grande artista, e que anda apenas pelos seus vinte annos, trajava um lindo ensemble azul pervenche, com pequenina "toque" no mesmo tom, e levava na mão um simples ramo de myosotis.

Ultima folha deste livro de contos, a noite de Versailles, com as "grandes eaux" mais lindas do que nunca, encerrou a estação. As aguas coloridas e os bailados estranhos da Loie Fuller, agitando nas trevas do jardim labaredas de fogo, formaram quadros de belleza indescriptivel.

E... foi-se a grande semana! A estação de Paris de que Germaine Beaumont diria: "Comment saurait-on que Paris existe, s'il n'y avait pas la Saison de Paris?" Agora, é a dispersão, em demanda das praias e dos campos. Sagradas VACANCES, que a duqueza de Windsor desfructará nalgum castello solitario, e que a VENDEUSE e a MIDINETTE irão passar nestas pensões, ás centenas, que ha por ahi afóra, na CAMPAGNE, a 15 ou 20 francos, "tout compris"...

E. M.

MODAS

Por Lucie Seguier

PARIS, julho — Um lindo modelo proprio para a presente estação e que certamente agradará immenso ás caras leitoras. Trata-se de um lindo casaco, feito em lã angorá preto, qualidade franceza, tendo como enfeite na gola e punhos, piqué branco. Atrás, este casaco leva tres pregas invertidas e na frente duas de cada lado. Grandes botões abotoam em toda a frente.

Com este modelo usa-se um chapéo de feltro branco, lebre, enfeitado com fita preta e gracioso véo amarrando em laço ao lado.

Até quinta-feira proxima o "Metro" exhibirá Robert Montgomery e Virginia Bruce em "Que marido, que mulher!"

Até quinta-feira o "Metro" terá em seu cartaz, agradando a muita gente, a alta-comedia dirigida por Richard Thorpe e interpretada deliciosa e intelligentemente por Robert Montgomery e Virginia Bruce, secundados por Warren William e Binnie Barnes: "Que marido, que mulehr!".

Isso importa em dizer que o cartaz do "Metro", hoje, domingo, dia que requer um divertimento completo, é "Que marido que mulher!", cujo complemento, aliás, é tambem excellente: a comedia musical "Morram os solteiros!", um rosario de "blagues" irresistiveis...

Até 5ª., pois, o "Metro" exhibirá o film de Montgomery e Virginia Bruce, pois já na sexta-feira, ao meio-dia, fará a esperada apresentação de "PYGMALIÃO", de Bernard Shaw, cartaz que promette constituir um dos "hits" maximos de 1939.

Norma Shearer - Clark Gable

"Este mundo louco..." não poderia ter melhores interpretes: tem Norma Shearer e Clark Gable!

É certo que já em Agosto o "METRO" realizará a apresentação de "Este mundo louco..." (Idiot's Delight), o famoso film de Norma Shearer e Clark Gable baseado na peça de Robert E. Sherwood.

Edward Arnold, Joseph Schildkraut, Burgess Meredith e Joan Marsh são, tambem, optimos elementos dessa realização de Clarence Brown para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Diario Escolar

Registro de diplomas no Ministerio da Educação

De ordem do director geral do Departamento Nacional de Educação, está sendo processado, na Divisão de Ensino Superior o registro dos diplomas das seguintes pessoas:

Jorge do Espirito Santo Ramos; Justina Cardoso de Menezes Bittencourt; Fernando Monteiro de Barros; Narciso Antonio Junior; Braz Renato Pentagna; Elyseu de Souza Bandeira; Darcio Moreira Alves Ferreira; Manuel Cicero de Magalhães; Napoleão Fenyat Netto; Antenor Nunes Sarmento; Waldemar Pinto da Rocha; Chester Clarence Sgneider; Léo Pereira Oliveira; Nilton de Noronha Gustavo; José Araujo Silva; Deraldo de Souza Campos; Breno Dias de Castro; Adinah Farias; Guido Baccelli; Benedicto de Abreu Sá; Plauto de Souza; Wilmar Orlando Dias; Augusto Carlos Mayall; Plinio Antonio Machado; Alvaro Teixeira Pinto Filho; Eunice Reder Dias; Cheda Cury; Diocleciano Pereira Lima; Adhemar Almeida Vasconcellos; Fernando da Silva Nogueira; Raphael de Menezes Silva; Tullio Celso de Moura Rangel; Ary Pereira Oliveira; Madeleine Hanania.

Relatorios recebidos pelo ministro da Educação

Ao ministro da Educação enviaram relatorios sobre as actividades desenvolvidas durante o mez passado, o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, sr. Fred L. Soper, director da Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockefeller, com actuação no Brasil em cooperação com o Serviço de Febre Amarella, e o dr. Saul de Gusmão, presidente da Commissão Inter-ministerial da Educação e do trabalho, incumbida de estudar a applicação do Decreto-lei, que instituiu a obrigatoriedade do ensino technico profissional nos estabelecimentos fabris.

Festa escolar no "Lyceu Franco-Brasileiro"

O "Lyceu Franco-Brasileiro", antigo "Licée Français", realizou ante-hontem, a sua tradicional festa escolar, sob a presidencia do sr. Henry Gueyraud, encarregado de Negocios da França, á qual compareceram os membros da Embaixada e do Consulado francezes, altas personalidades do nosso mundo social e da colonia franceza desta capital.

Iniciou-se a festa com o canto em côro da "Marselheza", pelos alumnos do estabelecimento, seguindo-se um programma litero-musical, em que se fizeram ouvir varios alumnos, sempre muito applaudidos nos seus numeros de recitativos, canto, dansa e comedia.

Findo o programma, todos os alumnos entoaram o "Hymno Nacional Brasileiro", ouvido de pé pela numerosa assistencia, que enchia literalmente o amphitheatro do collegio que estava ornamentado com bandeiras nacionaes e francezas.

Tiveram depois inicio as dansas, que proseguiram animadas até ás 11 horas da noite.

Educação Physica e Recreação

O superintendente de Educação Musical e Artistica enviou a seguinte circular aos superintendentes do Ensino Elementar:

Estando esta Superintendencia empenhada em organizar seu serviço de Educação Physica e Recreação nas escolas elementares, muito desejaria obter uma relação dos professores de sua circumscripção que estão dando as aulas de Educação Physica e Recreação e se são professores especializados. Desejava tambem ser informado se existem professores na classe que desejem dirigir turmas de recreação.

Satisfeita a solicitação acima, poderá esta Superintendência organizar o seu trabalho de coordenação.

Commissão encarregada da escolha de livros escolares

O secretario geral de Educação designou a commissão abaixo, encarregada da escolha de livros e do parecer sobre livros escolares:

Dr. Eurialo Canabrava, director do Instituto de Pesquisas Educacionaes; dr. Gastão Luiz Cruls, chefe da Divisão de Bibliothecas e Cinema Educativo; dr. Jairo de Moraes, professor do Ensino Technico Secundario; sra. Mathilde Cirne Bruno, professora do Ensino Technico Secundario; dr. Virgilio Brigido, professor do Ensino Technico Secundario, e sra. Oscari de Mello e Souza, professora primaria.

Mais 16 professores cathedraticos para a Faculdade Nacional de Philosophia da U. B.

Por decretos assignados pelo chefe do governo, foram commissionados no cargo de professor da Faculdade N. de Philosophia da U. B., de lingua e literatura latina, o sr. Ernesto de Faria Junior; no de Anthropologia e Ethnographia, o sr. Arthur Ramos; no de Chimica organica e Chimica biologica, o sr. Guilherme Geisner; no de Geographia physica, o sr. Victor Ribeiro Leuzinguer; no de Zoologia, o sr. Candido Firmino de Mello Leitão; no de Analyse mathematica e Analyse superior, o sr. Lelio Itapuambira Gama; no de Estatistica Geral e applicada, o sr. Jorge Kingston; no da Lingua Portugueza, o sr. Alvaro Fernando de Souza da Silveira; no de Geographia do Brasil, o sr. Delgado de Carvalho; e nomeados para exercer interinamente o cargo de professor cathedratico de Philologia romanica, o sr. Augusto Magne, e da Lingua ingleza e Literatura ingleza e anglo americana, o sr. Melissa Stodart Hull; o de Historia e Philosophia da Educação, o sr. Luiz Narciso Alves de Mattos; o de Complementos de mathematica, o sr. Luiz de Barros Freire; o de Geometria, o sr. Ernesto de Oliveira Filho; o de Historia da America, o sr. Pedro da Costa Rego; o da Lingua e Literatura grega, o sr. Paul Madlung.

Relatorios recebidos pelo ministro da Educação e Saude

Ao titular da Educação e Saude enviaram relatorios correspondentes ao mez de junho, o professor Raul Moreira da Silva, substituindo o director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e os srs. Daniel Borges dos Reis e João Rodrigues Coriolano de Medeiros, respectivamente directores dos Liceus industriaes de Paraná e Parahyba.

Festa das Cadernetas

Realizando-se hoje, das 8 ás 12 horas, no Palacio Theatro, a Festa das Cadernetas, sob o patrocinio do Rotary Club, as Escolas Elementares, Extraelementares e secundarias deverão comparecer com uma representação de 15 alumnos e professores que se tornarem necessarios para os acompanhar.

Cursos de Preparação ao Ensino de Canto Orpheonico

A 1.ª aula dos Cursos de Preparação ao Ensino de Canto Orpheonico será realizada na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, no Auditorio do Instituto de Educação.

Nas bibliothecas dos institutos da Universidade do Brasil

O relatorio do mez de junho apresentado ao ministro da Educação, pelo reitor da Universidade do Brasil, encerra, dados interessantes sobre o movimento de leitura nas bibliothecas de varios institutos do referido estabelecimento federal de ensino superior, os quaes passamos a resumir.

A bibliotheca da Escola Nacional de Engenharia attendeu a 221 leitores, que consultaram 221 obras em 328 volumes e 121 revistas, tendo sido preparadas 83 impressões em papel stencil e mimeographadas 5.814 filhas; a da Escola Nacional de Musica foi frequentada por 208 consultantes, que requisitaram 524 revistas e 171 obras, em 187 volumes; a da Faculdade Nacional de Medicina attendeu 764 consultantes, além de 51, na sala de leitura do edificio da Avenida Pasteur e a da Escola Nacional de Minas e Metallurgia foi visitada por 356 leitores, que consultaram 336 volumes, tendo os professores requisitado para estudo em domicilio 164 volumes.

Conferencias sobre a personalidade de Ruy Barbosa

A "Casa de Ruy Barbosa", orgão da educação extra-escolar, subordinado ao Ministerio da Educação, organizou, para o corrente anno, uma série de conferencias, que versarão sobre a figura do seu inolvidavel patrono.

Em 11 de agosto proximo, data da creação dos cursos juridicos, o poeta Augusto Frederico Schmidt dará começo ás palestras, seguindo-se, em dias que serão opportunamente annunciados, as conferencias dos srs. ministro Francisco de Campos, embaixador Martinho Nobre de Mello e professor Annibal Freire.

Exhibições publicas gratuitas do film "Um Apologo", de Machado de Assis

No cinema Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, serão realizadas hoje, entre ás 10 e 12 horas, exhibições publicas gratuitas do film "Um Apologo" de Machado de Assis, editado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, sob a direcção do prof. Roquette Pinto.

O referido film foi incluido nas commemorações de Machado de Assis.

Curso Official de Radiologia da Escola de Medicina e Cirurgia

Terá inicio amanhã, ás 20.30 horas, com a aula inaugural pelo respectivo cathedratico professor José Guilherme, o Curso Official de Radiologia Chimica da Escola de Medicina e Cirurgia. As aulas terão logar ás segundas e sextas-feiras no horario acima.

RECREATIVAS

ORPHEAO PORTUGAL

Hoje, a commissão de festas offerecerá aos associados e suas familias, das 15 ás 22 horas, um chocolate dansante, na séde, á rua do Senado, 267. Trajo completo.

ORPHEAO PORTUGUEZ

Esta sociedade cultural e artistica fará realizar hoje, em sua séde social, uma noite dansante, das 20 ás 24 horas.

BANDA PORTUGAL

A tradicional agremiação recreativa da rua Senador Euzebio abrirá hoje os seus salões, afim de ser realizada mais uma das suas reuniões dansantes com transcurso das 20 ás 24 horas.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Realiza-se hoje no "Palacio" uma festa dansante promovida pelo "Grupo dos Quinze" em homenagem ao seu presidente, Norival Fernandes.

SAMPAIO ATHLETICO CLUB

O Departamento Social do Sampaio Athletico Club, realiza hoje, das 20 ás 24 horas, a sua primeira domingueira do mez corrente.

As dansas serão animadas pela "Jazz-Yankee".

ALA DOS CASADOS

E' finalmente hoje que se realiza a festa promovida pelo Departamento Feminino da "Ala dos Casados" em homenagem a seu presidente Agenor Armando de Souza, nos salões do 2º andar do edificio do Parc. Royal.

MUSICAL BOMSUCCESSO

Uma interessante domingueira será realizada logo mais nesta veterana agremiação da estação de Ramos, com transcurso das 16 ás 23 horas.

PARASITAS DE RAMOS

Das 19 ás 23 horas, será realizada hoje no "Tronco" uma domingueira, que terá a presença dos foliões Moreira, Amadeu, Caminé, Mimi, Aristho e de graciosas pastoras do querido rancho.

ELITE CLUB

O popular club da cidade commemora amanhã a passagem do seu nono anniversario de fundação, fazendo realizar em sua séde social varias festividades.

Para maior esplendor foram tomadas as necessarias providencias, sendo a séde engalanada a capricho em flores naturaes e fartamente illuminada.

Durante o transcurso da festa será inaugurado o novo pavilhão, na presença das autoridades federaes, municipaes e da imprensa.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Este bloco, que alcançou no carnaval passado merecida victoria, realiza hoje, em seus salões, uma reunião dansante.

DRAGÃO CLUB

Mais uma noite dansante será realizada logo mais no club da rua dos Andradas, animada por uma "Jazz-band".

Tentou suicidar-se ingerindo um toxico

Carmen Ferreira de Almeida, de 17 annos de idade, casada, moradora á rua Emilia Ribeiro numero 96, tentou suicidar-se, hontem, em sua residencia, ingerindo um toxico.

A tresloucada senhora foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Opportunidades commerciaes

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Walter Braun, de São Paulo, deseja relacionar-se com productores de oleo de mamona de qualidade e pressão garantida, para fornecimento de 25 a 50 toneladas mensaes.

— L. Moore & Co., de Londres, offerecendo referencias, desejam entrar em contacto com exportadores brasileiros de raizes, cascas e sementes medicinaes.

— D. G. Catsadas, da Grécia, deseja entrar em contacto com importadores brasileiros de azeitonas pretas, passas e outros productos regionaes, podendo, eventualmente, conceder a sua representação.

— João Zanuzzi, do interior de São Paulo, deseja relacionar-se com firmas interessadas na compra de sementes de capim "jaraguá", "cabello de negro"; feijão mucuna e outros productos daquella zona.

Offerece, outrosim, seus serviços de representante ás firmas e fabricas do paiz.

— Armando P. Marotta, da Argentina, deseja representar fabricas e casas exportadoras brasileiras.

— Mineralized & Foods Inc., dos Estados Unidos, deseja relacionar-se com firmas nacionaes capazes de fornecerem café sem cafeina (Decaffeinated Coffée).

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua nova séde á rua da Candelaria, 9, 11.º andar.

O Consulado Geral do Brasil em Amsterdam communicou ao Itamaraty que a firma Julius Philipp N. V., situada em Prinsengracht, 1083, Amsterdam, deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de areia monazitica. A referida firma trabalha com o "Rotterdamsche Bankvereeniging N. V." daquella praça, usa codigo Bentley's, tendo como endereço telegraphico "Philosoph".

O mesmo Consulado communicou que a firma Richar Polak, Amstelstraat, 17, Amsterdam, deseja entrar em entendimentos com firmas brasileiras exportadores de algodão.

O Consulado Geral do Brasil em Londres communicou ao Itamaraty que a firma Abel Lemon & Co., Pty., Ltd., estabelecida em 74, Great Tower Street, London, E. C. 3., deseja negociar com exportadores brasileiros de Céra de Capim Espartio, offerecendo como referencia o National Bank of Australasia Ltd., 7, Lothbury, E. C. 2.

A firma John Wright & Sons (Veneers) Ltd., estabelecida em Avon Wharf, Longfellow Road, Mile End Road, L. 3, deseja entrar em contacto com productores brasileiros de Madeiras do Brasil, offerecendo como referencia o Westminster Bank Ltd., 161, Bow Road, E. 3.

O Consulado Geral do Brasil em Londres, informou o Ministerio das Relações Exteriores de que o sr. M. C. N. Mims, estabelecido naquella Capital, com o Overseas League, 4 Park Place, S. E. 1, e em Paris, 92, Rue de Levis, XVIIe, com fabrica de tecidos de paina, deseja saber quaes as differentes qualidades deste producto e outras fibras congeneres, produzidas no Brasil, a sua classificação, grão de limpeza e quantidade exportavel.

O sr. Mims fabrica á base de paina um tecido denominado "Tropal", muito indicado para uma grande variedade de usos, pelo seu grão de isolamento, fluctuação e flexibilidade. A paina empregada na fabrica de "Tropal" é importada de Java; tendo, no emtanto, o interessado as suas vistas voltadas para o Brasil, como um possivel grande fornecedor dessa materia prima.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

AUXILIO MATERNIDADE — Emygdio Augusto, Manoel Gomes Travessas, Clovis Camargo Bodini, João Juliani, José Cerqueira e Primo João Astholphi — 1ª parte deferido; Guido Barbieri e Darwin Carvalhaes — 2ª parte deferido; Americo Britto Quadros — total deferido; Antonio Ribeiro Granja — total def. uma parte.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

— João Armindo Spohr — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 10 exames de laboratorio, 33 consultas, 10 radiographias, 3 visitas domiciliares e as seguintes internações hospitalares: associados Francisco Onofre Tavares e Armando Carlos Mahler; Léa, esposa do associado Caluby Jatahy Accioly; Maria, esposa do associado Claudionor Alves dos Santos; Zilda, esposa do associado João Edelmar Walker; Ambrosina, esposa do associado Arthur Fernandes Pinheiro Junior. No interior foram autorizados os tratamentos especializados seguintes: Francisca, esposa do associado de Fortaleza, Mauro Gurgel do Amaral; associado de Uberlandia, Newton Neves.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores, 10260 emprestimos, na importancia de 20.958:100$000.

Concedidos, hontem, no Districto, 2 emprestimos, na importancia de .... 3:000$000.

Autorizados no interior, 16 emprestimos, na importancia de 33:100$000.

Total geral, 10278 emprestimos, na importancia de 20.994:200$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO SEMANAL

Na semana hontem finda o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: auxilios á maternidade, 18; auxilios á enfermidade, 6; auxilio-funeral, 2; aposentadorias por invalidez, 2; pensões, 2; restituição de contribuições, 3; consultas, 157; visitas domiciliares, 16; exames de laboratorio, 71; radiographias, 34; internações hospitalares, 12; tratamentos especializados, 7; inspecções de saude, 43; emprestimos simples, 64, na importancia de 125:100$000.

Noticias Diversas

RESTAURANTE BANCARIO

O sr. Paulo Lacerda, encarregado pelos seus demais companheiros da Commissão Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios para estudar e apresentar suggestões para a montagem de um restaurante para os bancarios, que deverá funccionar na propria séde do orgão de classe, informou-nos que já está em con[illegible] o contracto que deverá ser fech[illegible] com o sr. Angelo Loppi, que se compromette a fornecer refeições sadias e variadas aos bancarios ao preço de .... 2$500.

Estão, assim, de parabens os bancarios que moram em zonas longinquas e que, por isso mesmo, são obrigados a almoçar na cidade.

CAIXA DE PECULIOS E AUXILIOS MUTUOS DOS ASSOCIADOS DA UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

SÉDE SOCIAL — RUA EVARISTO DA VEIGA 130 SOB.

CONSELHO CONSULTIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os Srs. Conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Consultivo a realizar-se no dia 17 do corrente ás 20 horas em nossa séde social.

ORDEM DO DIA: leitura e votação do balancete trimestral do Thesoureiro, parecer da Commissão Fiscal e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1939.

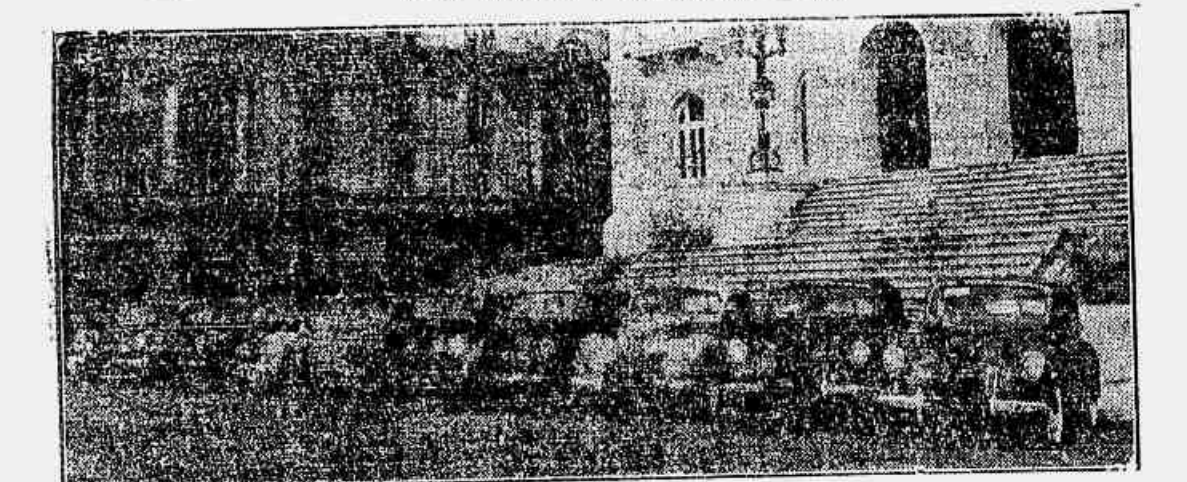
O Secretario — Antonio da Costa Moreira.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

A cidade está esperando "O morro dos ventos uivantes", com indisfarçavel espectativa. Isso é natural. Onde quer que o super drama de Samuel Goldwyn vá sendo apresentado, logo a critica e o publico o consagram como um espectaculo de invulgar relevancia. Pois a United tem fixada para 28 do corrente, no São Luiz, a estréa dessa producção de tanto interesse, e na qual Merle Oberon, Laurence Olivier e David Niven nos vão dar "performances" como jamais o fizeram, de tanto brilho e tanta expressão artistica.

AUTOLANDIA

Um carregamento precioso para o Brasil

6.796 volumes, pesando 1.766.000 kilos, descarregados em Santos, pelo "East Indian", da Frota Ford

Intensificando o serviço de remessa de novas unidades e novos productos Ford para o nosso mercado, o cargueiro "East Indian", da Frota Ford, acaba de descarregar, em Santos, 6.796 volumes, contendo 24 Lincoln-Zephyr, material para montagem de 500 carros, 400 caminhões Ford V-8, assim como grande quantidade de accessorios e peças legitimas.

Essa eloquente cifra, ao mesmo tempo que reafirma o enorme movimento do principal porto commercial do Brasil, mostra, por outro lado, a grande acceitação que vêm tendo os productos da Companhia Ford.

Aliás, se fossemos analysar todos os aspectos que nos suggere esta noticia, não só por sua significação como indice de nossa capacidade acquisitiva, mas tambem pelo que representa o vehiculo motor como meio de transporte para nossa industria, nossa agricultura e nosso commercio — nada encontrariamos mais expressivo do progresso e constante desenvolvimento economico do Brasil.

Na gravura acima, vêem-se alguns dos 24 Lincoln-Zephyr que fazem parte deste extraordinario carregamento, trazido pelo citado vapor.

Com o recebimento desta ampla e importante remessa de seus productos, a Cia. Ford, mais do que nunca, fica em condições de satisfazer os innumeros pedidos de seus modernos carros Lincoln-Zephyr V-12, Mercury 8, Ford V-8 de Luxo, Ford V-8 Standard, e de seus famosos e economicos caminhões Ford V-8.

O MOVIMENTO DO COMMERCIO MUNDIAL

EM 1938 FORAM FABRICADOS NO MUNDO 4 MILHÕES DE AUTOMOVEIS

O ultimo numero do Boletim Mensal de Estatistica da Liga das Nações, recebido pelo Serviço de Imprensa do Itamaraty, divulga numerosos quadros e graphicos a respeito das tendencias do commercio mundial.

Desde os principios de 1938, os preços-ouro cairam de 9,5 %. Se bem que o valor-ouro do commercio mundial tenha no primeiro trimestre deste anno sido inferior ao verificado no ultimo anno passado, o seu volume excedeu nos tres primeiros mezes de 1939 ás cifras correspondentes no anno anterior.

A despeito da reducção das cifras de Março o commercio era, em Abril deste anno, 6 % inferior ao mesmo periodo em 1938.

Na baixa das importações do Reino Unido, do Canadá, da Australia, Nova Zelandia, Japão, India, Belgica e Argentina residem as causas principaes dessa reducção. A China, a França, a Suecia, a Birmania e a Lettonia augmentaram levemente suas importações. A União Sul Africana, a Italia e a Suecia exportaram muito mais que no mez de Março.

A FABRICAÇÃO DE AUTOMOVEIS

O mundo fabricou 4 milhões de automoveis em 1938. Em 1937, a cifra era de 7 milhões. Os Estados Unidos continuam a ser os principaes productores, tendo fabricado cerca de 2 milhões. Vêm, em seguida, o Reino Unido com 445.000; a Allemanha com 342.000; a França com 223.000; a Russia, com 215.000; o Canadá, com 166.000 e a Italia com 69.000.

O Japão, a Russia e a Allemanha são os unicos paizes que augmentaram sua producção, em relação a 1937. A baixa da producção dos Estados Unidos foi de cerca de 2 milhões de vehiculos, ao passo que o Reino Unido, o Canadá e a Italia tiveram baixas menores.

A tactica do "envernizamento"

Este neologismo é carioca e pittoresco. Attribuem-lhe varias origens e um só significado: a tendencia para "ganhar tempo", "tapear", "conversar molle" e outras expressões traductorias da intenção dilatoria. Recentemente, no entanto, chegou-nos da terra do Tio Sam a noticia de nova acepção para o vocabulo "verniz", desta vez em connexão com o automobilismo. Assim, por "verniz no motor" deve-se entender a tenue mas pegajosissima camada de uma substancia parda escura, gerada pela combustão de materias extranhas contidas em lubrificantes incompletamente refinados. No dizer dos fabricantes de automoveis, este "verniz" ou gommosidade, prende o movimento dos embolos nos cylindros, tolhe a liberdade dos anneis dos embolos e difficulta o livre funccionamento das valvulas. Em consequencia, o motor perde força, o automovel soffre em sua velocidade e o seu dono passa a contar com despesas maiores com a gazolina. E, com o aggravamento dos inconvenientes provocados pelo "verniz" no motor, virá logicamente o cortejo de concertos, substituições de peças, etc.. Em summa o "verniz" do automovel atrasa a velocidade do automovel como a "tactica do envernizamento" atrasa a marcha dos assumptos que lhe soffrem o effeito. Para esta, não conhecemos remedio especifico... Para o "verniz" no automovel poderemos, todavia, recommendar Texaco Motor Oil, inteiramente distillado e isolado contra o calor e a oxydação e que, por tudo isto, não fórma "verniz" nem crostas de carvão nos pontos do motor acima indicados. E' por esta razão que se diz que o Texaco Motor Oil mantem jovem o motor do automovel — visto que o mantém livre de verniz que o envelhece e atrasa.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. R. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels.: 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 16 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Matheus Ferreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado, telephone 42-1700.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Eugenio Saiustiano de Castro, matricula n. 2.362; Francisco Pinheiro Pires, matricula n. 2.712; Gustavo Souza Raymundo, matricula n. 8.379; Joaquim Duarte dos Reis, matricula n. 3.040; Joaquim da Silva Barbosa, matricula n. 650; José Lopes Marinho, matricula n. 6.641; Seraphim Silva, matricula n. 1.038; Orlando Ferreira Calainho, matricula n. 412 e Renato Alves dos Santos, matricula n. 9.491.

AVISO — A séde social só funccionará das 8 ás 18 horas e em caso de prisão, depois das 18 horas, o associado deverá telephonar para 42-1700.

2.ª feira, 17 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado, telephone 42-1700.

INTERNAÇÕES — Foram internados os associados seguintes: José Lopes Marinho, matricula n. 6.641 e José Marques dos Santos, matricula n. 197, na Casa de Saude São Jorge.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer os associados seguintes, ás 11 horas, para summarios: Francisco da Costa Sampaio, na 5.ª Pretoria Criminal; Suetonio Corrêa, na 6.ª Pretoria Criminal; Luiz Alves Ribeiro e Antonio Alves, na 8.ª Pretoria Criminal; João Martins Ribeiro, na 5.ª Pretoria Criminal; Waldemar Rodrigues Machado, na 7.ª Pretoria Criminal e José da Costa, 5.º, no 2.ª Vara Criminal.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se ás 12 horas e estão convocados os srs.: José Gonçalves Duarte, Francisco Vieira de Araujo, Manoel Sanchez e Manoel Pires Teixeira, afim de fazer a entrega das beneficencias relativas á 1.ª quinzena de julho do corrente anno, que importaram na quantia de 15:815$800.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

GABINETE MEDICO — O dr. Braga Netto não dará consulta das 13 ás 14 horas, em virtude de se encontrar licenciado até o proximo dia 12 do mez vindouro.

CAIXA DE PECULIOS — Reune-se ás 20 horas, o Conselho Consultivo para a leitura e votação do balancete trimestral do thesoureiro, parecer da Commissão Fiscal e interesses sociaes.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados seguintes: Euripedes Lopes Bragança, Pedro Rodriguez Martinez, Antonio Moreira, Amavel Duarte Guimarães Passos, Gerson da Silva Reis e Primo Viegas.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Antonio Augusto Lobão, Antonio Pereira de Almeida 2.º, Antonio José, Antonio Xavier, Antonio dos Santos Abreu, Antonio Soares de Mesquita, Antonio da Silva Duarte e João Ferreira Cardoso.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Luiz Philippe Pinto Torelly, Leonides Alves de Moraes, Antonio de Lima Sant'Anna, Adyr de Paiva Pitta, Sylvio Werneck de Abreu, Hildebrando Americo Werneck, Walter Torregiani Pinto, Octavio Macedo de Andrade, Alberto Sinay Nunes, Adolpho Fernando Ribeiro, Mario Raphael Sabbado e Floriano Soares de Souza.

Prova regulamentar — Manoel Justino de Freitas, José de Azevedo e Oswaldo Destefano Deffillippes.

Turma supplementar — Abel de Almeida Ramos e Adalberto Guerra Justa.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Antonio Antunes Pereira, Roberto Guedes de Carvalho, Francisco Coscardo Filho, Florentino Peres Domingues, Romeu José Fiori, Vicente Gonzalez Romeu, Rozinda Emilia de Padua Soares, Armando Hamilton Pereira, Jerson Mallet de Lima, Percy Ribeiro Gonzalez, Aguinaldo Xavier Carneiro Pessoa, Fanny Finkelsten, Antonio Mortagua, Carlos Ferreira Gonçalves, Jayme Magalhães, Alyrio Silverio Vieira, José Mendes de Souza Filho, Afif Fiani, Chucre Fiani e Aroldo Leitão da Cunha.

Reprovados — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão, (prova pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

AVISO — A chamada será feita 15 minutos antes.

Infracções do dia 14

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — M. G. 124-4104 - R. J. 27-59 - S. P. 1-25-76 - C. D. 88 - C. D. 151 - P. 194 - 350 - 1110 - 1294 - 1487 - 1630 - 1836 - 2013 - 2201 - 2745 - 2705 - 2817 - 3073 - 3182 - 3654 - 5408 - 5600 - 5618 - 5366 - 7465 - 8080 - 8174 - 8770 - 9051 - 9437 - 9598 - 10316 - 11549 - 11804 - 12148 - 12347 - 12433 - 12470 - 12409 - 12860 - 13504 - 14314 - 15082 - 16549 - 16681 - 16701 - 16902 - 17023 - 17371 - 18281 - 19172 - 19934 - 20115 - 20596 - 20622 - 20917 - 20973 - 21003 - 21152 - 21620 - 22473 - 22517 - 22568 - 22947 - 23765 - 23823 - 24203 - 24357 - 24840 - 25283 - 25294 - 25300 - 25650 - 25720 - 25940 - 26707 - 26406 - 26097 - 26720 - 26962 - 26975 - 27018 - 27151 - 27353 - 27666 - 27961.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — R. J. 1-643 - P. 3 - 820 - 1169 - 4223 - 4612 - 6311 - 6593 - 6637 - 6917 - 7934 - 8684 - 8963 - 9014 - 9397 - 9994 - 10190 - 11136 - 11617 - 11736 - 12123 - 12413 - 12470 - 12727 - 13034 - 13151 - 13603 - 13710 - 15155 - 16934 - 17562 - 19500 - 20208 - 22302 - 22692 - 23048 - 25510 - 27079 - 27491 - 27876.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA - P. 6479 - 8697 - 12038 - 16261 - 22485 - 23050 - 23801 - 27783 - S. P. 1-7347.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 418 - 1413 - 8582 - 11160 - 14481 - 23528 - 24780. 11970 - 13142 - 13023 - 15001 - 16822.

ANGARIAR PASSAGEIROS - P. 10242 - 16093 - 20065.

FORMAR FILA DUPLA — P. 7751 - 8224 - 18829 - 26934.

CONTRA MÃO — P. 16645.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 641 - 9515 - 10439 - 11194 - 13675 - 17028 - 18708 - 18826 - 19479.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 2513 - 8736 - 9588 - 11402 - 15502.

ABANDONADO — P. 1263 - 8700.

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial — Rua Uruguayana n. 87, 5.º andar.

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos cylindros de machinas de esmagar, triturar, ou moer canna de assucar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 21.091, da qual é concessionario JOSE' MOTTA VASCONCELLOS.

PYGMALIÃO

Foi Bernard Shaw pessoalmente quem elegeu Leslie Howard e Wendy Hiller para os primeiros papeis de seu entrecho de "Pygmalião". Que admiraveis interpretes! Que força têm as scenas em que os dois se entrechocam, ella ferida no seu amor proprio de mulher, elle irremovivel, altivo, na sua arrogancia de homem que não se quer deixar dominar!

"PYGMALIÃO": figura mythologica que se entretinha com a esculptura. Fez, um dia, uma estatua da sua mulher ideal — a que deu o nome de Galathéa. Achou-a tão linda, que pediu aos deuses que lhe déssem vida. E suas preces foram satisfeitas".

E' assim que os diccionarios definem a figura de Pygmalião. Mas agora, que "PYGMALIÃO", num film produzido por Gabriel Pascal e distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer, está prestes a ser estreado no Rio, o que se dará já sexta-feira proxima no "METRO" será bom frizar — e para tornal-o mais interessante ainda! — que o "Pygmalião" que ahi está a chegar e está ansiosamente aguardado é resultado do talento — e da ironia — do famoso Bernard Shaw, o irreverente velho de barbas grandes que de quando em quando lança soda caustica sobre o mundo e a sociedade através de suas peças e de seus artigos... Inspirado na lenda de Pymalião e de Galathéa, Bernard Shaw fez a peça de que o film é uma versão, intelligente, fina, divertidissima, que o proprio Shaw ajudou a adaptar e cujos dialogos escreveu. Os interpretes — e que admiraveis interpretes — são Leslie Howard e Wendy Hiller. "Pygmalião" esteve 23 semanas triumphaes no cartaz do "Astor", na Broadway — e foi considerado um dos dez dos melhores films do anno.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE.

A super-producção permanente

Quando se creou a "quota de sacrificio" para o café, a mesma se baseava na esperança de que a super-producção fosse uma coisa momentanea, destinada a passar, terminada que fosse a safra. Com effeito, imposta pela primeira vez, quando tivemos uma safra monstro, foi suspensa na safra seguinte. Passado, porém, mais um anno agricola, a sua necessidade se fez outra vez sentir, porque, novamente, a producção dos nossos cafezaes ultrapassava, de muito, as nossas possibilidades de exportação. E, desde então até hoje, a "quota" tem continuado a ser imposta em cada safra e não sabemos quando poderá deixar de ser imposta.

Transformada que foi em medida permanente, falta-lhe, porém, uma condição basica de sua applicação racional: a presupposição de que a super-producção seja uma coisa passageira. Porque só para uma super-producção passageira, a "quota" é aconselhavel como medida por isso mesmo chamada de emergencia. Desde que a super-producção se tornou permanente, como os ultimos annos o têm demonstrado, então estamos no dever de buscar outros meios mais radicaes de liquidal-a. Colher e beneficiar trinta por cento da producção para ser a mesma vendida ao Departamento Nacional do Café e incinerada é um absurdo.

* * *

Tratando deste assumpto, em bem pensada entrevista, que concedeu ao DIARIO DE NOTICIAS, e que foi publicada em sua edição cafeeira de 1.º de julho corrente, o sr. Paulo Rodrigues Alves, um dos expoentes mais autorizados do nosso commercio cafeeiro, põe outra vez em fóco uma medida que não deixa de ser uma solução racional para o caso, embora a idéa não constitua novidade.

"Tem-se dito, declarou elle, e com justa razão, que é um verdadeiro contra-senso produzir café para incinerar uma parte da producção. Admittiu-se isso como uma medida de emergencia, quando os erros de administrações anteriores nos levaram a accumular grandes "stocks". Mas, desde que se considerou errada a politica anterior, chamada de valorização — de accôrdo com a qual se presumia vantajoso exportar uma sacca de café a preço alto, emquanto se retinha outra — não deveriamos incidir e proseguir em erro igual, que é o de produzir para eliminar, e com isso encarecer o producto. Não é este tambem um processo artificial de valorizar? Esta é uma cirurgia que, praticada continuadamente, acabará matando o paciente."

* * *

Constatada a existencia da super-producção em caracter permanente, o sr. Rodrigues Alves suggere, com a finalidade de liquidal-a e trazer-nos o verdadeiro equilibrio estatistico — sem o qual o café continuará sempre doente — o arrancamento dos cafezaes, a reducção do numero de arvores existentes em producção. Eis a sua suggestão:

"Mas esta diminuição da producção só será conseguida pela reducção do numero de cafeeiros. Ha de objectar-se que a reducção compulsoria dos cafezaes teria que ser indemnizada, o que traria novos onus para o erario publico. Comtudo, a difficuldade póde ser ladeada, sem maiores percalços, desde que se permitta que a compensação aos lavradores seja feita através da propria "quota de sacrificio". Em vez de entregar saccas de café, todos os annos, o lavrador entregará de uma só vez, arvores. E estará feito o equilibrio estatistico."

* * *

Ha ou não ha bastante logica no plano acima?

Sabemos que não é novo, sabemos que foi discutido pelo sr. Fernando Costa, quando presidente do Departamento, em artigo assignado, que publicou no "Jornal do Commercio", em meados de 1937. Naquella época, o plano não foi avante. Mas, com o correr do tempo, a experiencia veiu demonstrar que a producção brasileira tem-se mantido e ainda se manterá talvez por muito tempo (emquanto durar a "quota de sacrificio"), entre 22 e 23 milhões de saccas, ao passo que a nossa exportação não poderá ir além de 17 e, no maximo, se todos os factores forem favoraveis, dezoito milhões. Temos, portanto, uma "sobra" permanente de cinco a seis milhões, que precisamos liquidar de maneira mais racional, do que colhendo para queimar.

Não seria o caso de voltarmos a estudar, mais acuradamente, este plano do arrancamento das arvores e do pagamento da "quota" em cafeeiros, em vez de café, plano que o sr. Paulo Rodrigues Alves renovou, de maneira tão clara e mostrando as suas vantagens, na entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS?

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentação de officiaes — Movimento de Pessoal — Notas ministeriaes

Directoria de Infantaria

Capital Federal, em 15 de Julho de 1939 — BOLETIM INTERNO — N. 132 — PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SENHOR MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES DE OFFICIAES

A esta Directoria, hontem, 14: coronel — Dermeval Peixoto, por ter de seguir a 18 para S. Paulo, afim de assumir as funcções de commissario de Rêde; tenente-coronel — Antonio Candido de Almeida Costa, por ter se apresentado á 1ª Auditoria da 1ª R. M. para uma pericia em Barra do Pirahy e Rezende; major — Pedro Eugenio Pires, do 13º B. C., por ter sido desligado da S. G. M. G. e entrado em transito; capitães — Mario Americo de Moura, do 5º R. I., por ter sido rectificada sua transferencia para o 5º R. I. e seguir destino no dia 19 do corrente para essa unidade; Armando Torres Pereira, do III-13º R. I., por concluir ... e regressar á Curityba; Aricles Gonçalves Pinto, do Bil. ..., por ter sido desligado e transferido para o 2º E. M.; 2º tenente convocado Eurico Sansoni de Lyra, do 12º R. I., addido a esta Directoria, por ter obtido mais 60 dias de licença para tratamento de saude. — De sargentos — A esta Directoria, no dia 13 — Joaquim de Britto Guimarães, 1º sargento do 11º R. I., por ter sido transferido do 20º B. C. para esse Regimento; Otoniel Fernandes da Silva, 2º sargento, da E. M., por ter sido mandado matricular no C. B. A. S.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL

Seja desligado e addido a esta Directoria, o capitão Osny Caldeira, por ter sido pelo B. I. de 13 do corrente transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 11º R. I.

PROMPTO DO EMPREGO

A prompto de empregado desta Directoria, o soldado Raul Alves Machado, do Batalhão de Guardas, para effeito de licenciamento por conclusão de tempo, conforme solicitação do commandante do Batalhão de Guardas em officio 2.123, de 14-VII-939.

EMPREGO DE PRAÇA — Passa a empregado na Directoria de Recrutamento o soldado do 2º R. I. José João Ramos.

ASSUMPÇÃO DE COMMANDO — Em radio n. 288, de 11 do corrente, o sr. coronel Langleberto Pinheiro Soares, da Policia Militar do Estado de Goyaz, communicou haver assumido naquella data o commando da referida milicia.

PERMISSÕES — Concedo permissão para gozar férias na cidade de Leopoldina (Estado de Minas Geraes), ao major João Reif de Paula; concedo permissão ao 1º cabo Brasilino Spiciati, alumno do Curso de Monitor da E. E. F. E., para ir a S. Paulo durante as férias escolares que lhe forem concedidas.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA, Gen. de Bda., Director de Infantaria.

Confere — MAJOR JOAO BAPTISTA RANGEL, Major, Chefe do Gabinete.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL ADDIDO — E' desligado de addido a esta Directoria o major João Teixeira Marques, do III-10 R. A. Mx.

MOVIMENTO DE PESSOAL — Designação — Por despacho de 12 do corrente, foi designado o capitão Renato Ixbirina Guerreiro para exercer as funcções de adjunto de professor da Escola Technica do Exercito.

Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço: o capitão Archimedes Pinto de Oliveira, do Q. O. (2º G. A. Do.) para o Q. S., visto ter sido designado para o cargo de assistente da A. D. da 1ª R. M.; o 1º tenente José Pinheiro de Campos, da 1ª Bi I. A. C. (Forte Marechal Hermes) para a Bia. do 6º G. A. C. (Forte de Coimbra).

PERMISSÃO — Pelo exmo. sr. general secretario geral do M. G., foi concedida permissão para vir a esta capital, dentro do periodo de transito, ao 1º tenente Paulo Braga Souza, transferido por 30 R. A. M.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Director

Confere — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete.

Directoria de Artilharia

Capital Federal, em 15 de Julho de 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 43 — PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SENHOR MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, hontem, os seguintes officiaes: capitães — Edgard de Almeida Stuck, do 5º R. A. M., por ter sido desligado da F. R. e entrado em gozo de transito; Emmanuel Graça de Araujo Franco, do 6º R. A. M., por ter sido transferido para o citado Regimento, entrando em transito; 2º tenente Adhemar Gutierrez Ferreira, do 3º G. O., por terminar o transito no dia 17 do corrente, e seguir destino; 2º tenente convocado Joaquim Soares Monteiro, do 1º G. A., por ter sido nomeado para a 5ª Zona da 2ª C. R. e desligado da D. Ae. Ex.

Directoria de Cavallaria

Capital Federal, em 15 de Julho de 1939 — BOLETIM INTERNO — N. 132 — PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SENHOR MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, hontem (14), os seguintes officiaes: — o capitão Manoel Joaquim da Fonseca Netto, do 9º R. C. I., por ter entrado no periodo de férias relativo ao periodo de 1938, terminando-as a 13 de agosto vindouro; 1º tenente Eugenio Menescal Conde, por ter sido transferido do 11º R. C. I. para o 1º R. C. D., por necessidade do serviço.

MOVIMENTO MINISTERIAES — Permissões — O exmo. sr. ministro concedeu permissão: — para permanecer mais oito dias nesta capital, ao capitão Raymundo Henrique de Souza Gomes, desligado de addido á Escola das Armas; e, ao 2º tenente convocado Antonio Marcondes da Silva, addido a esta Directoria, para ir, hontem, a S. Paulo (capital), onde poderá demorar-se tres dias.

(a) ADHILINO MORAES PINTO, Coronel Director.

Confere — ARMANDO NESTOR CAVALCANTI, Ten. Cel. Chefe do Gabinete.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 19$950
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 19$950

O mercado monetario, hontem, funccionava estavel. O Banco do Brasil operava em cobranças a 93$320 por libra, a 19$930 por dollar e a 4$630 por peso argentino. Os bancos estrangeiros vendiam a libra a 93$400 e o dollar a 19$950 e compravam a 92$600 e a 19$820, respectivamente. Assim fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte taxa de cambio official para compras:

A' VISTA

Libra	77$250	Lira	$865
Dollar	16$500	Escudo	$700
Franco	$435	Florim	8$770
Franco belga	2$800	Peso arg., papel.	3$810
Franco suisso	3$720	Peso uruguayo	5$910

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para cobranças:

Libra. . . . . . 93$320 || Dollar . . . . . 19$320
Peso argentino . . . . 4$630

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas de cambio livre:

A' VISTA

Londres	93$400	R. Mark, 8$070 a	8$015
N. York 19$950 a	19$000	Compensação	6$100
Paris	$529	Polonia, 3$830 a	3$900
Belg., o., 3$390 a	3$395	Holan., 10$550 a	10$620
Belg., p., $678 a	$679	Suecia, 4$820 a	4$835
Italia, 1$050 a	1$055	Dinam., 4$170 a	4$200
Suissa, 4$500 a	4$520	Argent., 4$615 a	4$630
Portugal, $849 a	$850	Urug., 7$140 a	7$200
Hesp., 2$215 a	2$220	Japão, 5$430 a	5$480

Foram affixadas no Banco Germanico as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

Libra	107$000	Peseta	2$550
Dollar	24$000	Rg. Mark. 4$100	4$900
Franco	$690	Peso argentino	5$300
Franco suisso	5$200	Zloty	4$500
Escudo	$975		

Camara Syndical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO DE 15 DE JULHO DE 1939

Praças	Official	Livre	Especial
Londres	77$750	93$370	104$033
Paris	—	$530	$596
Italia	—	1$058	1$160
Reisemark	—	—	4$800
V. Mark	—	6$100	—
U. Mark	—	—	4$116
Portugal	—	$850	$961
Belgica, belgas	—	3$396	3$700
Suissa	—	4$508	4$850
Nova York	—	19$940	22$183
Montevidéo	—	—	7$950
Buenos Aires	—	4$632	5$084
Hollanda	—	—	11$400

Japão	— 5$460	—
Polonia	—	3$333

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde 1.º do corrente	210.739.334
Total	210.739.334

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . 169$870 || Franco . . . . 8$720
Dollar . . . . 34$893 || Franco suisso . 6$728

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou em 157 % e 97 % o agio para acquisição de moedas de prata do Imperio e da Republica; em 500 %, as dos valores de $020, $040 e $080; em 506 % as de $160, $320 e $640, e, 444 % a de $960, do antigo cunho do Brasil Colonia, sendo o valor da gramma de prata fina, de $219.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda	17.00	17 00
Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM LONDRES

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York por £, tel.	4.68.21	4.68.23
S/Paris, por £, francos	176.71	176.73
S/Genova, por £, liras	89.03	89.04
S/Berlim, por £, marcos	11.66 ½	11.66 ½
S/Amsterdam, por £, fr.	8.79 ½	8.80 ⅛
S/Berne, por £, francos	20.77	20.76 ½
S/Bruxellas por £, belg.	27.56 ¼	27.56 ⅝
S/Lisboa, por £, escudos	110 18	110 18
S/Barcelona, por £, pes.	42 25	42.25

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	5 %	5 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Londres, 3 ms., t/c.	13/16	13/16
Em Nova York, 3 mezes	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.56 ¼	27.56 ⅝
Genova s/Londres, liras	89.00	89.00
Genova s/Paris, 100 frs.	50.35	50 35
Lisboa s/Londres, escs.	110 20	110 20
Idem, idem, 1/6 escs.	110 00	110 00

BOLSA DE TITULOS

Esteve hontem bastante activa e firme, a Bolsa de Titulos. As negociações levadas a effeito sobre a maioria dos papeis em evidencia, foram mais animadas, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
100 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	786$000
146 Idem, idem, idem, idem	785$000
90 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	796$000
4 Idem, idem, idem, idem	800$000
REAJUSTAMENTO	
135 De 1:000$, 5 %, portador	813$000
1 De 500$, 5 %, portador	390$000
OBRIG. DO THESOURO	
2 Ferroviarias, de 1:000$, 7 %	1:035$000
APOLICES MUNICIPAES	
5 Emp. de 1904, 20 £, port.	540$000
1 Emp. de 1906, de 200$, 6 %, port.	164$000
30 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	191$000
6 Idem, idem, idem, idem	194$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
50 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	777$000
APOLICES ESTADUAES	
4 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.a s.	143$500
342 Idem, idem, idem, idem	144$000
270 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.a s.	174$500
3 Idem, idem, idem, idem	174$000
261 Minas, de 200$, 7 %, port., 3.a s.	169$000
1 Idem, idem, idem, idem	168$500
50 Minas, de 1:000$, dec. 10.246, 7 %	800$000
150 Minas, 1:000$, dec. 9.625, 7 %, c.	780$000
46 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	192$000
1 Idem, idem, idem, idem	192$500
12 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:010$000
183 Idem, idem, idem, idem	1:013$000
2 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	83$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
400 Cia. Docas da Bahia	12$000
400 Cia. São Jeronymo	121$000
203 Cia. Docas de Santos, port.	235$000
DEBENTURES	
50 Cia. Antarctica Paulista	195$000
VENDAS POR ALVARA'	
30 Ac. do Banco do Commercio, n.	250$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortisação para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniform., 5 %, miudas	720$000
Apolices uniform., de 1:000$, 5 %	788$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	500$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	720$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	785$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	750$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Emp. de 1903, portador	785$000	—
Unif., de 1:000$, 5 %	790$000	788$000
Div. emissões, nom.	786$000	785$000
Div. emissões, portador	797$000	795$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	812$000	808$000
De 1:000$, c/10 sem. venc.	1:078$000	1:075$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	1:050$000	—
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:092$000	1:080$000
Obrig. do Thesouro, 1937	950$000	—
Obrig. Ferroviarias	—	1:035$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	540$000	525$000
Emprestimo 20 £, nominaes	—	490$000
Emprestimo de 1903, port.	165$000	164$000
Emprestimo de 1914, port.	—	164$000
Emprestimo de 1917, port.	165$000	164$000
Emprestimo de 1920, port.	165$000	164$000
Decreto 1.535, 7 %	188$000	—
Decreto 1.550, 7 %	190$000	186$000
Decreto 1.622, 7 %	163$000	160$000
Decreto 1.948, 7 %	190$000	185$000
Decreto 1.909, 7 %	193$000	—
Decreto 2.097, 7 %	188$000	—
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, tit.	192$000	191$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.a s.	144$000	143$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.a s.	174$500	174$000
Minas, de 200$, 7 %, 3.a s.	169$000	168$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, port.	192$000	191$500
P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	—	33$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	83$000	82$000
Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	125$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	800$000	798$000
Minas, de 1:000$, 7 %, caut.	790$000	—
S. Paulo, de 1:000$, 3 %, n.	—	1:010$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	460$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	960$000	940$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	778$000	776$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	—	405$000
Banco Portuguez, portador	185$000	—
Banco Portuguez, nom.	175$000	—
Banco dos Funccionarios	—	35$000
Banco do Commercio	—	240$000
COMP. DE SEGUROS		
União dos Proprietarios	—	550$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, nom.	235$000	—
Docas de Santos, portador	235$000	234$000
Belgo-Mineira, portador	315$000	—
Docas da Bahia	13$000	11$000
Expresso Federal, ord.	250$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	122$000	121$000
Paulista E. Ferro	—	236$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	—	260$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	184$000	183$000
Bellas Artes	205$000	—
Manufactora	189$000	170$000
Progresso Industrial	198$000	—
Antarctica Paulista	195$000	193$000

CAFÉ

— Rio, 15 de julho de 1939 —

Esse mercado, hontem, abriu e operava calmo. As entradas foram mais desenvolvidas do que os embarques e o typo 7 regulava, na taboa, ao preço de 13$200 por 10 kilos. Venderam-se até ás 11 horas, 318 saccas e á tarde mais 35, que sommaram 353, contra 2.427 ditas de vespera. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$200	Typo 6	13$700
Typo 4	14$700	Typo 7	13$200
Typo 5	14$200	Typo 8	12$700

Pauta mensal - Café commum, 1$400; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 11$000 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 13		481.769
Entradas:		
Pela Leopoldina	6.070	
Pela Central	2.642	
Reg. Flum. Rio	1.250	
Regs. Mineiros	4	
Reg. Esp. Santo	797	10.763
Total		492.532
Embarques:		
Europa	776	
Cabotagem	825	1.601
Total		490.931
Consumo local		500
Total		490.431
Café dlado		30
Stock em 14		490.461
Idem, anno passado		280.975
Entradas geraes em 14		101.129
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		33.466
Sahidas geraes em 14		125.248
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		98.808
Revertido ao stock desde 1 de julho		260

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15. — Fechamento do café:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	8.000	8.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	25.000	27.000
Total	33.000	35.000

EM SANTOS

SANTOS, 15. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$700; ant., 19$700; anno passado, 18$900.

Embarques - Hoje, 22.302 saccas; anterior, 15.807; anno passado, 71.792.

Entradas até ás 14 horas — Hoje 54.761 saccas; ant., 54.532; anno passado, 52.640.

Existencia de hontem por embarcar, 2.534.213 saccas; anterior, 2.501.754; anno passado, 2.144.219.

Sahidas — Para a Europa,... 4.337 saccas e para os Estados Unidos, 18.061, no total de 22.398 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 15. - O mercado de café disponivel regulou estavel e o typo ⅞ foi cotado a 11$900 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	4.355
Sahidas	1.525
Existencia	125.650

EM LONDRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/3	27/3
T. 7, Rio, prompto p/embarque	20/	20/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 15.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez	28	28
" em março	28	28
" em maio	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulava estavel, hontem, e os negocios despertaram menos interesse. As cotações eram as mesmas de vespera e o mercado fechou estavel.

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Sertões	T. 3 42$000	T. 5 39$000
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 42$000	T. 5 40$000

CORRETORES

(Entrega immediata)

Seridó	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Sertões	T. 3 41$000	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 41$000	T. 5 39$000

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	7.069
Sahidas	200
Stock em 14	7.769

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	51$000	52$000
" em agosto	n/c.	51$400
" em set.	50$000	51$900
" em out.	n/c.	50$700
" em nov.	n/c.	50$700
" em dez.	n/c.	50$800
" em jan.	n/c.	50$500
" em fev.	49$500	50$300
" em março	n/c.	50$000

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Pr. da 1.a série	46$000	46$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	297.000	297.800
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	30.600	41.200
Exportação:		
Europa	500	—
Total	500	—

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Disponivel:		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	5.13	5.12
Norte do Brasil, Fair	4.78	4.77
Un. Stand., 1935	5.53	5.52
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.58	4.59
" em jan.	4.44	4.45
" em março	4.44	4.45
" em maio	4.42	4.43

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

1 ponto.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	4.55	4.59
" em jan.	4.41	4.45
" em março	4.40	4.43
" em maio	4.38	4.43

As oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge. Vendas do estrangeiro.

Baixa de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	8.84	8.87
" em jan.	8.49	8.56
" em março	8.38	8.45
" em maio	8.27	8.33

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e ao estado do tempo.

Baixa de 3 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado saccharino abriu e regulava sustentado. Nos preços não haviam modificações e as transacções eram de algum vulto. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccas
Stock em 13	44.499
Entradas:	
De Campos	400
Total	44.899
Sahidas	6.450
Stock em 14	38.449

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS CORRENTES

Branco crystal	62$000 a 63$000
Somenos	66$000 a 67$000
Mascavo	40$000 a 41$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.a	47$000	47$000
Usina de 2.a	n/c.	n/c.
Crystaes	42$000	42$000
Demeraras	35$200	35$200
1.a sorte	30$700	30$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 80 ks.	
Hoje	—	100
De 1.º de set.	5.126.300	5.126.300
Exist. em saccas de 80 kilos	294.700	292.900
Exportação:		
Sul do Brasil	—	3.000
Norte do Brasil	—	1.000
Total	—	4.000

EM LONDRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	7/1 ¼	7/
" em agosto	7/1 ½	7/0 ¾
" em dez.	6/2 ¼	6/2 ½
" em março	6/2 ¾	6/2 ⅝

TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL
MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	47$500
Tres Corôas	46$250
Brilhante	45$000
Typo importação:	
A A A	42$500
A A	40$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	47$500
Barra Mansa	46$250
Serrana	45$000
Typos importação:	
B B B	42$500
B B	40$000

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Che.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	16	Lages	16	Rosario.	23-3756
Londres	17	Hig. Princess	17	B. Aires	23-2161
Hamburgo	17	Cap. Arcona	17	B. Aires	23-5947
Londres	17	Almeda Star	17	B. Aires	23-5988
Amsterdam	17	Eemland	17	B. Aires	43-2933
Rio	20	D. Pedro II	20	B. Aires	23-3756
Trieste	20	Oceania	20	B. Aires	23-5840
Hamburgo	20	G. S. Martin	20	B. Aires	23-5947
Amsterdam	21	Eemland	22	B. Aires	34-2937
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires	23-2930
Hamburgo	22	Olinda	22	B. Aires	23-5947
Genova	25	Augustus	25	B. Aires	23-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Che.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	17	D. de Caxias	18	Rio.	23-3756
B. Aires	18	Alcantra	19	Marselh.	23-2930
B. Aires	19	Sobieski	19	Gdynia	23-1533
B. Aires	19	Gen. Osorio	19	Southa.	23-2161
Rio	20	S.S. Agh. Mar.	20	Hambur.	23-5947
Santa Fé	21	Jaboatão	21	Rio.	23-3756
Rosario	22	Campos	22	Rio.	23-3756
B. Aires	22	Conte Grande	22	Genova.	23-5840
B. Blanca	24	Camamú	24	Rio.	23-3756
B. Aires	24	Andaluc. Star	24	Londres.	23-5988
Rio	24	Alkaid	24	Hambur.	23-4637
Rio	24	Atlanta	24	Finland.	23-1532
B. Aires	25	Hig. Chieftain	25	Londres.	23-2161
B. Aires	25	Copacabana	25	Antuerp.	23-4827

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Che.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	16	Ayuruoca	16	Baltimo.	23-2000
B. Aires	19	S.S. West Ivis	17	Vancouv.	23-2000
B. Aires	19	Easte. Prince	19	N. York	23-0754
B. Aires	21	L. Plata Marú	21	Japão.	23-1632
B. Aires	22	M./S. Danio	22	Norfolk.	23-2000
B. Aires	22	S./S. Mormac.	22	Charlest.	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Che.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Charleston	15	S. S. Mormac.	16	B. Aires	43-0910
N. York	17	Montevidéo	17	B. Aires	23-3431
N. York	21	Weste. Prince	21	N. York	23-0754

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

16	Bandeirante-Cabedº	23-3756
17	P. Alegre - Belém	23-3443
19	C. Ripper - Belém	23-3756
19	Itapé — Belém	23-3433
19	Araim - B. de Itape.	23-3433
20	S. Pedro - Aracajú	23-3443
21	Maceió - A. Branca	23-4320
21	Itaquatiá - Cabed.º	23-3433
22	Aragano - Belém	23-3433
25	Itahité - Belém	23-3433
25	Araguá - Cannav.	23-3756
28	Murtinho - Penedo.	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

16	Anna - Florianopolis	23-3443
16	Itaipava - Iguape	23-3433
16	Araranguá - P. Alegre	23-3433
17	A. Nascimento-Laguna	23-3756
17	Paraná - S. Franc.º	23-6308
17	Itapuca - P. Alegre.	23-3433
18	Max - Laguna	23-3443
18	Guarará - Antonina	43-6677
18	Taquy - P. Alegre	23-3443
18	Paraná - S. Franc.º	23-6308
18	Itapura - P. Alegre	23-3433
19	Itapagé - P. Alegre	23-3433
19	Guarahú-S. Francisco	43-6677
19	Farrapo - P. Alegre	23-3756
19	Piratiny - P. Alegre	23-4320
20	Buy - P. Alegre.	23-3443
20	Laguna - S. Francisco	23-3443
22	S. Bento - P. Alegre	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

17	Farrapo - Natal	23-3756
23	Uçá - Fortaleza	23-3756
24	A. Penna - Manáos	23-3756
25	Araguá - Cannaviel.	23-3433
28	Murtinho - Penedo	23-3756

ESPERADOS DO SUL

16	Max - Laguna	23-3443
17	Tutoya - Itajahy	23-3756
19	Piratiny - P. Alegre	23-4320
20	Bury - P. Alegre	23-3443
20	Carl Hoepecke	23-3443
20	Jangadeiro - P. Aleg.	23-3756
21	Murtinho - Laguna	23-3756
21	Maceió - P. Alegre	23-4320
23	Ann. Benevolo-P. Aleg.	23-3756
23	Itassucê - P. Alegre	23-3433
24	C. Hoepecke - Floria.	23-3443

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—		Air France	Europa	16
16	Chile	Panair	Recife	16
16	Porto Alegre	Lufthansa	Santiago (Ch.)	16
16	Europa	Condor	R. Branco (Acre)	16
—		Pan. Am. Airways	B. Aires	17
16	E. Unidos	Condor	Recife e Belém	17
17	Santiago (Chile)	Panair	B. Horizonte	17
17	B. Horizonte	Panair	P. Alegre	18
17	Recife	Pan. Am. Airways	E. Unidos	18
17	B. Aires	Air France	Chile	19

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANONYMA

CARTA PATENTE N.º 1548 DE 9 DE JULHO DE 1937

(BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1939)

ACTIVO		
Letras descontadas		803:701$800
Emprestimos em conta corrente		26:736$100
Letras em cobrança de c/alheia		94:876$700
Valores caucionados		199:500$000
Valores depositados		303:400$000
Caixa: —		
Em moeda corrente	33:171$600	
Em bancos	12:279$100	45:453$700
Moveis e utensilios		8:000$000
Diversas contas		2:986$100
TOTAL DO ACTIVO		1.484:660$400

PASSIVO	
Capital	450:000$000
Fundo de reserva	30:672$300
Depositos com juros	110:241$300
Depositos limitados	108:112$500
Depositos a prazo fixo	103:926$100
Depositos sem juros	106$500
Depositos em c/cobr.a no interior	94:876$700
Titulos em caução e em deposito	502:906$000
Diversas contas	83:819$000
TOTAL DO PASSIVO	1.484:660$400

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1939

LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Director-Presidente
ARTHUR CESAR RIOS JUNIOR — Director-Gerente
CLOVIS F. DE CASTRO MENEZES — Contador

Patente de invenção n.º 20.671

Momsen & Harris, Agente Official de Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM DISPOSITIVOS DE ASSENTAMENTOS DE VALVULA, privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY, estabelecida em Wilmerding, Pennsylvania, Estados Unidos da America.

EMQUANTO O MARIDO FOI ADVOGAR EM NANCY...

ELLA REVIU O JOVEN PIANISTA DA MODA, NAQUELLA BOITE ELEGANTISSIMA. SERIA A ULTIMA VEZ...

Na porta, porém, espreitava-a, aguardava-a, o espectro do MEDO.

NANON

Erna Sack numa scena do film "Nanon", que o Plaza exhibirá na segunda-feira, dia 24

NANON é um film que vale por um album de galanteria. Passa-se na côrte de Luiz XIV — o rei Sol. Figuram nelle MOLIÉRE — o genial dramaturgo, Ninon de Lenclos — a famosa cortezã e NANON — a joven que reunia em si todos os stocks de virtudes da época...

O film decorre num ambiente de esplendor e de luxo, graças á perfeita reconstituição da côrte de Luiz XIV. Saltitante, agil, malicioso, o argumento narra os amores e as intrigas daquelle tempo, tudo de molde a divertir o espectador da primeira á ultima scena... Valorizando a acção, destaca-se a voz de ERNA SACK offerecendo ao publico as notas mais puras do seu registo, aquelles celebres super-agudos que somente a garganta previlegiada do extraordinario soprano pode emittir...

NANON será estreada no PLAZA dia 24 do corrente com toda a pompa que alta classe desse film exige...

Apolices Estaduaes

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — Cabral, á rua Buenos Aires 40, 1.º andar.

POIS, NÃO... MAS O TRIANGULO

Vende boas capas de borracha desde 92$ e sobretudos, double-face a 62$

170 — R. 7 SETEMBRO — 170

Costumes tailleur desde 180$

LEILÃO DE PENHORES

LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 19 de Julho de 1939

EM 18 DE JULHO DE 1939
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I Ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
Leilão em 31 de Julho de 1939.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 21 de Julho de 1939

J. SANSEVERINO
Successor de C. Sanseverino
Leilão em 24 de Julho de 1939
26 — Rua Luiz de Camões — 26

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão em 22 de Julho de 1939

A MUTUANTE S. A.
LEILÃO DE PENHORES
Em 20 de Julho, ás 13 horas
179 — Rua 7 de Setembro — 179
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
NOTA — Leilão extraordinario, em 31 de Julho.

EM 21 DE JULHO DE 1939
C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

LEILÃO EM 20 DE JULHO
B. MOREIRA & CIA.
42 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 42
Todos os penhores vencidos e não resgatados até á vespera. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
NOTA — A secção de penhores está em liquidação.

METRO HOJE

★ PASSEIO, 62 ★ TELS. 22-6490 e 6141 ★
Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.

MEIO DIA 14 - 16 - 18 - 20 E 22 HORAS

A COMEDIA DE UM CASAL DAS ARABIAS...

Robert MONTGOMERY
Virginia BRUCE
QUE MARIDO, QUE MULHER!
"The First Hundred Years"
com Warren WILLIAM - Binnie BARNES

POLTRONA 4$400
ESTUDANTES (SÓ ATÉ ÁS 3 HORAS) 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

6.ª FEIRA!

Pygmalião

VOCÊ CONHECE A LENDA MYTHOLOGICA DE PYGMALIÃO E DA ESTATUA GALATHÉA?
CONHEÇA OU NÃO, VENHA VER ESTA VERSÃO DA LENDA MODERNIZADA PELO ESPIRITO IRREVERENTE, TRAVESSO, MORDAZ, DE BERNARD SHAW.

Bernard Shaw

LESLIE HOWARD na obra de BERNARD SHAW: PYGMALIÃO
WENDY HILLER - WILFRID LAWSON - MARIE LOHR - SCOTT SUNDERLAND
Producção GABRIEL PASCAL

CHACARAS PLANTADAS

As ultimas terras perto do Rio (30 minutos da Avenida Rio Branco), de 500 ms.2 até 50.000 mts.2. Prazo longo, só na EMPRESA TERRITORIAL S. JOSE' LTDA. Vendem-se enxertos de laranja, qualquer quantidade com garantia. Informações: Rua do Ouvidor, 107 - 1.º andar.

ESTÁ DOENTE?

TRATE-SE, consultando medico espirita, que enviará consulta gratis. Escreva á C. Postal 8, Eng. de Dentro, Rio. — Junte nome, idade, symptomas, enveloppe sellado para resposta.

DERMOFLORA

Sabonete antiseptico, preparado exclusivamente com plantas medicinaes. Indicado nas irritações da pelle, comichões, frieiras, eczemas, etc — Resultados comprovados em innumeras observações clinicas.

Producto da FLORA MEDICINAL — Fórmula do Dr. MONTEIRO DA SILVA — Approvado pelo Departamento N. de S. Publica.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua de São Pedro, 38 — Rio de Janeiro
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Sylvia Sidney
Leif Erikson
OS DESHERDADOS

Sylvia Sidney, a "estrella" que sabe enternecer o coração dos fans, num drama que é a mais humana de todas as suas interpretações!

AMANHÃ PALACIO

(Imp. menores até 10 annos)

O GRANDE TRIUMPHO DESTE ANNO, APRESENTADO PELA PARAMOUNT!

CLAUDETTE COLBERT
JOHN BARRYMORE
DON AMECHE
FRANCIS LEDERER

MEIA NOITE

AMANHÃ no **GLORIA**

POPEYE em "O prisioneiro da Ilha"
Jornal Nacional e Jornal Fox
A's 2 – 4 – 6 – 8 e 10 horas

AMANHÃ no **IMPERIO**

o GORDO (OLIVER HARDY) **e o MAGRO** (STAN LAUREL)

A Ceia dos Veteranos

UMA "GOZADA" COMEDIA DA METRO-GOLDWYN-MAYER

FILM NACIONAL
No Açude do Moinho (Desenho)
CHARLIE CHASE, em "Um seguro arriscado"
JORNAL METRO
2, 4, 6, 8 e 10 horas

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redacção o objecto que lhe pertencer

A' disposição dos respectivos donos, encontram-se em nossa redacção, diariamente, a partir das 16 horas, os seguintes objectos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

18 — Caderneta de férias pertencente a Benedicto Jorge da Silva.
21 — Caderneta da Capitania do Pará pertencente ao cozinheiro Augusto Ferreira da Silva.
23 — Caderneta de matricula da Escola Polytechnica, pertencente ao sr. João Miranda.
25 — Caderneta da Caixa Economica de n.º 726.248, 3.ª série, pertencente ao sr. Pacifico de Vasconcellos e duas certidões de Registro Civil.
26 — Passaporte n.º 3.830, pertencente ao sr. José Maria Augusto, agricultor, de nacionalidade portugueza.
31 — Cartão de identidade do sr. Manoel Neves da Costa, funccionario da Prefeitura do Districto e uma folha corrida pertencente ao mesmo, sob n.º 364.652.
32 — Diploma da "Societá Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorro", pertencente ao socio Morandini Claudio.
33 — Documento pertencente a Amalia Carlos dos Santos.
34 — Documento pertencente a Waldyr Carlos dos Santos.
36 — Copia do projecto approvado n.º 1.775. Quadra 95.
40 — Documentos pertencentes ao sr. Gilberto Assis Araujo, residente á rua Marquez de Olinda n.º 86, ap. n.º 3 (Edificio Abaeté).
42 — Carteira do Automovel Club do Brasil, pertencente ao sr. Idel Markiewitz.
47 — Cartão de matricula do Centro dos Operarios da Light, pertencente ao associado matricula n.º 9.078 — Wenceslão Duarte Ferreira.
49 — Certificado de identidade da Secção do Pessoal da Directoria do Interior da Prefeitura, pertencente ao sr. Clarindo Fernandes Souza, trabalhador da D. O. P.
50 — Duas carteiras pertencentes ao actor Oswaldo Oneto, da Casa dos Artistas e do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo.
52 — Carteira social n.º 28, do S. C. Corinthians Paulista, pertencente ao sr. Renato Pieraccini.
57 — Bujão de automovel, encontrado na rua S. Luiz Gonzaga.
59 — Carteiras da União Beneficente dos Chauffeurs, de identidade e militar, pertencentes a Luiz Gonzaga de Abreu.
60 — Carteira Profissional n.º 39918, série 29, pertencente a Derocio Tolentino.
61 — Carteira da União Beneficente dos Chauffeurs, pertencente a Antonio Augusto Rodrigues.
62 — Carteira de identidade de Antonio Pereira de Souza.
63 — Carteira de identidade de Sebastião Silverio dos Santos.
64 — Certidões de obito de Pacifico de Vasconcellos e de nascimento de Abelardo de Vasconcellos.
65 — Carteira da Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, pertencente a Amaro Rodrigues Cordeiro.
66 — Doc. da Alfaiataria Leopoldina, pertencente a Melchiades José da Silva.
67 — Certidão de idade de Francisco Xavier, filho de Manoel da Rocha Branco Sobrinho.
68 — Uma bainha de sabre de praça da Policia Militar.
69 — Documentos da Prefeitura, pertencentes a rancisco Miguel de Carvalho (Avenida dos Democraticos n.º 775).
70 — Carteira do Inst. Sup. Preparatorios, pertencente a Edith de Almeida Mendonça.

N. B. — Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objectos já entregues aos respectivos donos.

NEGROS

Sergio Buarque de Hollanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O interesse pelos estudos de historia social segundo um criterio objectivo, teve a virtude de convidar os eruditos com certa emphase — por vezes até excessiva e unilateral — a examinarem attentamente a questão do negro brasileiro. Alguns trabalhos valiosos dos continuadores de Nina Rodrigues, entre os quaes convém destacar os do sr. Arthur Ramos, bastariam para justificar de modo amplo tal curiosidade. Entre os factores originaes da formação brasileira foi a contribuição racial do negro, sem duvida, a mais injustamente esquecida e não por escassearem os elementos com que estudal-a, mas exactamente devido á frequencia e abundancia desses elementos. Abundancia intoleravel para certo patriotismo que precisa deformar e apurar a realidade para comprehendel-a e sentil-a.

As ficções muitas vezes aggressivas que inspira esse processo impedem, por exemplo, os calculos precisos sobre nossa população negra e mestiça e os dados fornecidos pelos recenseamentos estiveram sempre aquem da verdade a esse respeito. O prestigio singular da raça branca, á qual devemos os nossos padrões ideaes de cultura, é imperialista e absorvente. O que se dá no Brasil occorre tambem em maior ou menor escala onde condições até certo ponto equivalentes ás nossas explicariam reacções semelhantes. Em livro recente do professor W. C. Macleod acerca da "fronteira indigena" na America conta-se um episodio realmente significativo a esse respeito. Em 1926 — refere-nos esse autor — foi apresentado á Assembléa Geral do Estado da Virginia um projecto de lei classificando como homens de côr todos os descendentes de casaes mixtos de europeus e indios, que se tivessem formado depois de 1619. Aquelles que descendessem de casamentos realizados antes dessa data ficariam assignalados nos cadastros officiaes como "brancos" para todos os effeitos. De conformidade com o mesmo projecto, as pessoas que tivessem a desventura de ser classificadas como de côr, fosse qual fosse a sua pigmentação, não poderiam em hypothese alguma contrahir matrimonio com as da outra casta, a dos que tivessem sido classificados officialmente como brancos. A medida propugnada tinha em vista impedir, para o futuro, os casamentos entre brancos e mestiços de negro, mas que ostensivamente passassem como de ascendencia "indigena", facto que parece commum nos Estados Unidos.

Por estranho que pareça, o projecto encontrou logo adeptos. Intervieram nesse ponto, porém, os genealogistas e tornaram inviavel a sua approvação, revelando que, de accordo com o texto apresentado, entrariam para a galeria infame dos "coloured" muitas das familias mais eminentes da Virginia e de outros Estados da União. Sessenta e quatro dessas familias provinham do casamento effectuado em 1684 entre um commerciante inglez e a filha de um cacique indio. Na lista dos descendentes desses casal figuravam dois presidentes dos Estados Unidos, dois senadores federaes, dois ministros da guerra, cinco generaes do exercito, tres governadores da Virginia, congressistas, bispos anglicanos, juizes da Côrte Suprema, etc.

No Brasil o preconceito de raça é menos berrante e, se quizerem, mais disfarçado e mais cortez. Silenciamos cuidadosamente sobre o problema, ou abordamol-o em muitos casos com cautela, temendo ferir susceptibilidades. E em vez de admittir que o caldeamento de raças realizado em uma escala sem exemplo pode significar um enriquecimento de potencialidades, o manancial de onde nascerá, talvez, uma nova cultura, procuramos enganar-nos com a opinião facil de que o tempo apagará bem cedo e sem deixar vestigios toda a influencia africana na formação nacional. E' difficil convencer que não existe pessimismo ou scepticismo em não acceitar essa opinião, em renunciar a fabricar para uso externo e interno um Brasil mais europeu e menos africano.

O erro de parte consideravel dos estudos feitos nos ultimos tempos entre nós a respeito da influencia do negro parece-me consistir no facto de encararem com demasiada insistencia o lado pittoresco, anecdotico, folcklorico, em outras palavras o aspecto exotico do africanismo. Não que tudo isso seja em si desprezivel, mas antes porque a attenção dirigida quasi exclusivamente sobre taes pormenores é apenas uma variante mais intelligente do modo tradicional de considerar a questão e que consistia em fazer por esquecel-a ou por ignoral-a. No momento em que a influencia do negro deixa de ser coisa pouco confessavel para se tornar simplesmente coisa interessante, afastamol-o naturalmente de nós, sem truculencia e sem humilhação, mas com uma curiosidade distante e sobranceira. Encarado com attenção scientifica e benevola nos seus batuques e macumbas, nas suas superstições, na sua religiosidade, nos seus costumes civis ou domesticos, nos seus "mores", o negro pode ser ostentado até valdosamente a estrangeiros. E' a maneira adequada de mostrar que tambem somos differentes delle, que o encaramos como phenomeno singular e digno de contemplar-se. Mas considerado em seus verdadeiros, em seus obscuros motivos, não haveria antes um desvio ou uma substituição do verdadeiro problema? Estudando o negro apenas naquillo em que se distingue minuciosamente de nossa civilização branca e brancarana, naquillo em que deixará de influir sobre ella ou influirá sómente de maneira indirecta ou negativa e em que a faz por conseguinte mais segura de si, mais capacitada de sua distincção, não nos recusamos a considerar-o no que elle é realmente para nós e para a nossa nacionalidade?

A limitação que a meu vêr encerra esse interesse recente pelos estudos em torno do negro brasileiro vem do facto de encararem a questão não como um problema, mas antes como um espectaculo. A litteratura romantica que entre nós não conheceu o negro, senão na posição de victima — de victima rebelde ou conformada — encontra finalmente um accesso ao thema. Este tem por onde seduzir, e quasi tão vivamente quanto aos homens do seculo XVIII — o gracioso seculo XVIII —, seduziam as ilhas distantes e primitivas da Oceania. Não por humanitarismo ou philantropia, que é uma forma de desprezar, mas por sympathia erudita, que neste caso é um modo de afastar de si.

A despeito de todas as criticas que merecem as investigações sobre o negro brasileiro, não é possivel negar-lhes todavia uma vantagem immensa. Graças a ellas já não se [illegible] dizer do nosso negro o que se dirá do indio: que para conhecel-o é indispensavel, hoje, recorrer aos trabalhos de ethnologos estrangeiros. As imagens que fantasiaram os nossos romances e poesias indianistas do seculo passado — cuidando antes em naturalizar heroes sublimes do que em reproduzir personagens reaes — ainda passam por descripções validas. Parece inacreditavel a muita gente que, dotado de virtudes tão cavalheirescas e de qualidades tão nobres, o indio pudesse ser accusado de anthropophagia. E não é por acaso que menciono justamente esse ponto. Acabo de ler em uma revista do Norte, "Fronteiras", um artigo assignado pelo sr. Fernando Carneiro, onde o autor, que não leu alguns depoimentos de interesse para a historia do Brasil (por exemplo o capitulo XXXIX da Viagem ao Brasil, de Hans Staden), diz esta coisa extraordinaria: "não ha, na historia do Brasil, depoimento de alguem que [illegible] visto indio comer gente". [illegible] passagem refere-se o artigo aos estudos feitos recentemente sobre o negro brasileiro, criticando-os com evidente injustiça, quando declara: "A respeito do indio sempre se disse muita besteira, embora menos do que se diz hoje a respeito do negro".

Pesquisas sociaes

SERGIO MILLIET

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO o prefeito Fabio Prado creou, na Prefeitura de S. Paulo, o tão discutido Departamento de Cultura, constituiu uma das primeiras preoccupações de seus ideadores a organização de uma secção de pesquisas para promover e realizar o levantamento de informes sociaes, economicos, commerciaes e industriaes de São Paulo, de modo a pôr em relevo a situação do municipio e a manter em dia os dados necessarios á sua permanente comprehensão.

Tão vasto programma deveria, em verdade, visar mais longe do que [illegible] municipio, mas a possibilidade que se apresentava então não permittia delongas. Era preciso acceital-a ou rejeital-a e o sonho de ver iniciada uma obra dessa importancia, como simples exemplo que fosse, valia a tentativa. [illegible] desta poucos con[illegible] prescindivel divu[illegible] mesmo porque muitos desses trabalhos, executados [illegible] em vias de execução, careciam de estudos methodologicos preliminares e até de simples bibliographia. Assim, com referencia á pesquisa da densidade demographica do municipio, viu-se o Departamento de inicio collocado deante do problema importantissimo da unidade estatistica falante, isto é, da unidade que, pela sua pequenez, sua homogeneidade, e sua immutabilidade relativa, permittisse o conhecimento real, objectivo, de qualquer phenomeno social em correlação com o phenomeno demographico. Um exemplo: o pauperismo em face da densidade da população. Ora, as estatisticas nacionaes sempre se fizeram por districto de paz ou municipios, unidades vastas, heterogeneas, excessivamente variaveis. O Departamento creou a unidade "quarteirão" e levantou com ella o mappa geral de São Paulo. Hoje em dia todo e qualquer phenomeno social póde ser estudado minuciosamente em São Paulo, em relação a qualquer area da cidade, com a maxima rapidez e efficiencia.

Um segundo trabalho effectuado pelo Departamento de Cultura foi o recenseamento dos estabelecimentos de assistencia social, levado a cabo tambem após demorados estudos de methodo e cursos especializados aos pesquizadores.

O problema do padrão de vida foi abordado em profundidade. Sob a direcção do prof. Samuel H. Lowrie, da Universidade de Texas, do dr. Bruno Rudolfer e do prof. Oscar de Araujo, procedeu-se a uma pesquisa demorada entre os lixeiros municipaes. A classe escolhida, por parecer eminentemente representativa do mais baixo padrão possivel, revelou condições de facto impressionantes, o que provocou, logo depois de apresentado o relatorio, um augmento de vencimentos de 30% e a concessão de determinadas regalias de assistencia hospitalar e pharmaceutica. Esse relatorio, que, por mais de um motivo, inclusive de ordem methodologica, deve ser lido e meditado pelos legisladores brasileiros, foi publicado no numero 51 da "Revista do Archivo", editada tambem pelo Departamento de Cultura.

Com razão julgou entretanto a secção de pesquisas que a verificação do padrão de vida não bastava. O salario minimo de que cogita a Constituição não póde vigorar na base de uma analyse cujos dados têm que ser colligidos um anno antes dos resultados. E' imprescindivel ponderar as conclusões através de indices de preços absolutamente em dia e foi o estabelecimento desses indices e a sua manutenção outro trabalho importante do Departamento de Cultura, já esse devido á orientação do dr. Gustavo Zalecki, da Universidade de Lwov.

Seria desinteressante para o leitor apresentarmos aqui uma lista completa e pormenorizada das diversas pesquisas realizadas pelo Departamento de Cultura, inclusive as de ordem ethnographica, folklorica e educacionaes. Mais impressionante, de resto, nos parece a repercussão dos methodos de trabalho adoptados sobre a mocidade universitaria que collabora com o Departamento: mais importante é, sem duvida alguma, a observação da mentalidade nova, objectiva, seria, responsavel, que se vem formando em virtude dos ensinamentos colhidos pelos pesquisadores, em quatro annos de pratica, dentro desse laboratorio de sociologia em que se transformou o Departamento.

As pesquisas [illegible] sempre se tinham feito, até a creação da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, ao acaso dos esforços individuaes. Da Escola partiu o primeiro ensaio de systematização, a primeira tentativa de estudo methodico, anonymo, collectivo. Com a creação do Departamento de Cultura, taes esforços tomaram vulto e puderam enraizar-se á sombra do apoio official. O contracto de technicos estrangeiros e a formação de um corpo permanente de pesquisadores tornaram possivel a construcção e o apparelhamento do laboratorio desejavel. Por outro lado a perfeita entrosagem estabelecida entre o Departamento, a Escola Livre de Sociologia e a Faculdade de Philosophia, permittiu a abertura de campos de trabalho efficientes, susceptiveis de interessarem realmente os jovens estudiosos dos cursos superiores. O Departamento foi para os theoristas das faculdades uma possibilidade de contacto com a vida, de intimidade com os problemas verdadeiros em toda a sua complexidade inesperada e desnorteante, que as preleções dos professores não podem realçar sufficientemente. Os trabalhos que lhes foi dado executar eram exemplos vivos, mais uteis aos seus estudos do que todos os livros do mundo. Para o sociologo em formação, uma caderneta de receita e despesas de um lixeiro, que lhe compete, durante a pesquisa, analysar juntamente com o pesquisado, vale mais do que quaesquer divagações academicas sobre o pauperismo, o desajustamento social, o salario minimo.

Quem [illegible] "Cidadela" verificou [illegible] inicio nas paginas [illegible] singela verdade do romancista, a defazagem terrivel que se observa entre a theoria e a pratica mesmo na aprendizagem de uma sciencia applicada com longo passado e vasta exemplificação positiva. Muito mais profunda se evidencia essa differença no sector das sciencias mais novas, ainda demasiado especulativas, cujo campo de trabalho não se delimitou com nitidez, cujo objecto não se definiu com bastante clareza. No nevoeiro das definições, os marcos divisorios dessas sciencias perdem-se de vista e a litteratura invade gostosamente os seus dominios. O proprio jornalismo das reportagens sensacionaes se espoja com volupia na sociologia, seduzido pelos neologismos pretensiosos, pelas formulas faceis, pelas generaliza-

Conclue na pagina seguinte

A POESIA DE BEATRIX REYNAL

JOSÉ GERALDO VIEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O livro de poesias, "Tendresses Mortes" (Edição Grasset), de Beatrix Reynal, tem uma unidade de poema arejado pelo sopro attonito da evocação.

"Clochers, vieilles fontaines,
Pierres verdies, vieux ponts,
Clairs ruisseaux de la plaine,
Vieux mas, douces chansons..."

Essa poesia é desnudada de pompa, de mythos, de exotismo, foge de problemas subjectivos, não pertence ao typo-standard da poesia-virtuosismo, não é heterogenea e diffusa como um archipelago sonoro, não abrange agglutinações de litoraes contrahidos. Longe de ser uma voz estridente de cidades, um éco maritimo, uma flagellação de alma, um perfume sensorial, a poesia leiga e disponivel de estados gratuitos da emoção moderna e temporal, a poesia de Beatrix Reynal tem o encantamento obscuro do subsolo da Provença, é para quem a lê a formula magica que consegue esconder e mostrar jazidas de imagens puras. Esses poemas são uma sequencia harmoniosa de visões interiores, que a infancia crystallizou dentro da sua sensibilidade, onde permaneceram com uma radiação autogena de estratificações até que a mystica da saudade os fizesse desabrochar nos seus caminhos espirituaes como as "haies fleuries", que outróra, com os seus espinhos, lhe prendiam, ao passar, a roupa nova dos domingos christãos. Fugindo a symbolos, a exteriorizações, tendo mais uma tendencia á economia verbal e á justa-medida, quasi alcançando a suprema belleza do silencio exterior, esses versos têm uma serenidade de céo esmaltado, a voz sussurrante dos "clairs ruisseaux de la plaine", um movimento tranquillo de "vieux mulins", uma geometria de campanarios e de estradas ao crepusculo, a pureza domestica dos ambientes de provincia, um bucolismo que não procede de Virgilio, mas de Pindaro, um sentido antigo, ancestral, um sabor de terra, de agua e de flor, anda nelles a alma das eglogas distendidas.

Beatrix Reynal não quiz e nem poderá nunca trahir a sua Musa, porque a sua poesia provém da substancia mais pura que a natureza humana conserva em sua unidade, o passado "antes" do soffrimento, o passado "antes" da vida. De facto, desde a alba da poesia que o homem canta aquillo que cuidou ser a felicidade, mesmo quando tenha sido a futura felicidade entrevista na hora mystica do sortilegio poetico. A felicidade é uma coisa intemporal, abstracta, um estado que sensorialmente só póde ser definido pela musica e pela poesia e sentido pela oração... Todo poeta tem na sua "morada" interior mais fechada ao proximo, mais impermeavel ao ambiente, uma concha sonora que desde o nascimento até a morte recolhe as vozes de Deus e dos anjos. Cabe, pois, á mensagem do poeta não trahir, não deformar, não explorar e sobretudo não vender essa musica mystica, essa sombra espessa, essa treva do céo baixada dentro do seu sêr como um trecho da vespera da Creação.

Beatrix Reynal recebeu nas asas do mistral essa mensagem que cheirava toda ella a Provença e que a vestiu como a paizagem veste eternamente a insigne Arles... Hoje, esse livro "Tendresses Mortes" é não o seu cantico da noite, não é o soluço sobre um travesseiro, mas a grande voz subtil que promana da sua alma como substancia da eternidade de que é fiel depositaria.

Não é voz que tenha escolhido um decor, uma platéa, uma resonancia, mas a sincera voz musical sem instrumentos, sem vibrações e principalmente sem alardes. Toda voz que canta a infancia e a adolescencia é uma voz innocente e immaculada, e a poesia de Beatrix Reynal tem, acima de tudo, uma nesga de sol meridional que mostra os brancos caminhos da collina quasi azulada, as grandes arvores, os castanheiros em flor, o velho marmore esverdeado das fontes, as aldeias antigas, as praças escondidas entre folhagens escuras, as margens magnificas dos ribeiros, as flores sylvestres, o sorriso amigo de Madeleine, a coifa de renda da avozinha, a rua tortuosa do mercado, o sino do campanario, e que mostrando tudo isso, dando tudo isso, pensa que perdeu e subitamente pergunta: "Où êtes-vous?" ou então: "Qui me les rendra?"

A poesia é realmente sacrificio e dadiva. O poeta é um pobre eterno, de tanto dar!

Quem com tamanha sensibilidade guardou a infancia dentro de si, quem recolheu o ouro das manhãs da adolescencia, quem juntou as moedas de todas as primaveras e as fructas de todos os verões e outomnos, póde, na kermesse de suas poesias, distribuir largamente e ficar sempre rico, pois o poeta é um sêr que tem as suas raizes na eternidade e os seus galhos dobrados sobre os muros de todas as vizinhanças.

"Tendresses Mortes" só podem ser mortas no sentido de estarem não no Tempo, mas na grande ordenada que a mão de Deus traça e que Beatrix Reynal seguiu como a unica géometria que em suas linhas faz ascender.

Quem consegue evocar a Virgem em seu nicho de madeira, os santos com seus mantos dourados, os garotos dansando como loucos num horizonte alaranjado, está ainda dentro da innocencia, que é ração da poesia.

A essencia magica destes poemas marca uma alma de excepção, que se nutre do passado sem trazer vestigios alheios de toda a poesia lyrica. Grande poetisa e grande lyrica, ella magnanimamente outorga ao proximo a voz imponderavel que recolheu na infancia, á beira dum antigo poço. E como nessa voz ha uma mensagem, não apenas da poetisa, mas de todos nós, porque a poesia é um bem commum, subitamente, desses poemas surge o passado,

... "brusque et victorieux.
Et nous sentons monter des lar-
[mes á nos yeux."

O espirito prussiano e a invasão da Belgica, em 1914

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTA série de artigos que aqui estou escrevendo constitue apenas uma modesta contribuição para esclarecimento de alguns pontos que são causa, origem, motivo ou pretexto da tremenda crise que abala a Europa. Quando entro pela historia, é porque muitos dos problemas politicos do Velho Mundo vêm do passado. E como os factos historicos têm sido systematicamente deformados pelos publicistas das nações aggressoras, tenho procurado pôr os pontos nos ii, tentando, dentro do estreito limite de minhas forças, ir de encontro a esta onda de inexactidões, que o chanceller Hitler e os seus logares tenentes atiram bombasticamente aos ares e que as agencias telegraphicas subvencionadas nos transmittem com escandalo, diariamente.

O mundo, presentemente, ainda não está em guerra, mas, conforme já disse o homem do guarda-chuva, tambem não está em paz. Estamos em estado psychologico de guerra. E esta justa que em breve será sangrenta, nada mais é do que o segundo acto do grande conflicto que rebentou em 1914. A Europa prepara-se para escrever o segundo capitulo da moderna guerra do Peloponeso.

Não me admiraria que, nesta phase ainda incruenta da luta, surgisse pelo meu caminho algum sympathizante de Sparta ou dos tyrannos de Syracusa. Provavelmente não lhe teria dado attenção. Iria desviar-me do caminho traçado. Ademais, descreio inteiramente da virtude das discussões, para esclarecer a verdade, quando se trata de assumpto politico. Os meus artigos se limitam quasi exclusivamente a expôr factos. Ao leitor incumbe tirar as conclusões. Quando cito autores, tenho o cuidado de só citar allemães illustres, por todos os motivos insuspeitos. Cito os allemães contra o nazismo, como citei a Encyclopedia Italiana contra o fascismo.

Em um dos meus ultimos artigos, citei, porém, Chesterton, servindo-me menos do nome do que dos argumentos. E' que Chesterton foi um dos mais eminentes criticos do seculo. E, em materia de critica, os allemães são totalmente falhos. Mal sabem criticar os outros, quanto mais a si mesmos. Tomei a idéa fundamental do ensaista inglez, lançada em um pamphleto de 1915, onde demonstra que ao espirito prussiano faltam duas das condições essenciaes ao desenvolvimento da civilização e da cultura: a idéa de promessa e o espirito de reciprocidade. Chesterton escreveu a sua these indignado ante a miseria moral que foi a invasão da Belgica. Mostrei como o rompimento do tratado de 1831 e a invasão brutal de um povo pacifico pelos pan-germanistas de 1914 tinha sido apenas um passo no caminho de uma série de rompimentos de tratados livremente assignados pela Allemanha, bem como de promessas e palavras empenhadas solemnemente, em passado recente. Cheguei mesmo a formular uma chronologia das violações de Hitler, que, em virtude disso, se tornou um estadista que não póde pactuar com os outros governos do mundo. E citei a destruição da Tchecoslovaquia e incorporação no Terceiro Reich da Bohemia e da Moravia como um exemplo typico da falta de espirito de reciprocidade, pela negação, em relação para com os outros, do principio da auto-determinação dos povos, que fôra, até então, uma bandeira do nazismo.

A invasão da Belgica entrou no meu trabalho apenas como um argumento em favor da these principal. Pois foi este argumento, que é um facto incontesto, reconhecido por todo o mundo, já passado em julgado na historia, que serviu, não a um phalansterio do nazismo, mas ao meu amigo Barreto Leite, espirito culto e elevado, educado no amor da humanidade e da justiça, belletrista brilhante, para se derramar em varias columnas do DIARIO DE NOTICIAS e tentar fazer uma revisão, em parte desnecessaria e em parte historicamente falsa, daquelle vergonhoso episodio. A' sua cultura, o seu cavalheirismo, os immerecidos adjectivos com que me brindou e a sua amizade, que não o assumpto, impõem-me uma resposta.

* * *

Digo que o assumpto não me impõe o dever de uma resposta, porque a these defendida em meu artigo, ou seja, a de que os nazistas de hoje apenas continuam os imperialistas prussianos de 1914, na sua falta da idéa de promessa e de espirito de reciprocidade — apontada por Chesterton — não foi contestada. Ao meu amigo Barreto Leite não interessou o thema principal, contido em um livro que confessa não haver lido, nem pretender lêr, mas que sabe, por intuição, ser "um trabalho inferior á reputação do editor da "Nouvelle Revue Française". Apegou-se á questão da entrada da Inglaterra na grande guerra e, apoiado no historiador americano Harry Elmor Barnes, desenvolve succulenta demonstração para provar que a velha Albion não participou do conflicto por causa da Belgica e que a invasão e a ruptura da neutralidade daquelle pequeno e heroico paiz, por parte dos allemães, foi uma simples necessidade militar.

A primeira parte do seu longo trabalho consiste na contestação do seguinte trecho do meu artigo: "Se a Inglaterra poderia ter entrado no conflicto europeu por outros motivos, a realidade núa e crúa é que não entrou. Foi á guerra pelo mais nobre e mais justo dos motivos: a neutralidade da Belgica..." E' inexacto, diz Barreto Leite. E demonstra como a Inglaterra teria entrado no conflicto, mesmo sem a invasão da Belgica.

Adeante, considerando a "neutralidade da Belgica em si", diz... "Theophilo de Andrade observa, o que é exacto, que a invasão da Belgica estava prevista, ha muitos annos, nos planos do Estado Maior allemão. Na verdade, essa consideração de tempo não refuta o argumento da necessidade militar, por mais injustificavel que seja elle, de outros pontos de vista. A necessidade militar surgiu com o inicio das hostilidades, mas já existia em potencia nas condições estrategicas que o Estado Maior allemão tinha de encarar."

Depois de acceitar o argumento de Bethmann Hollweg da necessidade militar, Barreto Leite procura demonstrar que a França e a Inglaterra conheciam, desde 1906, o plano allemão e que tambem premeditavam a invasão da Belgica.

Quanto á primeira parte, a divergencia entre os nossos pontos de vista é apenas apparente. Na minha phrase citada já está contido o reconhecimento da existencia de outras causas, além da invasão da Belgica, para a entrada da Inglaterra no conflicto. Mas a invasão foi o motivo invocado pelo governo de S. M. Britannica. Tenho em mãos, em fac-simile, dactylographado, com as armas do Imperio, com as annotações á margem do Ministro Jagow e com todos os carimbos da Wilhelmstrasse, o "Aide Memoire" entregue por Sir Edward Goschen, o embaixador inglez em Berlim, a 4 de agosto de 1914, horas antes do ultimatum. Nelle, o motivo taxativamente declarado é a invasão da Belgica: "Sir Edward Goschen states that His Majesty's Government are bound to protest against this violation of a Treaty to wich Germany is a party in common with themselves and that they must request an assurance that the demand made upon Belgium will not be procedeede with and that Germany will respect the neutrality of Belgium." O ultimatum, entregue á noite, tinha o mesmo sentido. Foi este, pois, o motivo officialmente invocado, a nobre bandeira sob que o Imperio Britannico entrou na luta, em 1914. Outro não é o sentido da minha phrase.

Sei — e todo o mundo o sabe — que a Inglaterra tinha razões supplementares para ir á guerra e que, provavelmente, se veria envolvida, mesmo que não houvesse a invasão da Belgica. A garantia dada, de defesa das costas francezas do Atlantico, pela "Great Fleet", era mais do que sufficiente. Ninguem póde entrar em um conflicto pela metade. Mas a obrigação ingleza era puramente moral e não contractual, como a da Allemanha, de respeitar a Belgica.

Ninguem póde esquecer que a Inglaterra fez uma série de propostas para a solução do conflicto da Austria com a Servia e que todas estas propostas foram repellidas pela Allemanha. Ainda á ultima hora, quando os exercitos francez e allemão já estavam mobilizados, Sir Edward Grey propoz que as tropas paralisassem. E quando o Embaixador Cambon lhe fez vêr que, em face da declaração de guera da Allemanha á Russia, a França tinha que agir, em virtude de sua conhecida alliança militar com os russos, Grey respondeu friamente: "Se a França não tira partido desta situação, é que está simplesmente ligada por uma alliança, na qual a Inglaterra não tem parte e cujas condições desconhecemos." E' força convir que esta não é a linguagem de um alliado disposto a ir á luta.

Mas a declaração de guerra á França e a invasão da Belgica veiu modificar inteiramente a posição da Inglaterra. O que estava em jogo não era mais o caso da Austria com a Sérvia, nem da Austria com a Russia, mas o equilibrio europeu. E o

Conclue na pagina seguinte

SOBRE CINEMA

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO o poeta catholico recommendou á roda, com hyperboles e gestos patheticos, o film israelita em exhibição no cinemazinho mal-assombrado da Cinelandia, nenhum dos amigos quiz dizer o que todos estavam pensando: "deve ser exaggero". A gesticulação do poeta nessas emergencias ainda não venceu a desconfiança geral. Quasi todos continuam a vêr naquelles seus excessos de enthusiasmo, quando não um symptoma da famosa loucura, peor do que isto: um expediente theatral, simulação de loucura. Nem todos já repararam na terrivel clarividencia daquelle "maluco" lucidissimo. Nem attentaram na honestidade absoluta daquella intelligencia tão ricamente creadora quanto agudamente critica. Nem naquelle seu bom gosto totalitario, que abrange desde a litteratura, a pintura, a musica, até a indumentaria, e faz do pauperrimo poeta um dos homens mais realmente elegantes do Rio, o descobridor das gravatas mais magistraes da cidade. O pathetico habitual da sua gesticulação admirativa ou pateadora — exaggeros, para o observador pouco attento — é apenas uma das marcas da sua força lyrica e da sua riqueza de humanidade.

O film que o poeta recommendou estava passando na téla menos prestigiosa da Cinelandia, para meias-casas, se tanto, sem publicidade nenhuma. O "Cine-Rio" tem um destino singular entre os nossos cinemas. Iniciou e encerrou seu funccionamento regular com dois films geniaes.

No intervallo, durante annos, foi apenas, e rigorosamente, um porão de trastes, o deposito dos ultimos refugos das programmações mediocres, a posta-restante do sencalhes da distribuição ou das pelliculas que já haviam dado a volta aos suburbios ou não tinham mais procura nos ultimos cinemazinhos de roça dos confins do paiz. Alguem o definiu como um cinema intimo, entre amigos. Duas filas de espectadores sem exigencias assistiam a projecção como uma assembléa domestica de sala de jantar em torno da modesta lanterna magica.

De vez em quando o programma parecia composto para os paladares saudosistas: appareciam de repente na téla o cavallo de Tom Mix, Mutt e Jeff, caretas dramaticas de Lydia Borelli. E o porão da rua Alcindo Guanabara povoava-se de mal-assombrados, fantasmas silenciosos dos tempos da infancia do cinema.

* * *

A recommendação de Murillo Mendes não decepcionou os seus amigos. O cinema "intimo" reabrira para a exhibição de um grande film. Não já para duas filas de "habitués" teimosos, sem ambições nem exigencias. Mas para a intimidade de uma colonia, de uma communidade nacional. Uma platéa eventual de homens e mulheres conversadores, gesticulantes, agitados, em constantes migrações de

Conclue na pagina seguinte

O espirito prussiano e a invasão da Belgica, em 1914

Conclusão da pagina anterior

caso inicial ficou sendo por tal fórma secundario, que mais de uma semana depois da declaração de guerra entre a Inglaterra e a Allemanha, quando o sangue humano já corria a jorros na Belgica trucidada, o conde Mensdorff continuava em Londres, pacatamente, representando o governo do Imperador Francisco José! E de lá só sahiu, quando os inglezes lhes entregaram o passaporte...

Desde o momento em que os exercitos allemães, evitando a linha fortificada da fronteira franceza cahiram sobre a França, pelos flancos desarmados da fronteira belga, a Europa, tal qual como hoje, se viu ameaçada de ficar sob o dominio de uma só potencia, o que seria desastroso para a Inglaterra e para o mundo. Era do interesse inglez, era do interesse do commercio inglez, em 1914, como em 1815 e como hoje, a manutenção do equilibrio europeu. E isto mesmo Grey o disse, quando, lembrando a posição de Gladstone, em 1870, advogou, perante o Parlamento, a entrada da Inglaterra na guerra, ao lado da França.

Todavia, nem por ter sido aquelle o interesse inglez, deixa de ter sido tambem o interesse da humanidade, porque só o equilibrio europeu permittia, hontem como presentemente, o respeito aos tratados e a existencia das pequenas nações, cuja contribuição para o progresso humano e para a cultura são inestimaveis.

Ainda assim, o espirito pacifico dos inglezes e o alheiamento da opinião publica ás questões da politica internacional, fez com que a declaração de guerra só fosse possivel com a demissão de dois ministros — o socialista John Burns e o velho Lord Morley, conhecido em toda Londres por "honest John" — e contra os votos dos trabalhistas, chefiados por Mac Donald

* * *

Barreto Leite concorda em que a invasão da Belgica, mesmo premeditada com annos de antecedencia, haja sido uma **necessidade militar**. Isto, porém, não lhe tira as caracteristicas de um horroroso crime contra a civilização e o direito das gentes. Que seria do mundo se todos os principios de moral tivessem que ceder ante as necessidades militares? A invocação pelos prussianos, de 1914, da **necessidade militar**, confirma, in totum, a these por mim defendida, da falta do espirito de promessa, apontada por Chesterton, entre elles e verificada, actualmente, entre os nazistas.

Declarada a guerra á Russia, os militares allemães tinham a necessidade de guerra immediata com a França. Mas, para executar o plano de Schlieffen, isto é, bater a França rapidamente e depois voltar-se contra os russos, era mais simples (embora isto constituisse uma trahição) entrar pela Belgica, em cuja fronteira a França não tinha fortificações, do que affrontar a linha Belfort, Toul, Verdun. Havia um tratado garantindo a neutralidade da Belgica? Que importam tratados quando a **necessidade militar** se apresenta?

Com a intenção deliberada de precipitar os acontecimentos, o governo allemão primeiro interpellou ao francez, como agiria em caso de guerra da Allemanha com a Russia, pois bem conhecia da existencia da "Entente". Mas o esperto Viviani respondeu apenas que a França agiria de accordo com os seus interesses. Pensou-se, então, em exigir da França — e o documento chegou a ser formulado — a entrega, em caso de neutralidade, das fortalezas acima referidas, durante o periodo das hostilidades. Teria, acaso, passado pela cabeça de algum allemão que a França, em caso de guerra, digamos, com a Inglaterra ou com a Italia, poderia exigir da Allemanha, como penhor de neutralidade, a entrega das fortalezas, então sob dominio allemão, de Metz e Strasburgo?

Semelhante attitude mental é que caracteriza a falta do espirito de reciprocidade.

Barreto Leite, considerando a invasão da Belgica "em si", cita trechos de alguns autores para mostrar que os francezes e inglezes pensaram tambem na invasão. Se, como diz o meu caro amigo, o plano allemão já era conhecido (era apenas suspeitado) dos membros da "Entente" desde 1906, era natural que tratassem de accordar medidas defensivas, para ir conter ou procurar conter, como o fizeram, a invasão, já no territorio belga. Que a Belgica tinha que defender as suas fronteiras, sob pena de deshonra, é coisa que se não discute. E que as potencias garantidoras de sua neutralidade corressem em seu auxilio, ninguem póde estranhar.

Barnes, um autor cuja imparcialidade deixa muito a desejar, vae até a proclamar, como uma prova de que os francezes pretendiam encontrar os allemães no territorio belga, o facto de que não fortificaram a sua fronteira com aquelle paiz, quando a conclusão logica é exactamente a contraria, isto é, a de que, porque tinham confiança no respeito aos tratados, é que deixaram aberta a porta do noroeste, que confinava com a Belgica, quando haviam fechado, hermeticamente, a porta norte, que confinava com a Allemanha.

Em contraposição a Barnes, não seria difficil citar autores americanos, inglezes ou francezes. Mas, no salutar habito de, contra os prussianos e os nazistas, citar sempre autores allemães, vou mostrar, ligeiramente, já que o espaço é muito curto, com palavras allemãs insuspeitas, que a invasão da Belgica, em 1914, foi mais do que um crime contra o direito das gentes: foi um erro, como disse Talleyrand do fuzilamento do Duque d'Enghien pelos carabineiros de Napoleão.

O professor Erich Brandenburg, docente de historia na Universidade de Leipzig, no seu estudo "A decada antes da guerra", escripta para a "Propylaeen Weltgeschichte", vol. X, pag. 371 (editada em 1933), escreve: "A 31 de julho, Grey interpellou a Allemanha e a França, se ambos os paizes queriam se obrigar a respeitar a neutralidade da Belgica, emquanto esta mesma neutralidade não fosse violada pela outra parte. A França deu immediatamente uma resposta affirmativa. A Allemanha não podia, naturalmente (?!) fazer o mesmo e evitou uma declaração precisa. No dia seguinte, Grey disse ao Embaixador allemão que lamentava esta attitude e que a mesma haveria de influir fortemente sobre a posição da Inglaterra."

O professor Eugen Fischer, perito da "Commissão de Inquerito do Reichstag para o Estudo da Questão da Culpabilidade na Guerra" (notem bem o titulo do autor!), em seu livro "Die kritischen 39 Tage", publicado em Berlim, em 1928, dá o seguinte quadro de como o governo allemão agiu no caso da neutralidade da Belgica: "Os officiaes que procuraram o chanceller sabiam que elle tinha a intenção de expedir a declaração de guerra (á Russia). Procuraram-no para demovel-o. Porque, Santo Deus, uma declaração de guerra? Os russos haveriam de vir (depois da invasão da Sérvia) e aggredir. Então, seriam elles que teriam começado a guerra. Já não estava a Allemanha acarretando culpas sufficientes sobre si mesma com a invasão da Belgica, que se tinha em vista? Porque, além disso, apparecer como aggressor dos russos? O chanceller respondeu: Justamente porque precisamos de enviar, amanhã, um ultimatum á Belgica e tres dias depois invadir o paiz, necessito da guerra com a Russia. Necessito o estado de guerra. O chanceller explicou os motivos que já o haviam movido a interpellar a França. O mundo e o proprio povo haveriam de ficar espantados, se o pequeno paiz neutro, a Belgica, fosse assaltada sem que a Allemanha se encontrasse em guerra com outra nação. A invasão da Belgica, declarou o chanceller, era uma necessidade provocado por uma calamidade publica (sic!). Mas quem haveria de reconhecer esta calamidade publica (Notstand), se não houvesse guerra?" (pag. 254).

Como terceiro e ultimo testemunho, quero citar o principe von Bulow, chanceller do Imperio de 1900 a 1909 e seu ultimo Embaixador junto ao Quirinal, uma personalidade eminente, cuja palavra não póde deixar de ser, sob todos os aspectos, insuspeita. Diz elle, no volume III, de suas "Denkwuerdigkeiten", publicadas em 1931, a pags. 175 e 176: "Quando a retirada do nosso exercito (após a derrota do Marne) foi reconhecida officialmente, sob a declaração de que a nossa ala direita tinha sido "desencurvada", dissiparam-se para o principe de Wodel, que tinha algumas bôas relações militares, as illusões a respeito do plano allemão de ataque, que estava assim fracassado. Concordei com elle que, com isso, a invasão da Belgica passava a ser um erro monstruoso. Ha acções que só se desculpam quando coroadas de exito. Então, algumas vezes se justificam as palavras de Machiavel de que uma acção má parece bôa e abençoada, quando tem successo. **Cosa fatta capo ha!** Mas uma acção duvidosa, que fracassa, é difficil de justificar. Desde que não conseguimos nem localizar o conflicto provocado pelo ultimatum á Sérvia, como Bethmann e Jagow o haviam esperado, nem, com a invasão da Belgica, quebrar, rapida e definitivamente, a resistencia franceza, era patente que, moralmente, haviamos nos feito culpados, sem conseguir com isso uma vantagem politica. "**Quand on fait des crasses, il faut qu'elles réussissent**", costumava dizer-me, em Petersburgo, a minha espirituosa amiga Miss Durnow.

— Não se póde pôr em duvida que a invasão da Belgica e a consequente violação da soberania e neutralidade daquelle paiz, garantida por um tratado por nós assignado e durante um seculo respeitado por todo o mundo, fôra um acto da maior extensão politica. Este erro foi aggravado pelo monstruoso discurso pronunciado por Bethmann Hollweg a 4 de agosto de 1914, perante o Reichstag. Raramente, ou nunca, um estadista pronunciou um discurso mais inhabil, mais infeliz e mais desastroso para a segurança e futuro de um grande povo. Não foi o estadista dirigente belga ou francez, mas o estadista dirigente allemão, que declarou perante o mundo inteiro, que, com a invasão da Belgica, commettemos uma injustiça, mas que necessidade não conhece lei. A hora em que li aquelle discurso ficar-me-á inesquecivel. Comprehendi o que a gente do povo e as crianças querem significar quando dizem: "Parou-me o coração". Senti que nós, com aquella declaração programmatica, atiramos, a priori, pela janella, todos os imponderaveis a nosso favor e que, depois daquelle discurso inqualificavelmente simplorio, haveriamos de ter contra nós a opinião do mundo inteiro. E, na tarde daquelle mesmo dia infeliz de 4 de agosto de 1914, o chanceller allemão, em sua entrevista com o Embaixador inglez, Sir Edward Goschen, qualificava os tratados internacionaes, sobre que se baseava a neutralidade da Belgica, como um farrapo de papel, "ein Fetzen Papier", "un chiffon de papier", "a scrape of paper" (em tres linguas, no original!)."

Será preciso dizer mais?

* * *

Vê, pois, o meu prezado amigo Barreto Leite, que a minha opinião sobre a invasão da Belgica é baseada não na "detestavel literatura de propaganda de guerra", a que faz referencia, mas em opiniões insuspeitissimas, de autores allemães, fixadas em livros recentes, publicados em 1928, 1931 e 1933. Quanto ao principe von Bulow, a sua voz deve ser decisiva, porque elle não foi apenas um historiador que estivesse reconstituindo factos, mas um personagem que viveu a propria historia. Todos elles — como, aliás, o proprio Bethmann, que procurou cobrir, politica e diplomaticamente, o plano do Estado Maior allemão — confessam o monstruoso crime praticado e nenhum delles procura desculpas, allegando que os outros tambem se estavam preparando para invadir, que commetteram tambem o crime, se não de invadir, mas de pensar na invasão. Esses testemunhos devem valer mais, para quem quer sinceramente encontrar a verdade, do que diatribes proclamadas e logo revogadas por Mussolini, quando era ainda um simples jornalista em busca de escandalos politicos, ou confissões duvidosas de certas condessas que, vez por outra, surgem com historias fantasticas, que não encontram apoio algum nos factos, seja a respeito dos planos de invasão da Belgica, como as da condesa Warwick, seja a respeito da vida intima do Duce ou da psychologia profunda de Hitler, como a imprensa de escandalo frequentemente atira aos quatro ventos.

Sinto-me no dever de mais uma vez declarar que não sou historiador, nem estou escrevendo a historia. Tenho procurado mostrar a origem de alguns problemas politicos europeus, que hoje interessam ao mundo todo. E se citei o caso da Belgica, foi porque constitue uma edição muito viva da ausencia, no espirito prussiano, da idéa de pacto, que é mais antiga que a propria familia, pois existiu quando a humanidade ainda vivia em hordas. Aquella idéa alheia ao espirito prussiano e hoje muito mais alheia ao espirito nazista, constitue, comtudo, a base da vida commum entre os povos e da propria civilização.

E' claro que não me vem á mente reduzir a politica, e muito menos a politica internacional, a uma lição de idealismo. Sei que os povos são governados pelos interesses seus e de seus dirigentes. Mas esses mesmos interesses é que determinam o cumprimento dos pactos e tratados, sem cujo respeito a humanidade voltará á época da rapina e a cultura desapparecerá.

Revolto-me contra a immoralissima theoria da **necessidade militar**, com que se pretendeu justificar a invasão da Belgica, como hoje contra a theoria da **necessidade economica**, a que os totalitarios dão o nome de "espaço vital", e com que procuram justificar a destruição da independencia das pequenas nações da Europa. Se tivessemos que acceitar taes theorias, então, como já disse o grande Ruy Barbosa, em sua famosa conferencia de Buenos Aires, em 1916, "toda a historia vindoura dos homens se teria de resumir numa palavra: a invasão. Invasão obtida pela força ou repellida pela força. Invasão exercida contra a fraqueza e aturada pela fraqueza". E' desgraçadamente o que estamos vendo. O velho apostolo das idéas liberaes foi propheta. Mas o martyrio da Tchecoslovaquia, que é a Belgica de 1939, clama perante a consciencia do mundo e pergunta aos estadistas de Munich, onde estão os principios, cuja defesa, de 1914 a 1918, custou á humanidade 9 milhões de mortos.

SOBRE CINEMA

Conclusão da pagina anterior

umas para outras fitas. Poucos brasileiros, ao menos naquella sessão. Entretanto, "Dybuk" (titulo traduzido, com chocante mão gosto, para "Amor Eterno!!"), não era apenas, para nós outros, uma simples curiosidade pela origem, pelo caracter nacional, pelo ambiente do film, cem por cento judaico, produzido na Polonia. Mas, seguramente, e para qualquer publico do mundo, uma obra-prima de cinematographia.

Decorre que muita coisa nelle resulta, para os espectadores estrangeiros, pouco accessivel, por força das peculiaridades da raça, dos seus modos de sentir, de falar, de gesticular. Sua arte scenica nos parecerá ás vezes meio convencional, outras ingenua, ou mesmo extravagante, como o tom em que o sacerdote disserta no Collegio Rabinico, e o balançar de torsos e de cabeças com que os outros o ouvem. Mas são pormenores que não affectam a importancia do film.

Toda gente sabe a contribuição de raça de Chaplin para a galeria dos grandes directores e dos grandes intrepretes do cinema mundial. O prospecto sobre "Dybuk" não menciona o director nem os artistas, nem o autor do drama scenarizado. Não serão provavelmente nomes universalizados pelo cinema europeu ou norte-americano. Mas o film, por si só, documenta a mestria de um grande director e de grandes artistas. Ha uma tragica, mulher extraordinaria, inquietante, magra, feia (ou bellissima?), que se transfigura em cada episodio ou cada scena. Ha um joven actor que dá um vigor inesperado á invocação da Kaballa e associa o drama da sua intelligencia ao seu drama pessoal e vem a ser, depois da morte, pelo appello ás forças do mal, o personagem sobrenatural agindo dominadoramente no desenrolar da intriga, encarnado na noiva sobrevivente, afim de impedir o casamento negociado para ella pela ganancia paterna. Ha figuras patheticas de sacerdotes, empolgantes cabeças de propheta, bellos, maravilhosos espectaculos liturgicos. Ha uma figura mythica de "Mensageiro", encarnação do Destino, que orienta toda a acção do drama e intervem nas horas decisivas em apparições e desapparições convencionaes — intervenção do sobrenatural e do inverosimel que, entretanto, não prejudica o desenvolvimento logico da acção, e a que o intreprete communica uma expressão segura e forte, de todo convincente.

Ha uns detalhes soberbos, pedaços de tragedia, empolgantes, como a scena do julgamento, perante o tribunal divino, da "alma errante" encarnada na noiva; ha umas velas que se apagam, umas portas descerradas como ao toque de forças occultas, uns rugidos de tempestade utilizados como elemento scenico e descriptivo de uma enorme força de suggestão; umas scenas te tragedia biblico, como a do pavor collectivo de corpos inclinados para trás, em panico, uns sobre os outros, e rostos barbudos convulsionados pelo terror, á apparição subita do Destino na porta que o vento abriu sobre a sala onde se festeja a boda; ha uma dansa dantesca dos mendigos na escuridão do pateo da casa de ricos que vão casar a filha, e muletas agitadas votivamente por cima do torvelhinho das cabeças allucinadas. Ha rugidos humanos, gritados em côro, declamações frisonantes, mortes magistraes, uma prece á divindade, gritada tragicamente de uma janella, vozes mysteriosas, gestos apenas insinuados, intenções, communicações com o desconhecido, uma porção de detalhes realizados com o poder subtil de imaginação e a intuição dos directores realmente grandes. E em todo o film um clima de exaltação mystica, que é o clima da raça, o senso tragico do destino, que é toda a tragedia e toda a força e exaltação do povo perseguido.

Não sei como ou mesmo se os nossos criticos se occuparam desse imprevisto programma do "Rio". Salvo melhor juizo, "Dybuk" é uma das maiores realizações do cinema mundial. Nem é raro que films notaveis passem pelas télas brasileiras quasi de todos despercebidos. Foi um programma de semana de carnaval, naturalmente destinado apenas ás pessoas que preferem no carnaval qualquer especie de programma de cinema — que se fez exhibir aqui o film em que a eminente Elisabeth Bergner tem o talvez maior dos seus papeis.

* * *

Num programma de cinema raramente deixa de haver alguma coisa que valha a pena ou que pelo menos compense em parte a mediocridade do programma. Pelo menos para o "habitué" pouco exigente. Mesmo, ou sobretudo, nos programmas pessimos, naquelles em que a gente sabe que não encontrará bellas realizações cinematographicas nem mesmo bôas scenas para rir, ou aventuras empolgantes, ou melodias embaladoras. E esta é a grande vantagem da arte industrializada. Se se vencem o pessimismo suggerido pelo titulo ridiculo ou pelo cartaz desanimador e os nomes desconhecidos, muitas vezes se traz das duas horas de projecção um saldo apreciavel: o interesse imprevisto de um ambiente novo reflectido no filmizinho ordinario, o comico inesperado de tragedias que resultam engraçadas, ou a emoção subtil da resurreição de artistas, processos, scenarios de dez ou vinte annos atrás.

Uma aventura quasi sempre compensadora, para os viciados do cinema, é ir vêr os films feitos em paizes sem tradições cinematographicas, ou muito atrasados, ou mal conhecidos de nome por aqui. A primeira pellicula do Irun, que se exhibe no paiz. Será possivel fugir á curiosidade de o vêr? Como será uma fita finlandeza ou nicaraguense? A gente vae pelo menos ter a opportunidade de comparar a cinematographia do vago paiz remoto com o que se faz no Brasil.

Ha mais de uma industria cinematographica sem mercado mundial que de vez em quando surprehende as platéas distantes com verdadeiras obras-primas. Não precisamos alludir á que produziu "O caminho da vida" e tantos outros equivalentes. Mas "Extase", por exemplo, é um film tcheco. Foi o delirio, a coqueluche, o espasmo dos nossos devotos do "cinema puro". Mesmo, porém, para o espectador mediano, não orthodoxo, sem uma concepção assim virtuosistica do cinema — um grande film. Com detalhes detestaveis, como aquelle "pae nobre" de dramalhão, simplesmente grotesco; com vagares e insistencias exasperantes em alguns themas, porém com uma força lyrica, uma virtuosidade, uma riqueza plastica inexcediveis.

O interesse que se encontra habitualmente nos films de paizes pequenos productores, é sempre de outra ordem. Conheço um cineasta leigo que não perde uma dessas raridades nas télas da Cinelandia. E se diverte com as curiosidades, as extravagancias, os imprevistos que ellas ás vezes contêm, com as comparações que ellas suggerem.

Os films francezes, que durante muito tempo chegavam até os nossos écrans, não tinham tanto interesse quanto aquelles dos paizes... amadores. Eram quasi sempre velhas comedias, iguaes a todas as comedias francezas, com as desvantagens ainda da transposição em bruto para o cinema. Com o mesmo invariavel triangulo do adulterio, os "cocus" nem sempre "magnifiques", os galãs effeminados, os apaches inoffensivos de fundo de scena, e tudo furiosamente declamado. A Allemanha, ainda hoje, fóra um ou outro film historico honesto e caprichado, continúa a exportar cine-operetas, que em allemão devem ser muito engraçadas (tanto que já as platéas são prohibidas de rir além de um certo limite), com os seus comicos parecidos com os galãs francezes e os seus tragicos gigantescos de fala fina. Da producção italiana, ás vezes, se salva uma bella canção. Mas a canção napolitana já está tão ouvida que não vale duas horas de immobilidade numa poltrona.

Muito mais agradaveis, muito melhores mesmo sob todos os aspectos são os films portuguezes, com seu caracter nacional, musica, costumes, paizagens honestamente apresentados com bôa technica.

Os films egypcios, que têm apparecido na Cinelandia, são sempre muito engraçados. Apresentam robustos divos, corpulentos, de largos bigodes aparados, galãs obesos, de cara simploria, que gemem madrigaes ao alaúde, proporcionando-nos, aliás, a constatação de que o alaúde existe mesmo, não sendo mera invencionice da nossa poesia parnasiana e dos nossos prosadores "hellenicos"; e gordas primas-donas, que moem e remoem durante horas, aos nossos ouvidos, aquella estranha musica arabe com a qual os ouvidos occidentaes continuam irreconciliaveis, aquella gemidoria arrastada, remoida, infindavel, que ouvimos aos domingos nos programmas radiophonicos de musica oriental para a rua da Alfandega.

O freguez dos films de paizes onde a cinematographia não é muito mais do que um diletantismo, uma mera industria caseira, de consumo interno, foi victima, ha pouco, de um conto de vigario. Um film turco! O cartaz reproduzia a gravura de uma capa de livro. Titulo e gravura evidentemente charlatanescos, cheirando a novella de cordel. Mas a palavra "Stamboul", no titulo, e aquelle eunuco feroz chicoteando a mulher de face velada, indicavam, pelo menos, ao senso do pittoresco e ao faro de exotismo do cinemaniaco, alguma de qualquer modo curiosa revivescencia dos quadros de costumes que a furia occidentalizadora de Atartuck — tremendo sultão modernizado — aboliu da vida nacional. E, no emtanto, o film era apenas mais um dos milhares de films de espionagem distribuidos no mundo inteiro desde que ha cinema. E o peor delles. O eunuco não funccionava como tal em nenhum harem, mas como um simples e banal delegado de ordem politica; não havia nenhum serralho, mas apenas uma revolução de opereta, conspiradores convencionalissimos e façanhas nada convincentes do mocinho inglez — na realidade um modesto, mediocre canastrão arabe.

Os films egypcios, os argentinos e os italianos são, sem duvida, entre os exhibidos no Brasil, os unicos comparaveis aos films brasileiros. Sem favor. Allude-se aqui, está claro, ás producções longa-metragem, e não ao genero short — jornalistico ou educativo — em que tanta coisa interessante já se faz por aqui, inclusive com a repressão ás "literaturas" dos speakers fans de Ruy e discipulos de D. Angela Vargas.

O importante são naturalmente os films de longa metragem. Os dramas que fazem rir e as comedias e revistas que fazem chorar, a scenarização das chanchadas com gracinhas e piadas centenarias, flor do espirito Largo do Rocio transplantada para a pellicula.

Por falar em films egypcios. Será que não se cogitou ainda de prohibir a possivel exportação, para propaganda do paiz "lá fóra", das obras-primas da cinematographia brasileira, as bananas da terra, as favellas, os allôs e demais "capolavori"?

PESQUISAS SOCIAES

Conclusão da pagina anterior

ções commodas. Tudo isso se conjuga para influir no legislador e as leis bem o reflectem, quando trefegamente se apresentam ao publico attonito.

As pesquisas sociaes, em boa hora iniciadas na prefeitura de São Paulo, pelo seu Departamento de Cultura, revelaram-se tão uteis, puderam em tão pouco tempo informar com tanta precisão os administradores a respeito de tantos problemas importantes, que, já hoje, nada se faz na administração paulistana sem previo levantamento da situação pelas secções especializadas em pesquisas.

Ainda agora se observa a verdade de nossa affirmação. Ninguem ignora que o transporte collectivo está, em São Paulo, entregue á Light, companhia canadense de luz e força. O que talvez muita gente desconheça é que a essa companhia o contracto de exclusividade não mais interessa e não pretende reformal-o em 1941. Como se resolverá a questão? Em que bases discutir novas propostas? Sómente pelo conhecimento "exacto" das condições actuaes é que se poderá responder a essas perguntas e esse conhecimento exacto, vae fornecel-o ao prefeito, por intermedio de uma commissão especial creada por decreto recente, o Departamento de Cultura.

E' do dr. Bruno Rudolfer o plano de trabalhos já em execução e que se schematiza como segue:

a) Serviços preparatorios (traçado das linhas de transporte collectivo; fixação das zonas dos "centros"; fixação dos "troncos" de transporte e das paradas; preparação dos formularios, etc.);

b) Serviço da collecta dos dados (plano detalhado da pesquisa; treinamento do pessoal; collecta e revisão dos dados; fiscalização, etc.);

c) Elaboração dos dados (critica dos dados primarios referentes ao movimento nas paradas, embarque e desembarque, em transito, etc.);

d) Analyse dos dados (zonas de influencia; coefficientes de passageiros em relação ás zonas; estudos comparativos do movimento por linhas e sectores, etc.; organização da estatistica continua dos transportes collectivos);

e) Actualização dos dados em virtude de mudanças observadas no decorrer da pesquiza.

Nada disso possue nenhuma municipalidade do Brasil, o que equivale a dizer que nenhuma dellas pode estudar com absoluto conhecimento de causa um contracto de concessão de serviços de transporte collectivo. E o que occorre com esse serviço tambem acontece com os demais. Tudo se fez até hoje no escuro e ao acaso. O Departamento de Cultura constitue a primeira instituição de pesquisas sociaes e administrativas, realmente série creada em nosso paiz. E uma instituição que deu provas de sua utilidade indiscutivel, de que se vêm valendo, aliás, com sabedoria, os administradores do municipio de São Paulo.

Só isso basta para que se pense nas altas espheras federaes em aproveitar os seus ensinamentos e ampliar-lhe a organização.

VIDA LITERARIA

Nem Tanto Nem Tão Pouco

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTRANHAS e contradictorias preoccupações minhas, que me fizeram considerar "A Madona dos Trens Nocturnos", de Maurice Dekobra, á medida que a lia na boa traducção do sr. Gustavo Barroso (Vecchi Editor, Rio, 1939), mais dentro da arte que varios dos romances "serios", lançados ultimamente pelos nossos escriptores. Surgiu agora principalmente uma revoada de novos, todos de grande interesse. Mas o facto é que em Maurice Dekobra, apesar de toda a sua fragilidade psychologica, de todo o seu abuso descarado dos máos instinctos humanos, ha sempre o que se poderia chamar de "vontade de arte". Uma constancia presente do crear e do construir que nos afasta por completo da sensação de reportagem ou de pobreza creadora, ou talvez de despreso pela creação, que temos deante de certos escriptores nossos de agora.

E' possivel mesmo que um "novo" como o sr. Guilherme Figueiredo tenha sentido esse perigo, pois que cita no inicio dos seus "Trinta Annos sem Paizagem" (Liv. José Olympio, Rio, 1939), uma phrase em que Gide confessa "arranjar os factos de modo a tornal-os mais conformes á verdade que taes como se passaram na realidade". Ha neste romancista novo uma real vontade artistica, e foi isso que lhe deu o melhor do seu livro. A ideação geral é notavel de originalidade e segurança. O sr. Guilherme Figueiredo quiz nos dar a psychologia e a maneira de arrastar a vida de uma série numerosa de personagens mais ou menos mediocres e ridiculos. Para poder ajuntal-os (embora sem a intenção de os fazer viver juntos), como advogado que é — e como o livro rescende a advocacia um pouco facil! — lembrou-se de um jury em que se estuda um crime "nefando", e onde todos os personagens vão figurar, como jurados, juizes, advogados ou simples assistentes. Como se vê a ideação constructiva é muito bem movida. Terá faltado apenas ao romancista aquelle poder esperto de definição dos personagens, que os relembre immediatamente ao leitor, todas as vezes que apparecem nessa multidão itinerante. Com effeito, nos romances de numerosos personagens contrapontados, se elles não se caracterizam por qualquer realidade immediata muito viva, o leitor sente sempre, até o meio do livro, uma tal ou qual difficuldade de se recordar quem é Carlos e quem é Pedro. Isso fatiga bem e torna na frequentemente chaoticos os romances povoados em excesso. Se Huxley consegue aquella admiravel virtuosidade de misturar numerosos personagens e datas no seu "Eyless in Gaza", elle não prescinde nem mesmo de trucs comesinhos para nos identificar immediatamente cada personagem que apparece. A um trata pelo nome de baptismo, a outro pelo de familia, a outros dá appellidos, outros faz gagos, etc., de forma a que cada um, pelo proprio nome, ou por um cacoête ou defeito, surja immediatamente com sua imagem distincta. Isso não fez com sufficiente habilidade o sr. Guilherme Figueiredo e o seu romance é um bocado chaotico. Mas não será esse talvez o defeito de que o sr. Guilherme Figueiredo mais difficilmente se corrigirá... Se, pela vontade de arte, os "Trinta Annos sem Paizagem" são incontestavelmente o romance mais artistico dentre os recentemente apparecidos, estou que vontade de arte não implica escrever para a platéa. Este é o mal maior do sr. Guilherme Figueiredo, a mania de fazer espirito e de confundir intelligencia com vivacidade intellectual. Engraçado é que o proprio romancista apresenta uma mulher com esse vicio, no livro, e della faz dizer ao marido: "Faz periphrases para dizer que tem fome ou somno. Exige mesmo que eu seja original. Eu queria ter uma mulher repousante! Repousante, é isso!". Intelligencia terrivelmente critica, o dia em que o sr. Guilherme Figueiredo usar essa faculdade em analyses mais profundas e mais... repousantes, sem a preoccupação de brilho, creio que virá fortificar muito a equipe dos nossos bons romancistas.

Do mesmo interesse, dotado porventura de maior segurança de analyse mas menor vontade artistica, apparece o sr. Guilhermino Cesar, com o seu mineiro "Sul" (Liv. José Olympio Edit., Rio, 1939). Uma phrase monotona, pouco elastica, geralmente curta, em que se percebe uma tal ou qual despreoccupação pelos problemas technicos do estylo. Tambem lidando com numerosos personagens, é sempre a banalidade da vida quotidiana, o monotono dos sêres sem relevo nem grande caracterização individual, que interessa ao sr. Guilhermino Cesar. Mas se a banalidade burgueza tenta ao sr. Guilherme Figueiredo, ao mineiro de Cataguazes é a monotonia proletaria que busca desvendar. E o consegue com alguma efficacia. Principalmente as personalidades de Luciano e Theodureto estão caracterizadas com bastante vigor. Além disso, o sr. Guilhermino Cesar nos apparece com excellentes estudos de animaes. O seu cachorro Dragão, sem absurdas subtilezas psychologicas e bem vivo, os seus carneirinhos e principalmente a deliciosa pagina sobre os burrinhos da mina, denunciam no romancista um excellente comprehendedor de animaes. Rico de boas observações, como a de D. Balbina se apaixonando pela doença de Luciano e descuidando dos seus outros hospedes, ou como a pagina do espiritismo de Antonio em que apparece D. Silverio; demonstrando certa capacidade para a interpretação lyrica das coisas, como na pagina admiravel dos operarios dormindo nos ruidos dos pilões da mina, falta no entanto ao sr. Guilhermino Cesar a faculdade de salientar com efficiencia o tragico "humour" das banalidades quotidianas da vida social, o football, o espiritismo, por exemplo. Elle não alcança nunca, ou não alcança ainda, isso que faz a força de Marques Rebello ou de um Lins do Rego, cada qual no seu geito. E por isso o seu livro permanece ainda num cinzento bastante neutro, em que a tragedia da vida das minas e dos seus trabalhadores fica muito no dominio do noticiario e da reportagem. A verdade não chega a se impôr, porque a realidade se interpõe com a sua baça dependencia da logica quotidiana.

Mas por outro lado, força é confessar que alguns dos que pretendem se afastar desta quotidianidade, por mais decisiva vontade artistica, nos assustam com os exaggeros em que se desmandam. Já não quero me referir ao medico ou estudante de medicina, sr. Jayme R. Pereira, que, por pairar em pleno dominio da invenção, com o seu sentimental Renuncia" (Liv. José Olympio Edit., Rio, 1939), quasi nada nos offerece de mais sensivelmente artistico, mas, contundentemente desagradavel pelos seus exaggeros, embora demonstre ainda a viril coragem credora do seu autor, é o romance "E ella brincou com a vida..." (ediç. da autora, Rio, 1938), da sra. Albertina Bertha. Eis um trecho em typico da eterna exaltação em que permanece esta escriptora: — "Arná, a tua dominação está em mim enquanto a minha perdurar em ti... — E toda se arrepiava á semelhança dessas aguas movediças que a terra retem para a sua sêde. Parecia a Arnaldo que a intemperança, os fragores das suas tendencias se abriam para destruil-a em seu impeto. Levantou-se e disse-lhe a voz rouca: — Iza dansemos esta rumba. — E apertava contra a sua violencia esse corpo escorregadio, tumultuoso e lunatico como uma vigilia de Proust" (!) E ha absurdos como a correspondencia igualmente lunatica entre o severo Luiz Octavio e Iza, á pg. 282. A sra. Albertina Bertha se move integralmente nas terras do artificial. Numa linguagem bastante incorrecta, afrancezada e de um eterno estourar de imagens fatigantes, o que não se pode lhe negar é sabor e caracterização. O difficil é apreciar esse sabor e essa caracterização, em dialogos (o romance é inteiramente dialogado) freneticos, difficeis de seguir, inteiramente fóra de qualquer realidade ou verdade. E em que a intenção de brilhar, já encontrada no sr. Guilherme Figueiredo, se sopraniza até os mais irreverentes preciosismos. E é uma pena toda essa esthetica de pesadelo, porque a sra. Albertina Bertha possue optimas qualidades.

Depois de tal violencia erotica, o "Poço dos Páos" (Edesio Editor, Fortaleza, 1938) é singularmente repousante... Talvez esteja grassando entre os mais novos, principalmente na literatura romanesca do nordeste e em geral de todo o norte, um se contentar facilmente com dizer apenas a realidade... Depois da "eloquencia" do nordeste, inaugurada por Euclydes da Cunha e que produziu aquelle secreto orgulho da secca e outros males antropogeographicos, origem de numerosos "infernos verdes" ou cinzentos, talvez isso seja uma reacção necessaria. Em seguida a essa eloquencia que se envaidecia da desgraça e a sonorizava em "primores" de estylo, se percebeu que essas zonas eram prodigiosamente ricas de dor e originalidade, para não necessitarem assim de tantos malabarismos deformantes. Desta nova tendencia, que se faz valer por se approximar da realidade pura e simples, e nos dar um norte verdadeiro (sempre seguindo a distincção de Gide), o sr. Lins do Rego se tornou o typo mais representativo no romance, tanto como o sr. Gilberto Freyre nos estudos sociologicos. Se a sciencia não correrá propriamente nenhum perigo com esse naturalismo um bocado simplista, e se o talento excepcional do sr. Lins do Rego o salvou sempre, nem deste se poderá dizer que ficou na esthetica que lhe define o cyclo da canna de assucar. Em "Pedra Bonita" o grande romancista já envereda francamente para o caminho da invenção artistica. Caminho este que é tambem a esthetica dos outros nortistas de valor, como a sra. Raquel de Queiroz, tão excepcional na creação de ambientes-syntheses, e forte analyse psychologica do sr. Graciliano Ramos, e ainda os srs. Jorge Amado e Jorge de Lima poetizando sobre a documentação regional. Isto para me utilizar apenas de qualificações precarias. Talvez estes sejam caminhos mais ricos, e certamente mais artisticos.

Mas aquella intenção de reproduzir pura e simplesmente a realidade, illação falsa que se tirou da obra monumental do sr. Lins do Rego, pelos que o quizeram fazer passar por um mero contador de recordações, está creando no norte (no nordeste especialmente; o "Sul" reflecte tambem a tendencia) toda uma literatura romanesca que se, ajuntada, ficará mais tarde como riquissimo documentario, não deixa de ser bastante... increada, bastante facil como arte. E perigosissima, por ser um acommodaticio convite á mediocridade. Quando ainda não se possue aquella força intima do sr. Lins do Rego, nem o poder de caracterização psychologica, que sempre inventa mesmo quando apenas parece recordar, talvez uma fixação mais trabalhosa e mais rendosa no exacto campo da arte seja mais legitima e productiva. Esse buscar apenas a realidade representa na prosa o mesmo perigo que o verso livre na poesia: o abandono das preoccupações technicas, o se entregar á superficialidade das observações sem sublimação nem trabalho. Sim, no sr. Lins do Rego ha sempre uma profunda sublimação, e todo o Cyclo da Canna de Assucar são tambem como vingança. E é mesmo isto o que vigoriza ainda mais essa grande obra, uma especie de laicismo moral, uma insatisfação socialmente honradissima, com que no seu Carlos e em tantos outros personagens o sr. Lins do Rego se vinga indirectamente do nordeste, dos nossos defeitos educacionaes e familiares, e possivelmente de si mesmo. Mas numerosa parte da literatura nordestina, principalmente os novos, como o sr. Fran Martins ou o sr. Omer Mont'Alegre, está em grave e perigoso confusionismo, derivado da lição do sr. Lins do Rego. Será um documentario farto, mas não busca, não parece pretender aquelle elemento de transposição da realidade, aquella intenção de reacommodar o real numa nova synthese, que existe mesmo nas analyses psychologicas mais pormenorizadas, como é o caso de Proust. Literatura que ainda não está bem dentro do terreno de arte, mas numa terra-de-ninguem, intermediaria entre essas inimigas irreconciliaveis que são a arte e a realidade.

LIVROS RECEBIDOS

ANGYONE COSTA — "Migração e Cultura Indigena" — Comp. Editora Nacional — S. Paulo, 1939.

EDGARD WALLACE — "Os Quatro Homens Justos" (trad. R. Taborda), "Mascara Branca" (trad. S. Guasparri), "A Intelligencia de Mr. Reeder", (trad. G. Miranda) — Liv. do Globo, Porto Alegre, 1939.

ADOLF HITLER — "Minha Luta" — (trad. J. de Mattos Ibiapina) 3.ª ed. — Liv. do Globo, Porto Alegre, 1939.

NOBREGA DA SIQUEIRA — "Canto ao Brasil Novo" — Liv. Bras. Edit. — Rio, 1939.

SAX ROHMER — "Toxico" (trad. J. Jacintho) — Liv. do Globo, Porto Alegre, 1939.

F. L. Packard — "As Aventuras de Jimmie Dale" — Liv. do Globo, Porto Alegre, 1939.

PAULO ALVES — "Poemas sem intenção" — Edit. Cachoeiro, Cachoeiro do Itapemirim, 1939.

J. CANDIDO DE CARVALHO "Olha para o céo, Frederico" — Vecchi Editor, Rio, 1939.

HEITOR MARÇAL — "Estrella perdida no fundo da noite" — Schmidt Editor, Rio, 1939.

MARIO MATTOS — "Machado de Assis" — Comp. Edit. Nacional, S. Paulo, 1939.

PETRARCHA MARANHAO — "O Turbilhão" — Ed. Alba, Rio, 1939.

ROYAUMONT

Hontem, abbadia; hoje, refugio de intellectuaes

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 24/6/39

NO risonho cantão de Asnières sur Oise, entre Luzarches e Chantilly, a uns quarenta kilometros daqui, ha uma linda abbadia, já fóra de actividade ha muito tempo. E' a famosa Abbaye de Royaumont.

A associação de concertos da Revue Musicale teve a lembrança feliz de fazer ouvir naquelle quadro, que outro melhor não se imaginaria, varios generos de musica de Igreja. Dahi resultou um commovente espectaculo. As tocatas de Frescobaldi e os canticos de Palestrina, como que despertaram velhos écos nas pedras carcomidas da abbadia, outróra casa de Deus. A missa gregoriana, com os córos mixtos de seis vozes, foi tão soberbamente executada, que houve quem repetisse aquella phrase, attribuida a Carlos Magno: "revertimini ad fontes sancti Gregorii"...

Um mosteiro, sem monges, é, em geral, um quadro melancolico, de solidão e abandono. Não assim, entretanto, Royaumont. Coube-lhe um grato destino. Em uma placa, logo á entrada, que separa da estrada os jardins, são estas as palavras que se lêm: "Lar de trabalho e de repouso para artistas e intellectuaes".

Darei, em traços ligeiros, a historia da abbadia.

Fundou-a, em 1228, o rei Luiz IX, que andava então pelos seus treze annos, e fizera uma promessa — a de vender todas as joias que havia herdado do pae, e, com o producto da venda, fazer construir um mosteiro. Executado o voto, mandou vir para ali uns velhos monges cistercianos, dos quaes ia, não raro, partilhar a vida austera e tranquilla. Assim como elle, muitos reis de França repousaram, mais tarde, nas cellas do convento, das fadigas da côrte.

Vieram, porém, as lutas e reformas, que haviam de attingir, profundamente, as communidades religiosas, ou as que a estas se ligassem.

A partir de 1516, entra a decahir a abbadia — até que, sobrevinda a Revolução Franceza, se iniciou a dispersão dos monges, e, por decreto da Assembléa Nacional, de 1791, foi vendido o mosteiro, nelle installando o seu proprietario, marquez de Travannet, uma industria de fiação.

Volveriam, comtudo, áquelles ambitos, o badalar dos sinos e a musica monotona das rezas: primeiro, com os Oblatas, e, a seguir, com as Irmãs da Sagrada Familia, que ali se estabeleceram durante longo tempo. Só em 1905, veio ter o mosteiro ás mãos dos seus actuaes proprietarios. Occorreu-lhes, a estes, a idéa de converter a abbadia em uma especie de refugio, onde fosse possivel a tranquillidade, de que os homens de letras necessitam, quer para o repouso mental, quer para o trabalho literario. Para tanto, reformaram-se as cellas, transformando-as em quartos, confortaveis, mas singelos, de mobiliario rustico e moderno, e, pelas galerias ogivaes, em torno do pateo, com seu lago azul, excellentes poltronas e cadeiras de vime convidam todos a um descanço amavel.

"Procuramos, na medida do possivel, crear aqui um quadro de bom gosto, e digno, por isto, dos artistas que vêm refugiar-se em Royaumont" — explicou-me a pessoa encarregada de guiar pela casa os visitantes. Nem precisava eu que m'o dissesse, pois que, no curso da visita, me vinham insensivelmente aos labios aquelles versos suggestivos:

Là tout n'est qu'ordre et beauté
Luxe, calme et volupté...

Numa desordem, não sem arte, andavam livros esparsos sobre as mesas, e, de enormes jarrões de porcelana, grossas braçadas de boninas e outras flores do campo transbordavam graciosa e lindamente. Não faltariam frutas a tão risonha "natureza morta". Onde flores houvesse e houvesse livros, uns cestinhos de vime, ou grandes pratos de estanho, carregavam punhados de cerejas...

Voici des fruites, des fleurs, des
[feuilles et des branches...

Emquanto percorriamos assim as varias dependencias do mosteiro, informavam-me ainda de que á directoria do "foyer" pertencem nomes como os que se seguem: Georges Duhamel, Louis Gillet, Paul Valery, P. Claudel, J. de Lacretelle, André Maurois, Jean Giraudoux, Paul Morand, Henry Ghéon, Drieu La Rochelle e Daniel Halevy. De que o mosteiro só comporta uns trinta pensionarios, admittidos sempre mediante a apresentação de documentos comprovando que exercem qualquer actividade intellectual ou artistica. Todavia, soube ainda, nos casos em que o pensionario não puder attender ao pagamento, acceitam-no gratuitamente, uma vez que preencha as condições acima referidas.

"E são frequentes estes casos?", perguntei, curiosa, á minha amavel cicerone.

— "Os pensionarios gratuitos não são lá muito numerosos", respondeu-me, e logo accrescentou, sacudindo a cabeça tristemente: "Voyez-vous, les poètes se font rares... Et ce sont toujours eux les plus pauvres, toujours!..."

Progresso Feminino

O Congresso de Copenhague

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTES dias de tensão e de apprehensões nos quaes o mundo se agita com allianças de guerra e ameaças da violencia, reunem-se em Copenhague as delegadas de uma Alliança dedicada só e exclusivamente á finalidades da cooperação pacifica, da justiça igual para todos, sem distincção de sexo, estado civil, raça, ou grão de posição: a Alliança de Mulheres para o Suffragio e Cidadania igual. Passaram trinta e tres annos desde a fundação desta união de senhoras distinctas entre as quaes encontramos personagens celebres nos campos da Educação, dos Estudos scientificos, da Politica, da previdencia e soccorro, aos velhos e á Mocidade, das Bellas Artes e da Literatura, e de tudo quanto possa contribuir para o progresso da Civilização. Para indicar o caracter e o vigor activo desta Alliança, não achariamos termos mais certos do que a palavra da primeira delegada e Presidente de Honra desta Alliança, (na sua Mensagem ao Congresso) Mrs. Carrie Chapman Catt: "O raça humana sempre progrediu, e sempre progredirá. Nestes dias de hoje, os negocios do Mundo internacional espalham confusão, preoccupação, e soffrimentos por todas as regiões, difficultando a vida dos homens e das mulheres; mas a raça humana não está correndo para trás, não vae retroceder". — E' a esperança; é a coragem dos fortes que se exprime em taes mensagens; e a mesma attitude mental revela-se nas conferencias, cartas, e palestras de todas as delegadas: começando com a presidente Mrs. Corbett Ashby (Inglaterra) e continuando-se a fileira artavés do mundo com: Mme. Brunschvicg (França), Mme. Malaterre Sellier, (França); Dra. Edel Saunte. (presidente da União de Mulheres da Dinamarca); Dra. Ingeborg Hansen (Dinamarca); Dra. Hanna Rydh, (Suecia) Dra. H. E. Pievers, (Hollanda), Dra. Eugenie Miskolczy (Hungria); Dra. Luisa Qvam (Noruega), a gran duqueza Kunwar Rani Mahraj Singh, (India); Mrs. Pierre Asgrain. (Canadá); Mme. Petkowitch (Yugo Slavia); Dra. E. Quilici (Suissa); etc.

O Brasil é representado officialmente pela Srta. D. Zorcina de Almeida Rodriguez, (consul do Brasil em Liverpool) e a Sra. d. Heloisa Rocha, (da Commissão Brasileira do B. T. I. nomeadas pelo Governo. Estas senhoras apresentarão a Mensagem enviada pela Dra. Bertha Lutz, Presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Membro da Directoria da Alliança e Presidente da Commissão da Nacionalidade da Mulher Casada, e Estatuto Legal. — A mensagem é acompanhada de um projecto de reformas no modo de trabalho da Alliança, adaptando os methodos á situação geral de hoje, e de um plano de actividades educacionaes por meios de livros, cursos de aperfeiçoamento technico e intellectual, Cinema, Radio, Televisão, Exposições, Conferencias, etc. — E' natural que a grave situação do Mundo Civilizado nestes dias occupe logar importante nas discussões e resoluções do Congresso, como já foi indicado em outro artigo, e resume do programma. Os problemas da Educação Moral da Mocidade, o Estatuto da Mulher, os perigos que se desenham no horizonte europeu, a tarefa e o dever da Mulher na situação politica do momento, e outros trabalhos urgentes, concentram a attenção de todos. "Onde estamos agora?" — Pergunta Mrs. Corbett Ashby, na sua allocução aos membros da Alliança: "os males da guerra e da pobreza tornam-se mais graves. Observadas superficialmente as victorias da Mulher são tão grandes que o trabalho feminino está ancorado firmemente no trabalho em geral; mas ainda não foi solucionado o problema da posição economica da Mulher em outros campos igualmente importantes. Falta ainda ordem nas actividades que se referem á justa remuneração do trabalho feminino, á formação do Lar harmonioso, á consolidação da influencia feminina em tarefas politicas, sociaes, e administrativas que tocam principalmente a existencia da Mulher, e outros casos. — E não se acaba nestes trabalhos especiaes a nossa tarefa de Seres Humanos! Não queremos, nem devemos trabalhar para melhorar a posição da Mulher; mas para preparar progressos da Humanidade, e maior dignidade de todos os Seres Humanos." — E Mme. Malaterre-Sellier accrescenta na sua definição: "Um dos aspectos principaes da nossa tarefa é a luta para salvar a DIGNIDADE HUMANA! Se as Mulheres vindas de todas as partes do Mundo e reunidas em Copenhague encararem claramente as exigencias do momento de hoje, e tiverem a coragem de proclamar os seus principios de progresso humano e de limpeza moral, contribuirão para a garantia dos seus proprios direitos e salvação da Civilização, pois que trabalharão para reconstruir as BASES MORAES da Paz. Lembremos porém, que a Paz em si não é verdadera finalidade mas é um meio para desenvolver os sentimentos humanos. A Paz verdadeira exige QUE TODOS RECONHEÇAM A EMINENTE DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA! e ao Congresso de Copenhague cabe a grande tarefa de organizar a acção das Mulheres para defesa e salvamento dos valores humanos, para salvar a Paz e a Civilização".

Como foi capturado Dick Turpin

W. J. ISHERWOOD

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

EM 7 de abril de 1739, Dick Turpin, sem duvida o mais notorio de todos os salteadores de estrada pagou com a vida a pena dos seus muitos crimes no cadafalso de Knavesmire, York, e as estradas da Inglaterra ficaram livres dos estragos de um rufião.

Qual o motivo por que a fama de Turpin tenha continuado tão viva nos dois ultimos seculos é para muitos um enigma, pois, embora certos novellistas romanticos o tenham pintado como um galante cavalheiro, cortez para com o bello sexo e roubando aos ricos para dar aos pobres, os registros contemporaneos indicam que elle de facto era um ladrão grosseiro e brutal, não possuindo nenhuma das qualidades que indicam a attitude de um cavalheiro.

A famosa viagem a York não foi nenhum dos feitos de Turpin, sendo mais provavel que fosse façanha de um salteador mais antigo, Swift Nicks Nevison, que foi executado em York trinta e cinco annos antes que Turpin subisse ao cadafalso no mesmo logar.

Dick Turpin nasceu na "Hospedaria da Corôa", uma pousada tida por seu pae, em Hempstead, Essex, em 1706, e foi, mais tarde, aprendiz de açougueiro em Whitechapel. Mesmo nesses dias, Turpin parece ter levado uma vida bastante irregular, perdendo o emprego quando foi apanhado a roubar gado de um fazendeiro de Plaistow.

O crime, entretanto, parecia estar no seu sangue e, em seguida, associou-se elle a um bando de contrabandistas de Harwich. Então, enthusiasmado pela sua admiração das façanhas de Nevison, ligou-se a uma malta de ladrões em Epping Forest, pilhando veados, cavallos e gado, e, de vez em quando, entregando-se á occupação mais rendosa de roubar bolsas.

A habilidade de Turpin para furtar, depressa lhe deu a chefia do bando e os seus innumeros actos de violencia e crueldade fizeram delle o terror de East Anglia. Um dos seus methodos favoritos era vigiar uma granja qualquer até certificar-se de que todos os homens tinham sahido, para, então, atacar e obrigar as mulheres a entregar os valores que estivessem na casa.

Esses actos levaram as autoridades a tomar uma providencia e uma recompensa de cincoenta guinéos a quem quer que pudesse dar uma informação no sentido da captura do bando. O proprio Turpin era pintado no aviso official como tendo "cerca de trinta e cinco annos, cinco pés e nove pollegadas de altura, tez escura, muito marcado de bexigas, os ossos da face bem largos, rosto afinando-se para o queixo, de estatura curta e bem posta, sendo largo de hombros". Turpin, entretanto, devia parecer mais velho do que era, pois, nessa época, ainda não tinha trinta annos.

Subsequentemente, a offerta foi augmentada para duzentos guinéos e isto representava uma grande somma para os cumplices de Turpin. Um delles denunciou os seus camaradas. Dois delles foram enforcados, mas Turpin conseguiu escapar.

Deu-se, então, a roubo de estradas sósinho e em seguida era descripto como "um sujeito que despertou o terror em todo o paiz". No districto de Loughton, alguem tentou prendel-o e foi morto, façanha que lhe aggravou a situação. Mais uma vez Turpin fugiu, e, dessa feita, entrou em contacto com Tom King, outro conhecido salteador. Diz-se que o encontro teve logar de maneira pouco commum. Turpin tinha, com effeito, tentado roubar King, que se poz a rir, dizendo: "Ora, lobo não come lobo!"

Os dois homens ficaram amigos intimos e trabalharam juntos, mas a associação terminou de modo dramatico. Turpin tinha roubado um famoso cavallo de corridas na floresta de Epping, o "White Stockings", e, estando por esse tempo sem cavallo, guardou-o para si. Montou na sua prêsa, afim de chegar a um encontro com King na "Hospedaria do Leão Vermelho", em Whitechapel, e o animal foi reconhecido.

A policia em seguida entrou em scena e, quando King e Mare sahiram da hospedaria o primeiro foi preso. Turpin immediatamente montou no cavallo e atirou contra um policial, que tombou morto. Mas Turpin não esperou para vêr o resultado, escapando a redea solta. Pensando que tinha sido trahido, King disse aos seus captores o nome da localidade para onde se devia dirigir o salteador. Evidentemente, havia pouca ou nenhuma honra entre esses ladrões!

A situação estava ficando bem difficil para Turpin, mas elle conseguiu illudir os seus perseguidores e retirar-se para Brough, ao suleste de Yorkshire, onde se estabeleceu como negociante de cavallos, sob o nome de John Palmer. As suas proesas na sella fizeram-no favorito de uma sociedade local.

Para salvar as apparencias, Dick Turpin entregava-se a pequenas transacções honestas, mas o seu principal negocio consistia em vender cavallos roubados. Tinha um geito especial para roubar um cavallo de um fazendeiro do Yorkshire, trazendo-o pelo rio Humber até Lincolnshire e vendendo-o para roubal-o depois e leval-o novamente a Yorkshire, onde o vendia ao seu primitivo dono!

Turpin, ou Palmer, como elle se dizia, não podia, entretanto, viver a vida de um cavalheiro do campo por muito tempo, e, no inverno de 1730, commetteu o acto que o havia de levar á forca.

Voltando de uma caçada, atirou num faisão, ficando culpado do então terrivel crime de matar "um passaro particular".

No tribunal de Beverley foi pronunciado por esse crime e, mais tarde, foi tambem culpado por roubo de cavallos. Levado para a prisão de York, foi posto na mesma cella que Nevison occupara, e o medo de que fosse reconhecido como o famoso Dick Turpin começou a assaltal-o.

Escreveu ao irmão, em Thaxted, pedindo que fosse mandado alguem a York para identifical-o como John Palmer. A carta foi a sua denuncia. Tendo chegado sem sello, o irmão não quiz pagar os seis pence da taxa. A carta cahiu nas mãos do agente postal, que tinha sido professor de Dick, e reconheceu a calligraphia do seu antigo discipulo. O velho professor, encompridando os olhos para a grossa recompensa, partiu immediatamente para York, afim de identificar o prisioneiro.

Como ficou dito, Turpin foi executado a 7 de abril de 1739, os registros de York Castle fornecem um interessante relatorio de como o salteador marchou para o seu fim:

"O conhecido Dick Turpin appareceu numa camisola de fustão e sapatos novos. Elle contractou cinco pobres, por dez shillings, cada um, para caminharem como carpidores atrás da carreta que o levava ao Knavesmire. Durante todo o caminho, curvou-se e cumprimentou os espectadores.

"Ao subir a escada do cadafalso, uma de suas pernas tremeu e elle bateu com o pé num degrau, em ar de presumida coragem.

"Tendo praticado com o executor durante meia hora, elle proprio se atirou do estrado, morrendo em cinco minutos."

Assim terminou a vida de um dos typos mais conhecidos e famosos do seu tempo, na idade de trinta e tres annos, madura, tratando-se de um salteador. Muitos poucos delles conseguiam ultrapassar a casa dos vinte, antes de pagar no codafalso os seus crimes.

(Do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

LETRAS ALHEIAS

Alva na praia dos mil coqueiros

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTE titulo magnifico, ao mesmo tempo tropical e fresco, é o de um novo canto brasileiro de Gastón Figueira, o ardente poeta joven do Uruguay, a cuja inspiração generosa já devemos, afóra as canções infantis de assumpto nosso que figuram no livro "PARA AS CRIANÇAS DA AMERICA", os poemas admiraveis de RIO DE JANEIRO, CIUDAD DE HECHICERIA (1931) e de MI DESLUMBRAMIENTO en el AMAZONAS (1935).

Os cantos brasileiros do poeta uruguayo se reunem sob o titulo geral de "Colores del Brasil", e formam, com os cantos em louvor de outros paizes do continente, a GEOGRAPHIA POETICA DA AMERICA, de que está fazendo Gastón Figueira a grande obra de sua vida.

A ALVA NA PRAIA DOS MIL COQUEIROS comprehende as quatro partes seguintes, com as suas subdivisões: BAHIA, ONDE NASCEU O BRASIL: 1 — Rythmos negros de tristeza e de alegria; 2 — Ouro do verão; 3 — Aquarellas da ilha de Itaparica; 4 — O sol e a chuva brincando de arco-iris. PERNAMBUCO EM POEMAS: 1 — Crystaes de Boa-Viagem; 2 — O vendedor de passaros multicores; 3 — Olinda... oh, linda!; 4 — Aurora americana, grito de luz; 5 — Lua do tropico. CANÇÕES DE PORTOS, ILHAS, JUNGLAS, CAFESAES E SERTÕES: NOIVA AMERICA; RHAPSODIA A' TERRA DOS PAPAGAIOS.

Quan o não fosse pela força creadora irrecusavel, pelo poder evocativo de seus cantos, em que as paizagens e realidades nossas apparecem na sua clara linha de esplendor e belleza, pelo menos pelo fervor com que nos tem amado e celebrado Gastón Figueira mereceria de nós a mais vehemente sympathia. E' de esperar-se de um dos muitos grupos que dirigem presentemente a nossa vida de espirito, ou mesmo da conjuncção de todos elles — talvez sob o patrocinio da Commissão de Cooperação Intellectual do Itamaraty — um movimento no sentido de trazer o poeta uruguayo ao Rio — por onde elle passou, como por todo o Brasil, despercebido quasi, ha annos atrás — para que receba em pessoa a expressão dessa profunda sympathia.

Em ALVA NA PRAIA DOS MIL COQUEIROS são numerosos os poemas de commovida e genuina inspiração. Por vezes Gastón Figueira nos leva a perguntar se, porventura, não estará sentindo mais fundamente a realidade patricia, pelo menos nos seus traços de pittoresco e tropical esplendor, do que muitos dos poetas nossos que em todos os tons a cantaram, nos rythmos desfeitos da poesia nova.

Que poeta nordestino, VERBI GRATIA, cantou melhor do que Figueira os meninos negros da Bahia:

"Oh niños negros, niños negros:
qué blanca y pura vuestra ale-
[gria!
Vuestros cantos aclaram mi al-
[ma
cuando en ella se apaga el dia.
Estos barrios humildes tienen
alivio para su tristeza
en vuestras rondas, en vuestros
[juegos...
Inconsciente afán de belleza!
En estas pobres calles
de Bahia,
qué a gusto debe andar Jesús
acariciando vuestras cabecitas
transformado en un manso pa-
[jarito,
en una brisa celeste
o en el más suave rayo de luz!"

Na parte referente á Bahia apparecem os themas do batuque, da Mãe negra, da quitandeira, do samba, do antigo escravo, da mandinga, da mulata formosa, etc., etc., e tambem as cantigas directas á maravilha natural. Nas linhas simples da canção á "Gruta de Mangabeira", o poeta uruguayo condensa todo um extase de belleza:

"Gruta de Mangabeira,
bella de toda belleza:
mis ojos, habituados a encen-
[derse
frente a las maravillas de la
[Tierra,
han ardido como das brasas
en tu recondita magnificencia.
He recorrido tus pasajes,
tus milenarias capillas,
donde parecen las estalagmitas
enormes cirios en eterna adora-
[ción
ante un nuevo dios.
He recorrido tus salones donde
[...] la luz solar
y tus salones
que eternamente viven en la
[noche,
en una belleza mágica
y trágica.
Mi roja y humeante antorcha
hiriendo el cuerpo de la sombra
no ardia tan intensamente
como mi alma.
Oh, ebriez innominada!
Si hablo, si canto, tiene mi voz
un timbre desconocido.
Aqui todo se viste de mistério,
todo se transfigura,
todo se hace nuevo, profundo,
[imprevisto.
Y del mundo eterno me olvido.
Quando salga de ti, gruta de
[Mangabeira,
tendré la misma sensación tri-
[unfal
de la vez primera
que visité la selva ecuatorial:
esa imborrable sensación
de haber oido
la música de Dios".

Uma das notas mais curiosas e, para nós, mais altamente commoventes dos cantos brasileiros do aêdo uruguayo, está em que se contém nelles toda a vasta toponymia patricia, e mais os nomes de todas as nossas frutas, e de todas as nossas arvores, e de todos os nossos passaros, e de todos os nossos bichos, e manjares, e habitos, e dansas, etc., etc., uma concreta totalização da realidade multiforme.

Em "El vendedor de pájaros multicolores":

"Tarde de un rosa pensativo.
Vendedor de pájaros:
tus jaulas están llenas de tris-
[teza.
El sanhaço
el pintasilgo,
la sabiá,
el tangará,
el japim,
el "sangue de boi"
y los periquitos
ponen em mis ojos sus ojos
[contritos.
.. .."

Em "Quitandeira":

".. .. ..
Dame tus cocadas,
buena quitandeira,
tus cocadas blancas,
tus cocadas negras.
Dame tus "pés de moleque",
dame esas dulces redondas, co-
[lor rosa,
llamados "beijinhos de moça".
.. .."

Na segunda das "Aquarellas da ilha de Itaparica":

".. .. ..
Amistad de los frutos:
Jambos, bacurys,
guabirobas, cambucás,
camburys,
y guabirapitás...
.. .."

A toponymia se desdobra infinitamente através de todos os poemas. Em "Samba", vem:

"Suburbios cariocas en dia de
[fiesta:
Meyer, Mangueira, Piedade, Ma-
[dureira".

e no titulo ou no corpo dos poemas successivos vamos encontrando: o Reconcavo, praia de Amaralina, Rio Vermelho, Itaparica, Largo da Victoria, Conceição da praia, praia da Boa-Viagem, praia da Ponta da Jangada, Páo d'Alho, Olinda, Largo da Misericordia, rua de Guadalupe, Ladeira da Sé, rua da Boa Hora, rua do Sal, rua Porto Seguro, rua S. Bento, pateo do Carmo, Beberibe, Bairro da Boa Vista, mercado de São José, Goytá, Capiberibe, ilha de Santo Antonio, porto de Aracajú, praia de Iracema, bahia de São Marcos, Valle da Cascatinha, ilha Porchat, praça Gonzaga, Montserrat, ilha Grande, Angra dos Reis, ilha de Santa Catharina...

O amor aos nomes demonstra o amor ás coisas que elles designam. Em Gastón Figueira, comtudo, esse amor aos nomes indica, tambem, a especial sensibilidade que faz a substancia dos seus poemas. O cantor uruguayo tem fome e sêde da realidade total da America. O seu imperialismo poetico e affectivo ficará marcando accento particular na poesia do continente.

Como testemunho de que não é um pendor de geographo ou de turista que se occulta sob a volupia com que elle procede a essa prodigiosa colheita de nomes (de que dei apenas amostra minima) ahi estão, no volume de que trato e nos outros a que me referi, de cantos brasileiros, os poemas em que o sentimento profundo da realidade cantada se expressa em timbres inconfundiveis de commoção dominadora.

O poema ás ruas da Bahia, por exemplo:

"Son calles llenas de saudades
[de siglos muertos.
Calles
de piedras pequenas, desiguales,
brillosas de tan desgastadas.
Calles abandonadas.
En una ventana,
una planta anemica, con la son-
[risa de uma flor.
Son calles
llenas de evocaciones de fiestas
[populares:
la noite de natal,
la vespera de Reis, la vespera
[de S. João,
el Bumba-meu-boi y la Burri-
[nha.
Grandes casas coloniales
con ventanas de vidrios rotos,
casas que son como abuelas
[ciegas,
oyendo el paisage que ya no
[poden ver...
Son calles llenas de saudades de
[siglos muertos...
A veces,
Una muchacha se assoma a un
[balcón
con un gesto lánguido.
A veces,
un vendedor ambulante
sube o baja la ladera
con su burrito
y su pregón:
Inhame! doces! rapaduras!
Olha o inhaaa...me!
... y su pregón
se pierde triste en la triste ex-
[tension.
Son calles que piden
que la gente las olvide..
Con rosarios de piedras, rezan
[muy quedo, en côro,
cabisbajas, remendadas de vida.
Odian la luz del dia,
que muestra sus grietas, sus
[heridas,
todas las llagas que el tiempo
[les ha puesto.
Aman misticamente la Noche,
aman la blanca sombra de la
[Luna
que camina
sobre sus piedras musgosas
e idealiza todas las casas,
pone dulces reflejos viejos
en los cristales
y por unas horas — horas bue-
[nas! — les da la ilusion
de haber vuelto a los tiempos
[coloniales".

Gostaria de ainda poder citar aqui numerosos outros poemas do volume. Reservo o espaço, porém, para o poema final, talvez um pouco extenso para ser transcripto na integra, mas que faço questão se torne conhecido entre nós. E' a "Rapsodia a la tierra de los papagaios", que dou em traducção apressada:

"Cantarei tua belleza, Terra de
[Vera Cruz,
Terra de Santa Cruz,
terra ébria de luz,
Infinito Brasil,
terra sorridente, terra morena,
[terra estival,
dansando voluptuosamente jun-
[to do mar de anil.
Terra das selvas bravias
e das cidades de intensa vida,
cidades claras, jubilosas, gra-
[ceis.
tão irmãs e tão diversas:
Rio de Janeiro, acreida do tro-
[pico
a pentear seus cabellos azues na
[Guanabara;
S. Paulo, athleta de amplo peito,
que ergue os seus braços nas
[chaminés;
Bahia, cidade-museu, cidade-
[livro de figuras,
doce cidade do Salvador;
Recife, belleza tropicalizada,
onde as gondolas se transforma-
[ram em jangadas;
Pará, que bebe o violaceo as-
[sahy
e se abana com as folhas do
[urucury;
Manáos, Yára que canta e em-
[bruxa,
surgindo das aguas de azeviche;
Porto Alegre, com a sua collina
da qual se vê u'a mão immensa
com cinco dedos que são cinco
[rios;
Bello Horizonte, cidade jardim,
Ceará, junto ao verde mar bra-
[vio,
Maranhão, Saudades de Gonçal-
[ves Dias,
Maceió, vestida de enfeites prai-
[nos,
Victoria, miniatura do Rio,
Curityba, a verde,
Natal, sonora de aviões,
Florianopolis, na magica ilha de
[Santa Catharina,
Nictheroy, que se extasia deante
[do Rio,
Parahyba, com seus maravilho-
[sos panoramas,
Aracajú, surgindo do Cotinguiba,
Goyaz, entre duas montanhas,
Cuyabá, linda cabocla de olhos
[scintillantes,
Therezina, mirando-se no Para-
[hyba,
Santos, a das praias de prata,
Petropolis, com os labios cheios
[de sorrisos,
e os braços cheios de horten-
[sias...
Cantarei tua belleza, Terra de
[Vera Cruz,
terra de Santa Cruz,
Incommensuravel Brasil,
terra luminosa, terra morena,
[terra estival,
dansando voluptuosamente junto
[do mar de anil.
Cantarei a riqueza
da tua liberrima natureza,
que abre os braços em azues
[bahias sumptuosas,
e os levanta em serras cheias
[de bosques:
tua natureza
forte e languida,
sombria e clara,
altiva e humilde,
amorosa e selvagem,
mas sempre, sempre magnani-
[ma.
Contam lendas fantasticas tuas
[selvas,
tuas selvas gigantescas, inter-
[minas,
orgiacas,
cheias de orchideas,
cheias de pios, de ais, de risos,
[de vozes incognitas,
de lagrimas;
selvas
com cidades de palmeiras,
capellas de trepadeiras,
mysteriosas tragedias,
symphonias agrestes do passa-
[ros omnicolores,
ondular de serpentes de accra-
[dos anneis,
jogos de sombra e claridade,
vida, vida, fecundidade, fecun-
[didade!
Verde carne da selva, com ar-
[terias azues de rios!
E com a belleza selvatica,
tu tens, ó terra gigantesca,
a belleza do sertão,
com sua ampla solitude
onde o caboclo canta á viola
a Saudade da cidade longinqua.
E com a belleza do sertão
tens
a belleza dos vastos cafesaes de
[S. Paulo,
com flores como perolas e fru-
[tos como rubis,
e a belleza dos campos do Rio
[Grande do Sul,
com suas cochilhas, seus va-
[queiros, suas lagunas;
e a belleza das minas,
onde na sombra brilham ser-
[pentes aureas;
e a belleza das ilhas
que são como sorrisos do mar;
ilhas que ao alvorecer se es-
[preguiçam
estirando os braços dos seus
[bambús.
E a belleza dos platanos,
dos laranjaes,
dos seringaes,
dos arrozaes,
dos milharaes,
dos hervaes
dos algodoaes
e das cavernas interminaveis
e das cascatas
como crespos lingotes de prata.
E coroando todas
tuas grandes bellezas agrestes,
o Pae Amazonas
correndo jubilosamente contra
[o mar
para jogar
a pororoca
sob a magia lunar.
O Amazonas
com as suas Victorias Regias,
estrellas
que, ao verem o magico paiz,
para sempre deixaram o céo
e vieram aqui viver".

COMO TRATAR E EVITAR O "COLLETE", TOQUE, PESTE DE SECCAR, ENXURRILHO, CAQUEXIA OU VERMINOSE DOS RUMINANTES, QUE E' O SEU VERDADEIRO NOME

DESDE muito que o "Collete", conforme é conhecido no Estado de São Paulo, Peste de Seccar, Enxurrilho Preto, em Minas Geraes e Espirito Santo, Toque no Maranhão, etc., preoccupa sériamente não só a attenção dos technicos dos Laboratorios, assim como dos criadores.

De uma maneira geral, os milhares de exames de fézes que têm sido realizados, em differentes pontos do paiz, onde maiores são os prejuizos pelo Collete, Toque, Peste de Seccar ou verminose propriamente dita, revelaram sempre a presença de ovos ou larvas de differentes vermes que atacam os ruminantes e os resultados obtidos com a applicação do tratamento abaixo:

SYMPTOMAS PRINCIPAES — Geralmente os bovinos, cabras e carneiros, atacados de verminose, apresentam os seguintes symptomas:

Anemia, magreza muito accentuada, pello arrepiado, tristeza, indolencia, comem com muita difficuldade, o appetite diminue bastante e a digestão dos alimentos faz-se de modo imperfeito

Quasi sempre os animaes apresentam uma diarrhéa preta ou escura, mais conhecida pelo nome de Enxurrilho e tambem edemas sub-maxillares (em baixo do queixo), vulgarmente chamados pelos criadores de "Papeira".

O gado atacado de verminose, geralmente gosta de comer terra, cascas de páo, havendo assim verdadeira perturbação do appetite; ás vezes tambem nota-se inchação da cabeça e dos membros, seguindo-se um enfraquecimento geral e finalmente a morte.

PROPHYLAXIA — Isolar os animaes doentes, collocando-os em pastagens altas, depois de medicados e drenar os campos, pois os ovos de alguns vermes só se transformam em larvas quando encontram agua estagnada, passando dahi as larvas para as lesmas de pequenos caramujos até completar o seu desenvolvimento, espalhando-se pelas pastagens onde são ingeridos juntamente com as passagens pelos animaes.

Outras vezes as larvas de certos vermes atravessam a pelle para assim poderem se localizar nos pontos de sua preferencia.

TRATAMENTO CURATIVO — Deixar os animaes doentes em jejum durante 24 horas, podendo apenas beber agua e applicar-lhe depois o Vermifugo para Ruminantes, de accordo com as doses abaixo mencionadas.

BEZERROS — 3 a 6 mezes — uma medida do pó ou 2 pastilhas.

GAROTES — 2 medidas do pó ou 3 pastilhas.

BOIS E VACCAS — 6 medidas do pó ou 6 pastilhas.

CABRAS E CARNEIROS — de 3 mezes a um anno, 1/2 medida ou uma pastilha e os de mais de um anno, uma medida ou duas pastilhas.

Cessando o effeito purgativo que vulgarmente apparece 4 horas depois da applicação do Vermifugo, recolher as fézes, enterrando-as ou queimando-as, podendo então soltar os animaes para o campo

Para a cura completa, todos os animaes devem receber mais tres tratamentos identicos de 20 em 20 dias.

TRATAMENTO PREVENTIVO — Manter bastante sal no côxo, no qual se adicionará 5 Ks. de Kratos para 50 Ks. de sal ou seja um sacco de 50 Ks. de Kratos para 10 saccos de 50 Ks. de sal.

TUBERCULOSE AVIARIA

E' uma doença produzida por um germen — typo já bem caracterizado (Mycobacterium avium), pelo menos, na grande maioria dos casos de tuberculose aviaria.

AVES ATACADAS — Gallinhas, perús, patos, pombos e quasi todas as aves de modo geral.

Esta doença está muito espalhada nos grande paizes avicolas.

SYMPTOMAS — A doença evolue muito lentamente e as aves atacadas vão emmagrecendo, ficam pallidas, têm diarréa e ás vezes, signaes de paralycia. A ave póde morrer de repente devido a ruptura do figado; o appetite pode manter-se como a vivacidade dos olhos. Podem apparecer nodulos carnosos na pelle.

LESÕES — Formação de nodulos brancos-amarellados no figado (frequentemente), baço, intestino, pulmões, nos ossos, ovarios, rins, etc..

TRATAMENTO — Não existe.

PROPHYLAXIA — Estando a criação com affectada pela tuberculose, o melhor é destruil-a e recomeçar a criação com aves sãs, depois de uma desinfecção rigorosa no sólo e dos gallinheiros.

Em caso contrario, isolar os doentes, sacrifical-os e queimar os cadaveres, desinfectar os gallinheiros e cercados.

Para se reconhecer as aves infectadas, deve-se fazer a tuberculinização e depois sacrificar as que reagirem á prova, da tuberculina.

TECHNICA DA TUBERCULINIZAÇÃO — A tuberculina bruta é de côr e consistencia de melado e para usal-a dilue-se ao dobro; isto é, para cada centimetro cubico de tuberculina addiciona-se um centimetro cubico de agua distillada.

APPLICAÇÃO — Segura-se a ave suspeita de tuberculose e injecta-se dentro da pelle da barabella 0.1 de centimetro cubico de tuberculina diluida.

Feita a injecção, o diagnostico será positivo se houver um inchaço no logar da inoculação; observado de 24 a 48 horas depois; ás vezes pode demorar até 3 dias a inchação, e persistindo 36 a 48 horas ou mesmo 3 - 5 dias.

Depois de 14 dias poder-se-á fazer uma nova prova e, neste caso, a ave responderá de um modo mais forte a reacção.

O Diario na AGRICULTURA

Ligeiras noções sobre adubação

OS vegetaes contêm um certo numero de elementos, entre os quaes, especialmente, carbono, oxygenio, hydrogenio, azoto, enxofre, phosphoro, ferro, potassio, calcio e magnesio, que nunca faltam na planta e são, por isso mesmo, considerados indispensaveis. Vejamos os que mais nos interessam:

a) — todas as especies vegetaes cultivados são essencialmente formadas dos dez elementos citados que, combinados entre si, são retirados do ar e da terra.

b) — do ar as plantas utilizam essensialmente o anhydrido carbonico e pequenas quantidades de azoto, sob a fórma de amoniaco.

c) — da terra absorvem oxygenio e hydrogenio, sob a fórma de agua; o azoto, sob a fórma de azotados ou nitratos; e os elementos que constituem as cinzas das plantas, sob a fórma de saes mineraes.

d) — as leguminosas podem tambem utilizar o azoto atmospherico, que absorvem por meio dos micro-organismos que vivem nas suas raizes.

Para maior clareza, vamos resumir estas explicações:

ELEMENTOS QUE CONSTITUEM A PLANTA

Carbono obtido do anhydrido carbonico.

Hydrogenio obtido da agua e da amonia

Oxygenio obtido do anhydrido carbonico e do ar.

Azoto obtido dos nitratos.

Azoto obtido dos compostos amoniacaes.

Enxofre obtido dos sulphatos.

Phosphoro obtido dos phosphatos.

Ferro, Calcio, Magnesio, Chloro, Iodo, Bromo, Cobre, Zinco, Manganez, Cobalto, Potassio, etc., obtidos dos mineraes do solo.

FINALIDADES DA ADUBAÇÃO

A adubação tem por fim fornecer ao terreno os elementos que lhe faltam para que a planta os utilize, na medida das suas exigencias.

Os adubos que distribuimos ao solo podem ser mais ou menos activos, segundo as condições do terreno que os recebe. Os elementos que constituem o estrume, em conctacto com o solo, são susceptiveis de transformações taes que a absorpção póde ser facilitada ou retardada. O estrume, em presença da cal e da humidade, facilmente se transforma; esse facto não se verifica, porém, se o solo fôr pobre de cal e de humidade, elementos estes que, por si sós, activam a decomposição.

Eis algumas conclusões sobre o assumpto.

a) — Os sólos, para produzirem abundantemente, deverão conter azoto e os elementos da cinzas sob fórma assimilavel.

b) — com a adubação, corrige-se o terreno da falta de algumas substancias necessarias que, pelas causas naturaes ou mesmo pelas outras culturas anteriores, tenham sido eliminadas delle.

c) — as principaes substancias que devem abundar nos fertilizantes de qualquer natureza são o azoto, o phosphoro, o potassio, o calcio e o magnesio.

d) — a acção benefica dos adubos depende tambem do estado e combinação e de aggregação dos seus componentes, que devem ser soluveis em contacto com as raizes.

e) — o anhydrido carbonico, que é eliminado pelas raizes, influe poderosamente para dissolver as substancias salinas que a planta deve utilizar.

NECESSIDADE DA ADUBAÇÃO

Para nos convencermos da necessidade de se restituir ao solo, por meio da adubação, as relativos ás producções de diversas culturas, citaremos alguns dados colhidos por Muntz e relativos ás producções de diversas plantas e ao empobrecimento do solo devido aos elementos que lhe são subtraidos.

Moderna semeadeira conjugada a distribuidor de adubos chimicos

A calagem, ou seja, a applicação de cal como correctivo, é feita nos centros agricolas adeantados, por meio de machinas apropriadas, do typo da que apresentamos no cliché, puxada por um Caterpillar

Cultura e producção de um hectare	Azoto Kg.	Acido Phosphorico Kg.	Potassa Kg.	Cal Kg.	Magnesia Kg.
Trigo 15 hectolitros	38	16	20	8	6
Cevada 25	38	17	34	10	6
Centeio 20..	40	21	38	14	8
Aveia 25	31	12	25	9	6
Milho 16..	39	17	40	10	8
Feijão 16	64	16	30	25	—
Fava 20..	114	31	73	37	11
Colza 30..	93	48	58	97	30
Canhamo 12.500 ks.	—	43	65	152	34
Beterraba 40.000 ks... ..	132	48	258	50	44
Batata 18.000 ks	78	36	113	24	18
Prados naturaes 6.000 ks.	78	21	96	46	16
Lupinela 4.500 ks.	81	21	80	65	15
Videira 50 hectl. de vinho	38	10	26	92	13
Oliveira 2.700 ks. de frutos	7	3	10	—	—

CLASSIFICAÇÃO DOS ADUBOS

As substancias com que fertilizamos os solos, são divididas em quatro categorias, a saber:

ANIMAES — Carne, sangue, ossos, carvão animal, urinas, estrume humano, pelles, penas, guano, gallinhaça, etc.

VEGETAES — Plantas e hervas em geral, algas marinhas, leguminosas enterradas, residuos das industrias, etc.

MIXTAS — Estrume de curral, varreduras das cidades, etc

MINERAES — Adubos phosphatados e azotados.

VOCABULARIO DE TERMOS TECHNICOS EMPREGADOS EM MEDICINA VETERINARIA

DR. ALVARO DA PENHA SOBRAL

FOLHA 11

(Continuação)

ESPHINCTER — Musculo circular contractil, que serve para estreitar ou apertar as aberturas naturaes do corpo.

ESPHINCTER PILORICO — Idem, idem, do piloro.

ESFREGAÇO — Methodo de preparação de lamina para exame microscopico.

ESOPHAGO — Canal que se estende do pharynge ao estomago e por onde os alimentos penetram neste.

ESOPHAGOSTOMOSE — Verminose dos bovinos, ovinos, suinos, produzida por especies do genero "esophagostomum".

ESPARAVÃO — Inflammação dos ossos e da articulaço do jarrete do cavallo.

AESPASMO — Contracção involuntaria dos musculos.

ESPECIFICO — Medicamento destinado especialmente para certas doenças.

ESPECULO — Instrumento cirurgico que se introduz em certas cavidades para as examinar.

ESPERMATOZOIDE — Elemento vivo encontrado no liquido seminal.

ESPONJA — Ferida de verão, "habromenose cutanea".

ESPORO — Fórma que adquirem certos microorganismos para resistirem a condições mesologicas desfavoraveis.

ESPORULADO — Que adquiriu a fórma de esporo.

ESTADO COMATOSO — Estado de côma.

ESTAPHILOCOCO — Microbio que se congrega em fórma de cachos.

ESTERIL — Que não tem faculdade de reproduzir.

ESTERILIZAÇÃO — Arte de esterilizar.

ESTARTOR — Ruido de natureza especial que se ouve por occasião de disturbios do apparelho circulatorio.

ESTETOSCOPIO — Apparelho proprio para auscultação.

ESTOMATITE — Inflammação da mucosa da boca.

ESTRABISMO — Desvio dos raios visuaes. O animal estrabico é chamado popularmente "caolho".

ESTRANGURIA — Difficuldade de urinar, perto da uretra.

ESTREPIOCOCO — Microorganismo da familia dos cocos que se congrega em fórma de rosario.

ESTRIA — Sulco.

ESTRONGILOSE — Verminoses do cavallo produzidas por vermes do genero "oestrongilos".

ESTROSE — Infestação por ovos de parasitas.

ETIOLOGIA — Causa.

EUFORIA — Bem estar.

(Continúa)

GARROTILHO

A "Adenite dos equideos" doença que se denomina "Garrotilho", "Gurma" e "Corisa contagiosa dos equideos", é infecto-contagiosa, e se manifesta por elevação da temperatura, inflammação da mucosa nasal e dos ganglios regionaes, attacando equinos, asininos e muares, de preferencia na idade de 6 mezes a 5 annos. Seu agente causal é o "Streptococus equi", que se conserva vivo nas cocheiras durante muito tempo, si não for feita nellas, após retirado o animal doente, rigorosa desinfecção.

Sua incubação varia de 4 a 8 dias. Depois que apparecer a elevação da temperatura, sobrevem o corrimento nasal, a principio serôso, depois purulento, acompanhado de tosse violenta.

Os ganglios da laringe tomam o aspecto de um grande tumôr que suppura e ulcera; em diversos pontos se abrem novos abcessos, de onde se escôa pus viscoso. A respiração se torna difficultosa e a febre vae a 41º.

Quanto mais localizado o processo inflammatorio, tanto mais favoravel será o prognostico. Nos casos communs, a infecção dura de 2 a 4 semanas. Os abcessos ou tumôres, podem se verificar nos orgãos internos, como figado, baço, cerebro, etc.

Meios de contagio. O contagio da "Adenite dos equinos", se faz, quasi sempre, pelo corrimento nasal derramado na agua, cocheiras, pastos, etc. A via de penetração é a mucosa nasal, mais frequentemente; entretanto, pode se dar a entrada do germen pelo apparelho diggestivo, pela mucosa intestinal. Nota-se que, a infecção é tanto mais viruienta quanto mais recente.

Prophylaxia — Vaccina contra o "estreptococus equi" do Instituto Biologico de S. Paulo, ou do Instituto Vital Brasil.

Isolamento dos animaes sãos que estiverem em contacto com os doentes.

Applicação do sôro-vaccina, preventivo e curativo. Seu emprego da resultados seguros, sendo bem applicado e com tempo.

ALCACHOFRA

CAVARA COSYNOS 'I — VLILIRVA
DAS COMPOSTAS

A alcachofra é planta de climas quentes ou temperados, não humidos. Vegeta bem em solo profundo, solto, fresco e rico em materia organica

Semea-se em sulcos da profundidades de 2 centimetros, distanciados de 20 centimetros. Logo que appareça a primeira folha definitiva, procede-se a repicagem. Posteriormente, quando as mudas tenham cerca de 6 folhas, faz-se o transplante, eliminando-se, por essa occasião as mudas muito espinhosas, que indicam degenerescencia.

A multiplicação mais commum da alcahofra é pelos rebentos das plantas velhas, convindo que tenham raizes e 3 a 5 folhas.

Plantam-se os rebentos distanciados de 75 centimetros em todos os sentidos, — em covas de 30 centimetros de profundidade por 20 centimetros de largura, que se enchem até á altura de 20 centimetros, com adubo e terra boa. Em seguida, plantam-se duas mudas em cada cova, firmando-as com os dedos. Deixa-se um pequeno sulco em redor da cova, para reter as aguas das regas e cobre-se o solo com palhiço.

As mudinhas, nos primeiros dias deverão ficar protegidas contra as fortes insolações.

O terreno destinado á cultura da alcachofra deve ser bem preparado e profundamente arado.

A colheita deve ser feita antes que as escamas centraes se desliguem e emquanto se apresentarem quebradiças, se para exportação. Cortam-se as alcachofras com um pedaço do pedunculo provido de folhas.

A primeira colheita rende de 3 a 8 alcachofras por planta, no segundo anno este numero se elevará de 8 a 10, por planta. A duração da planta é de 6 ou mais annos.

Cooperativa vinicola e agricola de São Roque

O crescente progresso dessa sociedade e sua influencia para o reerguimento economico daquelle municipio paulista

"Uma das cooperativas paulistas que, sem favor, mais recommendam o movimento cooperativista de São Paulo é, sob todos os aspectos a Cooperativa Vinicola e Agricola de São Roque, cujos resultados praticos nestes ultimos annos representam demonstrações verdadeiramente irrecusaveis do valor que encerra a doutrina economica da cooperação nos mais variados sectores da actividade humana, podendo mesmo, a sua pratica, com o aproveitamento de energias esparsas, produzir o reerguimento economico das chamadas "zonas velhas" o que já se verefica em varios municipios, cujo progresso se achava estagnado ou em decadencia.

Effectivamente, não ha muitos annos, a viti-vinicultura estava bem longe de representar o papel importante que hoje desempenha na economia daquelle municipio e a causa disso encontramol-a tão somente na falta de arregimentação em que outrora se achavam os productores daquella região, para a defesa commum dos seus interesses e o incremento de suas culturas, pois, a fertilidade das terras e as condições climatericas tão necessarias á cultura da vinha são factores que aquelle prospero municipio sempre teve a seu favor. A proposito, deve-se levar em conta as difficuldades enormes com que deparariam aquelles productores anteriormente á sua arregimentação, taes como o custo do transporte da pequena producção aos centros consumidores ou exportadores, o preço elevado das installações para a industrialização da uva, e, entre outros, a propria collocação do producto nos mercados, porquanto, na dependencia do intermediario o productor na maioria das vezes se colloca á mercê das condições e preços por aquelle estabelecidos.

Inspirados pelo principio de que "a união faz a força" — a base em que se assenta a doutrina da cooperação — os productores de uva de São Roque, até então factores isolados de uma grande força economica, latente tiveram a feliz idéa de se constituir em uma associação, pelo systema cooperativo E os resultados não se fizeram esperar, pois, assim reunidos, puderam resolver aquellas difficuldades, registrando-se desde então, de anno para anno, consideravel augmento na producção da uva no municipio e, consequentemente, uma nova phase para a industria vinicola local.

Considere-se, outrosim, os beneficios que essa nova fonte de riqueza, desenvolvida pelo systema cooperativista, trouxe para o municipio, contribuindo, como é innegavel, de maneira decisiva, para o seu reerguimento economico para a valorização das suas propriedades e para o surto de progresso que hoje impulsiona a Cidade de São Roque.

E' sobretudo auspicioso registrar que, se por um lado a cooperativa vem correspondendo plenamente á sua finalidade, pugnando pelos interesses dos vitivinicultores de São Roque, por outro lado os productos da sociedade conquistam o melhor conceitos nos mercados, de maneira a elevar cada vez mais a confiança do publico nos artigos que lhe offerecem as cooperativas paulistas". — (Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura de São Paulo).

MACAMBIRA

(BILBERGIA SPECIOSA.)

A macambira é a planta de maior distribuição geographica no Estado do Rio Grande do Norte, abrangendo toda a Chapada do Apody, Serra Verde, e os municipios de Lages, Taipú e parte dos municipios de São Gonçalo, Macahyba, Mossoró, Santa Cruz, Assú, Macáu e Angicos.

Como planta textil a Macambira é de pouco valor, tanto pela qualidade de suas fibras como pelo seu pequeno rendimento agrario. E' entretanto uma planta de desfibração mecanica.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

Alliança de aço

Sexta-feira proxima, o São Luiz apresentará "Alliança de Aço", uma super-producção de Cecil B. de Mille, que tem Barbara Stanwyck, Joel Mac Crea e Robert Preston por principaes interpretes

SEXTA-FEIRA proxima, segundo annuncia o São Luiz, deve entrar em exhibição o extraordinario surper-drama épico que ha muito vem sendo anciosamente esperado pelo nosso publico.

A certeza de que uma producção dirigida pos Cecil B. DE Mille é sempre uma grande producção, põe em todos os corações um mixto de ansiedade e de anhelo pela data em que finalmente possa ser apreciado um trabalho que nos vem dos Estados Unidos cercado pela aureola de uma merecida fama. Realmente, bem poucas producções heroico-romanticas podem-se comparar a "ALLIANÇA DE AÇO", quer pelo desempenho que lhe dão os interpretes, quer pelo valr em si da propria obra.

Joel Mac Crea, Barbara Stanwyck, Akim Tamiroff, Robert Preston, Lynne Overman e Brian Donlevy apresentam nesta super-producção de Cecil B. De Mille creações de extraordinario valor, nas quaes fulge de modo imprevisto não só a capacidade artistica dos interpretes, como tambem inniguatavel do empolgante entrecho que não pode ser comparado a nenhum dos que estamos habituados a ver em trabalhos do genero conhecido pela designação de historico.

VERTIGEM DE UMA NOITE

HA bem pouco tempo que o cinema francez realizou a sua entrada triumphal no nosso mercado. Antes, brindavanos, apenas, com uma ou outra producção que só conseguia chamar o nosso interesse pelo que de realidade e emoções nos apresentava. Sentiamos a technica incipiente, os detalhes fracos e a preoccupação demasiadamente theatral. Hoje, como que uma reviravolta formidavel, o cinema francez, impoz-se decisivamente. Se quizermos estudar os factores que occasionaram essa mudança tão brusca, poucos elementos teremos a nosso favor. Apenas se póde constatar, nesses ultimos tempos, que seus films têm resistido á concorrencia terrivel dos outros productores e — convenhamos — nesse choque de interesses evidentemente commerciaes tem conseguido, senão levar inteiramente á palma, pelo menos assegurar-se na posição em que se collocou, parece, definitivamente. Preferimos acceitar as razões de latinidade que nos une á mentalidade dos francezes. Pelo menos sente-se que o publico já inicia a sua primeira resistencia ás theses yankees lançadas em seus films, e com isso ganha o cinema francez o seu primeiro ponto. Suas ultimas apresentações registraram grandes successos. Tres ou quatro films francezes permaneceram com casas cheias duas ou tres semanas. Agora, por exemplo, já estão annunciados novos "bleu-blanc-roug" na Cinelandia: de todos, destaca-se "Vertigem de Uma Noite". Procurando colher dados sobre o valor desta producção, chegaram ao nosso conhecimento factos curiosos. Assim: é um film dirigido por Tourjansky. Isso tem valor porque toda gente sabe que o genial director francez não patrocina um trabalho sem assegurar-se da importancia do argumento e da selecção de nomes para o "cast". Aliás, não será preciso ser-se um Tourjansky para saber que, nesse ponto, os studios se asseguram dos melhores elementos A historia é da famosa novella "O Medo", de Stefan Zweig. Sabe-se tambem que Zweig só permittiu a filmagem de seu rumoroso livro depois de conhecer os artistas que iam interpretal-o. Assim Gaby Morlay, Georges Rigaud, Charles Vanel e Suzy Prim. Com o "filmatum" de Zweig, Tourjansky resolveu-se á obra. Pela critica parisiense, estamos deante de um grande film. Alguns chegaram a tachal-o de "obra prima do cinema francez". E' necessario esclarecer-se que os criticos de Paris são terriveis quando se dão á tarefa de analysar um film nacional. E a classificação dos tres "A" que concederam a "Vertigem de Uma Noite" pode-se ter como um elemento altamente significativo. Demais, a brilhantissima sessão especial que o Broadway realizou, forneceu magnificos elementos para um juizo mais amplo em torno do espectaculo. A nossa élite intellectual foi unanime em affirmar os valores da cinematographia franceza postos nesse celluloide como um complemento admiravel ás suas vastas proporções. Estamos, assim, deante de um film que vem cercado das melhores recommendações e, ao que se prenuncia, se tornará um dos cartazes mais notaveis da temporada.

Georges Rigaud, que realiza uma admiravel performance em "Vertigem de Uma Noite", um super-film baseado na famosa novella de Stefan Zweig — "O Medo" — que será exhibido amanhã no Broadway

ZENOBIA

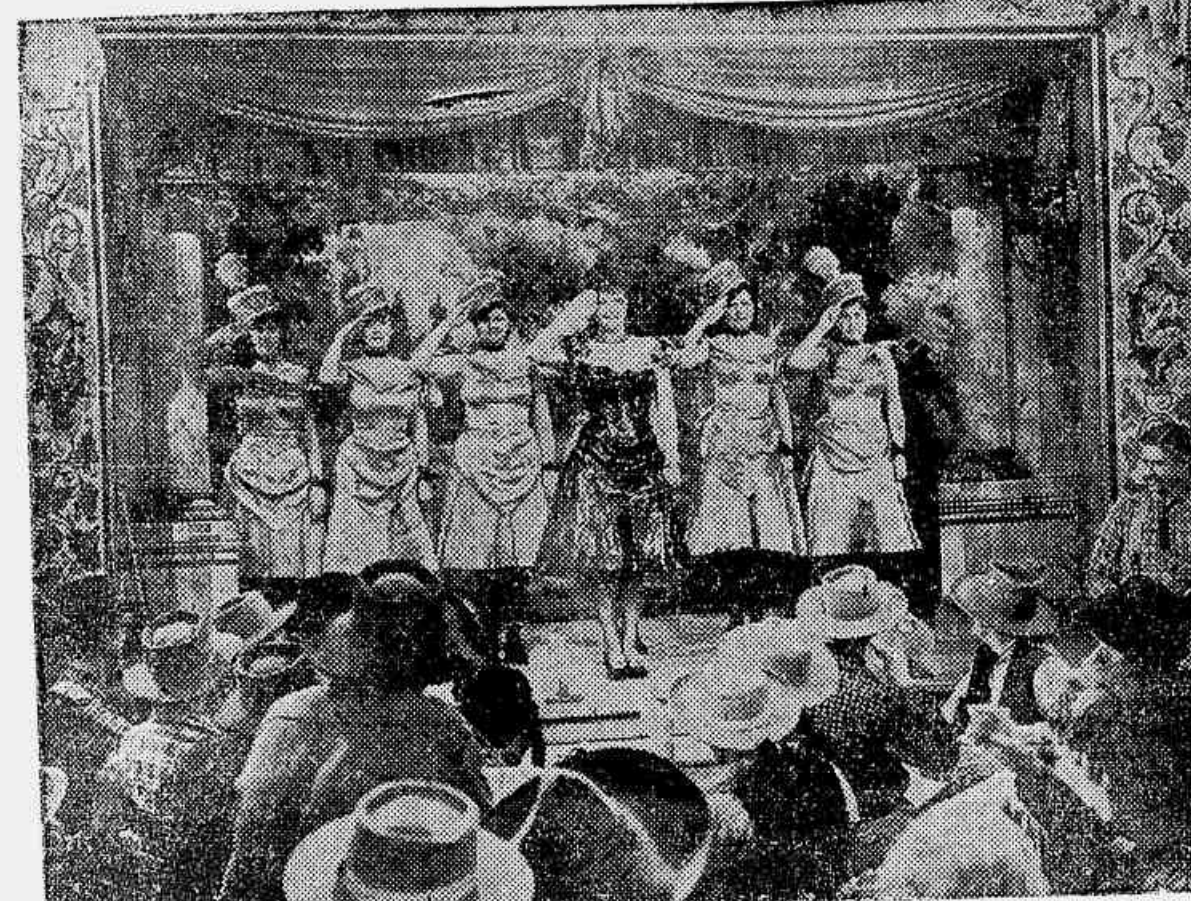
Oliver Hardy e Harry Langdon, a dupla comica do film "Zenobia", que amanhã estará na téla do Odeon

O grande mysterio da semana, foi Zenobia. Nem a perspectiva de novos conflictos internacionaes, nem qualquer outro assumpto supplantou o interesse collectivo por Zenobia, de quem tanto se fala e que ainda não nos disse quem venha a ser... Pois amanhã, segunda-feira, Zenobia, conduzida pela mãozinha gorducha de Oliver Hardy, occupará a téla do Odeon. Dadas as proporções relevantes de Zenobia, é o caso para indagar se a téla do Odeon comportará a presença de Zenobia, "estrella" de primeira grandeza, vistosa, imponente, cheia de garbo (sem allusão...)

Oliver Hardy é que não gosta muito de Zenobia. Não gosta porque Zenobia intrometteu-se na vida do Gordo e dali não quiz mais sahir, provocando, até, uma séria desavença conjugal. Mada Oliver Hardy appellou para os tribunaes e denunciou seu immenso marido de estar dividindo suas attenções entre ella e Zenobia... Mas Zenobia protestou! E compareceu em juizo, monumental, solemne, imponentissima, demonstrando, á puridade, que sua amizade por Oliver Hardy era destituida de qualquer duplo sentido...

"Zenobia" — o film que o Gordo fez sem o Magro, mas com Zenobia em seu logar — será o grande cartaz de amanhã, no Odeon, em apresentação da United Artists. Trata-se de uma comedia de longa metragem, que Hal Roach produziu com um "cast" de selecção esmeradissima. Lá estão Harry Langdon, por exemplo, um comediante de grandes recursos: Billie Burke, Alice Brady, James Ellison, Jean Parker, e June Lang. E, sobrepairando por todos, Zenobia, com a sua fidelidade incrivel pelo Gordo, acompanhando-o onde quer que elle se encontrasse, só porque foi Oliver Hardy quem um dia a curou de uma enfermidade muito delicada...

Aguardemos "Zenobia", na certeza de ser esse, dentro de vinte e quatro horas, o cartaz mais divertido da Cinelandia.

UMA CIDADE QUE SURGE

Uma emocionante scena do film em technicolor "Uma cidade que surge", com Errol Flynn e Olivia de Havilland como personagens principaes

DE donzella altiva da epocha medieval, OLIVIA DE HAVILLAND transformou-se em valente colonizadora, vivendo em terra sem Deus e sem lei. Com ella FLYNN, abandonando arco e flecha medievaes, para empunhar as redeas dos potros selvagens, varando distancias na tulmutuosa terra californiana do passado seculo.

A dupla maxima, novamente filmada em Technicolor, pela Warner, estará reunida a partir de segunda-feira, dia 24 do corrente em UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City), que teve a direcção de MICHAEL CURTIZ.

A proposito dessa transformação, Olivia de Havilland assim falou:

— Realmente sinto-me muito mais á vontade, sem tantas roupas e véo. O contraste é, naturalmente, muito grande, porém embora, com o tempo, mudem as roupas e os costumes, o amor continua inalteravel e isso é o mais interessante. Além do mais, em UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City) voltei a encontrar velhos e bons companheiros, como o são ERROL FLYNN, ALAN HALE e o director MICHAEL CURTIZ, que com suas acertadissimas tarefas directoriaes, muito concorreu para a minha popularidade presente.

ERROL FLYNN se enquadra novamente no scenarios amplo de uma historia intrepida, que refere a luta sustentada por um temerario para impor a lei numa região assolada por delinquentes e governada por bandidos.

Em papeis de grande relevo, ao lado de FLYNN e DE HAVILLAND, surgem as queridissimas figuras de BRUCE CABOT, VICTOR JORY, ALAN HALE, Grank Mc Hugh e Henry O' Neil.

UMA CIDADE QUE SURGE estará, como já dissemos, na tela do ODEON, a partir de segunda-feira, 24 do corrente.

Os desherdados

Sylvia Sidney e Leif Erikson em uma scena de "Os Desherdados", que vamos ver amanhã no Palacio

NEM TODOS se recordam do surgir de Sylvia Sidney como estrella. E' que a Paramount já a tinha em seus studios, e já por uma dezena de vezes quasi que desapercebida passava ella nos films em que entrava. E cada uma dessas vezes Sylvia soffria, porque tinha aspirações mais altas. Ella vinha do palco, que abandonára para fazer carreira na téla. A Paramount já lhe déra diversas pequenas opportunidades, mas nenhuma ao alcance das suas aspirações. Foi quando lhe deram um papel em "Bad Girl" (não nos recordamos do titulo em portuguez). Só então a critica a viu; só então os directores descobriram aquella pedra preciosa brilhando em meio daquelles cascalhos... Mas, até ali, quantas semanas palmilhando calçadas, entrando e sahindo de studios em procura de um logar, de um papel... Note-se que a Fox a mandou chamar, mas a Paramount "descobriu" a estrella e a attrahiu... Hoje é uma das figuras maximas do elenco da marca das estrellas.

Sylvia Sidney demonstra mais uma vez esse seu talento no bello romance, de acção e de sentimento que a Paramount vae apresentar amanhã no Palacio. Ha em "OS DESHERDADOS" mil e uma opportunidades para a grande artista exhibir a perfeição de seu modo de interpretar. Vamos encontral-a entre esse "terço da Nação" de que fala o proprio Roosevelt, quarenta a cincoenta milhões de pessoas que lutam dia a dia para viver, desherdados da sorte, abandonados pela fortuna... Nesse romance que começaremos a ver amanhã, ao lado de Sylvia apparece esse bello galã Leif Erikson, que já apreciamos em "Sangue Cossaco", ao lado de Akim Tamiroff. E com elles um menino que se mostra prodigioso na acção que desenvolve em scena — Sidney Lumet. Não perca a opportunidade de sentir grandes emoções vendo "Os Desherdados".

HARAKIRI

MERLE OBERON, com os seus olhos amendoados, a sua belleza exotica, que levou o director Alexander Korda a conduzil-a ao altar, é, desde Henrique VIII, uma das figuras mais expressivas do moderno cinema. Charles Boyer dispensa adjectivos, que costuma dizer — quando se refere a qualquer celebridade — um conhecido "speaker" do nosso radio. Durante muito tempo seguiram das diversas. Mas, no cinema estra-afinal, se uniram num film que põe á prova a delicada feminilidade de Merle e a capacidade dramatica de Charles. Juntos, pela primeira vez, tal como os "fans" sempre desejaram, Charles e Merle vivem no film inglez HARAKIRI uma tragedia de amor, que se passa no distante Oriente, theatro actualmente de sérias divergencias politicas. HARAKIRI focaliza, a par do conflicto de almas, um episodio da guerra russo-japoneza. Mostra, em quadros dantescos, o horror de uma batalha naval... Obuzes destruindo navios, mergulhando-os nas ondas com toda a tripulação... Homens que permanecem no seu posto, apesar do tremendo duello de artilharia... E nesse pandemonio de ferro e fogo, a confissão do homem que se apaixonára pela esposa do amigo num duello dramatico, empolgante, humano! E, por fim, o "harakiri" (suicidio de honra japonez) praticado pelo official que vencera o inimigo, mas não pudera vencer o proprio coração... Charles, nesse momento, attinge as culminancias do bello horrivel com a sua mascara dominada pelo estertor da morte, emquanto a lamina do punhal lhe rasga as entranhas.

HARAKIRI será a estréa de amanhã do PLAZA sob a tutella da nova marca distribuidora de films europeus: ASTRA-FILM.

Merle Oberon e Charles Boyer unidos pela primeira vez no film "Harakiri", que o Plaza estreará amanhã

A PRINCEZINHA

Shirley Temple, a querida estrella da 20th Century-Fox, em uma scena de "A Princezinha", o film em technicolor que está sendo exhibido no São Luiz desde sexta-feira

GIBRALTAR

Viviane Romance e Roger Duchesne numa scena do film francez Gibraltar, que iniciará, amanhã, a sua terceira semana de exhibições na téla do Pathé Palacio

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1939

ELEGANCIA E COMMODIDADE

O lastex de setim do modelo acima vae até cinco centimetros acima da cintura, formando um cinto a "grand tailleur". A "brassiére", em lastex e filet, foi desenhada, tendo em vista uma blusa de "lingerie".

A sua apparencia depende, até certo ponto, de si propria; e, depois, da colleteira... Algumas mulheres apresentam-se sempre tão bem, porque dedicam algum tempo e cuidado aos accessorios que delineam a figura. No tôpo, á esquerda, uma combinação para noivas, em lastex de setim branco. Os quadris são contidos em faixas de malha e barbatanas occultas. No tôpo, no centro, um collete, sem cordões, engenhosamente reforçado. A' esquerda, em baixo, uma combinação de calças e cintas, em lastex e malha. E, finalmente, no centro, em baixo, uma combinação, com a frente e as costas planas, flanqueadas de malha.

BILHETE AZUL

As Mulheres E As Côres Ou As Côres Das Mulheres

NO dynamismo da vida moderna, o nosso olhar não abrange a especialidade de nenhum sêr. Rapido em excesso, elle não se fixa em nada, nem em ninguem... O tempo não nos sobra para admirar, nem para catalogar objectos, sentimentos ou criaturas. Desse modo, a arte, a sciencia, a literatura, tudo, emfim, que exige meditação e apuro, passa distante do pensamento e até das pupilas dos que acarinham o suffragio dos "monotonos pacifistas burguezes", como symbolo da sua superioridade... mundana.

E, outra noite, escutando, pelo radio, a voz rouca de um cavalheiro affirmando que, no Brasil, toda gente lê COM ABUNDANCIA, experimentei a vontade imbecil de lhe retorquir num instincto quasi invencivel:

— Isso é mentira!

Lembrei-me depressa, porém, ser esse impulso uma falta de cortezia e, benevolamente, acceitei essa mentira DE EMBOLADA com as muitas outras que acceito diariamente. Se até alguem assegurou ser quasi verdade mentira muito repetida!

Entretanto, pondo de lado essa existencia de gestos, palavras e movimentos febris, observar-se a humanidade constitue um... encanto. E analysar-se as mulheres, sobretudo, esse encanto multiplica-se e requinta-se ao extremo.

Assim, verifiquei que cada representante do sexo gracioso possue um colorido peculiar. Ha-as azues, roseas, vermelhas, cremes e... "pompadours". Existem tambem algumas roxas, mas, dessa cor, são sómente adeptas as viuvas inconsolaveis e, verdes, as ciumentas inveteradas, aquellas que, se julgando proprietarias dos esposos, enlivedecem ao menor envesgar dos mesmos.

A cor celeste apparece-me sempre nas damas sentimentaes, adoradoras de emblemas mais do que de sêres vivos. Jeremias de saias, deliciosas de aspecto, compram vestidos luxuosos e frequentam os institutos de belleza, sempre com uma grave e inalteravel expressão de melancolia no olhar. Jamais se explicam completamente sobre o motivo das suas tristezas, mas os intimos sabem que ella é "une dame qui a eu des malheurs".

Prefiro de muito as roseas, frementes de vida, ingenuas nos ideaes, esperando, risonhas, a felicidade como as calorentas esperam os sorvetes nas confeitarias.

As vermelhas — oh! as vermelhas! — autoritarias, iracundas, voluntariosas, vestem quasi sempre de preto, sendo temidas pelos maridos, quando os têm, pelos filhos — quando os possuem — e pelos creados. A sua vontade predomina nos "omnibus", no lar, nas ruas, nas feiras e até nos successos do mundo, que ellas interpretam, ao seu bel prazer. Terriveis, as mulheres vermelhas!! e bem diversas das cremes, que, sem personalidade, indolentes e inodóras, seguem, languidas, as suggestões alheias, detestando pela manhã aquillo ou aquelle que adoravam na vespera.

Devéras curiosas e interessantes se mostram as "pompadours", mixto de azul e rosa, tristes e alegres simultaneamente, ignorando, todavia, o porquê dessas sensações, que a elevam ao setimo céo de Mahomet ou a deixam cair ao ultimo subterraneo do inferno.

Reunido, no emtanto, em ramalhetes, e mesclando os seus coloridos, o sexo que, apesar de todas as evoluções presentes e futuras, será, eternamente, o sexo da graça e da delicadeza, fascina e seduz, obrigando o mais feio, o maior e o mais sceptico dos philosophos a adoral-o, como a encarnação do mais doce dos mysterios divinos.

Porque, evidentemente, máo grado as apparencias frivolas, os chapelitos ridiculos da hora, os cabellos em vulcão prestes a explodir, a mulher mais moderna, mais futil, conserva o seu enigma, occulta o seu intimo, com cuidado e reserva. Ella pode dilacerar, num enthusiasmo leviano, gravatas de cantores, correr atrás de artistas de fama, declarar-se "fan", infatigavel e insistente, no fundo, bem no fundo, azul, rosea, vermelha, creme, ou "pompadour", ella será sempre a MULHER, ente de fraqueza, de devotamento, de sacrificio e, biologicamente, a maior victima da vida. E, quanto mais moderna, mais victima!

CHRYSANTHEME

BRIGADA SELVAGEM

1914. A Grande Guerra já se faz annunciar. Signaes da tempestade proxima pairam no ar. Mas na Russia dos Tzares, a vida continua á margem dos factos internacionaes... Nas altas espheras da côrte, os dramas de amor, a intriga, as festas nem de leve annunciam o conflicto proximo...

Quando a Guerra é declarada, um homem que pretendia matar o supposto amante da esposa, suspende o duello para ouvir a voz do dever... O ajuste de contas fica para mais tarde. "A BRIGADA SELVAGEM", constituida pelos arrojados cossacos, atira-se na fogueira... Sua passagem era um cyclone nos campos de batalha... Cavalheiros aguerridos, recrutados entre os nobres, faziam da guerra um simples "sport"... Os annos passam... Os protagonistas do drama são desviados pelos azares da campanha... Mas o odio do marido enganado persiste latente á espera de um momento propicio... Annos depois, em Paris, na colonia dos emigrados russos, esses dois homens são unidos outra vez pelo destino... E o passado reata os fios rompidos, continuando aquelle drama interrompido pela Guerra.

A BRIGADA SELVAGEM que teve a direcção segura de Marchel L' Herbier e conta com um "cast" de grandes artistas: Roger Duchesne, Principe Troubstkou (um principe authentico), Charles Vanel, Lisette Lanvin e Véra Koréne, será estreado dentro de uma semana no PATHE' PALACIO. Um film francez que continuará a serie ininterrupta de successos dos celluloides que a amavel Lutecia nos tem enviado ultimamente...

Uma Cidade Que Surge

São muitos os valentões e aventureiros que integram o "cast" immenso de "Uma cidade que surge" (Dodge City) producção-technicolor, da Warner.

De inicio mencionaremos Errol Flynn, esse audacioso aventureiro, que vive procurando barulho. Em seguida surge outro typo herculeo, mettido a valente: Bruce Cabot e, atrás delle, perfilam-se, biceps tremendos, olhares furibundos, peito profundo e largo mais

Errol Flynn em uma scena de "Uma cidade que surge", que o Odeon nos dará no proximo dia 24

os seguintes turbulentos: Alan Hale, Bib Boy Williams, Victor Jory, etc.

"Uma cidade que surge" é a epopéa épica dos pioneiros do Leste, que levaram a civilização ao Oeste, cruzando a grande nação norte-americana em luta constante contra os indios, as féras e os salteadores!

As principaes figuras femininas de "Uma cidade que surge" são Olivia de Havilland, a infallivel namorada de Flynn e a sensacionalissima Ann Sheridan, a pequena que mais vem dando que falar e que acaba de ser eleita "a dona do corpo mais bello de Hollywood".